Impresso em papel da NORDSKOG & C.ª — Oslo — Norega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.º LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVIII — N. 10.276
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foram iniciados hontem os reparos das avarias soffridas pelo avião de Ferrarin, ao ser feita a aterrissagem na praia de Villa de Touros

Espera-se que esse trabalho possa estar concluido dentro de tres dias e, se assim fôr, o vôo para o Rio de Janeiro deverá ser realizado na proxima quarta-feira

Como Ferrarin e Del Prete relatam officialmente a travessia da Italia á America do Sul

Espera-se que dentro de tres dias o «Savoia» possa partir

NATAL, 7 (U. P.) — Partiu para o porto de Touros o rebocador "Lucas Bicalho", conduzindo os aviadores Ferrarin e Del Prete, o chefe da fiscalização do porto e o capitão do porto e os mecanicos da Companhia Latecoère, afim de providenciarem sobre os reparos de que carece o aeroplano "Savoia Marchetti".

Acredita-se que dentro de tres dias o apparelho poderá partir.

O sr. Bouillon Lafont, presidente da Companhia Latecoère, telegraphou de Paris felicitando os destemidos aviadores italianos e offerecendo os serviços technicos necessarios.

A decisão justa do governo italiano de que os gloriosos triumphadores da prova Roma-Brasil completassem o vôo até esta capital no proprio "Savoia-Marchetti" em que fizeram a mais bella prova de aviação em distancia até hoje conseguida, veiu retel-os por mais alguns dias no Rio Grande do Norte. Sua demora, porém, não será longa. As avarias soffridas pelo excellente avião e que eram quasi inevitaveis, dado o adeantado da hora da descida e principalmente o densissimo nevoeiro que reinava, são realmente de importancia, que se torna maior pela deficiencia de recursos na região. Entretanto, os pilotos e o pessoal da Latecoère estão atacando activamente os reparos, esperando concluil-os dentro de tres dias, segundo communica um despacho de Natal.

Deste modo, não tardará muito que, cumprida a ordem de Roma, o povo carioca possa a um tempo saudar os valentes "azes" latinos e admirar o avião que os conduziu á victoria, engrandecendo-os perante o mundo, como autores de um feito immortal.

O RELATORIO DOS AVIADORES

Como Ferrarin e Del Prete narram o vôo até a aterrissagem na villa de Touros

Roma, 7 (A. A.) — E' do seguinte teor o relatorio enviado pelos aviadores Ferrarin e Del Prete ao Ministerio da Aeronautica:

"Hora da partida: 18,51 (*Todas as horas indicadas são pelo Meridiano de Greenwich*) — Não obstante a decollagem ter sido muito demorada, o apparelho se sustenta bem no ar. Rumamos para Gibraltar, passando sobre a ilha Sardenha. A's 20 horas e 28 minutos avistamos regularmente os pharóes do Cabo Fernando e a ilha Cavoli. Approximando-nos da costa da Africa, voando numa altura de 400 metros, encontramos vento muito quente. A temperatura do ar sóbe, de repente, a 35°. A temperatura da agua do radiador sóbe a 92° e a do oleo a 86°. Afastamo-nos, pois, da costa, em busca de temperatura mais baixa.

A's 3,15, em frente ao Cabo de Gata, encontramos nevoeiro baixo sobre o mar, e assim se mantém a atmosphera até Gibraltar. A's 5,07 conseguimos entrever, por entre nuvens baixas, Almira. O ar estava então muito agitado, mas o apparelho, embora muito carregado, supporta tudo muito bem. Proseguimos ao longo da costa africana, sem vel-a, pois navegamos sobre nuvens espessas, a uma altura de 1.000 metros.

A's 12,15, perto do Cabo Juby, o tempo melhora, e descemos das nuvens para reconhecer a costa, que passamos a acompanhar até Villa Cisneros. A's 4,50 dirigimos nossa rota directamente de Villa Cisneros para o Cabo de São Roque, passando ao largo do Cabo Gala. A's 16,45 novamente encontramos nuvens baixas que nos obrigam a ganhar altura. Durante a noite subimos mais ainda, gradativamente, até 3.500 metros, para nos livrarmos dos bancos de nuvens, sem o conseguirmos. Das 23 ás 2 horas somos obrigados a navegar, por longo espaço de tempo, entre as nuvens, com a atmosphera muito agitada, e, portanto, em condições muito difficeis.

Nas proximidades do Equador, o céo já estava sereno, com "ennu" caracteristico pouco acima da agua. Ao nos approximarmos da costa americana procuramos controlar a nossa posição, por meio de repetidas observações astronomicas, e verificamos que, durante o vôo sobre o Oceano, tivemos um vento brando de sul-sudeste que não só atrazou o percurso como nos desviou da rota, ligeiramente, para o oeste.

A's 15 horas, avistamos a costa americana, quando voavamos a 4.000 metros de altura, e reconhecemos estarmos nas proximidades do cabo de São Roque. A costa se desenrola por debaixo de nós, e dirigimos a rota, pela bussola, rumo á Bahia.

A's 16,20, em virtude das nuvens baixas, e do máo tempo, que nos impossibilitava do necessario reconhecimento da costa, resolvemos voltar para o norte, onde tinhamos encontrado o tempo claro, com o fim de buscar aterrissagem em Natal. Conseguimos baixar mais o vôo perto do rio Mossoró e, voando muito baixo, conseguimos chegar a Natal.

Em virtude das nuvens baixas, forte chuva e visibilidade muito fraca, não conseguimos attingir o campo de aterrissagem, que se encontra a 23 kilometros a sudoeste de Natal, por detraz de collinas. Estando já quasi esgotada a gazolina, resolvemos voltar ao norte, onde tinhamos observado uma zona favoravel a uma aterrissagem forçada. Quando estavamos proximos á villa de Touros, começou a faltar a gazolina, quando navegavamos entre nuvens e a 100 metros de altura, o que nos obrigou a aterrar perto da praia, num terreno arenoso. Depois do apparelho deslizar alguns metros, as rodas afundam na areia solta, avariando-se o trem de aterrissagem.

Durante todo o tempo de vôo o funccionamento dos motores, das peças do apparelho, e das varias installações de bordo foram perfeitos.

Suppomos que os reparos do apparelho serão muito demorados, em virtude da difficuldade de communicações com o porto de Natal e outras difficuldades de local, havendo necessidade de pessoal pratico nos reparos e no transporte eventual do apparelho.

Não pude dar noticias immediatamente por causa da impossibilidade de telegraphar da villa de Touros.

Cheguei hoje de manhã á cidade de Natal, em um apparelho da linha Latecoère, que nos fôra procurar em Touros para dar noticias.

Voltaremos amanhã a Touros, com pessoal pratico, para organizar os serviços de reparo do apparelho.

Diremos posteriormente o que julgamos sobre a possibilidade dos reparos, depois de um exame mais acurado da avaria soffrida. — *Ferrarin — Del Prete*."

O CONSUL ITALIANO NO RECIFE ESPERADO EM NATAL

Natal, 7 (A. A.) — Pelo avião da carreira é esperado hoje nesta capital o consul da Italia no Recife, que vem saudar os aviadores Ferrarin e Del Prete.

AS CONGRATULAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Roma, 7 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Oscar Teffé, visitou o primeiro ministro Mussolini, a quem apresentou congratulações pelo feito do aviador Ferrarin, voando de Roma á costa do Brasil.

A RESPOSTA DE MUSSOLINI AO EMBAIXADOR FLETCHER

Roma, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini, respondendo ao telegramma de congratulações que lhe enviou o embaixador americano, sr. Fletcher, disse o seguinte: "As expressões do telegramma de v. ex. sobre a aviação italiana são tanto mais apreciadas quanto vêm de quem tem contribuido tão firmemente para os progressos da aviação, assegurando á victoria e á humanidade conquistas tão duras e cobiçadas."

O EXAME DAS AVARIAS PELO COMMANDANTE PETIT

Recife, 7 (A. A.) — Telegramma recebido de Natal, hontem á noite, annuncia que o commandante Petit, representante do Aero Club, pretendia partir logo para o ponto em que ficou o "Savoia-Marchetti" de Ferrarin, afim de examinar as avarias soffridas pelo apparelho.

Todos os documentos relativos aos estragos no trem de aterrissagem seriam immediatamente remettidos para o Rio, para o estudo do Aero Club.

A IMPRENSA DE NOVA YORK MANIFESTA O SEU ENTHUSIASMO

Nova York, 7 (U. P.) — Toda a imprensa descreve com enthusiasmo o feito sem precedente realizado pelos aviadores Ferrarin e Del Prete, que fizeram um vôo de 4.600 milhas.

O QUE DIZ UM CORRESPONDENTE SOBRE O ESTADO DO AVIÃO E A ORDEM QUE DETEVE OS AVIADORES

Natal, 7 (A. B.) — Podemos informar que a ordem expedida aos aviadores Ferrarin e Del Prete para não partirem a bordo do aeroplano da Latecoère não chegou de Roma.

Tudo já estava prompto para partir a bordo de um aeroplano da Aeropostale, o "Late 25", quando os aviadores foram chamados ao Telegrapho Nacional por s. ex., o embaixador da Italia.

Ao receberem um telegramma, cujo conteudo não pudemos saber, Ferrarin e Del Prete ficaram muito contrariados.

Então, Ferrarin disse ao seu companheiro uma phrase que terminava com as seguintes palavras:

"... E' necessario resignar-se."

Fomos tambem informados que o aeroplano não poderá ser reparado tão facilmente. Segundo nos disse um mecanico da Latecoère, o carro de aterrissagem está completamente quebrado. Nesta cidade não se encontram peças que possam substituir a parte avariada, nem ao aeroplano "Savoia" podem ser adaptadas as peças dos Breguets, que são muito pequenas.

Os aviadores guardavam o mais rigoroso sigillo acerca das condições do aeroplano e, antes de partir, pediram reserva sobre a situação do mesmo, aos mecanicos e aviadores da Latecoère.

CONGRATULAÇÕES DA CAMARA COM O GOVERNO ITALIANO

Ficou sobre a mesa da Camara um requerimento do sr. Machado Coelho, solicitando que essa casa do Parlamento se congratule com o governo italiano, pelo exito da travessia aerea levada a effeito pelos aviadores Ferrarin e Del Prete. O requerimento será approvado na sessão de amanhã.

O RELATORIO DOS AVIADORES SOBRE A LONGA TRAVESSIA

Roma, 7 (A. A.) — Chegou a esta capital o relatorio dos aviadores Ferrarin e Del Prete, descrevendo a viagem Roma-Brasil.

Os termos do relatorio ainda não foram dados á publicidade, sabendo-se, porém, que nelle os pilotos declaram que já estavam procedendo aos reparos no trem de aterrissagem do "Savoia-Marchetti", que soffrera algumas avarias na descida em Touros.

Ferrarin e Del Prete explicam a demora em enviar o relatorio pela impossibilidade de obter communicação telegraphica rapida da pequena villa onde desceram, no extremo nordeste do Brasil.

OS AVIADORES E O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Natal, 7 (A. A.) — Os aviadores italianos do raid Italia-Brasil dirigiram ao dr. Francisco de Souza, director do Serviço Meteorologico, o seguinte telegramma:

"Agradecemos, penhorados, as congratulações e o grande esforço em nos tornar mais segura a viagem. — (aa) *Ferrarin — Del Prete*."

O SR. TEFFE' VAE OFFERECER UM BANQUETE A' AERONAUTICA ITALIANA

Roma, 7 (A. A.) — O embaixador do Brasil junto ao Quirinal, dr. Oscar de Teffé, offerece, quarta-feira proxima, grande banquete á Aeronautica Italiana, para festejar a chegada de Ferrarin e Del Prete ao Brasil.

Tomarão parte no banquete os ministros Recco e Balbo; os presidentes do Senado e da Camara; o vice-presidente do Senado brasileiro, dr. Antonio Azeredo; muitas outras personalidades politicas e os gloriosos pilotos italianos, especialmente convidados, De Pinedo, Locatelli, De Bernardi; o constructor do apparelho de Ferrarin, engenheiro Marchetti; o governador geral de Roma e o vice-governador; e outras pessoas.

A CONFIANÇA DE MARCHETTI NO APPARELHO DE QUE FOI CONSTRUCTOR

Natal, 7 (A. A.) — Durante todo o dia de hontem, Natal viveu horas de excitante enthusiasmo, com a presença dos denodados aviadores italianos que acabam de fazer a travessia directa Italia-Brasil.

Com as escalas da Aero-Postal e com o decidido impulso que o presidente Juvenal Lamartine, conhecido pelo apoio que vem prestando ás iniciativas da aviação, e, sobretudo, pela sua collocação privilegiada no littoral brasileiro, como vanguarda da costa, a cidade de Natal se está tornando um dos maiores centros da aviação sul-americana.

Ferrarin e Del Prete, que devem partir para o Rio hoje, a bordo de um avião da Latecoère, não puderam ser alvo das manifestações estrondosas que projectavam prestar-lhes os habitantes sob a direcção das autoridades estaduaes e federaes. Em todos os circulos, porém, a proeza dos dois "azes" da Italia está sendo objecto de unanimes elogios, enaltecendo-se, principalmente, a pericia demonstrada no longo vôo.

Em conversa com diversos technicos de aviação que se acham em Natal e com o representante do Aero-Club do Brasil, commandante Petit, o correspondente da Agencia Americana ficou qualificado para poder falar mais detalhadamente sobre a impressão causada pelo feito dos pilotos do "Savoia-Marchetti".

Acima de tudo é lembrado, em favor dos aviadores italianos, que era o primeiro vôo longo a effectuar-se com o novo typo de apparelho "Savoia", ideado e construido pelo conhecido engenheiro Marchetti, que o fizera justamente para a tentativa do levantamento do "record" de duração de vôo e permanencia no ar.

Marchetti depositava, desde o inicio, todas as esperanças na sua machina, julgando-a mesmo capaz de alcançar, desde que as condições de tempo o permittissem, a cidade do Rio de Janeiro, como termino justo de um "raid" sensacional. Com a viagem Roma-costa brasileira do Rio Grande do Norte — eventualidade que o proprio Marchetti apresentava, antes da partida do "Savoia", como a primeira a se encarar, foram batidos alguns "records", sobretudo o de "distancia", no qual Ferrarin e Del Prete superaram em muito as inesquecivels proezas de Lindbergh, no seu inedito trajecto Nova York-Paris, e de Chamberlin e Levine, no seu rumoroso "raid" Nova-York-Eisleben, em muito similhante ao feito de agora dos "azes" italianos.

Ferrarin e Del Prete voaram, segundo as primeiras declarações, ainda não ratificadas todavia, o total de 59 horas, o que representa perto de seis horas mais que o primitivo "record" de Chamberlin, superado aliás pelo allemão Risticz e recentemente batido pelo mallogrado piloto belga Decross.

Quanto a este ultimo, que alcançou 60 horas, 7 minutos e 32 segundos de vôo, "performance" logo controlada e officializada pelas organizações de aviação mundial, resta verificar agora com a comparação das horas de Ferrarin se esse tempo não foi superado.

Logo ao chegarem e ainda sem a calma precisa para declarações definitivas, Del Prete e Ferrarin disseram terem feito 59 horas. Os technicos, não obstante, estão propensos a acreditar que o "record" de Decross foi tambem batido, collocando-se, dessa maneira, a dupla corôa sobre a fronte dos pilotos do "raid" Italia-Brasil.

O Aero-Club da Italia, a quem compete, antes da organização internacional, fazer a verificação do tempo decorrido, ainda não póde falar e é natural que só o possa fazer depois que os pilotos apresentarem o seu relatorio de viagem ou ás autoridades da Aeronautica em Roma ou, inicialmente, ao embaixador no Rio, que se communicará com o Ministerio naquella capital.

Quanto ao record de distancia, não resta duvida nenhuma de que Ferrarin e Del Prete são agora os seus detentores. Os vôos de Lindbergh, Chamberlin e outros ficaram em muito superados, tendo-se a notar que a phase média do vôo do "Savoia-Marchetti" foi feita sobre os desertos calidos da Africa do Norte, prejudicando essas temperaturas a justeza dos apparelhos, e que a ultima phase, desde que se approximaram da costa nordeste do Brasil, os pilotos a fizeram, exactamente, dentro de uma nuvem espessa e recebendo o apparelho as grossas bategas da chuva e, no entanto, não conseguiram forçar a descida senão quando, com a luta contra o máo tempo, a gazolina se tinha quasi esgotado.

UMA MENSAGEM DESTINADA AO EMBAIXADOR ATTOLICO

Natal, 7 (A. B.) — Uma informação de Touros, recebida neste momento, 3,30 horas da tarde, diz que os aviadores ainda se acham naquella localidade, estando Del Prete occupado em redigir a mensagem que deve ser enviada ao embaixador da Italia no Rio de Janeiro.

A MENSAGEM ENVIADA AOS AVIADORES PELO EMBAIXADOR ITALIANO

Natal, 7 (A. B.) — A mensagem em italiano, enviada pelo embaixador Attolico, já foi transmittida aos aviadores italianos que se encontram na villa de Touros.

Espera-se immediata resposta.

Natal, 7 (A. B.) — Os aviadores italianos já receberam a communicação que lhes foi enviada pelo embaixador da Italia.

Foi bem difficil fazer essa communicação porque, escripta em italiano, tornou-se confusa a sua transmissão nessa lingua, pelo telephone.

Afim de evitar complicações, o dirigente dos Telegraphos havia mandado chamar ao telephone, em villa de Touros, os aviadores italianos. Como, porém, esse telephone se encontrasse a uma distancia de dois kilometros mais ou menos do local onde elles estão trabalhando, os aviadores não quizeram ou não puderam interromper seus trabalhos.

Foi, então, chamado o commandante Petit, mas tambem este não podia abandonar o local.

Resolveu-se, então, transmittir da melhor maneira possivel o despacho, que foi immediatamente entregue aos aviadores. Estes, porém, não redigiram promptamente a resposta, de maneira que a estação telephonica de villa de Touros foi fechada na hora regulamentar, estando agora interrompidas todas as communicações para aquella localidade.

O PROVAVEL MOTIVO DA AVARIA SOFFRIDA PELO SAVOIA-MARCHETTI

Natal, 7 (A. B.) — Fomos informados de que a praia de villa de Touros, onde o aeroplano "Savoia-Marchetti" aterrissou ante-hontem, tem um forte declive, sendo, talvez, esse o motivo da avaria soffrida pelo apparelho no carro de aterrissagem.

Soubemos por um marinheiro que os aviadores italianos levaram para villa de Touros grande quantidade de madeira, cordas e pedaços de ferro. Esse mesmo marinheiro affirma que os aviadores tentarão collocar o aeroplano "Savoia" sobre o pontão, para rebocal-o até esta cidade, onde serão feitos os necessarios reparos.

UMA ENTREVISTA COM O PILOTO DEPECKER, DA LATECOÈRE

Recife, 7 (U. P.) — O correspondente da United Press entrevistou o piloto André Depecker da Latecoère, que salvou os aviadores Ferrarin e Del Prete.

O entrevistado manifestou-se enthusiasmado com o vôo considerando-o um admiravel feito de aviação. Declarou que assistira, vibrando de emoção, á chegada do "Savoia" a Natal, a sua evolução sobre a cidade e depois o desapparecimento rumo ao sul. Partilhou da afflicção geral deante da falta de noticia dos aviadores.

Na sexta-feira pela manhã teve ordem de partir a bordo do Breguet 158 afim de pesquizar sobre o paradeiro do "Savoia".

Após algumas evoluções no sul de Natal, teve inspiração de rumar para o norte. Chegou até São Roque infructiferamente. Desanimado avançou, comtudo, mais ao norte. Subito avistou numa praia o "Savoia-Marchetti". Era a praia de Touros. Aterrissou sem incidentes.

Foi com grande emoção que abraçou os heroes, verificando que elles estavam sãos e salvos emquanto que o apparelho apenas tinha uma avaria nas rodas do trem de aterrissagem.

Os aviadores relataram o occorrido. Haviam apanhado um temporal na passagem da linha equatorial. Chegando a Natal evoluiram sobre a cidade, rumando depois para o sul a toda velocidade desejosos que estavam de alcançar um ponto mais distante possivel ao sul da costa brasileira e avizinhando-se o mais possivel do Rio de Janeiro se até lá não pudessem chegar. Havia forte cerração obrigando-os a voar á altura de 2.000 metros. Julgaram perigoso continuar o vôo retrocedendo a Natal. A cerração, porém, impediu avistar o campo da Latecoère. Não podendo lutar por mais tempo, avançaram para o norte aterrissando na praia que vislumbraram além de São Roque. Era noite fechada.

Na occasião da aterrissagem inutilizaram as rodas.

Por muita felicidade evitaram o capotamento e maiores damnos no apparelho. Depecker convidou-os então a seguir para Natal a bordo do Breguet.

Entrementes a noticia foi levada a Natal por pescadores. Evoluindo sobre a cidade, ao signal que combinára antes da pesquiza de haver encontrado os aviadores houve grande delirio popular com acclamações enthusiasticas aos heroicos pilotos.

No campo de Paranamirim a recepção foi colossal.

Depecker manifestou-se captivo com o encanto pessoal dos aviadores sempre alegres e gentis, mostrando na conversa altos conhecimentos de aviação. Os aviadores consideram o raid terminado.

Depecker acha que os reparos do "Savoia Marchetti" demorarão pelo menos uma semana, devendo serem effectuados em Touros em vista de haver difficuldade na remoção do apparelho para Natal.

Depecker acha que os aviadores desejariam seguir para o Rio num avião da Latecoère mas por ordem da Aeronautica Italiana aguardam que o "Savoia" fique prompto afim de continuar a viagem.

UM DESPACHO DE MUSSOLINI AOS BRAVOS PILOTOS

Roma, 7 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu uma communicação official dos aviadores Ferrarin e Del Prete, confirmando que o aeroplano funccionou perfeitamente e annunciando o regresso ao porto de Touros, hoje, afim de proceder ao concerto do apparelho.

O chefe do governo respondeu congratulando-se com os aviadores pelo successo do vôo, nos seguintes termos:

"Recebi vossa communicação. As azas italianas guiadas pela vossa admiravel bravura, chegaram a seu destino, cruzando em um só vôo o Mediterraneo e o Atlantico. A nação sente-se orgulhosa da vossa coragem. Eu vos abraço. — *Mussolini*."

UM BANQUETE NA EMBAIXADA DO BRASIL

Roma, 7 (U. P.) — O embaixador do Brasil dr. Oscar de Teffé offereceu hoje um banquete ás altas autoridades do paiz, festejando o feito dos aviadores italianos Ferrarin e Del Prete. Entre os convivas figuravam os sub-secretarios de Estado Balbo e Grandi, o secretario geral do partido fascista deputado Turati, os presidentes do Senado e da Camara srs. Tittoni e Casertano, o engenheiro Marchetti, desenhador do apparelho em que se realizou o "raid", o general De Pinedo, o principe Potenziani, governador de Roma, o aviador deputado Locatelli, o ministro da Casa Real sr. Mattiolo Pasqualini, o mestre de cerimonias da côrte duque Borca Dolmo e o prefeito Garzarelo.

O PRESIDENT DA FIAT AGRADECIDO A MUSSOLINI

Roma, 7 (U. P.) — O senador Agnelli, presidente da Companhia Fiat, telegraphou ao presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini agradecendo ao chefe do governo pelo apoio que deu ao vôo.

Os apparelhos do "Savoia" foram fornecidos pela empresa Fiat.

O JUBILO DO REI

Roma, 7 (A. A.) — Sua magestade o rei Victor Manoel enviou o seguinte telegramma aos aviadores Ferrarin e Del Prete:

"Exprimo-lhes a minha mais viva admiração pelo feliz exito da arrojada empresa."

OS REPAROS DO APPARELHO EXIGEM UMA SEMANA

O embaixador Attolico recebeu ante-hontem o seguinte telegramma, procedente de Natal:

"Os reparos do apparelho exigem mais de uma semana. Estando, infelizmente, resolvido que a nossa viagem termine em Natal, pretendemos seguir amanhã com pessoal apto para examinar detalhadamente a natureza da avaria e avaliar exactamente o tempo necessario para os reparos. — *Del Prete*."

O TELEGRAMMA DE DE PINEDO AOS DOIS HEROICOS "AZES"

Roma, 7 (A. A.) — O aviador De Pinedo enviou o seguinte despacho aos aviadores que acabam de realizar o vôo Roma-Brasil, no "Savoia-Marchetti S-64":

"Aviadores Del Prete e Ferrarin — Caros companheiros. Exultando por vosso merecido successo, sem confronto na historia da aviação, abraço-vos fraternalmente."

O seguro dos nossos assignantes

De accôrdo com a informação que adeantámos em nossa edição de domingo, 1º de julho do corrente anno, publicamos hoje mais adeante a primeira pagina da apolice especialmente emittida pela Companhia de Seguros ANGLO SUL AMERICANA, cuja administração é a mesma que a da SUL AMERICA, para o seguro collectivo contra "ACCIDENTES PESSOAES", que contratamos com aquella Companhia, em beneficio dos nossos assignantes, e cujas condições têm sido por nós amplamente divulgadas.

Por falta absoluta de espaço, estamos impossibilitados de reproduzir na integra todas as paginas do referido contrato. O modelo dessa apolice especial já foi approvado officialmente pelo ministro da Fazenda, em despacho do dia 21 de Maio de 1927 e publicado no "Diario Official" de 10 de junho do mesmo anno.

Lembramos a todos os nossos leitores que poderão tambem ser incluidos no seguro, desde que queiram tomar uma assignatura do nosso jornal.

Dez dias depois da entrada da importancia da assignatura em nossa "Caixa", entra em vigor, para cada assignante, o respectivo seguro.

INFORMAÇÕES LOCAES

A Associação dos Empregados no Commercio felicita os aviadores

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro enviou os seguintes telegrammas felicitando os aviadores e a embaixada italiana:

"Arthur Ferrarin e Carlo Del Prete — Natal — Rio Grande do Norte. — Em nome directoria Associação Empregados Commercio apresento felicitações calorosas heroico feito ligando pelos ares num vôo unico duas nações amigas."

"Embaixada italiana — Em nome directoria Associação Empregados Commercio felicito vivamente v. ex., feito heroico aviadores italianos." — *Antenor G. de Carvalho*, 1º secretario."

AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR ATTOLICO A' LATECOÈRE

O embaixador italiano enviou á directoria da Compagnie Aeropostale o seguinte despacho de agradecimentos pelo que tem feito essa empresa em auxilio dos aviadores do "Savoia-Marchetti".

"Rio, 7,30 — Mi é grato esprimere alla Aeropostale ed a Lei mia viva riconoscenza per efficace e cordiale assistenza prestata nostri aviatori — *Attolico*."

A REPRESENTAÇÃO DO CENTRO CARIOCA NAS HOMENAGENS

A directoria do Centro Carioca far-se-á representar nas homenagens em honra de Ferrarin e Del Prete por uma commissão de dez membros, assim organizada: professor Benevenuto Berna, presidente do Centro prof. Raul Pederneiras, prof. Pedro do Coutto, prof. Ariosto Berna, general Americo Albuquerque, major Raul de Azevedo, capitão Arthur Victor de Araujo, pintor Aurelio Machado, Eduardo Motta e capitão Francisco Paulo Vianna Barroso.

O QUE INFORMA O BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Aos aviadores Ferrarin e Del Prete foram fornecidas em Natal, pela Directoria de Meteorologia, as seguintes informações meteorologicas sobre elementos observados ás 6, 9 e 2 horas de hontem:

Natal — 9 horas — Tempo instavel com chuvas. Céo encoberto com nuvens baixas. Vento sueste 9 metros e 4 por segundo.

Parahyba — 9 horas — Tempo incerto sem chuvas. Céo 6 partes de nuvens baixas. Vento sueste 4 metros e 4 por segundo.

Maceió — 6 horas — Tempo incerto sem chuvas. Céo 8 partes de nuvens baixas. Vento léste 1 metro e 8 por segundo. Visibilidade regular. Mar chão.

9 horas — Tempo instavel sem chuvas. Vento, calmo. Céo 10 partes de nuvens baixas. Mar chão.

Aracajú — 9 horas — Tempo bom. Céo 3 partes de nuvens altas. Vento léste 2 metros por segundo.

Ondina — 6 horas — Tempo incerto. Céo 9 partes nuvens englobadas. Vento suleste 1 metro por segundo. Visibilidade fraca. Mar, pequenas vagas.

9 horas — Tempo incerto com chuvas. Céo 10 partes de nuvens baixas. Vento sueste 4 metros e 4 por segundo. Mar pequenas vagas.

P. Seguro — 6 horas — Tempo incerto. Céo 9 partes de nuvens englobadas. Vento sul fraco. Visibilidade fraca. Mar pequenas vagas.

7 horas — Tempo incerto. Céo encoberto nuvens baixas. Vento sul 9 metros e 4 por segundo. Mar chão.

Victoria — 6 horas — Tempo incerto. Céo nublado nuvens englobadas. Vento oéste 1 metro e 9 por segundo. Visibilidade regular. Mar chão.

9 horas — Tempo incerto. Céo 6 partes de nuvens englobadas. Vento oéste 4 metros e 4 por segundo. Mar chão.

Rio — 6 horas — Tempo incerto. Céo 5 partes de nuvens baixas e nevoeiro fraco. Visibilidade fraca. Vento calmo. Mar chão.

9 horas — Tempo ameaçador. Céo 10 partes de nuvens baixas. Vento norte 4 metros e 4 por segundo. Visibilidade má. Mar pequenas vagas.

2 horas — Tempo ameaçador com chuviscos. Céo encoberto com nuvens baixas. Vento calmo. Visibilidade má. Mar pequenas vagas.

— Probabilidade do tempo até ás 6 horas da tarde de hoje para o littoral, entre Rio e Natal: — Tempo perturbado com chuvas, visibilidade em geral má, ventos de sul a léste frescos.

— Este boletim foi transmittido tambem pelas estações de radio.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO EMBAIXADOR ATTOLICO

Ainda por motivo do maravilhoso vôo de Del Prete e Ferrarin, o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, recebeu os seguintes telegrammas:

"Desvanecem-me os gentis elogios que se dignou fazer ao serviço telegraphico federal a proposito das communicações sobre o "raid" Ferrarin-Del Prete e valho-me da opportunidade para significar-lhe o meu enthusiasmo deante do maravilhoso vôo que duma só arrancada trouxe os seus gloriosos patricios dos céos de Roma eterna aos céos da America Latina. Saudações affectuosas. — *Victor Konder*."

"A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, interpretando o pensamento da mocidade que labuta no commercio carioca, sem distincção de nacionalidades, tem a honra de enviar a v. ex. as expressões de mais alto jubilo pela conquista realizada heroica e bravamente pelos aviadores da Italia generosa e bella, berço da Latinidade desvendadora da America, e alvorada do Direito Humano. — *A directoria*."

OUTRO GRANDE AVIADOR AMERICANO CHEGA AO RIO

Fez parte da esquadrilha aerea que, em 1924, deu volta ao mundo e, actualmente, realiza vôos de experiencia technica

Ha dias, quando o telegrapho annunciava ainda a chegada a Assumpção do aviador americano Doolitle, o joven piloto, surprehendendo-nos a todos, entrava risonho em nossa redacção e nos falava encantado da sua viagem pelos céos do Brasil, donde lhe fôra dado observar o espectaculo mais maravilhoso que seus olhos tinham visto até então. Hontem, nova surpresa nos reservava a aviação americana, tão cheia de pilotos habeis e competentes e de glorias immarcessiveis. Quando mais intenso era o trabalho em nossa redacção, cerca das 10 e meia horas da noite, outro piloto do pujante paiz do norte nos trazia as suas saudações. O seu vôo não fôra antecipado por nenhuma agencia. Não se trata de um raid propriamente, mas de uma viagem de ensinamentos, se assim se póde dizer, fim que levou tambem o competente aviador, que é o sr. Leigh Wade, a visitar outras capitaes americanas.

O piloto Leigh Wade, photographia tirada em nossa redacção

Trata-se de um nome brilhante da aviação americana. Em 1924, como tenente do exercito, fez parte da esquadrilha aerea que fez a volta ao mundo e, após isso, a outras façanhas de vulto ligou, de maneira destacada, o seu nome. Saiu segunda-feira de Buenos Aires, demorando-se um dia em Montevidéo. Da capital uruguaya, transportou-se a Florianopolis e dahi a Santos, donde saiu hontem para esta capital, aqui chegando ás 4 horas e 45 minutos da tarde, indo aterrar na ilha do Governador.

O apparelho em que viajou Leigh Wade não é proprio para grandes etapas. De dois assentos, destina-se, em especial, ao treinamento de pilotos. O seu motor, entretanto, é dos mais afamados. E' "Wright Whirlwind", do mesmo typo do empregado por Lindbergh no "Espirito de S. Luiz" para fazer a sua travessia de Nova York a Paris.

Wade é um temperamento folgazão e alegre. Irradiando sympathias, prende, desde logo, os que delle se cercam com sua conversa animada. Em instantes, elle nos dizia da missão de sua viagem á America do Sul. Pertencendo actualmente á Consolidated Aircraft Corporation, de Buffalo, a sua excursão é, a um tempo, commercial e technica. Visitando primeiramente Lima, ahi fez varios vôos de demonstração, tendo deixado na capital peruana o seu apparelho. Noutro, perfeitamente identico, voou para Santiago, com o mesmo fim e depois para Buenos Aires. Dahi resolveu vir a esta capital, tendo feito as escalas a que já alludimos.

A sua permanencia no Rio será de tres ou quatro semanas. Fará varias demonstrações technicas, para o que se presta grandemente o seu apparelho. Essas demonstrações se destinarão mais propriamente ao adestramento de pilotos, sendo de notar que a nossa Escola Naval já possue alguns aviões eguaes.

Wade, que veiu em companhia do mecanico J. Mussen, teve occasião de salientar a excellencia de nosso littoral para quaesquer aterrissagens. A seu ver, á aviação commercial está reservado em nosso paiz um surto surprehendente, uma vez que, pelo menos na parte sul, a que elle percorreu, em todas as praias se póde facilmente descer com segurança. Mostrou-se ainda grato ás gentilezas de que foi alvo por parte de todos os funccionarios da Latecoère, por todos os pontos onde desceu, pondo em destaque a excellencia dos serviços dessa empresa.

Por fim, sorrindo, ao despedir-se, elle e o amavel compatricio seu que o acompanhava, nos externavam o seu encantamento pelo que, em poucas horas, já tinham podido ver de nossa cidade.

Os tripulantes do "Bremen" saudam o ex-kaiser

Doorn, 7 (U. P.) — Os tripulantes do aeoplano "Bremen" que fizeram o raid da Irlanda á Terra Nova, voaram hoje sobre o castello onde reside o ex-imperador Guilherme, deixando cair uma mensagem de saudação ao ex-soberano e sua familia. Os pilotos partiram hoje de Doorn.

Livros nossos e outros

"OS DOIS APOSTOLOS", por João Pernetta. — "RAZÕES DE ESTADO", do Ribeiro Junior. — "O COMMUNISMO SCIENTIFICO Á LUZ DO NOVO TESTAMENTO", por M. Carlos.

(Nestor Victor)

João Pernetta veiu a ser conhecido no paiz, quando foi deputado pelo Paraná em legislaturas que ainda não vão muito longe.

Patenteou no Congresso inequivoca sympathia pela doutrina de Augusto Comte, embora não fosse um positivista orthodoxo. Essa a razão principal do relevo em que esteve seu nome por aquelle tempo. Com a serenidade que lhe é propria, mas na altura necessaria, elle fez face á responsabilidade que assim assumira.

Por occasião da morte de Teixeira Mendes, ha um anno, commemorou-a num centro de propaganda positivista que fundou e mantém em Curityba.

Para complemento desse acto, resolveu então fazer um esboço da vida e dos trabalhos daquella nossa grande figura. Mas não podia ella separar-se de outra, a de Miguel Lemos, tambem essencial na historia da propaganda da doutrina, aqui no Brasil. J. Pernetta teve, por isso, de abranger ambas nessas paginas de "Os dois Apostolos". Impôz-se-lhe, conseguintemente, o titulo que lhes deu.

Dividindo-as em tres partes, editou agora a primeira, que vae da infancia até o apostolado de Teixeira Mendes. Vae até 1883, quando os nossos positivistas orthodoxos tomam sobre si a responsabilidade exclusiva de sua obra, rompendo irrevogavelmente com Laffitte, a cuja direcção espiritual tinham até alli mais ou menos obedecido.

Ficamos conhecendo agora, em synthese, como não proporcionara ainda outra obra essa parte da historia do positivismo no Brasil e em França.

Além disso, em tal exposição ha o fulgor que lhe vem de ser escripta por quem póde e soube dar alma aos factos, indicando a significação propria a cada um, do ponto de vista em que os sympathicos ao systema naturalmente se hão de manter.

Mas dahi resulta que a vida daquelles dois illustres religionarios evidencia-se, de facto, como uma batalha heroica, que só as organizações superiores podem sustentar.

Desse modo o assumpto vae despertando interesse crescente até ao fim, o que nos faz esperar sejam pelo menos assim vazadas as duas outras partes por emquanto apenas promettidas.

O sr. Ribeiro Junior é um autor accidental, segundo explica nas primeiras paginas de seu livro "Razões de Estado".

Este resulta de uma série de conferencias que realizou elle por solicitações de terceiros e que ora refundiu, certamente, além de tudo, para ficarem mais bem entravadas.

O titulo geral da obra vem de que nella são estudados certos problemas politico-administrativos brasileiros perquirindo *razões de Estado*.

Sendo um militar o autor, muito o preoccupa, entre esses problemas, a solução da defesa nacional, assumpto a que dedicara uma das referidas conferencias e ora desenvolvido em um capitulo inteiro, na refusão que este volume representa.

Para isso fôra levado antes a tratar do problema relativo á insubmissão dos sorteados, daquelle que se refere á aptidão physica para o serviço militar e da doutrina de guerra que julga necessario consolidarmos, nacionalizarmos.

A ultima parte do livro é consagrada á questão social e á da legislação com que se pretende actuar sobre a sociedade em jactos incessantes, quasi, dessas fabricas que vêm a ser os parlamentos nas democracias modernas. Acha o autor que hoje se inculca a lei como um remedio, uma panacéa para tudo, instituindo-se assim como que uma religião de nova especie.

E' convicção do sr. Ribeiro Junior que devemos oppôr-nos ao artificialismo com que os communistas e os socialistas criam hoje questões sociaes onde ellas não existem e applicar-nos á solução de differentes problemas reaes, que aponta. Acha, no entanto, que em vez de perdermos tempo em fabricar aerpamente tantas soluções provisorias, proprias apenas a intoxicar e enfraquecer a nação, fôra melhor adoptarmos no Brasil a legislação experimental.

Este capitulo ainda revela melhor que, se a preoccupação mais particular do autor são as forças armadas do paiz para a sua defesa, em todo caso não lhe faltam as idéas geraes de um estudioso em materia de philosophia politica.

Vê-se, pelo contrario, neste livro que aquelles estudos mais especializados são feitos com o pensamento nos destinos geraes do nosso paiz, achando elle que "o amanhã internacional é uma perspectiva promissoria e grandiosa para as nações adolescentes". Breve alicerçaremos, a seu vêr, "a nossa maioridade politica".

Não é commum um autor de occasião, como se diz este, apresentar-se com o cabedal que elle revela nessas paginas tão por alto aqui mencionadas. Além disso, a seriedade, o ardor e o discernimento de que dá prova este moço são outros titulos a recommendal-o, estejamos ou não de accordo com as idéas que expõe.

Seu proprio estylo não é tão complicado como o de muitos nossos scientistas que eivam, sem gosto, de muita terminologia inusual e desnecessaria trabalhos, tantas vezes, interessantes sob outros aspectos. Ainda assim, paginas encontram-se em "Razões de Estado" que incidem nesse vezo.

Outra coisa, porém, muito mais do que isso impressionará esquisitamente o estrangeiro alheio ás nossas coisas que leia este livro.

E' o facto, que no prefacio se explica, de já não estar editado ha uns poucos annos o presente volume por haver o autor tomado parte numa revolução lá para o Amazonas, cujo governo, mesmo, elle "exerceu durante trinta e cinco dias", coisa de que todos, aliás, ainda nos lembramos.

Encontrando-se com um homem nas condições reveladas pelo tenente Ribeiro Junior neste seu trabalho, o estranho ficará, de certo, interdicto por um momento, até que afinal assentará numa conclusão. Se homens assim (dirá de si para si) de um momento para outro têm de acharse envolvidos numa luta intestina como este se achou, ahi está a razão mais forte de não poder ainda o Brasil organizar-se com a presteza que tantos e tantos elementos lhe proporcionam.

Isto não é motivo, comtudo, para descrermos de nossa terra nem para que se desista de pensar nos seus altos interesses.

"O communismo scientifico á luz do Novo Testamento" é um livro de propaganda communista-protestante.

De principio a fim critica o sr. M. Carlos o regimen do "homem velho", o regimen burguez, e exalta as doutrinas do "homem novo", o communista, citando o Novo Testamento e falando em Jesus.

Acha que, embora os bolchevistas calem esse nome e o de Deus, não queiram ouvir tratar de religião, prégam a realização dos principios economicos, psychologicos e sociologicos concatenados no Novo Testamento.

Está de accordo com o materialismo historico, acreditando com este que a evolução social se deu subordinada ás forças economicas. E' um marxista christão. Quer dizer, um espiritualista com criterio rigorosamente materialista no julgamento da historia e na solução que apresenta para resolver-se por uma vez o problema da felicidade humana. Não vê o absurdo que tal conciliação representa.

Convida o protestantismo a adherir aos bolchevistas para fazer a reconciliação do communismo com Deus. "Se a Egreja Christã, diz elle, não seguir esse caminho regenerador, está commettendo um crime repellente, porque continúa a pôr de lado friamente a doutrina da formação do reino de Deus no campo social."

O livro é de duzentas e poucas paginas, que, todas, obedecem a esta orientação teratologica, mas que não deixa de ser um symptoma curioso da anarchia espiritual neste instante.

Para ler no bonde

O governo está providenciando para fazer baixar os generos de primeira necessidade e já se insinúa que o funccionalismo terá, este anno, um augmento de 150 °|° nos seus vencimentos.

Demos hontem os parabens ao velho Serapião, continuo da Camara. Elle ficou frio e murcho. E depois de parafusar nas idéas:

— Eu não acredito nisso. Pobre, quando vê muita esmola, desconfia...

* * *

Telegramma de Belém (Pará), informa que no interior do Estado está grassando uma epidemia perigosa e que, sendo antiga, ainda não tem nome, nem cura.

E' verdade indisfarçavel,
Querer negal-a é bobagem:
— Um mal antigo? Incuravel?
Ha de ser politicagem.

* * *

Annuncia-se que o Senado, não querendo approvar o projecto que cria a dictadura policial, mas não querendo tambem desgostar o governo, resolveu manter-se em resistencia passiva.

— Eu, dizia-nos hontem o chefe Coriolano, ainda acabo mandando metter aquella velhada na geladeira.

E sorriu, prelibando o gozo.

* * *

A Associação dos Estabelecimentos em Padaria vae tomar uma attitude a respeito dos preços do pão.

(De uma noticia.)

Depois do debate acceso,
Fica a questão resolvida:
Em vez de vendel-o a peso,
Que o vendam logo á medida...

* * *

Um despacho de Curityba diz que a senhorita Rosinha Pinheiro Lima, por motivos opposicionistas, renunciou o seu cargo de rainha dos estudantes paranaenses, que exercia, ha dois annos.

Motivos opposicionistas? Com certeza, sua majestade adheriu ao feminismo... e prefere ser presidente da Republica a ser soberana da "republica" dos estudantes.

* * *

No povoado de Poções está, ha quinze dias, escondido numa casa, um homem que ninguem na terra conseguiu vêr ainda.

(De um telegramma.)

Nenhuma importancia demos
ao sujeito de Poções,
pois cá tambem já tivemos
um nas mesmas condições...

O CAFÉ ENTRADO NOS MERCADOS DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saídas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 220 saccas, de São Paulo e 1.192, de Minas; pela Leopoldina, 2.718, de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 322, de Minas; pela Companhia Armazens Geraes, São Paulo, 1.357, de Minas; pelo regulador R 1 e armazens autorizados A 1, A 5, A 7, A 8, A 9 e A 10, respectivamente, 325, 573, 304, 243, 260, 250 e 250, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.100, do Espirito Santo.

Quotas: de São Paulo, 245; de Minas, 5.458; do Estado do Rio, 2.937 e do Espirito Santo, 1.150.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior — dia 6	296.081
Total das entradas no dia 7	9.114
Somma	305.195
Embarcadas nesta data	10.314
Existencia ás 5 horas da tarde	294.881

O AUGMENTO DA TARIFA DE BAHIA-MINAS PROVOCA INDIGNAÇÃO

Foram arrancados trilhos e destruidas pontes em Theophilo Ottoni

Theophilo Ottoni, 7 (Do correspondente) — Desde 20 de junho entraram em vigor na E. F. Bahia-Minas as novas tarifas. Numa grande reunião, realizada no Cine Santo Antonio, foram designadas commissões para telegraphar ás autoridades do paiz, protestando contra os altos fretes. No dia 5 do corrente, á uma hora da tarde, a commissão popular distribuiu boletins, convidando o povo para se reunir na praça Tiradentes. Falaram diversos oradores e alguns exaltados convidaram o povo a pedir o fechamento do commercio e atacar a Bahia - Minas. Feito isto, o commercio fechou e grande massa popular dirigiu-se á estação da Estrada, impedindo o proseguimento da viagem do trem de passageiros, obstruindo a linha com pedras e tóros de madeira. Foram cortados os fios telephonicos da Estrada e arrancados os trilhos. Os atacantes destruiram um grande pontilhão de ferro, paralysando o trafego da Estrada. O povo continuou em passeata até altas horas da noite, sendo nessa occasião combinado e executado o incendio de um grande pontilhão de madeira, distante daqui doze kilometros. A policia foi impotente para conter o povo e manter a ordem, limitando-se a guarnecer o edificio da estação. Hontem durante o dia e altas horas da noite grande massa popular percorreu as ruas da cidade em attitude hostil á estrada e até á pessoa do dr. Argemiro Paiva, seu director. Devido á impotencia da policia os proprios federaes estão sendo guardados pelo pessoal da estrada. O chefe de Fiscalização e o director da Estrada pediram auxilio da Força Federal. Visto constarem boatos alarmantes de avarias em diversos pontos da Estrada. O commercio abriu hoje as portas, mantendo-se calma a população.

O FUTURO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Ainda é muito cedo para se saber quem será o futuro secretario de Estado

Washington, 7 (U. P.) — Commentando a noticia do "New York Sun" de que o senador Borah será nomeado secretario de Estado se o sr. Hoover vencer as eleições presidenciaes de novembro, pessoas autorizadas declaram que seria ainda bastante cedo para predizer qual será a composição do gabinete, mesmo que fosse certa a victoria dos republicanos.

Salienta-se que nomes como os do embaixador Houghton e do embaixador Morrow são tambem mencionados como provaveis candidatos á Secretaria de Estado.

A Argentina e as suas relações com a Liga das Nações

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Angel Gallardo, pediu á Camara dos Deputados que marcasse o dia 25 do corrente para debater a questão da adhesão da Argentina á Liga das Nações. Disse o ministro que o assumpto é importante, desde que a actual situação da Argentina póde estar sendo interpretada no exterior como "indecisa". Será, pois, necessario que o Congresso decida de um modo ou doutro.

A Camara adiou a consideração desse pedido, até que tenham sido tratadas as materias pendentes.

O CACÁO

Bahia, 7 (A. A.) — Foram exportados 300 saccos de cacáo sendo 100 saccos pela firma Grillo Lambertti & C., para Genova e 200 saccos, pela firma Berhmann & C., para Hamburgo.

Bahia, 7 (A. A.) — No mercado de cacáo, no periodo de 1 á 6 do corrente entraram 12.595 saccos e sairam 11.000 saccos. O stock disponivel é de 15. 553 saccos.

Bahia, 7 (A. A.) — A Bolsa de Mercadorias funccionou hoje até ao meio dia.

O cacáo foi cotado, para vendedores, a 31$500 e compradores, 30$200, não havendo vendas.

Uma victoria de Wykoff nas provas athleticas para a escolha da delegação olympica dos Estados Unidos

Cambridge, Massachusetts, 7 (U. P.) — No stadium Harvard, Frank Wykoff, athleta de dezoito annos, venceu as provas finaes de cem metros, na escolha da delegação olympica, com impulso que o fez terminar a corrida uma jarda á frente de Bob McAllister.

As provas finaes assignalaram-se pelo fracasso dos heroes olympicos da ultima decada. Charley Paddock, outrora chamado o ser humano mais veloz, terminou a sua corrida semi-final em ultimo logar.

Paris, 7 (U. P.) — O Tribunal do Sena decidiu que os clubs de tennis devem pagar impostos, porque as suas funcções são espectaculos identicos aos dos theatros.

Fallecimento de um sabio — uruguayo —

Montividéo, 7 (A. A.) — Falleceu o sabio medico Americo Ricaldoni, ex-decano da Faculdade de Medicina e director do Instituto Neurologico.

O PROJECTO DAS OBRIGAÇÕES RODOVIARIAS

Como a praça vae recebendo a medida governamental

Tendo sido muito commentado, na praça, o ultimo projecto governamental, apresentado na Camara, e instituindo as obrigações rodoviarias. Entre os entendidos em assumpto de Bolsa, diz-se que bastou a apresentação do projecto para se accentuar grande restricção no mercado de apolices. Observa-se que as obrigações ferroviarias já muito haviam forçado as condições desse mercado. O supplemento, de que agora se cogita, simplesmente vem aggravar uma situação critica, que já estava definida. Eis o projecto em todos os seus termos:

Art. 1º — Fica o poder executivo autorizado a contrair um emprestimo interno, por meio de apolices denominadas Obrigações Rodoviarias, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, a juros de 7 % ao anno, nos moldes do emprestimo autorizado pelo decreto n. 16.842, de 24 de março de 1925, e cujo producto será destinado á construcção e conservação de estradas de rodagem.

Paragrapho unico — A emissão desses titulos será feita de modo que o serviço annual de juros e amortização do total em circulação não seja superior á quantia votada annualmente no orçamento, constituida pelo fundo especial creado na lei n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927 e destinada á construcção de estradas de rodagem.

Art. 2º — Fica elevado a 80 réis o imposto addicional por litro de gazolina, — e 60 réis por kilo os accessorios, 30 % addicionaes do imposto *ad valorem* de que trata o artigo 1º, paragrapho unico, da lei n. 5.151, de 5 de janeiro de 1927.

Uma medida de utilidade publica

Devido á grande affluencia de clientes que occorrem aos consultorios da Casa Vieitas, á Avenida Rio Branco, 127, e que se submettem aos exames da refracção para prescripção de lentes, exames que são procedidos gratuitamente por medicos oculistas — seu proprietario resolveu convidar mais dous distinctos clinicos, Drs. Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz, que estarão á disposição do publico, para os referidos exames, das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas. Dispondo, portanto, a Casa Vieitas, de quatro medicos oculistas para esse fim, Drs. Alvaro Dias, Castrioto Pinheiro, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz, o publico será attendido com a maxima presteza.

Dr. Alvaro Dias
Especialista em doenças de olhos. Medico oculista da CASA VIEITAS

Dr. Castrioto Pinheiro
Especialista em doenças de olhos. Medico oculista da CASA VIEITAS

Dr. Annibal Gouvêa
Especialista em doenças de olhos. Medico oculista da CASA VIEITAS

ATTENÇÃO — Os exames dos olhos só deverão ser procedidos por medicos, pois existem inumeros casos que exigem immediato tratamento e que só poderão ser observados por um simples exame do medico e nunca com a applicação de lentes. (13865)

AS JORNADAS MEDICAS

Chegou hontem a esta capital o representante de "La Presse Medicale"

O paquete nacional "Bagé", procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume, atracou, esta manhã, no armazem da Guanabara, tendo trazido regular numero de passageiros.

A seu bordo chegou a esta capital o dr. João Coelho, que veiu ao Rio.

O dr. João Coelho é o representante de "La Presse Medicale", para tomar parte nas jornadas medicas.

DE MINAS

OS SERVIÇOS DE ELECTRICIDADE DA CAPITAL

(Do nosso correspondente, em data de 6)

Os serviços de electricidade da capital deixam, ainda hoje, muito a desejar. Apezar do clamor publico contra as deficiencias que ha annos apresenta, e que se vão tornando cada vez mais sensiveis, com o desenvolvimento da cidade, não se conseguiu, até agora, prover-se Bello Horizonte desses serviços de transporte, energia electrica, telephones e luz, que uma capital moderna exige.

Emquanto perdurou, para infelicidade dos bellohorizontinos, a famigerada Companhia de Electricidade, do sr. Carvalho de Brito, a coisa, então, nem tinha limites, na sua anarchia e na sua inefficiencia total. Viviamos praticamente sem aquelles serviços, tantas eram as paradas prolongadas e os desastres frequentes dos bondes ordinarissimos, e tão constantes eram as faltas de luz e de energia.

Encampados pelo Estado, por avultada quantia, no fim do governo Mello Vianna, esses serviços de força e luz á capital, não foi grande a melhora resultante. Mais uma vez, o Estado confirmou ser máo commerciante e pessimo industrial.

Inicialmente, persistiu-se na idéa de se captar as quedas do Rio de Pedras, que, pela sua natureza, tinham sido a causa do máo estado dos serviços electricos de Bello Horizonte. Para completar as obras já existentes despenderam-se milhares de contos na construcção de barragens de cimento armado e apparelhos de captação.

O que parecia mais aconselhavel, segundo a opinião dos technicos, era que se abandonassem as antigas quedas, indo-fazer-se a captação em outro rio, que offerecesse melhores condições. Orientando a sua acção naquelle sentido, o Departamento de Electricidade, dirigido pelo sr. Flavio dos Santos, foi obrigado, agora, depois do emprego de grandes dinheiros e perda de tempo, a pedir desculpas á população pela quasi total falta de energia e luz, que se vem notando, nesses ultimos dias, em Bello Horizonte, dando á cidade um aspecto mais triste e apathico que o habitual.

Grande numero de bondes foram recolhidos, reduzindo-se sensivelmente o vehiculo a um numero tão limitado que o proprio Departamento pensa em inaugurar em breves dias um serviço de omnibus; as fabricas soffreram reducção no rendimento de seus trabalhos; as casas commerciaes são obrigadas a apagar suas vitrines depois das 7 horas; as ruas estão quasi escuras, tudo, emfim, denunciando que das obras até hoje realizadas nenhum proveito immediato resultou.

O governo precisa, por tempo, com urgencia, a esta situação impossivel de se manter.

FURTO NO CORREIO DE PORTO ALEGRE

Os culpados foram condemnados a oito annos de prisão

Porto Alegre, 7 (A. A.) — Ha tempos desappareceram do Correio desta capital, em malas postaes, pesos argentinos destinados ao Expresso Internacional. Instaurado processo contra os funccionarios postaes culpados, o juiz federal acaba de lavrar a sentença cujo final é o seguinte:

"Julgo procedente a accusação intentada contra Waldemar Amorim Falcão, Benjamim Silva Tavares e Alfredo Votto, para condemnal-os, como condemno, em oito annos de prisão cellular, perda de emprego com inhabilitação para qualquer funcção publica durante 16 annos e multa de 15 °|° sobre o damno. Quanto ao réo Alfredo Votto, as mesmas disposições, em combinação com o artigo 64, para applicar quanto ao publico, grão médio do artigo 1 letra "b" do decreto 4.780, computando-se a pena imposta pelo tempo da prisão preventiva soffrida, nos termos do artigo 60 do Codigo Penal".

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As caixas de aposentadorias e as suggestões dos — maritimos —

No proposito de dar prompta solução a todos os assumptos submettidos a seu conhecimento, o Conselho Nacional do Trabalho reuniu-se hontem mais uma vez, em sessão extraordinaria, sendo julgados diversos processos relativos á lei de ferias e ao funccionamento das caixas de aposentadoria e pensões.

No expediente foram lidas duas representações, subscriptas por agentes do Lloyd Brasileiro, contendo suggestões acerca do projecto de regulamento das caixas de aposentadoria e pensões dos maritimos, recentemente organizado pelo Conselho e mandado publicar para conhecimento dos interessados.

Ambas essas representações foram logo encaminhadas pelo presidente ao relator do projecto, sr. Rocha Vaz, para o necessario estudo e parecer.

Por proposta do presidente unanimemente approvada, foram designados os srs. Dupho Pinheiro Machado, Gustavo Leite e Francisco Coelho para, em commissão, visitarem o sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura.

Terminada a reunião, foi convocada outra para amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, no edificio do Syllogeo Brasileiro, onde se acha provisoriamente installado aquelle instituto.

Trocam-se as ratificações do tratado turco-mexicano

Roma, 7 (U. P.) — Foi trocada na legação mexicana a ratificação do tratado de amizade turco-mexicano, entre o embaixador turco Suad Bey e o ministro mexicano na Italia, Luis N. Rubacalva.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Concedendo um anno de licença, para tratamento de saude, em prorogação, a contar de 7 de junho de 1928, ao agente do correio de Resende, Estado do Rio de Janeiro, Arlindo Monteiro; tres mezes de licença para tratamento de saude, em prorogação, a contar de 1º de maio de 1928, a Manoel Antonio, trabalhador da 11ª residencia do Centro da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; um anno de licença, em prorogação, a contar de 13 de maio de 1928, ao telegraphista da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Francisco Campello França; tres mezes de licença para tratamento de saude, em prorogação, a contar de 29 de abril de 1928, ao praticante de conductor de trem da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Pedro da Silva Junior.

Faltou numero na Camara

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram apenas 42 deputados.

O PARTIDO DEMOCRATICO INTENSIFICA A PROPAGANDA ELEITORAL

De 14 a 21 do corrente assistirá nossa capital, conforme já temos noticiado, um largo movimento de propaganda, promovido pelo Partido Democratico do Districto Federal, auxiliado pelo Partido Libertador do Rio Grande do Sul e Partido Democratico de S. Paulo.

Será o inicio da campanha eleitoral que precederá o proximo pleito de renovação do Conselho Municipal, ao qual o Partido Democratico d'aqui concorrerá, apresentando, ao que nos informam, quatro nomes, isto é, dois candidatos por districto.

Além dos deputados federaes Assis Brasil, Marrey Junior, Morato, Luzardo, Plinio Casado e Moraes Barros, tomarão parte nos comicios alguns deputados estaduaes, membros dos directorios e filiados do Partido Democratico de S. Paulo, que chegarão a esta cidade, em caravana, no proximo sabbado.

Prepara-se expressiva e popular recepção á caravana paulista que assistirá, no mesmo dia de sua chegada ao Rio, á inauguração solenne do retrato do conselheiro Antonio Prado, no salão principal da séde do Partido Democratico do Districto Federal. Fará o elogio do conselheiro Antonio Prado, o jornalista M. Paulo Filho, membro do directorio regional da Gloria.

Estarão presentes na reunião os representantes do Partido Libertador do Rio Grande do Sul.

O directorio regional de Ramos está convidando todas as associações dos suburbios da Leopoldina para a recepção da caravana democratica. No salão do Ramos Club será realizada uma sessão em homenagem ao Partido Libertador do Rio Grande do Sul.

No dia seguinte, 17 do corrente, haverá uma festa, organizada pelo directorio regional de Engenho Velho, em honra do Partido Democratico de S. Paulo. Constará de uma solennidade civica no Cinema Avenida, á rua Haddock Lobo.

Tambem o directorio de Bangu' prepara para domingo proximo um comicio e uma reunião no Cinema Bangu', em homenagem ao operariado.

Tanto para Bangu' como para Ramos haverá trens especiaes que conduzirão a caravana democratica e demais manifestantes.

A Secção Universitaria fará, na séde do Partido uma recepção festiva aos universitarios dos Estados, falando varios oradores.

O dia 14 de julho — commemorativo da libertação dos povos — será festejado pelo Partido com uma sessão civica no Theatro Phenix, á qual comparecerão os representantes de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

Os directorios de Andarahy, Engenho Velho e Tijuca estão organizando, tambem, um programma de recepção da caravana e de propaganda politica.

O GOVERNO TEM DUAS — OPINIÕES —

Uma declaração do embaixador Rodrigues Alves que mostra o quanto lá fóra o nosso executivo quer passar por bondoso...

Buenos Aires, 7 (U. P.) — A bordo do vapor "Conte Verde", chegou a esta capital o embaixador do Brasil, dr. José de Paula Rodrigues Alves. Entrevistado por um redactor de "La Prensa", o illustre diplomata declarou que a politica brasileira está definitivamente encaminhada, accrescentando que a questão da amnistia aos implicados na revolução de 1924, não foi ainda resolvida, mas o dr. Washington Luis promettera dar uma solução a esse assumpto opportunamente. Tambem foi adiada a modificação do systema eleitoral. O Estado de Minas Geraes tinha adoptado o voto secreto. O ensaio desse Estado servirá de experiencia para sua applicação no resto do Brasil.

A pecuaria nacional e a industria do xarque

O que nos disse o coronel Delfino Riet, fazendeiro em Uruguayana. O Rio Grande do Sul não dispõe do gado de que necessitam as suas xarqueadas. A suppressão do imposto prohibitivo sobre o gado estrangeiro e o contrabando. E' indispensavel baratear o xarque.

O coronel Delfino Riet fazendeiro em Uruguayana, é uma personalidade cuja opinião encontra adeptos e sympathicos em todos os circulos ruraes riograndenses. Além de ser o entrevistado um estudioso e conhecedor seguro dos multiplos assumptos, que se entendem com a industria pecuaria no Rio Grande do Sul e na vizinha Republica do Uruguay, tem-se posto sempre em evidencia pelo carinho com que cultua as nossas glorias historicas.

No ultimo congresso de criadores, reunido em Porto Alegre, o coronel Delfino Riet apresentou varios trabalhos sobre materia de interesse palpitante, encabeçando ainda o movimento da classe a que pertence em favor da extincção do imposto sobre o gado estrangeiro, introduzido no paiz.

O Coronel Delfino Riet

Fomos ouvil-o sobre o projecto, que reorganiza o serviço de repressão do contrabando na fronteira. Recebeu-nos com toda a deferencia, affirmando tambem que era grande o seu prazer em palestrar com o representante do *Correio da Manhã*, cujo interesse pelas questões economicas do paiz deve merecer as mais vivas sympathias dos elementos conservadores. O coronel Delfino Riet não confia absolutamente no exito da reforma em discussão na Camara. Tanto que, interrogado sôbre o mesmo projecto, se limitou apenas á seguinte phrase:

— Mais uma reforma de papel...

— E preciso attender-se, porém, dissemos nós, que se cogita da suppressão do imposto sobre o gado em pé e da desnacionalização do xarque que transita em territorio estrangeiro. Sua opinião sobre esses aspectos do problema tem incontestavel opportunidade.

— Sou a favor dessas medidas em debate, respondeu o coronel Riet. A resistencia á extincção do injustificavel imposto sobre o gado estrangeiro não traduz absolutamente o desejo geral dos fazendeiros intelligentes e adeantados, que, sem esquecerem o ponto de vista nacional da defesa do nosso stock bovino, procuram seleccionar os seus rebanhos e pôl-os em pé de egualdade com os dos nossos vizinhos do Prata. Ora, o estancieiro progressista não teme a concorrencia do productor estrangeiro. Sabe defender-se galhardamente sem prejuizo para a economia do paiz. Os que advogam a permanencia do imposto prohibitivo representam o elemento retardatario, que não melhora os seus methodos de criação, que conserva os seus rebanhos no estado em que os deixaram os seus avós, e quando muito lhes injectam um pouco de sangue do boi indiano, do condemnavel zebú, que devia apenas figurar nos jardins zoologicos, nas terras onde é facil a adaptação dos bons productos das raças européas. Não conheço nada mais absurdo do que se pretender a imposição de uma materia prima, que não é bôa, nem satisfaz ás exigencias do paiz, por meio de taxas prohibitivas, que restringem a capacidade productora dos nossos estabelecimentos fabris e encarecem extremamente o artigo. Não se creia absolutamente que o Rio Grande do Sul já disponha da materia prima para a industria do xarque, de que devemos ter o monopolio, porquanto o Brasil é o unico paiz da America do Sul que o consome em larga escala. O mercado de Cuba, na America Central, não está ao nivel do nosso. Admittamos, para argumentar simplesmente, que o Rio Grande do Sul tenha effectivamente onze milhões de cabeças de gado inferior, sem peso e sem rendimento. Mas isso basta para as exigencias do consumo? Não. Os proteccionistas a todo o transe não se lembram que uma parte importante dessa producção é consumida dentro do proprio Estado e a que se destina aos frigorificos e ás xarqueadas não corresponde ás necessidades destes estabelecimentos. E tanto isso é verdade que se abate gado magro, ordinario e sem peso, sendo, por isso, o nosso producto classificado abaixo do xarque uruguayo, elaborado quasi na mesma latitude e por identicos processos. A differença dos productos provém da qualidade da materia prima. Ora, esse gado platino, que entra actualmente de contrabando, com a coparticipação criminosa dos agentes do fisco, podia entrar livremente, para incentivar uma industria, que é positivamente nossa. Cada boi estrangeiro sacrificado numa das nossas xarqueadas deixa nunca menos de sessenta mil réis de lucro para a collectividade. Ganham os xarqueadores, ganham os tropeiros, ganham os operarios, ganham as companhias de transportes, ganham os carregadores dos portos e ganham todos os intermediarios. Os consumidores ganham tambem porque podem adquirir a carne mais barata. A abundancia e a excellencia da materia prima determinam a baixa do preço do artigo e o augmento do seu consumo. E essa desejavel orientação da nossa politica economica encontraria largas compensações da parte dos uruguayos e dos argentinos. Poderiamos collocar no Uruguay e na Argentina, em esplendidas condições, varios dos nossos productos, inclusive o proprio gado nacional com as qualidades exigidas pelos frigorificos daquellas nações. E a opportunidade seria ainda magnifica para o nosso governo negociar ajustes ou convenções fiscaes que puzessem um termo á ulcera do contrabando, que prejudica a saúde do organismo nacional. Quem vê o progresso das cidades fronteiriças dos nossos vizinhos, em detrimento do vigor e da riqueza das brasileiras, não insiste sinceramente nesse pernicioso proteccionismo alfandegario. Rivera floresce á custa de Livramento, Artigas cresce em prejuizo de Quarahy e Paso de los Libres se desenvolve sobre as ruinas de Uruguayana. Emquanto os homens de bom senso mostram essas verdades persuasivas, economistas apressados entretem-se em fantasias e bordam commentarios em torno da pujança dos nossos rebanhos e de uma hypothetica defesa aduaneira, á sombra da qual, como bem diz o *Correio da Manhã*, medra o contrabando.

— Não acha que uma taxa média resolvesse de melhor modo o problema?

— Não creia, continuou o coronel Delfino Riet. O imposto moderado teria apenas um effeito: diminuiria muito a margem do ganho do funccionalismo fiscal, que se substitue ao erario publico. Nada se vê presentemente que indique proposito de melhoramento pratico desse desacreditado serviço fiscal. Hoje, está este peor do que nunca. E accresce ainda que não se trata de remover uma das causas do contrabando, não só na America do Sul, como tambem em toda a parte do mundo: o exaggero do proteccionismo aduaneiro ao lado de nações de tarifas moderadas.

— E acha, perguntamos-lhe nós, que a entrada livre do gado platino não crea privilegios em beneficio dos xarqueadores, sem o barateamento do producto?

— Estou certo, concluiu o entrevistado, que é esse o unico meio de se baratear o xarque e de se tornar, por consequencia mais facil a vida das classes trabalhadoras no Brasil. O que se faz presentemente, entre nós, está em decidida contraposição com esse ideal de barateamento dos productos de consumo necessario. O imposto em vigor transforma o prato obrigatorio das mesas dos pobres em iguaria sumptuaria. Mal se comprehende mesmo como os jornaleiros nortistas, que recebem salarios reduzidissimos, ainda vivam. E' preciso tirar-se o paiz do circulo vicioso em que o collocou um erro economico. Sou tambem productor dessa materia prima de que carecem as xarqueadas e frigorificos. Vendendo-a mais barata e em maior quantidade, tenho mais proveito. E, como brasileiro, entendo que devo concorrer para o incremento da riqueza publica da minha patria, favorecendo o desenvolvimento de uma velha industria nacional e o bem estar das massas obreiras das cidades e dos campos.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL. — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 0,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,40, 4,30, 5,30 e 8,10 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite. Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (Bonde aereo) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice-versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8,30 da manhã, ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite da Praia Vermelha.

CAIXA DE CONVERSÃO

Do dia 10 do corrente em deante as notas da Caixa de Conversão, chamadas a troco em virtude do decreto 18.052, de 7 de janeiro deste anno (arts. 1º e 2º), passarão a soffrer desconto de 2%.

JUROS DE APOLICES

Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã, 9, de 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre deste anno, aos possuidores seguintes: apolices nominativas, letras D e E; apolices ao portador, obras do porto, relações ns. 1 a 30, e diversas emissões, relações ns. 1 a 100, exceptuando-se os Bancos.

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas extradas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: agentes da Prefeitura, Directoria de Arborização, serventes de agencias, não titulados do Almoxarifado Geral e asylo S. Francisco de Assis, pessoal administrativo e subalterno.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã na pagadoria do Thesouro do Estado do Rio, as seguintes folhas de vencimentos: professores adjuntos das escolas de Nictheroy, relativos ao mez de junho ultimo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Filgueiras; official de dia, capitão Vieira; auxiliar de dia, 2º tenente Sergio; 1º soccorro, 2º tenente Martins; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, 1º tenente Guimarães; ronda geral, 2º tenente Raul; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, doutor Gomes; interno ao hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; folgam os commandantes das estações de Copacabana e Villa Isabel.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Adolpho; official de dia, 1º tenente Santos Costa; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 1º soccorro, 2º tenente P. Gomes; 2º soccorro, sargento Saraiva; manobras, capitão Arthur; ronda geral, 2º tenente Leão; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, 1º tenente doutor Lobo; interno ao hospital academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folgam os commandantes das estações de S. Christovão e Cattete.

SUMMARIOS DE AMANHA

Nas diversas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos réos seguintes, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Mario Altieri e Arthur Frank; na 2ª: José Ferreira de Almeida e José Rodrigues de Barros; na 3ª: Joaquim Francisco Vaz, Renato Lopes de Castilho, Miguel de Azevedo, Silverio Caldas Fayão, Ludovina Pacheco, Miguel Leal e Bernardino Menas; na 4ª: Augusto Lencastro Silva e Georgina de Alencar; na 5ª: João Vicente Almeida, Raphael Lopes Romero, Alvaro Emilio Santos, José Rodrigues dos Santos, Felicio Vieira, Paschoal Monflair e Argemiro Machado, e na 8ª: Pedro Bilio da Cunha, Alvaro Pereira da Costa, Manoel Araripe Faria, Junior e Januario de Souza.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 13.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 6, rua Uruguayana n. 7, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248 e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSE' — Rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, rua dos Invalidos n. 51, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras n. 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 287c rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244 e rua da Passagem n. 92.

GLORIA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza numero 229, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 538.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Barroso n. 83, rua Francisco Octaviano n. 32 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 53, rua Sant'Anna n. 73, rua Frei Caneca n. 142, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy numero 167, e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua da America numero 36, rua da Harmonia n. 34 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, avenida Lauro Muller numero 64, avenida Salvador de Sá numero 179, rua Machado Coelho n. 119 e rua Aristides Lobo ns. 136 e 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga ns. 51, 66 e 248, rua Figueira de Mello n. 335 e rua Bella de São João n. 137.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43, avenida Vinte e Oito de Setembro n. 326, rua D. Zulmira numero 43, rua S. Francisco Xavier numero 467 e rua Barão de Mesquita ns. 237, 590 e 788.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.255, e praça Saenz Pena n. 29.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 155, rua Jockey-Club n. 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua José Bonifacio n. 157, rua Cirne Maia n. 35 e rua Dias da Cruz n. 312.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 77, rua Elias da Silva n. 275, rua Goyaz n. 154, avenida Suburbana numeros 2.026, 2.248 e 3.112, rua Alvaro de Miranda n. 21, rua Assis Carneiro n. 10, rua dos Cardosos n. 292 e rua Engenho de Dentro n. 29.

JACAREPAGUA' — Rua Barão numero 140 e rua Coronel Rangel numero 442.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 31 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria), rua Nicaragua n. 199 (Penha) e rua Fortinho n. 21 (Penha-Circular).

MADUREIRA — Pharmacia Suburbana, sita á rua João Vicente n. 17.

REALENGO — Estrada de Santa Cruz n. 126-A, rua Estevão n. 39, rua Dois de Abril n. 5 e Estrada Engenho Novo n. 55.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostino n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

O furto das notas recolhidas da Caixa de Amortização

Até que emfim teve inicio, hontem, o summario dos accusados no escandaloso caso

Após duas audiencias na Casa de Correcção, o juiz aproveitou para qualificar os accusados que ainda não o haviam sido, na impossibilidade de dar inicio á formação da culpa, por não ter comparecido o accusado Luna de Pillar, que allegara enfermidade, começou, afinal, hontem, o summario.

UMA PROVIDENCIA ACERTADA DO JUIZ SUBSTITUTO

Como o accusado Luna de Pillar houvesse deixado de comparecer por duas vezes ás audiencias para ser iniciado o summario de culpa, enviando attestado medico acompanhado de um official da Policia Militar, julgou o juiz substituto dr. Amorim Garcia de bom alvitre transferil-o do quartel onde se encontrava para o da Avenida Salvador de Sá.

Assim, mais perto da Casa de Correcção nada mais impediria que o réo deixasse de attender á intimação, por motivo de doença.

E foi uma acertada providencia, pois o accusado como por encanto ficou bom.

E o mais interessante ainda foi que o seu advogado quiz obter que a ordem do juiz ficasse sem effeito, empenhando a palavra que o seu constituinte não faltaria mais ás audiencias.

Foi em vão, porque o dr. Amorim Garcia manteve o acto, prevenindo possiveis artificios que de futuro ainda possam ser invocados.

E hontem Luna do Pillar compareceu.

A SALA ESTAVA REPLETA

A sala onde o juiz está presidindo o summario é a que serve ás reuniões do Conselho Penitenciario. Os réos sentaram em bancos e cadeiras collocadas em redor da sala.

Achamos demasiado o numero de policias que ali estava para prevenir qualquer tentativa de fuga. Só elles occupavam um grande espaço, impedindo o livre transito das pessoas interessadas.

Os accusados, em geral, com excepção de dois ou tres mantinham physionomia alegre, palestrando uns com os outros.

O dr. Cunha Machado acompanhava o depoimento do dr. Corrêa e Sá, tomando suas notas.

Os irmãos Barbosa dos Santos não eram dos mais calmos, notando-se-lhes uma permanente preoccupação, á medida que as declarações da primeira testemunha iam sendo tomadas por termo pelo escrivão Octavio Vieira.

A AUDIENCIA E' ABERTA

Cerca de uma hora da tarde, com a presença do procurador criminal, advogados e accusados, foi pelo juiz Amorim Garcia aberta a audiencia, sendo em seguida feita a chamada dos réos, que responderam todos.

Apregoada a primeira testemunha, appareceu o dr. Corrêa e Sá, director actual da Caixa de Amortização.

O DR. CORREA E SA', FOI LOGO CONTRADICTADO

Logo que a testemunha dr. Corrêa e Sá foi qualificada, o advogado Mario Lessa, patrono do dr. Cunha Machado, contradictou-a, sob a allegação de que a mesma, sendo o actual director da Caixa, e, portanto, encarregado da fiscalização que deveria ter sido exercida, não o fazendo. E assim sendo, outra coisa não poderia a testemunha desejar senão eximir-se de qualquer responsabilidade no caso.

A contradicta não foi admittida pelo juiz, sendo, entretanto, consignada em acta.

Depois de lida a denuncia pelo juiz deu-se inicio ao depoimento da 1ª testemunha.

COMO DEPOZ O DR. CORREA E SA'

O dr. Corrêa e Sá, director actual da Caixa de Amortização, perguntado, assim depoz:

"Que a denuncia apresentada pelo procurador foi calcada no depoimento dos accusados, depoimentos que na quasi totalidade foram pela testemunha assistidos, pela technica do serviço, a cargo de cada um dos accusados, são a expressão da verdade; nenhum motivo de ordem particular o levou a proceder desta fórma, mas apenas o cumprimento do dever, como director da repartição, onde se deu o crime; [illegible] processo em que acceita a denuncia, salvo pequenas modificações que já tem sido adoptadas á medida que a necessidade do serviço as aconselha; que todas as fórmas adoptadas pelos accusados em que elles lançavam mão subtrahindo e introduzindo em circulação as notas já picotadas, que da conferencia da Junta Administrativa, são verdadeiras como declarou o conferente Fontes e ficou provado em todo o processo; que o outro processo é confessado por Eduardo Barbosa dos Santos e Claudionor Tavares e outros indiciados; e o outro processo posto em pratica por Ignacio de Miranda Filho e agora confirmado por Alipio Rodrigues ou dr. Benjamin; como era o correr do processo verifica-se que Ignacio de Miranda Filho recebia as notas já picotadas de Alipio Rodrigues, que as passava ás mãos do dr. Cunha Machado, que, de parceria com Ignacio Barbosa dos Santos, Pedro do Pillar, Sylvio Leão, Eduardo Barbosa Santos e serventes indiciados, formaram uma sociedade. Desta sociedade se desligaram Ignacio Barbosa dos Santos, Eduardo e João Barbosa dos Santos, que, de parceria, com Sylvio Leão e os mesmos indiciados formavam outra sociedade, e, finalmente o conferente Pedro do Pillar com os serventes Paulo, Peixoto e Tinoco, que constituiam a terceira sociedade; que esses differentes grupos agiam em commum; que a fiscalização exercida pela Junta Administrativa, era deficiente pelo director e conferente Fontes, [illegible] de agir; que essa fiscalização tem sido, de facto, pouco efficiente resultando disso serem as notas subtrahidas antes, durante e no acto da incineração, como se verifica dos depoimentos de Miranda Filho e Alipio Rodrigues; que a fiscalização por occasião da incineração das notas não podia ser efficiente, não só pela falta de commodidade do local, como porque a temperatura attinge muitas vezes a 40 gráos, como tambem porque raramente comparecia um membro da Junta Administrativa, que era obrigado, regularmente a assistil-a, o que deixava de fazer, delegando essa attribuição ao inspector da Caixa, hoje director, auxiliado pelo representante do Thesouro; que assim ficava essa fiscalização a cargo de dois homens apenas, sendo um maior de 60 annos, os quaes desviavam, ao mesmo tempo, a sua attenção pelas quatro fornalhas das machinas; que por isso era possivel a subtracção das cedulas desviadas da bocca da fornalha para o cinzeiro ou, ainda, para debaixo da caldeira; que a testemunha se reporta ás declarações constantes do inquerito policial e aos depoimentos dos accusados, aos quaes assistiu, bem como os peritos, não tendo observado nenhuma das coacções ou qualquer gesto de coacção por parte das autoridades policiaes, sendo que, com relação a Sylvio Leão, foi-lhe dado um tratamento excellente, tendo-lhe fornecido até o aposento da 3ª delegacia auxiliar.

COMO RESPONDEU A TESTEMUNHA QUANDO REPERGUNTADA

Terminadas as declarações que julgou o dr. Corrêa e Sá fazer, passou, então, a ser reperguntado pelo procurador criminal e advogado Mario Lessa, e disse: — que os funccionarios que technicamente intervinham no serviço eram o conferente, o fiel e o carimbador; que não era possivel ao fiscal, uma vez que os funccionarios envolvidos no delicto eram pessoas de confiança que deviam exercer a maxima fiscalização e impedir a volta das notas já picotadas á circulação, que eram os principaes agentes desta acção delictuosa; [illegible] ... funccionarios ... membros da Junta ... [illegible] ... notas de 5$ e 10$, fabricadas na Casa da Moeda.

Consignando, entretanto, existir excesso de emissão de notas de outros valores, de 200$ e 50$ ... [illegible] ... os funccionarios ... para conservar os ... [illegible] ... o fiel do Thesouro ... [illegible] ... papel moeda outros que exerceram funcção naquella mesma secção.

Em seguida os trabalhos foram suspensos pelo juiz.

OS DEMAIS ADVOGADOS REPERGUNTARAM TAMBEM

Após o jantar, os advogados dos accusados, que se achavam todos presentes, depois que o procurador criminal da Republica e o dr. Mario reperguntaram, cada um por sua vez, fizeram o mesmo. Entre outras respostas dadas pelo dr. Corrêa e Sá, podemos registrar o seguinte: que para que uma nota possa ser subtraida para fins criminosos, é necessario a convivencia do fiel do carimbador e do conferente, o primeiro que recebe, o segundo que a examina e o terceiro que a confere, para os effeitos do recolhimento.

O advogado de Eduardo e João Barbosa dos Santos obrigou a testemunha a declarar que existe no caso uma patente responsabilidade da Junta administrativa. Perguntado pelo sr. Clovis Dunshee de Abranches, declarou que de facto esteve em palestra com um dos peritos, no exame das fornalhas admirando o engenho que o mesmo mostrava, referente á vistoria.

E, assim, uma infinidade de perguntas foram formuladas á testemunha, succedendo-se os advogados no interrogatorio.

Por varias vezes, o juiz Amorim Garcia, em face do cansaço visivel, tanto dos advogados, como do escrivão e da testemunha, levantou os trabalhos, por alguns minutos.

Ainda o dr. Corrêa e Sá declarou que, desde que conhece os funccionarios que trabalham nas fornalhas do Lloyd, e encarregado do serviço de incineração, sempre foram os mesmos que actualmente ali estão, não lhes sabendo, entretanto, os nomes.

Deste, tambem, que por varias vezes funccionou sósinho, exclusivamente com o representante do Thesouro, para proceder a incinerações e raramente com a presença dos membros da Junta; que o acto de lançamento das cedulas ás fornalhas era feito exclusivamente pelo pessoal do Lloyd.

Em seguida referiu-se aos sellos que fechavam os saccos e explicou que eram de lacre feito por um carimbo de metal, guardado pelo chefe da secção de papel moeda.

Com relação a Leocadio Gonçalves de Lima, nada conhecia que o desabonasse; e que a sua confissão foi para ella uma surpreza.

Por fim, o dr. Mario Lessa reperguntou por parte de d. Alice da Cunha Machado, formulando uma pergunta: "Se o dr. Cunha Machado dizia ao seu chefe e companheiros exercer a advocacia e ser essa muito rendosa".

E, para finalizar, reperguntou o advogado Gusmão por parte de d. Celeste de Miranda e seu marido.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos e marcada a nova audiencia para terça-feira, no mesmo local e hora, para serem inqueridas as restantes testemunhas, em numero de onze arroladas pela denuncia.

Durante o tempo que durou a audiencia, a testemunha, o juiz e os advogados não se alimentaram havendo o procurador jantado na residencia do director da casa da Detenção.

Os réos comeram na casa de Detenção, inclusive os que estão presos na Brigada Policial.

Coisas do Pará

Escreve-nos o senador Eurico Valle: — "Sr. Director do "Correio da Manhã". — O "Correio da Manhã", de hontem, publicou uma carta, sob o titulo "Coisas do Pará", na qual se diz ter o sr. José Fernandes Antunes obtido uma concessão federal para fazer a navegação do Alto-Tapajóz, linha irrealizavel por ser o rio nessa parte encachoeirado e inavegavel, accrescentando-se que por esse protenso serviço recebe o concessionario tres contos de réis mensaes, por meu intermedio, como seu procurador, dos quaes não lhe chega ás mãos senão um. !

Certo de que o conceituado jornal de V. S. acolherá a minha formal contestação ao que nesse anonymato me é imputado, solicito a V. S. o obsequio de dar publicidade ás seguintes linhas, com que me apresso a refutar a calumnia embóra embuçada.

O sr. José Fernandes Antunes, meu prezado amigo, obteve o serviço de navegação do Alto-Tapajóz, por concorrencia publica, em 1925, precedida de competentes editaes, e, depois de seguidos todos os tramites legaes, foi o respectivo contracto com a União, registrado pelo Tribunal de Contas.

Tal linha não foi arranjada, como se declara, mas creada por lei federal, quando da remodelação do systema de viação dos rios da Amazonia, e na mesma occasião em que foram creadas varias outras linhas fluviaes.

O serviço é feito regularmente, na fórma da lei, isto é, com attestado do Correio e do fiscal da navegação, e só á vista desses documentos é o pagamento autorizado pelo Tribunal de Contas.

Todas essas circumstancias e outras que põem em evidencia a correcção do contracto e da respectiva execução, constam da certidão da Inspectoria Federal de Navegação, cuja transcripção abaixo me dispensa de *quaesquer* considerações á sua margem.

Eis a *Certidão*

Inspectoria Federal de Navegação, Ministerio da Viação e Obras Publicas — Secção de Expediente e Contabilidade.

Certifico, em cumprimento ao despacho do senhor Inspector Federal de Navegação, exharado no requerimento de Eurico de Freitas Valle, datado de 5 de julho corrente, em que pede certidão dos seguintes itens:

a) desde quando José Fernandes Antunes é contractante da Navegação do Alto Tapajóz;

b) se o contractante fez jús a seu contracto em virtude de concorrencias publicas, na fórma legal, publicados os competentes editaes:

c) se o contractante foi o unico concorrente á linha do Alto Tapajóz;

d) se a concorrencia para esta linha foi feita ao mesmo tempo que para outras da região amazonica;

e) qual a natureza dessa navegação e se é necessario a zona desse trecho do mesmo rio:

f) se essa navegação deve ser feita por vapores ou simples barcos ou lanchas motores;

g) quantas viagens é obrigada a fazer mensalmente;

h) quaes as formalidades legaes para o contractante receber a subvenção mensal;

i) se o contractante tem satisfeito essas formalidades;

j) se o contractante póde receber a subvenção sem o competente registro do Tribunal de Contas;

k) se a mesma navegação está sujeita á fiscalização;

l) se ha alguma reclamação da fiscalização contra o contractante e se tem havido irregularidade na navegação em questão;

m) quem assignou o mesmo contracto como procurador de José Fernandes Antunes,

(certifico) que, de accordo com a informação prestada pela secção de Fiscalização desta Inspectoria, em data de hoje, conforme consta do processo numero 96, quanto ao item *a*) José Fernandes Antunes é contractante do serviço de navegação do Alto Tapajóz, desde 22 de maio de 1925, data do registro do seu contracto, lavrado em 3 de fevereiro do mesmo anno, pelo Tribunal de Contas;

Quanto ao item B — sim, o seu contracto foi lavrado em virtude de concorrencia publica, legalmente processada e cujos editaes foram publicados por varias vezes no "Diario Official" entre outras em 23 de setembro de 1924;

ao item *c*. — sim, o contractante foi o unico concorrente á linha do Alto Tapajóz, conforme publicação no "Diario Official", de 30 de novembro de 1924;

ao item d) — sim, conforme consta dos editaes de concorrencias;

ao item *e*) — a navegação em apreço é feita em rio de pouco calado e que apresenta trecho de difficil transposição pelas cachoeiras e corredeiras existentes, e essa navegação é necessaria á zona por ella servida;

ao item *f*) — só pode ser feita por pequenas lanchas ou barcas motores, á vista do exposto na alinea anterior havendo mesmo em certas épocas trechos só venciveis por baldenção feita por terra;

ao item *g*) — a contractante é obrigada a fazer uma viagem mensal de Itaituba aos limites do Matto Grosso;

ao item *h*) — as formalidades legaes constam dum requerimento ao senhor ministro da Viação e Obras Publicas, encaminhado por esta Inspectoria, que o instrue com um attestado de realização da viagem contractual, expedido após ter o contractante apresentado documentos das agencias locaes do Correio, certificando a execução integral da mesma viagem;

ao item *i*) — não;

ao item *j*) — não;

aos itens *k* e *l*) — sim, pela Inspectoria Federal de Navegação nenhuma reclamação tem sido apresentada;

ao item *m*) — assignou o sr. Albino Corrêa da Fonseca.

Ainda certifico em resposta aos itens *n—o*, em que pede n) — se a creação da linha do Alto Tapajóz não resultou de uma transformação da navegação da bacia do Amazonas, na mesma occasião em que se crearam outras novas linhas, e o) — se o contracto de José Antunes foi registrado pelo Tribunal de Contas;

Quanto ao item *n*) — sim, resultou da transformação constante do Decreto nº 4.679 de 24 de janeiro de 1923, a ser observada na concorrencia realizada;

item *o*) — sim, em sessão de 22 de maio de 1925, data em que entrou em vigor, como já foi dito anteriormente.

E por ser verdade, eu Jayme O. Maia, primeiro escripturario interino, lavrei a presente certidão que vae assignada pelo engenheiro Alcides Figueiredo de Medeiros, chefe da Secção de Expediente e Contabilidade aos 6 de julho de 1928. E eu A. Medeiros, a assigno. (Estampilhas inutilizadas, 16$500).

O sr. José Fernandes Antunes é um homem honrado, muito conhecido do commercio da vizinha terra, do qual está hoje retirado.

Obtendo a concessão, pediu-me esse prezado amigo lhe fizesse o favor de receber-lhe a subvenção o que faço, sem interesse, apenas para prestar um serviço não só ao amigo, como ao Estado a que serve a sua navegação subvencionada.

Recebendo as prestações correspondentes ás viagens realizadas, remetto-as todas para o contractante, depois de encarregar um despachante de promover o andamento do respectivo processo, moroso e trabalhoso.

Tenho provas cabaes dessas remessas, com a competente quitação.

Das referentes ao anno de 1926 é documento a seguinte carta: "Pará, 28 de junho de 1927. — Exmo. sr. dr. Eurico Valle. — Meu prezado amigo. — Desejo a v. exa. a continuação de todas as venturas ás pessoas que lhe são caras.

Junto aqui os attestados dos mezes de abril e maio para v. exa. se dignar promover o recebimento.

Do anno passado só falta a cobrança do mez de dezembro, mas os encargos de tal serviço devem ter absorvido o relativo a esse mez e assim dou por saldada a subvenção da anno passado (1926).

Cada vez mais grato a v. ex. pelos esforços dispendidos a meu favor. Do amigo muito grato — *J. F. Antunes*."

A despeito dessa carta, não podendo acceitar quitação sem o envio do ultimo mez de dezembro, remetti-lh'o, logo que o recebi, como se vê do seguinte telegramma, datado de 7 de junho de 1927.

"Senador Eurico Valle. — Rio. — Recebi subvenção de dezembro ponto Anno passado accuso todos recebidos abraços agradecido. — *José Fernandes Antunes*.

Quanto ás subvenções de 1927, á proporção que as recebi foram enviadas, integralmente, como se vê dos sete recibos do Banco Commercial do Rio de Janeiro, que agora remetto a v. s., como os demais documentos a que acima e em seguida me refiro e transcrevo, afim de pôl-os á disposição de quem os quizer examinar.

Além disso, recebi, hoje, do contractante o seguinte telegramma, no qual com a sua correcção habitual me communica já haver remettido pelo Correio um registrado, sob o nº 41880, contendo a mesma quitação de 1927:

> Senador Eurico Valle — Rio — Está viagem registrado numero 41880 declaração expontanea enviei vossa excellencia como segue declaração para todos os effeitos de direito que exmo. senador Eurico Valle meu procurador no Rio de Janeiro para receber minha subvenção do contracto que tenho com o governo federal para a navegação do Alto Tapajós embolsou-me de todas as quantias recebidas no anno de 1927 e anteriores, ficando assim sua excellencia livre de qualquer responsabilidade e dando-lhe plena e geral quitação dos mencionados recebimentos. Saudações respeitosas. — *José Fernandes Antunes*."

E', pois, como se vê, para prestar um serviço de amizade que tenho recebido, sem nenhum impedimento moral e legal, a subvenção em questão.

Nas mesmissimas condições recebo a subvenção com que a Associação Commercial do Pará provê á manutenção da Escola Pratica de Commercio, Museu Commercial e Instituto de Chimica. Sou procurador dessa instituição paraense, desde quando o seu ex-procurador dr. Lyra Castro não póde mais exercer o seu mandato, em virtude de ter assumido a pasta do Ministerio da Agricultura.

São essas as duas unicas procurações de que me encarreguei, na consciencia de prestar um serviço á minha terra.

Nunca advoguei causas contra a União, nem outras em que se envolvam interesses desta.

Sou advogado, mas advogado forense.

Dedico-me á minha profissão, na qual sempre ganhei independentemente a minha vida, sem jámais ter sido nomeado para *qualquer* cargo do funccionalismo publico, até o dia em que fui eleito deputado federal.

Mas sempre exerci o meu mistér profissional com trabalho, lisura e dignidade como os que melhor delle se desempenham. Rogo ainda a v. s. a fineza de pôr nessa redacção os meus documentos em original á disposição de *quem* os quizer examinar.

Certo de merecer a acolhida de v. s., subscrevo-me com a mais alta consideração. — *Eurico Valle*."

RIO — 7|7|928. (7386)

Ristcz e Zimmermann estabeleceu o novo record de permanencia no ar

Dessau, Allemanha, 7 (U. P.) — Os aviadores Ritticz e Zimmermann aterrissaram, estabelecendo um novo record de permanencia no ar, com sessenta e cinco horas e vinte e seis minutos de vôo ininterrupto.

A COMMISSÃO DE ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO

A viuva de um dos seus membros terá de entrar para o Thesouro com varios milhares de contos

São Paulo, 7 (A. B.) — A secretaria da Fazenda e o Thesouro do Estado, por edital publicado hoje no "Diario Official", acabam de intimar a sra. Thereza de Paiva Meira, na qualidade de viuva e inventariante de Carlos de Paiva Meira, a recolher aos cofres daquella repartição a importancia de 3.921:649$230, correspondente á responsabilidade do mesmo Carlos de Paiva Meira pela sua gestão como membro da Commissão de Abastecimento desta capital.

Mais um "pingente" no Prompto Soccorro

O porteiro da Saude Publica, Prosupina Guimarães, viajava como *pingente* de um carro ligado ao trem S D 20, quando, ao passar o mesmo pela estação de Riachuelo, foi colhido por uma das columnas da passagem aerea ali existente, sendo atirado á linha.

O infeliz soffreu ferimentos graves em diversas partes do corpo, tendo sido, por isso, internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de convenientemente medicado pela Assistencia.

Morre em desastre mais um aviador inglez

Edinburg, 7 (U. P.) — Caiu hoje um aeroplano das forças aereas reaes quando fazia exercicios nesta cidade, ficando totalmente destroçado. O aviador que pilotava o apparelho, morreu em consequencia do desastre.

A flor do manacá

Rendeu 100:000$ a collecta em favor da Pró-Matre

Gentis distribuidoras de flôr do manacá

Os grupos que percorreram a cidade, hontem, fazendo a collecta de donativos em beneficio da benemerita instituição que é a Pró-Matre, arrecadaram, em moeda nacional e estrangeira, a importancia de 99:738$810, logo arredondada para 100:000$000 pelo sr. Freak Hime, que já havia contribuido com 3:000$000.

A contagem do dinheiro foi feita na Associação dos Empregados do Commercio por funccionarios do Banco Canadense, tendo trabalhado todo o dia até meia noite os senhores gerente H. P. Van Gelder e senhora, subgerente A. H. Waterman, H. C. Bamfield, Angelo Santos, Carlos Grossi, Nelson Costa, V. Bartoccione, F. Nascimento, L. Martin, Carlos Vieira, A. G. Osorio, S. Sampaio, A. Soares, Julio Moreira, J. Menezes e H. Silva Junior.

Logo ao ser iniciada a contagem do papel moeda, foi encontrada uma nota de 50$000 picotada, da Caixa de Amortização, e posteriormente algumas moedas falsas de dois mil, duzentos e cem réis e, até um vintem que não era de cobre!

De retorno a Genova o "Giulio Cesare"

A bailarina Dalbaicin e o cançonetista Girard, da companhia do Moulin Rouge, — chegaram ao Rio —

Um senador uruguayo e outros passageiros do transatlantico italiano

Em viagem de retorno a Genova, porto inicial das suas viagens para a America do Sul, o "Giulio Cesare", da frota da Navigazione Generale Italiana, esteve, hontem, surto em aguas da Guanabara.

Maria Dalbaicin

Coisa que raramente se registra, com paquetes que procedem dos portos do Rio da Prata, o transatlantico italiano, aliás como das vezes anteriores, vem com a sua lotação quasi que completa, o que bem demonstra a preferencia que lhe dão as pessoas que viajam.

Dentre os passageiros aqui desembarcados, notámos os drs. Eudoro Cisneiros, Frederico Vidal Freyre, Fernandez Fogliano, Carlos A. Mamilla, Adolpho Mathis, Augusto Roquette e Lucas Vadossovich.

Tambem viajaram no luxuoso transatlantico para esta capital dois artistas da companhia do Moulin Rouge, de Paris, actualmente em vesperas de embarcar para o Rio, onde fará uma longa temporada. Maria Dalbaicin, uma hespanhola de olhos grandes e negros, toda colleante no seu andar estudado é a primeira bailarina. E' hespanhola de nascimento e mais franceza do que qualquer franceza, como ella nos declarou.

Adora Paris, onde tem passado quasi que toda a sua vida de artista, de successo em successo. Tinha pressa de vir para o Rio e, assim, não esperou pelos demais artistas, que virão pelo "Aurigny".

Um outro artista demonstrou logo desejo de acompanhal-a.

Tudo combinado, ella e Simon Girard tomaram passagem no "Giulio Cesare" e aqui chegaram hontem.

Simon Girard é tambem elemento da companhia do Moulin Rouge e um dos principaes.

E' um dos cançonetistas de maior nome em todo Paris, tendo agradado immensamente ao publico portenho.

Maria Dalbaicin e Simon Girard disseram-nos que o successo da companhia do Moulin Rouge em Buenos Aires se repetirá na capital brasileira.

São passageiros do majestoso transatlantico da Navigazione Generale Italiana, o senador uruguayo Alejandro Gallinal, vulto de destaque na politica e nas finanças do seu paiz, o qual vae percorrer os principaes paizes europeus em viagem de recreio; o jornalista argentino Fernando Ortiz Echague, director da succursal de "La Nacion" na capital e que regressa, afim de reassumir o seu cargo, e o diplomata Manoel Garcia Miranda, que exerce as funcções de encarregado de negocios da Hespanha junto ás republicas da America Central.

Simon Girard

Além destes, viajam no "Giulio Cesare" outras personalidades de destaque, dentre as quaes citaremos: Rudolf Rezny, consul da Tchecoslovaquia em Buenos Aires, e que vae ao seu paiz em gozo de licença; barão Max Meyer, commendador dr. Roberto P. Keller, dr. Roberto Martins, engenheiro René Feyé, cav. Nino Francioli, Carlos S. Von Ahlefeld, José Agosti, Julio Robles Ahumada, Paul Block, Juan Brignoli, José Pablo Callens, Bruno Daniel, Horacio Delucchi, Baptista Facciano, Jorge Reyes Foster, Gregorio V. Fernandez, Eugenio Gonzalez e outros.

Muitas foram as pessoas que aqui embarcaram no grande transatlantico, figurando entre ellas o consul do Brasil no Egypto, conde Nicola Debané, a sra. Epitacio Pessoa e filha, o conhecido maestro e compositor italiano Ottorino Respighi e sua esposa, e a sra. Maria de la Grange Mostardeiro.

9 DE JULHO

A Republica Argentina festejará, amanhã, uma das suas mais gloriosas datas.

Se é verdade que o movimento de 25 de maio de 1810, do povo de Buenos Aires, armado da forte consciencia civica, contra o despotismo colonial do vice-rei Balthazar Cineros, significa a primeira victoria do partido da independencia, a declaração do Congresso de Tucuman, a 9 de julho de 1816, denuncia já a consolidação de uma obra ainda mais ampla, entregue á acção politica dos homens.

Indifferente aos pedidos de adopção de medidas liberaes em relação aos governos dos povos do Plata, o rei Fernando VII havia enviado tropas da peninsula para os submetterem. A sorte das armas sorriu aos argentinos. Os hespanhoes foram completamente derrotados. A autonomia da colonia estava assim garantida. Não lhe faltava o sello precioso do sangue derramado num vasto theatro de guerra.

Quando o Congresso de Tucuman se reuniu, pois, o que restava por fazer era dar consistencia politica ao paiz dentro de fórmas constitucionaes, que só mais tarde puderam vingar.

A declaração dessa memoravel assembléa tinha uma extensão que não deixava mais duvidas sobre a separação de toda a colonia do Rio da Plata da metropole hespanhola. Outras nações deveriam irromper do antigo territorio do vice-reinado, contra cuja união dentro dos mesmos laços federativos conspiravam irremediavelmente interesses e aspirações regionaes. Mas, o que sobrelevou a tudo naquella inolvidavel assembléa foi precisamente o sentimento americano de liberdade.

Para os nossos vizinhos argentinos ainda ha um outro aspecto de alta significação historica: ali investiu-se uma das suas figuras de relevo, na luta pela independencia do poder, com o titulo de Director Supremo.

Explica-se assim a viva sympathia com que enaltecemos aqui uma data, considerada geralmente como etapa grandiosa da vida de povos amigos.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:

Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000
{ Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

O JUBILEU DUM PINTOR DO POVO

Quando este artigo chegar ao Brasil, Lisboa estará prestando ao grande pintor Malhôa, gloria da arte portugueza contemporanea, as homenagens que se devem ao seu talento notavelmente fecundo e á sua obra eminentemente nacional.

Nós não poderemos talvez affirmar que exista em Portugal uma "pintura portugueza", como existe na Hollanda uma "pintura hollandeza" ou na Hespanha uma "pintura hespanhola". Temos admiraveis pintores; mas seria audaciosa affirmação de que possuimos uma pintura com caracteres proprios e inconfundiveis, com uma physionomia de tal modo accentuada, que permitta, entre obras de proveniencias differentes, dizer com segurança: "aquelle quadro é portuguez". Basta considerar os mestres contemporaneos; a pintura de Souza Pinto e de Carlos Reis, que viveram (sobretudo o primeiro) durante muito tempo em França, resente-se do espirito e da technica franceza; Columbano, genio universalista, assombrosa organização de pintor, tem, especialmente nos retratos da sua primeira maneira, lampejos de Velasquez e de Franz Halls; perante a obra desconcertante de Souza Lopes, sem unidade de caracter e de processos, lembramo-nos, ora do pontilhismo de Besnard, ora das perspectivas de Zuloaga, ora das audacias de Van Dongen; Salgado, francez na sua primeira fórma, parece hoje um apaixonado do colorido de Sorolla; — e o certo é que, sem deixarem de manifestar uma forte personalidade em muitas das suas telas admiraveis, nenhum destes mestres tem, entretanto, na sua obra considerada individualmente, uma physionomia accentuadamente nacional, nem, olhando em conjunto a obra de todos elles, nós logramos encontrar essas affinidades, esses caracteres communs, esse ar de familia indispensavel para que se possa affirmar a existencia de uma "escola". Ha, porém, uma excepção. A' falta de uma "escola portugueza", temos um grande pintor caracterizadamente portuguez. E' José Malhôa.

Com effeito, ainda que outros meritos — e são tantos! — não possuisse o mestre do *Emigrante* e da *Varanda dos lilases*, um só bastava para justificar as homenagens que lhe vão ser prestadas: o profundo caracter nacional da sua pintura. Pelos motivos, pelo sentimento, pelo saboroso e vigoroso naturalismo da sua obra, pela maneira porque sente e interpreta a nossa paizagem e os nossos costumes, Malhôa é hoje — como foi, na geração passada, Silva Porto — o mais portuguez de todos os pintores portuguezes. Forte, sadio, sanguineo, robusto como a sua arte, maravilhoso ainda de vigor na sua *verte vieillesse*, a alma que nelle vibra é a alma rude e lyrica do nosso povo. O mestre do *Fado* e dos *Oleiros*, como os grandes genios medullarmente portuguezes do passado — como Nuno Gonçalves nos seus paineis, como Gil Vicente nas suas douradas eclogas pastoris — sabe conciliar sem esforço o naturalismo e a poesia, a observação implacavel e o profundo sentimento lyrico da natureza. E' um "realista idylico", como Millet; mas com um feitio, com um sentimento, com uma expressão tanto da sua raça e da sua terra, que, quando em 1907 expoz no *Salon* de Paris o celebre quadro, *Os bebados*, a critica accentuou, não apenas o seu formidavel poder de technica, a sua larga e forte maneira, o seu naturalismo generalizador e synthetico, mas — o que mais importa — o valor da sua obra como affirmação duma pintura "caracterizadamente portugueza". Esse vehemente caracter nacional tornou a obra de Malhôa popular no seu paiz. Columbano reune, por certo, a unanimidade dos suffragios das camadas intellectuaes; Malhôa, porém, é o pintor portuguez mais querido e mais admirado pelo povo. Columbano, incomparavel de penetração psychologica nos seus retratos perturbadores, descendente em linha recta de Velasquez, universal e inquietante no seu subtil intellectualismo, vive no culto das *elites*; Malhôa, pelo contrario, forte, vigoroso, plebeu, lambuzado de humus offuscante de luz, tem, por si, o culto da multidão. Quando, daqui a poucos dias, se realizar o jubileu do pintor podem as *elites* ficar em casa; — a multidão correrá, em tumulto, a saudar o mestre viril e risonho da *Procissão* e do *Zé Pereiro*, do *Fado* e da *Volta da Romaria*, do *Azeite Novo* e do *Barbeiro d'Aldeia*, que tão bem sentiu, comprehendeu e interpretou a alma do povo portuguez.

Mas, Malhôa não é apenas um pintor "muito nosso"; é, na plena accepção da palavra, um "grande pintor". Cultivando todos os generos — a paizagem, o retrato, a pintura de historia, a pintura anecdotica, a pintura decorativa — em todos elles é notavel, em todos elles revelou qualidades eminentes de personalidade, de sinceridade, de observação, de technica e de estylo; e, tendo attingido os setenta annos e pintado cerca de mil telas, mantem intacta, e cada vez se é possivel, mais perfeita e mais robusta, a plenitude das suas faculdades. O Brasil conhece-o e admira-o desde a sua sensacional exposição de 1906 no "Gabinete Portuguez de Leitura", do Rio de Janeiro. A' solidez do desenho, estudada com minuciosa probidade, alliam-se, em Malhôa, a riqueza do colorido; a exactidão dos valores; o vigor das tintas, conseguido sem empastamentos inuteis; e, sobretudo, um sentimento muito pessoal da luz, que, na sua pintura, se impõe aos olhos e á imaginação não pelas scintillações violentas, mas pela serena claridade dionysica que envolve e impregna as coisas. A luz não será — como para o celebre pintor francez — a "primeira personagem dos seus quadros"; mas é a preoccupação dominante da sua mestria technica, que se compraz, com frequencia, em crear difficuldades, só pelo prazer voluptuoso de as dominar e resolver. Cheio de dignidade e de eloquencia nas grandes composições historicas (*Infante d. Henrique, Marquez de Pombal, Ilha dos Amores*); sobrio, profundo e forte nos retratos; adoravel nos nús, que rodeia de objectos coloridos e brilhantes (veja-se *Peccata Nostra*), para surprehender sobre as carnes luminosas, como um pontilhista paciente, o reflexo dos estofos e dos metaes; é, entretanto, na paizagem, nas eclogas, e, sobretudo, nos grandes quadros anecdoticos que o grande mestre attinge a mais alta expressão creadora e o maximo poder de suggestão e de communicabilidade. Algumas das suas paizagens só poderiam ser egualadas ou excedidas por Silva Porto; algumas das suas anecdotas rusticas e das suas georgicas estremenhas (*As cocegas, Cuidados de amor*, o *Emigrante*, o *Viatico*, a *Volta da Romaria*, as *Uvas do senhor Prior*) não têm egual na pintura portugueza. O que, durante a sua vida inteira, mais interessou á sensibilidade e a retina do mestre, foi, depois da natureza — o povo. Elle é o pintor do povo, por excellencia. A alma popular vibra na sua alma, converte-se em belleza immortal nas suas mãos. Malhôa possue, como Millet e como Breton, o "sentimento commovido e fraterno dos humildes". E tanto assim é, que, se me coubesse dirigir ou inspirar as homenagens ao grande pintor, eu não desejaria que um ministro ou um alto funccionario lhe impuzesse a mais alta das distincções que elle vae receber agora: iria buscar um dos seus velhos trabalhadores plebeus, um dos *Oleiros*, com os braços enlameados de barro até ao sangradouro, ou uma esbelta rapariga de Figueiró, como aquellas que ceifam ao sol, de saioto vermelho, num dos seus mais bellos quadros, e entregava-lhes as insignias do grande officialato de S. Thiago, para que elles fossem, sorrindo e chorando, collocal-as sobre o peito do mestre que tanto os amou.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje — 32 pags.

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.
Ventos: variaveis.
Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas.
Temperatura: estavel.
Estados do sul — Tempo: em geral bom, com nebulosidade.
Temperatura: estavel.
Ventos: de norte a léste, frescos; rajadas provaveis no Rio Grande.
Nota — O serviço telegraphico foi regular.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com céo quasi limpo, á noite, incerto pela manhã e ameaçador após, com raros chuviscos. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23º3 e minima 15º4, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 22º0 e minima 18º2, respectivamente, ás 11 horas e 55 minutos e ás 8 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul á léste á noite.

Em todo o paiz (das 9 horas da manhã de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: o tempo, nas 24 horas, decorreu chuvoso, salvo no Ceará, onde foi bom. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo apresentou-se bom em Maranhão e Ceará e instavel nos demais Estados, com chuvas, em uma ou outra localidade.

Zona centro: nas ultimas 24 horas o tempo foi bom, salvo em Victoria e partes do Estado do Rio, onde choveu. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se bom, salvo em Victoria e no Estado do Rio, onde apresentou-se instavel, com raros chuviscos. A temperatura foi estavel.

Zona sul: o tempo, nas 24 horas, foi em geral bom, salvo em Brusque (Santa Catharina), onde choveu. A's 9 horas da manhã de hoje o tempo manteve-se ainda bom. A temperatura elevou-se.

A mesa da Camara contramarchou, no caso da realização de uma sessão conjunta do Congresso, para receber o presidente eleito do Paraguay. Até hoje, o plenario tem conhecimento das "demarches" dessa solennidade pelas noticias da imprensa. Não houve ainda uma palavra sequer da commissão de Policia que o pudesse orientar. A mesa vinha agindo por si, isoladamente, sem que o plenario tivesse, préviamente, sido consultado a respeito e concordasse com a idéa...

A attitude do Senado despertou a mesa da Camara do erro em que vinha incidindo, erro que já estava sendo objecto de commentarios mesmo entre os deputados da maioria. E, hontem, uma nota official do gabinete da presidencia veiu collocar a questão nos seus devidos termos. Amanhã, o sr. Rego Barros consultará o plenario sobre se consente na realização da reunião conjunta do Congresso, a exemplo do que se fez com o presidente Antonio José de Almeida, em 1922, para homenagear o futuro dirigente do Paraguay. Não haverá, por certo, quem se opponha a manifestação tão sincera e justa á nação amiga. O que não resta duvida, entretanto, é que, pela fórma com que vinham sendo encaminhadas as negociações, resaltava uma desconsideração no plenario, o unico que, legalmente, poderá resolver semelhante assumpto. Corrigir um erro é sempre nobre. A mesa da Camara só poderá, por isso, sentir-se satisfeita com a sua contra-marcha. Mostra, pelo menos, a sua boa intenção de acertar. Antes assim...

Com o intuito de estabelecer penas mais severas para os magistrados faltosos que, sob motivos muitas vezes futeis, abandonam suas funcções para acceitarem cargos incompativeis ou exercerem advocacia, o Congresso resolveu alterar o texto primitivo do artigo 211, paragrapho 1º, do Codigo Penal, de modo que, ao envés das penas de suspensão do emprego por tres mezes a um anno e multa de 50$000 a 100$000, previstas até então, fossem daqui por deante applicadas, em primeiro logar, as de multa de [illegible] 200$000 a 1:000$000 e, na reincidencia, perda do cargo.

Até ahi, muito bem. Mas, o facto é que o Congresso [illegible] no que não viu. Realmente, o projecto contendo a resolução, apresentado em plenario pela commissão de Constituição e Justiça da Camara, não cogitava sómente dos juizes e sim de todo e qualquer funccionario publico — o que é muito differente —, e assim concebido, foi approvado e convertido em lei, recebendo o numero 5.240, de 19 de agosto de 1927, *cuja parte final revoga expressamente as disposições em contrario.*

Ora, o funccionario publico, em geral, não está amparado pelas garantias constitucionaes de vitaliciedade, como succede com os magistrados, que só perdem o cargo por sentença passada em julgado; e, por isso, no caso de abandono de emprego — que é a hypothese, aquelle que exerce funcções meramente administrativas vinha sendo punido, de accordo com a legislação *administrativa*, com a *pena disciplinar de demissão* imposta summariamente pela autoridade que o nomeara. Mas, essa legislação, *especialissima*, embora obedecendo á mesma finalidade que inspirou a resolução do Congresso, é contraria, pelos seus termos e modo por que se applica, ao que determina agora o Codigo Penal e, por conseguinte, está derogada. Não obstante, o governo, baseado em dispositivos caducos, já revogados, continúa a demittir funccionarios, sem que [illegible] instaurar contra elles o respectivo processo, do qual resultasse a condemnação judicial ás penas de multa e, na reincidencia, perda do cargo, tal como determina a lei penal, em pleno vigor ha quasi um anno e ainda por ser cumprida!...

Desde que tomou conta da Prefeitura, o sr. Antonio Prado Junior tem promettido uma solução para a morosidade com que são concedidas licenças por aquelle departamento publico. Infelizmente, porém, até hoje nada tem conseguido, nesse sentido, a boa intenção do prefeito. Tudo na administração municipal contribue para protelar a concessão de licenças para obras, desde a classica ferrugem burocratica, até o interesse dos guardas em fazer das multas, que a lei permitte, uma fonte permanente de [illegible] e de rendas para as suas algibeiras...

Hoje em dia, qualquer constructor que recebe o encargo de uma obra de certo vulto, prefere iniciá-la [illegible] não obstante se veja na contingencia de pagar multas sobre multas, porque o tempo perdido na Prefeitura representa um prejuizo maior do que as penalidades que lhe são impostas. E como o regimen vem, ao mesmo tempo, [illegible] participação no dinheiro arrancado dos infractores, não ha obstaculo que elles não inventem para obrigar a parte a cair na ratoeira... Não ha constructor que desconheça essa situação, que, no entretanto, é [illegible] da administração municipal.

Sabemos que o sr. Prado Junior tem quasi concluido um novo dispositivo destinado a corrigir esse estado de coisas. Diz-se mesmo que elle vigorará a partir do mez de agosto. Não [illegible] tiver tempo, o prefeito [illegible] as verdadeiras extorsões de que são victimas as partes, em prejuizo da cidade, e que se [illegible] construcção.

As jornadas medicas trarão ao Rio, brevemente, innumeros Esculapios com credenciaes para representar os seus patricios em nossos centros hospitalares. [illegible] as excellentes installações hospitalares de [illegible] Os argentinos e uruguayos [illegible] Montevidéo e Buenos Aires.

Que [illegible] a essa gente? Nada ou quasi nada, que se compare ao que elles possuem em sua terra. [illegible] cidade medica [illegible] Ministerio da Viação [illegible] serviços de assistencia hospitalar, que desapparecem, todavia, quando comparados ás installações congeneres existentes em Buenos Aires e Montevidéo, para não sómente a America do Sul. [illegible] Prefeitura do Rio.

Tivemos um prefeito que se lembrou de [illegible] Independencia do Brasil [illegible] hospital [illegible] Supremo Tribunal Federal [illegible] cerberos aduaneiros [illegible]

do, com impostos de entrada, tudo quanto se destina á construcção do Instituto do Cancer... O ultimo facto se passou na administração do sr. Washington Luis, que está enterrando milhares de contos na estrada Rio-Petropolis, quando com esse dinheiro poderia construir varios hospitaes... Os responsaveis pelo nosso atrazo, nesse terreno, são exclusivamente os governos, que pouco se importam com a situação do pobre e o bom nome do Brasil!

O projecto creando, nesta capital, um registro de interdictos, para contemplar um parente proximo do senador Miguel Calmon, foi [illegible] na Camara. No anno passado, quando o sr. Góes Calmon era ainda o governador da Bahia, a representação desse Estado tudo tentou para a sua passagem. A bancada carioca, porém, oppôz-se tenazmente ao projecto, mostrando que se a delegação bahiana desejava fazer barretada ao seu governador, não o fizesse em detrimento dos interesses da população do Districto Federal. A discussão [illegible] bastante [illegible]. Não fosse a acção ponderada do sr. Villaboim, naquelle momento, ella teria talvez perturbado sensivelmente os trabalhos do final da legislatura... O projecto voltou á commissão, para dormir o somno eterno. Era a promessa do *leader*. Entretanto, no começo da actual sessão legislativa, a mesa o incluiu em ordem do dia. Surgiram reclamações e o projecto retornou á commissão.

Hontem, porém, com surpresa para todos, a materia da proposição reappareceu no avulso da ordem do dia. A mesa anda se queixando de que não tem materia em condições de ser estudada pelo plenario. Será que a sua volta se prende a essa circumstancia? De qualquer maneira, [illegible] a quebra da promessa feita pelo *leader* ao plenario de que o assumpto não voltaria a debate? Não ha, no caso, em jogo quaesquer interesses da collectividade, mas tão sómente os dos syndicatos profissionaes. [illegible] sacrificios [illegible] povo carioca que necessariamente decorrerão da creação da polpuda sinecura, deixa vêr claro que o felizardo ainda se encontra na graça dos deuses...

Procurou-nos hontem o dr. Ibere Bernardes, advogado da Anglo-Mexican, para declarar que a sua constituinte nada tinha [illegible] pleiteado, junto ao Conselho Municipal, que se relacionasse com a concessão de [illegible] ou qualquer outro negocio.

A cadeia em nossa terra destina-se exclusivamente, hoje, aos que, [illegible] fé nas instituições democraticas, usar do direito de critica, para verberar a conducta desses que attentam contra a dignidade do regimen e contra a propria Fazenda Publica. [illegible] se abrem para os homens que não prevaricam e que não roubam.

Ha tempos, irrompeu um incendio em certa fabrica de calçado da rua Evaristo da Veiga. Apurados os factos, ficou patente que mãos criminosas tinham collaborado no trabalho das chammas, e um joven, filho de conhecido advogado que já exercera o cargo de [illegible] Foi condemnado, [illegible] esperasse a prescripção do crime.

Conhecendo, porém, o desleixo com que entre nós costumam proceder as autoridades policiaes, elle voltou para seu torrão natal, atravessou incolume a barreira hypothetica da policia do porto, e está tranquillamente desfrutando a sua liberdade...

Surdo ás queixas que lhe dirigem o commercio e o povo de Theophilo Ottoni contra o exaggerado augmento das tarifas da Estrada de Ferro Bahia e Minas, o Ministerio da Viação [illegible] territorio mineiro. [illegible] o augmento da tarifa nas [illegible] que o governo autorizou. [illegible] O ministro da Viação não fez, [illegible] Pena [illegible] ser paga pelo povo a indemnização que a Estrada de Ferro ha de pedir do prejuizo que soffreu? E póde acontecer que essa indemnização seja [illegible] superior [illegible] com a majoração das tarifas...

AINDA É AGITADA A SITUAÇÃO NA GRECIA

Os maritimos iniciaram uma greve geral

Athenas, 7 (U. P.) — Os trabalhadores da Marinha Mercante iniciaram a greve geral.

O CUSTO DA SUBSISTENCIA

A noticia, hontem publicada, de haver a Directoria de Inspecção e Fomento Agricola, uma das muitas secções burocraticas do Ministerio da Agricultura, submettido á apreciação do sr. Lyra Castro um quadro dos preços correntes dos generos de primeira necessidade, faz presumir que o governo deliberou, afinal, tomar medidas urgentes, que invalidem a especulação dos intermediarios do commercio. Ainda segundo os termos daquella informação, está verificado que de modo algum se justifica a alta progressiva e cada vez mais accentuada dos artigos necessarios, como de consumo forçado, á dispensa domestica. Continuam normaes os *stocks* nos trapiches desta capital, bem como não diminuiram, tendo talvez augmentado, as safras nos centros productores.

A anomalia não é nova, vem de longe e contra ella tem ininterruptamente conclamado a população carioca, abandonada pelos poderes publicos á discreção gananciosa dos mercadores de officio e eventuaes. Da mesma nota consta que a fiscalização do mercado, pela secção competente daquelle ministerio, continúa a ser exercida com rigor... Ora é exactamente neste ponto que o communicado official não está coherente ou ajustado com o resto. E uma de duas: ou o apparelho não está em condições de funccionar satisfactoriamente, por não se achar armado dos recursos indispensaveis, ou os que especulam com o estomago do povo empregam burlas e ardis que o pessoal do sr. Lyra Castro desconhece.

Se nada explica o encarecimento abusivo dos generos alimenticios, visto haver *stocks* sufficientes e ser normal, e até vantajosa a producção, além de não existir crise de transportes, como admittir-se a carestia? E se a alta sensivel dos generos resulta apenas da especulação dos intermediarios, que papel representa em tudo isso a fiscalização official?

O sr. Lyra Castro é ministro de uma situação nova, mas vem do tempo em que os açambarcadores zombavam de todas as providencias, com a certeza de as burlar, talvez por saberem que ha caminhos que levam facilmente a essa mystificação. A Superintendencia de Abastecimento ficou memoravel. Já na época em que funccionou esse apparelho de emergencia a maneira official de falar não variava. Os trapiches accusavam *stocks* normaes, os centros productores não deixavam de fazer as remessas habituaes e não obstante o povo era ignobilmente explorado pela pirataria dos açambarcadores...

E dizendo-se agora que todos os factores de ordem economica são favoraveis á permanencia das cotações que vinham vigorando desde o começo do actual periodo governamental, numa linguagem mentirosa que mal dissimula o desejo de agradar á politica financeira do sr. Washington Luis, é bem possivel que se queira attribuir exclusivamente á exploração o quasi alarmante encarecimento da vida, a contar do anno em que o cambio vil aggravou consideravelmente a situação do povo, victima sacrificada a duas coisas a um tempo: á execução de um plano temerario e contraproducente de remodelação monetaria e ao espirito ganancioso dos que se aproveitam da opportunidade.

Está claro que este ponto de vista não desculpa os exploradores do commercio, nem justifica as ponderações mais ou menos disparatadas da secção do ministerio do sr. Lyra Castro. O que o governo não quer é que o responsabilizem pela precaria situação de todas as classes, nomeadamente as que vivem de salarios limitados, unico recurso com que contam para o custeio difficil da vida. Dahi, a preoccupação de salientar o *beneficio* dos factores de ordem economica, resultantes — segundo a palavra official — do acerto da politica financeira do governo. E ficamos neste circulo vicioso: a vida encarece, sem embargo da actuação desses factores, mas não devia encarecer, porque ha generos mais que sufficientes para o consumo e a fiscalização tem sido rigorosa.

Tal é a equação que os auxiliares do sr. Lyra Castro armaram, apresentando-a ao ministro que até agora não procurou solucionar o problema. De modo que, o que se apura, é este absurdo de creação essencialmente governamental: o poder publico se confessa incapaz de collocar o custo da vida de accordo com os *factores economicos vantajosos* de sua politica financeira de atropelos e incongruencias. Palavras e advertencias burocraticas não adeantam. O povo não se illude. Foi o presidente da Republica o factor maximo do calvario em que vive a população carioca, ordenando ao Congresso que não prorogasse a lei do inquilinato.

Não é possivel distinguir entre o senhorio que triplica os alugueis e o armazenista que majora as suas tabellas. De resto, os intermediarios do commercio, tentando uma escusa para os abusos que praticam contra a bolsa do povo, abertamente se queixam da pressão dos açambarcadores do mercado, individuos felizes que se vangloriam de gozar da protecção official...

A emissão de obrigações ferroviarias deve estar acarretando um grande prejuizo ao Thesouro. Um simples caso illustra a questão. Ainda agora, foi relatado, no Tribunal de Contas, um processo de 114:948$000, para pagamento á Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, de "differença entre a cotação provisoria de 1.116 obrigações ferroviarias, e a cotação real das ditas obrigações no acto do pagamento". Ora, em 1:116:000$, a quantia monta o valor nominativo dessas obrigações, perde o governo quasi 115 contos. E' uma depreciação de cerca de 10 °|° do valor dessas apolices.

Se os contratos de concorrencia publica fossem lidos pelo povo!... Ha nelles muitas coisas de se pôr mãos á cabeça. Só para a pintura do Centro de Aviação Naval de Santos, os concorrentes offerecem propostas que oscillam entre 148:685$000, 130:420$000 e 125:322$000. Por ahi se vê, como se gasta o dinheiro publico. Será possivel que um simples centro naval de aviação exija pintura a tal preço? E' preciso que a administração tambem se compenetre de que, se só com pintura se vae tanto despender, o que não será esse Centro na parte de acquisição de materiaes? Convenha-se que é quasi uma pintura a ouro...

Approvado em ultimo turno no Senado, pende de sancção presidencial o projecto de lei que regula o funccionamento das diversões publicas, os direitos e obrigações dos artistas e dispõe sobre assumptos que dizem respeito ao theatro nacional. E' o primeiro gesto de amparo legal que desce sobre os serventuarios da scena brasileira, até agora constituindo uma grande massa á parte, desconhecida officialmente dos poderes publicos, pois não está, sequer, incluida no meio das que concorrem para o imposto de industria e profissões. A lei deve a sua iniciativa ao dr. Gomes Cardim, que forçou a acção da Sociedade dos Autores Theatraes. Levada para a Camara foi distribuida ao então deputado Getulio Vargas, isso em 1925. O representante riograndense baseou o seu parecer nas suggestões que lhe apresentaram não só á commissão da Sociedade donde ella proveiu, como as da Casa dos Artistas e outros interessados. Na Camara, assumpto de tanta relevancia só logrou duas emendas, uma do senhor Salles Filho, que foi rejeitada, e outra do sr. Viriato Corrêa, que logrou sorte differente. Mandada para o Senado, jazeu longo tempo na pasta da respectiva commissão, donde afinal saiu sem largo estudo, indo a plenario para approvação sem debates, nem a apresentação da mais ligeira corrigenda!

Pende agora de sancção. Apezar das imperfeições que deve ter, dispõe parallelamente de vantagens para os que vivem do theatro e que nunca mereceram a attenção dos que dirigem o paiz. Sem garantia de contratos com as feições legaes, artistas e emprezarios existiram sempre numa situação de risco imminente. Aos ultimos, bastava que um concorrente offerecesse maiores vantagens para que os que serviam nos seus theatros abandonassem os compromissos e mudassem de casa, sujeitando os emprezarios destes a largos prejuizos; aos artistas, era sufficiente o desagrado de uma peça para que fossem dissolvidas as companhias e perdessem elles o emprego, geralmente deixando em poder daquelles que os haviam reunido alguns mezes de vencimentos. A lei recente ampará uma e outra partes; nivelará os artistas aos profissionaes de outras occupações, além de garantir a propriedade literaria e aquelles que empregam os seus capitaes na exploração de divertimentos publicos. A pratica ha de apontar algumas deficiencias; mas a vigencia da lei permittirá que ella se venha corrigindo. Por isso, já com esse primeiro passo, merecem parabens os que vivem do theatro, pelo amparo que, afinal, conseguiram para os seus direitos.

Noticiou-se que o Ministerio da Agricultura vae agir energicamente no sentido de impedir a alta do preço dos generos alimenticios de primeira necessidade.

Procurando informar-se de qual a causa ou as causas determinantes do inopinado augmento que, nestes ultimos trinta dias, se vem notando no custo do feijão, da farinha, do café, da banha, da carne, do azeite, ouviu o sr. Lyra Castro, da directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, que não ha, absolutamente, razões que justifiquem as mudanças verificadas. Não se deu nenhuma diminuição da producção. A nossa exportação desses productos não augmentou. O transporte dos mesmos está sendo feito na mesma fórma de sempre. Os *stocks* dos trapiches não se encontram desfalcados. Como se vê, a charada é de simples decifração.

Vamos vêr, agora, o que, realmente, fará o ministro da Agricultura, ou se se trata, apenas, de encenações platonicas, sem resultados praticos em beneficio do povo. Mas é preciso, para patentear a sua energia, que o governo comece por agir contra o escandaloso *trust* do assucar, no qual, segundo se diz e parece provado, é interessado o Banco do Brasil.

E' censuravel a pratica em que se tem mantido o sub-director do Trafego Postal, relativamente ao modo de executar as ordens do ministro da Viação. Ha, por exemplo, uma circular do sr. Victor Konder determinando que os funccionarios com exercicio na quinta secção, Colis Postaux, ali só permaneçam pelo espaço de seis mezes. Essa medida foi tomada com o fim de tornar extensiva a todos os funccionarios do Trafego Postal a possibilidade de usufruirem a vantagem da gratificação especial concedida aos empregados que trabalham na referida secção.

O que, porém, se tem passado, verdadeiramente, é que dali só são transferidos os servidores desprotegidos, permanecendo os outros indefinidamente, em razão do filhotismo. Ora, esse procedimento do alludido sub-director é duplamente abusivo, não só porque desrespeita uma ordem justa, como ainda, e isso é bom ficar accentuado, nem sequer esse desrespeito é no sentido de ser agradavel ao ministro, que, com a sua ordem, demonstrou não pactuar com tal estado de coisas.

Havendo identicas situações entre os interessados, é pelo menos esquisito que, com prejuizo de uns, outros usufruam prerogativas que se deveriam estender a todos.

Esta a estranheza que o facto proporciona.

Já são passados dois mezes completos de legislatura e a Camara ainda, nem sequer, lançou suas vistas descuidadas sobre o véto parcial ao orçamento da Despesa. A mensagem, com as razões do véto, sepultou-se na commissão de Finanças...

No mundo politico

Impressões da Camara...

Nunca a displicencia da Camara pelas leis de meios se mostrou tão accentuada como na actual sessão legislativa. Tres orçamentos estão quasi concluidos em 2º turno, sendo que um delles, o da Agricultura, já foi mesmo votado. Não será de mais indagar qual a iniciativa da Camara? A bem dizer, nenhuma. A commissão de Finanças limitou-se a offerecer, como seu, o trabalho que recebeu do executivo, e o plenario apresentou, medrosamente, algumas emendas, que não teve coragem de sustentar em face do *véto* official...

*

Essa indifferença não se verifica sómente quanto ás leis orçamentarias, mas, ao contrario, se manifesta, de modo expressivo, sobre todas as proposições em andamento. Já está em 3º turno um projecto fazendo nova emissão de apolices para attender ao programma governamental: construir estradas! O projecto não limita o quantum da emissão. Depende do arbitrio do executivo! Pois até agora, porque a medida veiu do Cattete, não houve uma voz que se sentisse na necessidade de mostrar essa e outras coisas á Casa...

*

Se se pudesse aferir a conducta dos legisladores pelo que affirmam elles nos corredores, em rodas intimas, a Camara seria um conjunto de convicções e resistencias inquebrantaveis. Não ha quem, nesses grupos, não arrote independencia e vontade propria. Até os srs. Machado Coelho, general Potyguara e outros satellites do *leader*, nesses momentos, externam opiniões...

Mas, em plenario, a mutação é radical. Ninguem tem idéa formada. Todos pensam pela cabeça do *leader*. E mesmo quando apresentantes de emendas, como já se deu nos tres orçamentos em ordem do dia, emendas fulminadas pela commissão, nenhum se julga obrigado a dar á Camara as razões que o levaram a offerecer suggestões. E displicentemente ajudam a, com o seu voto, condemnal-as irremediavelmente...

...e do Senado

Para confirmar o que disse o sr. Aristides Rocha, na sua apologia á actividade do Senado, a sessão de hontem não chegou a durar um quarto de hora, não tendo havido coisa alguma, nem no expediente, nem na ordem do dia.

Melhor, ainda, é que só agora chegou á Mesa a synopse dos trabalhos da Casa no anno de 1927, synopse que desde maio deveria estar prompta e que quasi toda a gente suppunha já ter sido apresentada desde aquella época...

*

A falta de numero, hontem, dava logar a varios commentarios.

— Veja só a sinceridade dessa gente que dirige o Monroe, dizia-se numa roda. Hontem, achava-se que o projecto do inquerito policial era materia tão urgente que não comportava mais o interstício de 24 horas, sendo preciso arranjar-se, ás pressas, um requerimento de urgencia. Hoje, não apparece ninguem para votal-o..

*

Houve uma forte cabala para a escolha do orador que, em nome do Senado, saudará o presidente do Paraguay na proxima reunião, que vae haver no palacio Tiradentes, das duas casas do Congresso Nacional. O sr. Francisco Sá era dado, até á ultima hora, como o nome assentado. Falou-se depois no sr. Eurico Valle, no sr. Aristides Rocha, no sr. Arnolfo Azevedo. Alguem lembrou que o sr. Silverio Nery, como vice-presidente interino, era quem deveria discursar na solennidade. Mas, quando menos se esperava, surge o sr. Mello Vianna com nome do sr. Godofredo Vianna, que foi, afinal, o escolhido...

*

De volta a S. Paulo

O sr. Salles Junior, secretario da Justiça do governo de São Paulo, que se encontrava em visita a esta capital, parte hoje para a Paulicéa.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Um official colombiano quer fazer um vôo de Nova York a Bogotá

Washington, 7 (U. P.) — Soube-se que o aviador do exercito colombiado, tenente Benjamin Mendez, tenciona iniciar o raid Nova York-Bogotá, no fim de agosto, num biplano Curtiss-Falcon.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM YOKOSUKA

Tokio, 7 (U. P.) — Annunciou-se que um dirigivel naval, quando fazia exercicios nocturnos em Yokosuka, em conclusão das manobras de defesa aerea de Osaka, soffreu um desastre, morrendo afogados quatro dos seus tripulantes.

A visita do presidente do Paraguay ao Brasil

Como ficou o programma definitivo das homenagens que serão prestadas ao dr. José Guggiari

Desde hontem encontra-se em São Paulo o dr. José Pedro Guggiari, presidente eleito da Republica do Paraguay, cuja visita o Brasil recebe neste momento.

O Ministerio do Exterior já organizou o programma definitivo das homenagens com que o nosso illustre hospede será recebido nesta capital, programma que vem impresso em uma linda "plaquete" de luxo.

O dr. Guggiari chegará ao Rio no proximo dia 10, indo esperal-o, em uma das estações mais proximas daqui, o director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores. Na estação D. Pedro II, em logar especialmente preparado para tal fim, reunir-se-ão para receber o dr. Guggiari o representante do presidente da Republica, o vice-presidente da Republica, os presidentes do Senado, da Camara, do Supremo Tribunal; os ministros de Estado; o prefeito, o presidente do Conselho Municipal, os chefes do estado maior do Exercito e da Armada.

Essas autoridades, ás quaes se incorporará a comitiva do presidente Guggiari, acompanharão s. ex., em cortejo de automoveis, até a rua São Clemente, palacete Guilhermina Guinle, onde ficará como alto hospede do governo brasileiro.

O presidente eleito será conduzido, em automovel de Estado, e acompanhado pelo representante do presidente da Republica.

O ministro da Paraguay será conduzido no carro do ministro das Relações Exteriores.

Forças militares prestarão ao presidente Guggiari, no momento do seu desembarque, as honras do estylo.

O programma organizado reza assim:

Dia 10 — (Dia da chegada).

2 horas — Visita do presidente Guggiari ao presidente da Republica.

4 horas — Retribuição, pelo presidente da Republica, da visita do presidente Guggiari.

O presidente eleito do Paraguay marcará outras recepções ou visitas que deseje realizar no mesmo dia.

Dia 11:

2 horas — Visita do presidente Guggiari no Senado e á Camara dos Deputados, que se reunirão, para recebel-o, em sessão especial, no palacio da Camara.

3 1|2 horas — Visita do presidente Guggiari ao Supremo Tribunal Federal.

8 1|2 horas — Banquete offerecido ao presidente Guggiari pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete.

Dia 12:

10 horas — Passeio maritimo, no hiate "Tenente Rosa", com almoço em uma das ilhas da bahia de Guanabara.

10 horas — Recepção offerecida pelo ministro das Relações Exteriores, no palacio Itamaraty, em honra da Republica do Paraguay, na pessoa do seu presidente eleito.

Serão proporcionadas ao presidente Guggiari as excursões e visitas que forem mais da escolha de s. ex.

Ficam assim reservadas as horas restantes de cada dia para taes excursões, e para homenagens outras, extra-officiaes, ao nosso preclaro hospede.

Dia 13 — Festa offerecida, no palacete Guilhermina Guinle, pelo presidente Guggiari. Partida, pelo "Western World", para Montevidéo, revestindo-se o embarque de toda solennidade. As fortalezas salvarão em continencia."

UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE GUGGIARI

Porto Alegre, 7 (A. A.) — A "Federação" na sua edição de hontem, publica um resumo da entrevista que lhe foi concedida pelo presidente eleito da Republica do Paraguay, dr. José Guggiari.

"Sereno, medindo as palavras, falando em hespanhol muito claro, gesticulando sobriamente, o dr. José Guggiari diz-nos da actualidade do Paraguay, dos seus homens, da sua politica e dos planos de sua administração. Haviamos feito referencias ao governo do sr. Ayala, actual presidente. Filiados ambos á mesma corrente partidaria é bem de ver as affinidades que os devem ligar, mas o sr. Guggiari explica que não necessita ser seu correligionario para louvar os meritos pessoaes do sr. Ayala; a benemerencia da administração; o espirito democrata e realizador da sua obra vasta e fecunda. A historia fará justiça ao seu governo. O paiz inteiro testemunha os esforços despendidos em todos os sentidos pelo sr. Ayala para assegurar a paz, preparar a defesa nacional; estimular o progresso economico, cultural e politico da Nação. Depois de uma dezena de annos vividos dentro de uma série de vicissitudes, vae, emfim o governo encerrar o seu periodo constitucional sem um acto de violencia, sem a suspensão, um unico momento, das garantias expressas pela Constituição do meu paiz, que constitue o orgulho dos povos livres.

Entra nessa altura o sr. Guggiari a falar das suas idéas de governante. Depois de um rapido commentario passa aos departamentos de sua futura actividade. Refere-se com enthusiasmo aos auxilios que poderá dar no sentido de estimular o trabalho.

'Creio firmemente na possibilidade de energia e producção dos meus patricios. Uma campanha bem orientada, vinculada sobretudo á terra e aos interesses dos que trabalham, trará magnificos resultados, favorecendo o augmento da producção de materia prima nacional. Hei de me preoccupar ainda com a repatriação dos paraguayos afastado do paiz em consequencia dos movimentos subversivos a que já me referi, promovendo assim a reincorporação dessas energias de trabalho para activar a cultura da terra.

Diz que será um problema sério o da immigração.

Impõem-se preliminarmente outras medidas. E' necessario preparar o ambiente em que o immigrante vae agir; expurgal-o dos males que podem attingir e facilitar com antecedencia os meios de communicação; dar-lhe segurança e assistencia; estar presente nos momentos difficeis.

Boa distribuição de justiça, será uma outra grave preoccupação do meu governo. Poucas questões sobrelevam a essa em importancia social, que deve viver sempre presente no espirito dos homens publicos, visto como, sua applicação equilibrada e opportuna, inteiramente fóra dos interesses politicos do partido, constitue uma das mais altas finalidades das sociedades organizadas.

O sr. Guggiari fala-nos a seguir com fluencia e brilho, sobre outros assumptos que hão de merecer a sua attenção.

Expõe suas idéas sobre a constituição do lar, habitação, ambiente moral, defesa da raça, regimen penitenciario, vias de communicação, mercados, consumo, prophylaxia social e instrucção publica.

Refere-se aos resultados da reforma que deverá passar na Universidade de Assumpção. Impõe-se, — declara — a creação de novas escolas agro-pecuarias, artes e officios bem como a multiplicação de escolas primarias, os problemas do capital e do trabalho, que tão violentas commoções tem trazido a varios paizes, terão no meu attento cuidado se bem que a resolução desses problemas sociaes, não se póde esperar exclusivamente da acção do Estado. Ella deve ser tambem producto da evolução integral da cultura, economia, legislação e acção conjunta do patrão com o operario.

As relações do Paraguay com os demais paizes do continente, são excellentes. Tem fé, o sr. Guggiari, que um perfeito entendimento caracterizará a politica exterior do seu governo, como todo o homem tomado de elevados ideaes que orientam os estadistas desta parte do mundo. Sou convencido e enthusiasta americanista. Farei quanto a mim couber para collaborar com espiritos eminentes, num ambiente de concordia e confiança, onde se procura consolidar sempre mais a paz americana.

Allude ás possibilidades de uma reforma constitucional, não fixando os pontos que attingirá, caso fôr realizada.

Accrescenta que os estudiosos devem se aprofundar no assumpto das reformas desta indole, que necessitam o calor das palpitações populares, a luz das cerebrações serenas, a cohesão calorosa de todos que amam a democracia e crêm nella, como sendo a suprema formula de um governo livre.

Recorda-nos os termos porque vasou a sua plataforma de governo. Accentuou o desejo de fazer um governo do povo para o povo.

"Aspiro um governo nacional apoiado no meu Partido.

Solicitarei o concurso dos melhores e mais capazes homens affeitos ás lutas armadas. Espirito energico e disciplinador, tendo com mais opportunidade saido das campanhas da defesa de suas idéas."

O sr. Guggiari não guarda rancores nem resentimentos. Fala dominado pela convicção do seu futuro governo, que procurará constituir como reflexo fiel das legitimas aspirações populares, decorrerá numa atmosphera de confiança e respeito reciproco.

Falando-nos sobre a viagem que está realizando, diz:

"Era velha aspiração minha, esta de conhecer o Brasil, magnifico e de progresso, os seus homens, muito dos quaes tenho acompanhado de perto através de seus feitos e de suas obras. Sinto-me feliz. Ao demais, neste instante, sou portador autorizado dos votos de felicidade que por meu intermedio o povo paraguayo manda ao povo brasileiro.

Chega a recepção feita em Uruguayana, são para mim seguro penhor os sentimentos de fraternal estima que unem e hão sempre de unir as duas nações. Estou positivamente encantado. Pedir-lhe-ia o obsequio de expressar em meu nome e no dos meus companheiros, toda a gratidão que sentimos pela fórma fidalga que os governos, da Republica e de seu Estado nos estão recebendo."

O SR. JOSÉ GUGGIARI CHEGOU HONTEM A S. PAULO

São Paulo, 7 (A. A.) — Acaba de chegar a esta capital, procedente do sul do paiz o dr. José Guggiari, presidente eleito do Paraguay, que se acha em visita ao Brasil.

O eminente estadista paraguayo foi recebido por todas as autoridades do Estado, representantes consulares e grande massa popular.

São Paulo, 7 (A. A.) — Conforme já foi noticiado, chegou hoje a esta capital, em trem especial da Sorocabana, o dr. José Guggiari, presidente eleito da Republica do Paraguay.

Em sua companhia vieram, como se sabe, o senador Emilio Acenal, os deputados Luiz de Gaspari e Paulo Max Ofran o major Nicolas Delgado, o ministro Nabuco de Gouveia, ministro do Brasil no Paraguay, o general Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica; capitão de Mar e Guerra Pereira das Neves e capitão Mario Ramos officiaes ás ordens do illustre visitante; dr. Fabio Barreto, secretario do Interior e coronel Herculano Ferreira da Silva, director da Sorocabana.

Aguardavam a chegada do especial o dr. Julio Prestes, presidente do Estado, secretarios do governo, chefe de policia, prefeito de São Paulo; commandantes da Região e da Força Publica; presidente do Senado, da Camara e do Tribunal de Justiça; consul do Paraguay, officiaes do Exercito, da policia e grande massa de povo.

Na "gare" tocaram duas bandas de musica que executaram os hymnos nacionaes do Paraguay e brasileiro.

Em frente a estação formou uma brigada mixta da Força Publica e Guarda Civil.

O dr. José Guggiari, após os cumprimentos, tomou logar no carro do Estado, ao lado do dr. Julio Prestes, que o conduziu ao Hotel Esplanada, onde ficou hospedado.

Em frente ao Hotel prestou as honras aos chefes de governo uma companhia de guerra do 4º batalhão de caçadores.

São Paulo, 7 (A. A.) — O dr. José Guggiari, presidente eleito do Paraguay, após o almoço, visitou, ás 2 horas da tarde, a Escola Normal da Praça da Republica.

O nosso illustre hospede estava acompanhado, nessa visita, pelo dr. Julio Prestes, presidente do Estado; dr. Fabio Barreto, secretario do Interior; general Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar do presidente da Republica; commandante Marcilio Franco, chefe da Casa Militar da Presidencia do Estado; senadores: Hasperi e Innfaran; dr. Villiva, major Delgide, secretario e chefe da Casa Militar de sua exa.; drs. Fernando Costa e Oliveira de Barros, respectivamente, secretario da Agricultura e da Viação, acompanhados de seus officiaes de Gabinete; drs. Gontijo de Carvalho e Affonso Peixoto; drs. Marcos Ribeiro dos Santos e Oliveira Cezar; officiaes de gabinete do secretario do Interior; dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia e seu ajudante de ordens, capitão Euclydes Machado e representantes da imprensa.

Ao chegar o illustre visitante á Escola Normal, recebeu as continencias prestadas pelos es-

(Continúa na 7ª pagina)

A febre amarella no Rio e em Nictheroy

NÃO HOUVE CONFIRMAÇÃO DE NOVOS CASOS NEM HOUVE OBITOS

De accordo com as informações fornecidas pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, até ás primeiras horas da tarde de hontem, não se haviam confirmado casos novos de febre amarella, na cidade, nem obitos produzidos por esse mal.

NO SÃO SEBASTIÃO

Acham-se em tratamento nesse hospital, dois doentes confirmados e dois em observação.

EXPURGOS

Esses serviços, hontem, estavam sendo feitos nas ruas Sacadura Cabral, Gonçalves, Sant'Anna e Visconde da Gavea e na ladeira de Livramento.

POLICIA DE FOCOS

Tambem esse serviço, como o da fumigação (Clayton), continua sendo regularmente feito.

O SENADO TRABALHA...

Levantada a sessão dez minutos depois de aberta

A sessão do Senado foi aberta, hontem, estando presentes 22 senadores. Não houve nada na ordem e não se votou a ordem do dia por falta de numero.

O sr. Mello Vianna mandou juntar á acta a synopse dos trabalhos da casa no anno de 192... o que só agora appareceu.

A Vida Social

PSEUDO INVERNO

Que inverno comico o do Rio!
Que humidade enervante e cruel!
Pela Avenida, ao vento frio,
As figuras, em rodopio,
São simples trapos de papel.

O céo é triste, a terra é viuva
Viuva do sol que hoje não vem.
Ninguem que me interesse... A chuva
Lava a cidade érma... Ninguem.

Os cinemas estão calados.
As mulheres onde andarão?
Nos seus boudoirs agasalhados,
De pensamentos descansados
Pensando... Em que ellas pensarão?

Esta pensa nalguem que, ao frio,
Pela Avenida solto está.
— Naturalmente o meu vadio
A esta hora, já tomou seu chá.

Com quem? Com a Dora, a Carmen, a Stella?
Com a Stella. Eu bem desconfiei.
Elle achará que ella é mais bella
Do que eu? Quem sabe lá? Não sei.

Outra que é linda, muito linda,
Emquanto lê, horas sem fim,
Pergunta aos livros: elle ainda
Pensará, por acaso, em mim?

Ella não sabe que sacrificio
Elle tem feito... E' amor? Talvez
Onde estará? Rumo do Hospicio...
Que grande mal o destino lhe fez!

E o pensamento de cada uma
Tece a teia do seu ideal.
Emquanto fóra, em cinza e bruma,
A tarde languida se esfuma
Num manto quasi immaterial...

JOÃO DA AVENIDA

expostos, sendo-lhes fornecidas as informações solicitadas.

A' saida, o dr. Francisco de Oliveira Passos, em nome dos visitantes, apresentou felicitações aos membros da commissão executiva pelo exito desta primeira Feira. Dentre os mostruarios expostos, têm merecido especial attenção, no Pavilhão Annexo, os que figuram nas secções do Serviço Agricola e Florestal da Prefeitura e Estação de Pomicultura de Deodoro, onde se encontram dados sobre a classificação e exportação da laranja, amostras de caixas para embalagem, informações sobre enxertia, etc., além de uma variada collecção de plantas diversas.

Amanhã, data da independencia da Republica Argentina, a commissão executiva da Feira prestará uma homenagem ao paiz amigo, procedendo-se ás 4 horas da tarde ao hasteamento da bandeira argentina na entrada principal do recinto.

Accedendo ao convite daquella commissão, o embaixador Mora y Araujo assistirá ao acto.

O Salão de Arte em beneficio da Pro-Matre, dará hoje duas sessões com excellentes programmas.

Matinée ás 4 horas e meia — Canto, pela senhorita Odila Lima (ao piano a senhorita Carmen Lima); Dansas Excentricas, pelo menino Formiguinha; Magicas e Illusionismo, pelo professor Charleroy; Grupo de Bahianinhas: meninas Heloysa, Helena A. Gama e senhoritas Milton de Carvalho; Anecdotas Caipiras, pelo sr. Formiga; Sapateados e numeros comicos; Canto, pelo sr. Antonio Silva; Caricaturas, por Raul Pederneiras; Conjunto de Violões, pelo sr. Rebello da Silva. A' noite, ás 8,30 será levada á scena a revista "Futilidades", da autoria da sra. Elza Milanez, na qual tomam parte senhoritas e cavalheiros da melhor sociedade.

Amanhã, á noite, o Salão dará um grande festival em homenagem á Republica Argentina com um variado programma de musica regional argentina. Tango e pericon. Dansas argentinas. Tango dansado pela senhorita Maria Christina, 1º premio de tango em Mar del Plata, com o sr. Reynaldo di Mauro. Tocará hoje no recinto da Feira a banda do Regimento Naval.

melhor sociedade, não faltarão, nesse dia, as homenagens de estima e sympathia a que elle tem direito.

— Faz annos amanhã o dr. Brandino Corrêa, conceituado clinico desta capital. Ao anniversariante não faltarão as mais sinceras manifestações e homenagens dos seus amigos, admiradores e clientes.

— Faz annos o sr. Franklin Reishoffer, engenheiro machinista da Directoria do Armamento Naval.

— Faz annos amanhã o dr. João Ribeiro.

— Passa amanhã a data anniversaria do dr. James Darcy.

— O sr. Antonio Moreira Baptista, funccionario municipal faz annos amanhã.

— O dr. Antonio Pinheiro Carvalhaes, vê passar amanhã a sua data natalicia.

— Faz annos amanhã o sr. José Deocleciano Gomes Junior, empregado da casa Viuva Guimarães.

— Faz annos hoje a senhorita Bertha de Barros.

— Transcorre hoje a data anniversaria do natalicio do dr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, advogado nos auditorios desta capital e jornalista.

— Transcorreu, hontem, o anniversario da senhorita Elza Pragana, filha do sr. Oscar Pragana, negociante e de d. Laura Pragana.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a sra. Santinha Messery Provenzano, esposa do jornalista Nigro Provenzano.

— Faz annos hoje o sr. José Quita Muniz Barreto.

— Faz annos hoje a sra. Percilia de Oliveira Frazão, esposa do sr. Joaquim Frazão, funccionario da Leopoldina Railway.

— Faz annos hoje a menina Dircéa, filha do sr. Djalma Lacombe e de dona Marieta Gonçalves, professora Municipal.

— Faz annos amanhã a gentilissima senhorita Lucinda Bastos, filha do coronel reformado do Corpo de Bombeiros, sr. Rodolpho Teixeira Bastos.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Oscarina Rosa Alves de Carvalho, professora Municipal, esposa do tenente do exercito, João Alves de Carvalho.

— Festejou hontem seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Hody Stouve que recebeu, por esse motivo, expressivas manifestações de carinho.

— Faz annos hoje, o 1º tenente Oswaldo Teixeira Guimarães, do 3º batalhão de Engenharia, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

— Faz annos hoje a pequena Brenice, filha do sr. Brenno Arruda.

— O coronel Damaso de Proença Gomes, secretario geral da Policia Civil, faz annos hoje e será por isso muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

— Fez annos hontem a senhora Alzira de Mesquita Lobo, esposa do dr. Abelardo Lobo, professor de direito.

— A senhorita Berenice Margus da Silveira, filha do sr. Margus da Silveira, fez annos hontem.

— Fez annos hontem o professor Abreu Filho, director da Faculdade de Medicina.

— O senador Celso Bayma faz annos hoje.

— Faz annos hoje o dr. Arnaldo Cavalcanti.

— O dr. Jonathas Leitão Pedroso faz annos hoje.

Para o album de Mademoiselle...

(INEDITO)

ANALOGIAS GRAPHICAS

Ha na pontuação analogias
Com a nossa existencia:
Ás perguntas e ás não respondias;
Eu, era o ponto de interrogação,
E tu, a reticencia...

Fatal pontuação!
Destino meu fatal!
Quando no meio das alegrarias,
Fui implorar-te um traço de união,
Na circumflexo de uma reverencia,
Com virgula, em meio algum signal,
Respondeste-me; "Não".

E só. Ponto final.

AUGUSTO DE LIMA.

O testamento

Quando Julio Lehocheiet penetrou no quarto de seu amigo Poullmard, encontrou este ultimo todo vestido de negro, com a physionomia mais grave dos grandes momentos.

— Que tens, Oscar? — perguntou-lhe inquieto.

— Cala a boca, rapaz! respondeu Poullmard tristemente. Cala a boca! Acabo de fazer meu testamento.

— Teu testamento? Estás então doente?

— Não! E nem é absolutamente necessario estar-se doente para fazer-se um testamento!...

— Então para que esse trabalho?

— E' preciso pensar nos que vão ficar sobre a terra...

— Ah, sim! teus herdeiros?

— Não tenho herdeiros. Possuo apenas um bom amigo, que és tu. E não te deixo coisa alguma.

— Muito obrigado.

— Perfeitamente. Não te deixo nada. Não quero porder tua amizade e obrigar-te a pensar na minha morte e dizer a todo instante: "Mas que espera este animal para arrebentar o arrebentar o arrebouco?" Não, não. Tenho apenas um amigo e desejo conserval-o até o fim.

— Por que, então, fizeste testamento?

— Para o beneficio da multidão de gente que eu não conheço...

— Já é ter idéa!

— Pelo menos é a minha.

E Poullmard, depois de fazer sentar-se o amigo perto da sua secretaria, deu-lhe a ler um testamento escripto em quatro grandes folhas de papel almasso. Durante um bom quarto de hora, Julio Lehocheiet devorou as disposições escriptas:

— "Deixo 500 mil francos á cidade de Paris. Deixo um milhão para os pobres do departamento do Sena. Deixo 150 mil francos para o Museu. Deixo..."

Em todas as quatro paginas não havia mais do que legados de grandes sommas a differentes legatarios.

— Qual o total? — indagou o visitante.

— O total eu avalio em 127 milhões!

— E tu possues tanto dinheiro?...

— Eu?... Apenas tres mil francos...

— Então, onde irás encontrar esta fortuna que deixas no testamento?

Poullmard pôz a cabeça entre as mãos, em attitude de pensador, e respondeu simplesmente:

— E' justamente nisso que eu estou pensando para resolver o problema...

Club Social Argentino

Commemorando, como faz todos os annos a grande data da independencia argentina, o Club Social Argentino dará amanhã, ás 9 horas da noite, no "Grill-room", do Copacabana Palace Hotel um banquete, já tendo sido distribuidos os convites.

A festa terá o caracter de uma nota de elegancia e distincção.

Oliveira Lima

Realizou-se hontem, ás 4 1/2 da tarde, no salão principal da Escola Polytechnica, a sessão em honra do illustre e saudoso escriptor brasileiro Oliveira Lima, antigo collaborador do "Correio da Manhã", fallecido ha mezes, em Washington.

Falaram, exaltando as grandes qualidades do morto, ...Eldes Bezerra, J. P. Calogeras, A. Carneiro Leão, Helio Lobo, Levi Carneiro, V. Licinio Cardoso, Rodolpho Garcia, Rodrigo Octavio e Tobias Moscoso.

Casa Marcilio Dias

No dia 14, ás 10 da manhã, a Associação Mantenedora da Casa Marcilio Dias fará o lançamento da pedra fundamental do edificio, na rua Cesar Zama, 61, Meyer, solemnidade que se realizará sob a presidencia da sra. Sophia de Barros Pereira de Souza, esposa do presidente da Republica.

Orfeão Portuguez

No proximo dia 14, terá logar, nos salões do Orfeão Portuguez, uma soirée dansante, com a qual a nova directoria inicia o seu programma de festas.

Tem sido distribuidos muitos convites, sendo obrigatorio o traje a rigor.

Atlantico Club

Abrem-se no proximo sabbado, 14 do corrente, os salões deste grêmio de Copacabana para a realização de sua Primeira Noite de Elegancia do presente inverno. As dansas começarão ás 10 horas da noite, sendo o traje o smoking.

Feira de Amostras

Conforme fôra hontem annunciado, a Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro recebeu hontem, ás 3 da tarde a visita collectiva das directorias da Sociedade Nacional de Agricultura, Associação Commercial desta capital, Centro Industrial do Brasil, Camara de Commercio Internacional do Brasil, Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, Associação Commercial Teuto-Brasileira, Liga do Commercio, Centro do Commercio e Industria, Club dos Bandeirantes, Rotary Club, Camaras de Commercio Americana, Franceza, Belga, Hespanhola, Italiana e Portugueza.

Recebidos pela commissão executiva da Feira, os visitantes percorreram durante cerca de duas horas os pavilhões, examinando em detalhes os mostruarios

Brazila Klubo "Esperanto"

Em assembléa geral do Brazila Klubo "Esperanto", foi eleita a seguinte directoria para o anno social de 1928-1929: Presidente, dr. Carlos Domingues; vice-presidente, dr. Porto Carrero Netto; 1ª secretaria, senhorita Esther Bloomfield; 2ª secretaria, senhorita Yrany Baggi de Araujo; 1º thesoureiro, sr. Ismael Gomes Braga; 2º thesoureiro, sr. Ernesto Familiar. Conselho: senhorita Maria Luiza Bocayuva, dr. Venancio da Silva, dr. Antonio Carlos de Araujo Beltrão, dr. J. B. de Mello e Souza, dr. Hernani Motta Mendes, dr. Theobaldo Recife, general dr. J. Silveira Sobrinho, E. Feliz Tribouillet, Odillo Pinto e Raymundo Cantão.

A posse da nova directoria, que deveria realizar-se hontem, foi adiada, em signal de pezar, por motivo do fallecimento de d. Ricardina Backheuser, esposa do dr. Everardo Backheuser, presidente honorario da Liga Esperantista Brasileira e um dos fundadores do Brasila Klubo "Esperanto", de que foi o primeiro presidente. D. Ricardina foi vice-presidente do Grupo Esperantista de Nictheroy, fundado em 1906.

A directoria do club resolveu tambem comparecer incorporada, juntamente com o Conselho, a todas as cerimonias funebres que se realizarem em homenagem á extincta.

Instituto Historico

Presidida pelo dr. Manoel Cicero, realizou o Instituto Historico e Geographico Brasileiro uma sessão commemorativa do 50º anniversario da morte, em Paris, do bispo de Olinda, frei Vital de Oliveira.

Approvada a acta da sessão anterior e lidas, pelo 2º secretario sr. Agenor de Roure, das "Ephemerides Brasileiras", do Barão do Rio Branco, as que se referem á data da sessão, disse o relator Manoel Cicero que, se commemorar o 50º anniversario do fallecimento de Vital, bispo de Olinda, queria o Instituto render a sua homenagem ao grande prelado que tão grandes serviços prestou á Igreja. O orador falou longamente do illustre prelado, estudando o papel que elle desempenhou, ao defender questão Maçonica ... desse grande que foi nossa culto do ... da Igreja ... energia em face da Maçonaria.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Amalio da Silva, antigo jornalista, jurista e advogado nesta capital.

Ao illustre anniversariante, pelas suas qualidades moraes e intellectuaes, cercado de amigos e admiradores na

A'S DONAS DE CASA

Noivados

Foi pedida em casamento, a senhorita Odette B. Seabra de Mello, filha do sr. José Alexandre Seabra de Mello, e de d. Emilia Trindade Seabra de Mello, já fallecida.

O noivo é o sr. Walter Baptista, funccionario do Banco do Brasil, filho do sr. Balthazar Baptista Pereira e de d. Carolina Ribeiro de Almeida Baptista.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Beatriz de Jesus Carvalho, filha do commerciante Manoel Pinto de Carvalho, com o sr. Turbio Augusto Neves.

Testemunharam o acto civil o dr. Antonio van Erven de Mello Barreto e senhora e o sr. Julio Marques Barbosa e senhora.

Na cerimonia religiosa serviram de paranympho o sr. Eurico Pedroso Filho e senhora.

— Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Ilka Teixeira, filha do tenente Estanisláo Joaquim Teixeira, com o sr. Irineu Pinto de Araujo Correia Junior.

Testemunharam o acto civil, pela noiva, o sr. Raul Vasconcellos e senhora, e, pelo noivo o sr. Odilon Pires e senhora, eoFETSCMAONNULres Araujo e senhora.

Foram paranymphos, na cerimonia religiosa, da noiva, o dr. Messias Accioly e senhora e, do noivo, o dr. Joaquim Bello de Amorim e senhora.

— Acabam de contratar casamento a senhorita Nãnã de Castro Nunes, filha da viuva d. Antoninha de Castro Nunes e o dr. Ernani S. da Motta Bastos, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Arnou Ottoni de Toledo, com a senhorita Marianna Dutra de Oliveira, filha da viuva d. Carolina da Conceição Oliveira.

— Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Helena da Silva Carneiro com o sr. Adahyl Thomé Cordeiro, escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos. Os actos civil e religioso tiveram logar, respectivamente, na 7ª Pretoria Civel e na Egreja de São Luiz Gonzaga, matriz de Madureira, tendo sido testemunhados pela senhorita Antonietta Sodré, madrinha da noiva, e pelos srs. capitão Francisco Carlindo Thomé Cordeiro e cirurgião dentista, José Sá.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Jarbas Brasil de Novaes. E' que acaba de ser augmentado pelo nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Mab.

— Está em festa o lar do dr. F. Crissiuma, e de sua senhora d. Dagmar F. Crissiuma, com o nascimento de uma filha, que se chamará Norma.

Baptisados

Na egreja de N. S. de Lourdes, realiza-se hoje, o baptismo da menina Seylla, filha do sr. João Vieira Henriques, funccionario da Contadoria da Central do Brasil e de d. Olinda Allivate Henriques.

Festas

Para commemorar a data do anniversario natalicio do sr. Francisco Caneca de Paula, presidente do Recreio da Juventude, varios amigos, tendo á frente os srs. Luiz Pizarro, Thereza Bernardina, Antonio M. Azevedo e José Espirito Santo organizaram para o dia 15 do corrente, uma festa, com o concurso da The South American Orchestra, dirigida pelo musicista Eduardo Morgado. As dansas serão iniciadas ás 7 horas da noite.

Estão reservadas muitas surprezas. Será feita uma manifestação ao homenageado.

— Com o programma que já publicamos, o club Pierrots da Caverna realizará hoje, no Jardim Zoologico um festival em favor do Abrigo Maria Immaculada do Instituto de Protecção dos Pobres e Creanças.

As escolas de gymnastica da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Centro de Cultura Physica e a Orchestra typica dos "40 Batutas" tomarão parte, no festival, que terá tambem a attracção de dansas rhythmicas, executadas por 50 asylados do Abrigo.

Bailes

O Gremio Onze de Junho abrirá seus amplos salões no proximo dia 14 para uma soirée dansante.

— A inauguração da nova séde do Centro Pernambucano, será solenne e effectuar-se-á no dia 21 do corrente, havendo, depois da sessão de posse da directoria nesse dia, um baile offerecido aos associados e suas familias.

Recepções

Hoje, ás 5 da tarde, o conde Dejean, embaixador da França, dará, no Hotel Gloria, a sua primeira recepção ás altas autoridades, ao corpo diplomatico e á sociedade carioca.

Declamação

Está annunciado para o proximo dia 17, ás 4 1/2 da tarde, no Instituto Nacional de Musica, mais um recital de declamação da "disseuse" patricia, a sra. Francesca Noriéres.

Não precisamos dizer o que será esta bella festa de arte, em que a sra. Noriéres terá, por certo, mais uma opportunidade de verificar quanto é apreciada pelo publico.

Exposições

A exposição de quadros do pintor brasileiro Paulo Rossi, que se encontra no Palace Hotel, continúa tendo grande frequencia. O artista tem recebido muitas felicitações não só das autoridades como de muitos escriptores, criticos de arte, e jornalistas.

— Inaugurou-se hontem, como estava annunciado, no salão da Polyclinica Geral á avenida Rio Branco, a exposição de Ceramica Brasileira de Paim.

O sr. Paim, que ha dois mezes prendeu a attenção dos circulos artisticos de S. Paulo reaffirmou-se, agora, no Rio. Causou boa impressão a mostra de arte nacionalista de maneira intelligente por que foram tratados todos os assumptos de que se occupou o artista.

Jantar dansante

Nos salões do Club dos Bandeirantes do Brasil realiza-se, hoje, mais um jantar-dansante que, como os demais, terá a frequencia da melhor sociedade.

Para maior animação foram contratados dois jazz-bands, sendo um delles militar.

Chá dansante

Aproveitando a sua festa turfista, que será realizada domingo, proximo, no Hippodromo Brasileiro, a directoria do Jockey-Club deliberou promover para esse dia, em um dos salões da tribuna dos socios, um chá dansante, com o qual vae commemorar a data anniversaria da fundação dessa veterana instituição.

A tarde festiva de domingo será, pois, um acontecimento mundano, por isso que restabelece ali as reuniões dansantes tão do agrado da sociedade elegante.

Retretas

Realizam-se hoje as seguintes retretas nos logradouros abaixo das 7 ás 10 horas:

Jardim da Gloria, encouraçado "São Paulo"; Jardim do Meyer, 1º regimento de infantaria; Praça Barão de Drummond, regimento de cavallaria da Policia Militar; Praça Condessa Frontin, 6º batalhão da Policia Militar; Praça Marechal Deodoro, 1º batalhão da Policia Militar; Praça Saenz Pena, 1º regimento de cavallaria divisionario.

Visitas

Em visita ao "Correio da Manhã", esteve hontem, á noite, nesta redacção, o dr. João Coelho, medico portuguez e scientista illustre, que veiu de Paris, onde reside, como delegado do "Comité Scientifique de la Presse Medical", ás jornadas medicas do Rio de Janeiro.

Passageiro do "Bagé", ao passar por Lisboa, o dr. João Coelho recebeu a communicação de ter a Faculdade de Medicina do Porto, em reunião da Congregação, approvado um voto de louvor pelos serviços que elle prestou e está prestando á medicina portugueza no estrangeiro.

Viajantes

Seguiu hontem para S. Paulo o senador Octavio Felix Pedroso. Daquella cidade o dr. Felix Pedroso partirá para Buenos Aires no fim da semana entrante, seguindo da capital argentina para os Estados Unidos, em cujos centros scientificos fará demonstrações do seu processo de cura do cancro e da lepra.

— Vindo de Paris, encontra-se no Rio, o sr. Manoel Benevides, commerciante na capital franceza.

— Trouxe-nos hontem a sua gentil visita o sr. Miguel Mauler, um dos directores do Tiro de Guerra n. 17, de Juiz de Fóra.

— Pelo trem de luxo que deixa a gare D. Pedro II ás 9 horas da noite, regressa hoje para a Paulicéa, acompanhado de sua familia, o doutor Salles Junior, secretario da Justiça do Estado de São Paulo.

Conferencias

Realizam-se, na semana entrante, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, de 7 ás 7,30 da noite, as seguintes conferencias publicas:

Segunda-feira, 9, A Conducta do Christão, pelo rev. F. F. Soren; Terça-feira, 10, Jorge Williams, pelo rev. Odilon Moraes; Quarta-feira, 11, Anchieta, pelo dr. Savino Gasparini; Quinta-feira, 12, Tentação, pelo prof. José de Miranda Pinto.

Em acção de graças

Na Candelaria, foi, hontem, rezada, por iniciativa das associações de classes conservadoras, missa em acção de graças pelo restabelecimento do presidente da Republica.

O sr. e sra. Washington Luis, chegaram áquella egreja, pouco antes das 10 horas da manhã, acompanhados do sr. Alarico Silveira, secretario da Presidencia, e do commandante Vieira de Mello, sub-chefe da casa militar, tendo sido recebido pelo arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, e mais seis bispos, pela irmandade da Candelaria de cruz alçada, e pelo cabido metropolitano.

Officiou d. Sebastião Leme, e, no pulpito, falou d. Benedicto, bispo do Espirito Santo.

O templo estava cheio de convidados e presente se encontrava o mundo official.

Uma companhia do 3º regimento, postada em frente á Candelaria, prestou as honras devidas ao presidente da Republica.

— O sr. Manoel Gomes Soares e sua esposa, em demonstração de regosijo pelo regresso de Londres de seu neto Manoel Salvini Soares, que ahi foi continuar estudos superiores, mandam celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, uma missa festiva no altar-mór da egreja da Lapa dos Mercadores, para a qual convidaram as familias das suas relações de amisade.

Fallecimentos

Falleceu, ante-hontem, na capital mineira, o dr. Zeferino Cardoso Netto, pastor da egreja Baptista em Rio Novo, Espirito Santo.

— Em Recife falleceu no dia 1 do corrente o dr. Sabino Pinho, clinico homeopatha naquella capital.

Casado com d. Maria Luiza C. de Menezes Sabino Pinho deixa do seu consorcio cinco filhos: dr. Sabino P. Filho, clinico nesta capital e assistente da Casa de Saude Estellita Lins; madame Alecrim Luz, José e Maria Lucia. Politico militante exerceu por duas legislaturas a deputação estadual sendo actualmente conselheiro municipal e director do Instituto de Protecção da Infancia do qual fôra fundador.

— A's 4.30 da manhã de hontem falleceu no Hospital Evangelico, d. Maria Francisca Ferreira.

A extincta, que era viuva, deixa tres filhas e dois filhos: d. Carmen, casada com o senador Mendes Tavares; dona Odette, esposa do dr. Isauro Costa; e d. Maria, casada com o sr. Walter Casqueiro; srs. Armando José Ferreira e Antenor José Ferreira, ambos commerciantes.

Deixa, ainda, varios netos.

O enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da residencia do senador Mendes Tavares á rua Moraes e Silva n. 106

— Falleceu hontem ás 11 horas da noite d. Maria Clotilde Araripe, esposa do general Tristão de Araripe e mãe dos drs. Armando e Arnaldo Alencar Araripe e da sra. Alice Fonseca e Silva, esposa do sr. João Augusto da Fonseca e Silva.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas e meia da rua Prudente de Moraes, 33, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de São João Baptista, o dr. Candido Alves Mourão do Valle, que ha pouco, devido á enfermidade, se afastou da Municipalidade desta capital, onde, pelo espaço de 33 annos prestou serviços. Deixou a Prefeitura como sub-director de Obras, cargo, no qual, grangeou sympathias e augmentou o numero de amigos.

Enorme foi o cortejo que acompanhou o corpo á necropole; dentre as coroas e palmas, viam-se as seguintes: Ao querido padrinho, saudades de Iredades da sua irmã Nhazinha; Ao seu ex-director dr. Mourão do Valle, a Directoria Geral de Obras e Viação; Ao amigo dr. Mourão do Valle, homenagem de Oliveira Brito; Ao dr. Mourão do Valle, profunda gratidão dos despachantes municipaes; Saudades de sua cunhada Mariquinhas; Saudades do Manoel Fernandes Pereira; Ao meu idolatrado esposo, o ultimo adeus de Sazinha; Ao meu extremoso pae, saudades de Dina; Ao nosso bom vovôzinho, saudades de Irita e Milton; Ao querido papae, saudades eternas de Zé e Pinto; Ao carinhoso papaes, sinceras saudades de Neca e Villa Bella; Ao papae adorado, o adeus sentido de Anadia; Ao inesquecivel papae, o derradeiro adeus de Nair e Gladstone; Ao dr. Mourão do Valle, Enéas e Irmãos; Ao bo mamigo Mourão, saudades de Sylvio e S; Freire e familia; Ao bom amigo, saudades de Melciades Sá Freire; Ao caro amigo Mourão, saudades da familia Leféte; Saudades de Elvira Braga; Ao Mourão, o Antenor, Herminia e Gracinha; Ao bom tio Mourão, saudades de Scylla e Ary; Homenagem de Aristides, Gilda e Marisa; Ao tio Mourão, saudades de Mario e Iracy; Ao cunhado Mourão, eterna saudade de Dódó e Honorina; Saudades de Maria e Gloria e Geremario e palmas de Sinhá e Filhos; Leonina Coelho, Casa Flora, Mme. Sarthou, viuva Muzzio, de mme. doutor Novaes, de Rina; de Margueritta Monchaussé, Isabel Chilon, Zuleika Barbosa, Delphina Azevedo, Elvira Viviani e filhos, mme. Elisa Caruso Concentino, senhorita Annuziata e mme. Noemia Leite.

Missas

Rezam-se amanhã, po palma de: dr. Eduardo Xavier, ás 10 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula;

ás 9 horas, no altar mor da egreja de S. Francisco de Paula, João Pompilio da Rocha Moreira;

no altar mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, Mario José Pinto Serqueira;

Balthazar Ferreira de Castro, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Mãe dos Homens.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO SYMPHONICO DE HONTEM COM A COLLABORAÇÃO DE CARLO ZECCHI

O concerto de hontem, á tarde, no Municipal, foi apenas organizado para fazer lucir — como dizem os hespanhoes — o primoroso pianista Carlo Zecchi, pois do programma constavam a "Ouverture" da "Noiva Vendida" (revendida agora) de Smetana e a "Ouverture" do "Navio Fantasma", de Wagner, já ouvidas em anterior concerto da Sociedade Symphonica. Restam-nos apenas como peças novas justamente as duas que foram tocadas pelo admiravel virtuose italiano: o "Terceiro Concerto", em dó menor, de Beethoven e o "Primeiro Concerto", em mi bemol, de Liszt, ambos para piano e orchestra, cuja execução puzeram mais uma vez em relevo o bello temperamento artistico de Zecchi em duas modalidades que lhe são familiares — a classica e a romantica.

Ambos os concertos tiveram desempenho modelar, já não diremos por parte do pianista, mas por parte da orchestra, regida com segurança e brilho pelo maestro Francisco Braga.

Carlo Zecchi revelou-se, como sempre, o artista delicado e subtil, afeito ás varias modalidades da arte musical, especialmente ás minucias de interpretação que foram surgindo, cada qual mais bella e interessante, nos diversos tempos dos dois magnificos concertos, tão diversos, comtudo, na inspiração e contextura.

Classico ou romantico, nada offerece difficuldade á technica prodigiosa e ao sentimento emotivo do grande artista italiano.

Carlo Zecchi foi intensamente applaudido e fez jus a esses applausos.

A orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos e o valoroso maestro Francisco Braga compartilharam muito justamente dessas palmas do auditorio.

CONCURSO PIANISTICO

Já nos referimos aqui, com palavras de encomios, ao concurso pianistico aberto pela Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo, dando noticia circumstanciada do mesmo.

O desempate realizou-se a 17 do mez proximo passado entre os candidatos Maria do Carmo de Campos Maia, Eglé Camargo e Migliori, cabendo a palma da victoria á senhorita Maria do Carmo, alumna da provecta professora d. Alice Serva, que executou, além da "Ballada", de Chopin, "All'Italia", de Busoni.

Actos de hontem na Instrucção Publica

O director assignou hontem as seguintes portarias:

Tranferindo as adjuntas: Violeta Jansen Vaz para a 8ª escola mixta do 9° Districto; Maria Dantas Itapicuru' Coelho para a 7ª escola mixta do 2° Districto; Laura Cavalcanti de Albuquerque para a 3ª escola mixta do 2° Districto; Ercilia Costa Lima da Silva para a 5ª escola mixta do 1° Districto.

Designando o professor Alberto Aurelio Vianna para ter exercicio no Instituto Orsina da Fonseca; o mestre Conrado Giudice para ter exercicio na Escola Visconde de Cayru'; as substitutas effectivas: Maria Capella para a 1ª escola mixta do 19° Districto; Esther Bruller Fontes para a 1ª escola mixta do 19° Districto; Zelma Vianna Rodrigues para a 1ª escola mixta do 19° Districto.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Zelma Vianna Rodrigues paar a 4ª escola mixta do 2° Districto.

— Requerimentos despachados pelo director:

Anna Babo França Leite, Aracy Duffles Teixeira Lott, Arteobella Frederico, Anna de Oliveira Mattos, Alzina Graça, Maria de Souza Amorim, Alberto Henrique Marques — deferido.

A. J. Chavantes, Angelina Vaz Xavier Rebello, Esther da Silva Tavares, dr. Hemeterio dos Santos Pimentel, Clovis Hemeterio dos Santos — Indeferido.

Adriano Pinto Corrêa, Pedro Honorio de Oliveira, Miguel Antonio de Araujo. — Indeferido de accordo com a informação.

Amalia Silveira do Prado, Hortencia Cerqueira Cabral — Deferido de accordo com a informação.

Luiz Amado Machado — Aguarde opportunidade.

— Despachos do sub-director:

Stella S. Greenhalgh Ferreira Lima, Celina Cunha Gonçalves Leite, Rosa Braga Costa Lima — Submettam-se a inspecção de saude.

Exigencias:

Da 1ª Secção — Catharina Pereira — Prove ter dez annos de effectivo serviço municipal.

Felisberta Garcia — Prove seu tempo de serviço de 1-1-928 a 30-4 do mesmo anno.

Da 2ª Secção — Hildegarda Barroso Alves Ribeiro — Junte attestado medico comprobante do que allega.

Noticias da Guerra

Com permissão do ministro inscreveu-se no concurso aberto no Banco do Brasil, o sargento Coracy Maria Paula Costa, auxiliar de escripta da Commissão Central de Requisições.

— O ministro mandou fornecer, por conta do Ministerio da Guerra, passagens desta capital ao porto de Fortaleza ao capitão Edgard Facó e ao 1° tenente Rodolpho Jourdan e suas familias, os quaes vão servir na Força Publica do Estado do Ceará.

— Foram nomeados, interinamente, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro: primeiros officiaes, os segundos José Augusto Barbosa e Carlos Borromeu; terceiros officiaes, os quartos, Carlos José de Souza e João Vieira de Mello; contra-mestres, os operarios de 1ª classe, Paulo Vidal da Silva e Alberto Gonçalves da Costa; e guarda do almoxarifado, o servente José Constantino de Carvalho;

— O 1° tenente Belmiro Pereira de Andrade foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do commandante da 4ª brigada de infantaria, a pedido.

Ao operario do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento da Intendencia da Guerra Julio Calvet Corrêa foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

Inaugurou-se, hontem, a exposição dos novos modelos dos automoveis Willys-Knight — e Whippet —

Inaugurou-se, hontem, á rua Treze de Maio, 44, a exposição de automoveis Willys-Knight e Whippet, de que é distribuidor nesta capital e nos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo e Rio de Janeiro o sr. A. Costa Pires. Perante elevado numero de pessoas gradas e representantes da imprensa, servida champagne, o sr. Costa Pires explicou o espirito da decoração original, que é puramente nacional, feita com esteiras e tapebuia e justificou a presença dos retratos do presidente da Republica e John Willys, presidente da Companhia que fabrica os carros de sua representação.

Crescido numero de familias visitou a curiosa installação, apreciando os carros ahi expostos e admirando o sentimento de patriotismo que presidiu os menores detalhes.

Os supplentes do Diario Official reclamam seus direitos

Os supplentes das officinas de composição do "Diario Official" dirigiram um memorial ao respectivo director sobre a pretericão que vem soffrendo, com o aproveitamento, de preferencia, de outros operarios que não tem o titulo de preferencia de que gozam.

Allegam os prejudicados que ha companheiros que tendo se afastado do serviço por interesses particulares, ao regressar são aproveitados com prejuizo dos supplentes que comparecem assiduamente.

O caso merece a attenção do director do "Diario Official", que ha de decidir com a justiça necessaria.

A VISITA DO PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY

(Continuação da 4ª pagina)

coteiros do Estabelecimento, e cumprimentos dos professores Honorato F. de Oliveira e João Baptista de Britto.

A banda de musica da Força Publica, que ali se achava, executou, então, os Hymnos Paraguayo e Brasileiro.

O dr. José Guggiari, passando por entre alas formadas pelas normalistas, que lhe atiravam flores, iniciou, então, a sua visita, ás diversas dependencias daquelle Estabelecimento.

Na sala do 3º anno — A. foi o illustre visitante saudado pela alumna Zilda Fortunato.

Depois de percorrer outras dependencias, o presidente Guggiari dirigiu-se para o amphitheatro do Jardim da Infancia, onde se realizou uma sessão littero-musical em sua honra.

S. ex. deu entrada no grande amphitheatro por entre alas de alumnos, que acclamaram delirantemente o nome de s. ex., do dr. Julio Prestes, do Paraguay e do Brasil.

A's 4 horas da tarde, o dr. Guggiari e as pessoas que o acompanhavam retiraram-se da Escola Normal, sendo acompanhados por todo o corpo docente do Estabelecimento.

São Paulo, 7 (A. A.) — Após a visita á Escola Normal, o presidente José Guggiari em companhia do presidente Julio Prestes e dos membros da sua comitiva, visitou a Penitenciaria do Estado.

Visitou depois o campo de cultura, dirigindo-se em seguida para o pateo interno, onde assistiu aos exercicios de gymnastica sueca, executados pelos sentenciados.

Essas demonstrações que foram muito apreciadas e elogiadas pelo illustre visitante, terminaram com uma significativa homenagem ao paiz amigo.

No centro do pateo ergue-se uma grande columna na qual se viam entrelaçados os pavilhões brasileiro e paraguayo.

Por essa occasião a banda de musica dos sentenciados executou os hymnos paraguayo e brasileiro.

A' 1 hora e 30 o dr. José Guggiari acompanhado de sua comitiva visitou no Palacio dos Campos Elyseos, o dr. Julio Prestes, presidente do Estado.

A's 7 horas, realizou-se no palacio dos Campos Elyseos, o banquete que o dr. José Guggiari offereceu o presidente Julio Prestes.

UMA NOTA DA CAMARA SOBRE A SESSÃO CONJUNTA DO CONGRESSO

A mesa da Camara forneceu, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"Tendo o sr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados, consultado o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, si o Senado acquiesceria em realizar uma reunião conjunta, para recepção do sr. José Guggiari, presidente do Paraguay por occasião de sua visita a esta capital, e já tendo recebido resposta affirmativa do presidente do Senado, vae consultar, amanhã, a Camara sobre si concorda em que essa reunião tenha logar, e, na hypothese affirmativa, se verifique no edificio dessa ultima casa legislativa."

— O sr. Augusto de Lima, na sessão de amanhã, deverá pedir a nomeação de uma commissão para representar a Camara no desembarque do presidente eleito do Paraguay.

O omnibus foi de encontro ao auto victimando-lhe os passageiros

O auto particular, dirigido pelo seu proprietario, Arlindo Barroso, que levava em sua companhia, sua esposa, d. Laura Barroso, o seu amigo Romão Faria Leal e o estudante Nelson Pinto, seguia pela avenida Beiramar.

Subito, surgindo em vertiginosa carreira, em sentido contrario, um auto-omnibus foi sobre elle e dando-lhe forte esbarro o atirou para um lado.

Houve um momento de grande panico e confusão.

Atirados ao sólo, entre gritos e gemidos, os passageiros do auto particular deram a impressão aos circumstantes de que haviam soffrido muito as consequencias do desastre, que se deu em frente ao Casino Beiramar.

Estabelecida a calma, porém, e chamada a Assistencia, foi verificado que, felizmente, a occorrencia não tivera a extensão que a principio parecera.

As victimas do omnibus desencaminhado, apenas receberam ferimentos e contusões generalizadas, sem gravidade.

Depois de medicadas recolheram-se ellas ás suas residencias, sendo Arlindo e sua esposa, á rua Souza Lima n. 123, o estudante Nelson, á mesma rua numero 121 e Romão Faria, á rua Sá Ferreira n. 154.

Naufragio de um transporte chileno

Santiago, 7 (A. A.) — Hontem, ás primeiras horas da noite, o transporte de guerra "Angamos", sob as ordens do commandante Ismael Suarez, naufragou no Golfo de Arauco, em frente á Ilha de Morhuilla, doze kilometros ao sul da Ponta de Lavapié.

Por emquanto, ao que parece, só se sabe do salvamento de 4 ou 5 homens da tripulação.

ULTIMA HORA

Maria Clotilde Araripe

✝

General Tristão Araripe, dr. Armando Araripe e senhora, Arnaldo de Alencar Araripe e senhora, João Augusto da Fonseca e Silva e senhora, parentes e pessoas amigas participam o fallecimento de sua esposa, mãe e sogra MARIA CLOTILDE DE ARARIPE e convidam a acompanhar o enterro que sairá hoje, ás 16 horas e meia, da rua Frederico de Moraes n. 22, para o Cemiterio de São João Baptista. (A 7786)

A CAUSA VICTORIOSA DOS PILOTOS DO LLOYD

O QUE ENTRE A COMPANHIA E OFFICIAES FICOU ESTABELECIDO

O assumpto interessa, tambem, em grande parte, os meios commerciaes

O chamado "caso" dos pilotos do Lloyd, que, durante muitos dias, esteve em fóco, como noticiámos, teve, ha dias, solução provisoria. Hontem, porém, a directoria do Lloyd positivou-a, expedindo circulares aos navios e a outras dependencias, como sejam armazens e agencias nos portos do Brasil e estrangeiro. Pelo que dizem esses documentos, verifica-se que o assumpto deixa de interessar não sómente áquelles pilotos, como os meios maritimos - commerciaes, dentro e fora do paiz.

Eis o que ficou estabelecido entre o Lloyd e estes ultimos: "Nenhum trapiche, armazem, doca ou agente receberá a carga engajada para embarque em navios da companhia, sem contar e pesar os volumes, sempre que fôr possivel, ainda mesmo que o frete não seja cobrado por peso. Esta disposição é principal e rigorosamente seguida, sempre que se tratar da carga especial. O acondicionamento dos volumes, em geral, será cuidadosamente examinado, notadamente os que contenham seda, chapéos, calçados, armarinhos e tecidos em geral.

Sempre que se suspeitar tenha qualquer volume falta no conteúdo, ou peso diminuido, será o mesmo, na presença do embarcador, vistoriado, afim de que não fique duvida quanto á exactidão do conteúdo ou peso declarados. E, em seguida, será cintado, se isso fôr necessario. Os volumes de carga em taes condições, serão assignalados por meio de marca apparente, e ficarão sob vistas até á entrega do navio para o qual foram engajados.

Embarque: — O funccionario do armazem escalado para o serviço do navio, de posse do conhecimento distribuirá os volumes pelos porões, segundo a ordem estabelecida para o embarque, de accordo com o fiscal de carga, attendendo aos portos de destino e a outras necessidades de momento. O embarque só terá logar, depois de verificada a presença, no trapiche ou armazem, do fiscal de carga, ou dos pilotos do navio, aos quaes o funccionario do armazem ou do trapiche mostrará, antes de iniciar o embarque, os respectivos papeis (manifestos, conhecimentos ou ordens de embarque), chamando-lhes a attenção para as cargas suspeitas ou susceptiveis de violação, e mostrar-lhes os volumes de carga especial.

Na plataforma exterior, ou onde mais convier (perto do navio) ficará um conferente, que, em caderno-indice, annotará todos os volumes por marca e destino, em abreviatura usual: — fardo, fr; caixa, cx; sacco, sc; engradado, eng; etc. Este conferente, ao findar de cada partida, ou nas horas de parada natural (refeições, etc), entrará em accerto com o funccionario do trapiche e o fiscal de carga, para que todos se inteirem da marcha do carregamento e providenciem em tempo, sobre quaesquer duvidas a respeito do serviço.

No Rio de Janeiro, os pilotos, de bordo, assistirão ao embarque das cargas, fiscalizando a separação e estiva dos porões, respondendo pela segurança e boa arrumação das cargas.

Recusarão ao embarque, tambem, quaesquer volumes que tenham indicios de violação ou avaria, porventura ignorados pelo fiscal de carga.

Embarque por mar — Um conferente, dentro da embarcação no costado do navio, empregará o mesmo processo do indice, com relação á marca, quantidade, especie e destino. Terminado o carregamento, serão fechadas as escotilhas a cadeado, na presença do administrador do armazem ou seu legitimo representante e, a chave entregue ao commandante do navio.

Pela secção de fretes, será enviada uma copia do manifesto do vapor ao administrador do armazem; e, então, este funccionario, depois de a haver conferido, remetterá á secretaria uma nota de carga deixada, para que, por telegramma, seja disso scientificado o commandante do navio.

Nos portos iniciaes, ou fins de linha, serão observadas as mesmas regras, cabendo aos agentes as funcções attribuidas ao administrador do armazem do Rio de Janeiro.

Nos portos da escala — Nenhuma carga deverá ser embarcada ou descarregada sem a presença do piloto, além do conferente, por parte do agente, devendo ser pelo fiscal de carga, postas as notas nos conhecimentos de cargas embarcadas, sem o que serão responsabilizados pessoalmente. (Reg. da Frota, art. 173, combinado com 42).

Pelos agentes ou seus prepostos, ou, ainda, pelo contratante da estiva, deverá ser dado ao navio, recibo com as annotações, quando couberem, sem o que ficarão os agentes ou contratantes da estiva responsabilizados pela ausencia completa do volume ou parte do seu conteúdo. Dever-se-á fazer a pesagem com a assistencia de um piloto, desde que essas formalidades se tornem necessarias.

Antes de partir o navio, os porões respectivos serão fechados a cadeado, ficando as chaves em poder do commandante.

Carga trocada — Quando, na descarga, se verificar engano em volume não destinado ao porto em que, desembarcou, o agente avisará ao porto destinatario, ou, na ignorancia deste, á directoria do Lloyd.

O fiscal de carga, terá, como seus auxiliares directos, isto é, ás suas ordens sómente, durante o recebimento e entrega de volumes, fieis de carga, que farão a conferencia nos porões, ou onde melhor lhes convier, apontando, em caderno — indice, as marcas e o destino dos volumes de carga especial.

A carga geral, será recebida pelo systema de grampos ou chapas. Esses fieis ficarão desobrigados de qualquer outro encargo normal de vida de bordo.

Fóra do Rio de Janeiro, os pilotos, juntamente com os immediatos, farão a conferencia em commum com o fiscal de carga, sempre que fr preciso, mediante ordem do commandante, não excedendo as horas normaes de quarto, segundo o regimen que estiver em vigor a bordo. A assistencia de piloto ao serviço de carga, é obrigatoria, sempre que o navio estiver operando dentro das horas de serviço de quarto de cada um.

Aos immediatos, compete privativamente, organizar os manifestos, alterando os recibos das agencias, segundo as notas do fiscal de carga, e com auxilio deste, que ficará responsavel pela exactidão das notas fornecidas.

As obrigações do "sôper-cargo" (commissario de carga) a bordo, daremos na proxima terça-feira.

Esse trabalho foi elaborado pelos capitães da Marinha Mercante Antonio Cavalcanti e Orlando Ramos, em harmonia com os directores e secretario geral do Lloyd.

Uma fallencia no Pará

Belém, 7 (A. A.) — O juiz da 1ª Vara decretou a fallencia da firma Jorge Koury.

CASINO THEATRO

Companhia das vedettes

Ante-hontem foi representada *La femme du jour*, comedia em 3 actos de Paul Armont e Leopold Marchand. A concepção dessa peça é sem duvida das mais maliciosas, e como tal de grande effeito desopilante. Uma rapariga da vida airada, a quem não se vê porque bate a linda plumagem antes de se levantar o panno para a representação do primeiro acto, deixa sem pagar os commerciantes que lhe forneceram os moveis, as joias, os vestidos, as tapeçarias, com que ornamentou seu rico hotel de residencia... Surprehendidos com essa inesperada desapparição, os credores ficaram a principio revoltados, verberando a conducta daquella e de todas as mulheres levianas, quando um dentre elles, mais intelligente e ardiloso, resolve que só uma mulher, como a que os abandonára, seria capaz de pôr todo aquelle capital em movimento, evitando dessa fórma o prejuizo que seria certo. Depois de algumas hesitações resolveram todos acceitar essa porta de salvação. Chamada pelo telephone, uma rapariga de condição modesta, não inspira a principio confiança naquelles credores, que esperavam della a reparação de seu prejuizo, mas a decisão com que acceitou a difficil incumbencia enche-os de confiança. Formou-se assim uma sociedade, entre credores, que figuravam como socios capitalistas, e a rapariga, que era o socio industrial.

Para melhor exito da original empresa, o segundo acto se passa na casa agora occupada pela rapariga, mas onde funcciona um verdadeiro escriptorio, com dactylographa, etc., para explorar o seu trabalho. A azafama é grande, e o exito completo, pois ao cabo de um anno todas as dividas tinham sido pagas, e os membros daquella original commandita estavam todos satisfeitos. Está, porém, escripto que a mulher é o mais aleatorio dos capitães, e essa, como a primeira, num dia bate a linda plumagem, deixando os socios na contingencia de procurar nova substituta.

O espectaculo foi excellente. As sras. Maud Loty, Paule Andral e Nilda Duplessis, com os srs. Paul Bernard e Louis Argond, formaram um conjunto irreprehensivel.

Mais um desastre na estrada Rio-São Paulo

FICARAM GRAVEMENTE FERIDOS O FILHO DO VISCONDE DE MORAES E SEU CHAUFFEUR

A inauguração da estrada de rodagem que liga o Rio a São Paulo, veiu proporcionar aos sportmen das duas cidades optima opportunidade para a pratica do turismo.

Sendo uma estrada nova, é ainda pouco conhecida, e, apezar de bem construida, offerece frequentes perigos aos motoristas imprudentes que a percorrem, sempre, com velocidade excessiva. Tantos têm sido os accidentes nessa rodovia, que só são tornados publicos os que envolvem nomes conhecidos.

Registramos, hoje, um desses desastres, de consequencias bem graves, e que attingiu um sportman carioca, sr. Victor de Moraes, filho do visconde de Moraes, residente no Hotel Monte Alegre.

Viajava em sua companhia o chauffeur Julio Geminiano, casado, residente aqui, á rua Frei Caneca, 252, casa 2.

O desastre occorreu nas proximidades de Jacarehy, portanto, a pouco mais de cem kilometros da capital de S. Paulo, cerca de 11 horas da noite e foi occasionado pela falta de visibilidade provocada pela neblina.

Victor de Moraes e seu chauffeur viajavam na Bugatti, licenciada sob o n. 7.333 e se dirigiam para a capital paulista. A viagem correu sem incidente de importancia até áquella hora, quando, necessitando fazer uma manobra mais rapida para corrigir a direcção errada em que o vehiculo seguia, provocou uma derrapagem sobre o leito humidecido da estrada, capotando o automovel.

Sob a barata ficaram presos os dois passageiros, que só mais tarde foram retirados, bastante feridos, sendo levados para a Santa Casa de Jacarehy, onde lhes foram prestados os primeiros soccorros.

A' tarde de hontem, foi providenciada, pelo visconde de Moraes, a remoção dos dois feridos para uma casa de saude.

O TRAGICO DESFECHO DA EXPEDIÇÃO DO "ITALIA"

Devido ás avarias que soffreu, o "Krassin" foi obrigado a procurar uma região em que o gelo fosse menos espesso

King's Bay, 7 (U. P.) — O quebra-gelo "Krassin" regressou para o sul, procurando uma região em que o gelo fosse menos espesso, devido ás avarias na sua helice e na sua prôa, que ficou amassada.

O cruzador francez "Strasbourg" chegou aqui e tomou a seu bordo o aviador Lutzow-Holm e seu aeroplano, partindo para fazer pesquizas em torno do paradeiro de Amundsen, na bahia de Virgo.

Os aviadores suecos, sob o commando de Lundborg, estão promptos para reiniciar os vôos de salvamento do grupo Viglieri hoje, empregando dois apparelhos Fokker e um Mariposa.

A manobra com que o aviador Schiberg salvou Lundborg, está sendo considerada como de extrema habilidade, porque o apparelho ficou a apenas uns poucos metros do canal do bloco de gelo.

Londres, 7 (U. P.) — O correspondente da United Press a bordo do "Braganza" radiographou communicando que teme que Sora se haja perdido. Sora fôra deixado na Terra do Nordeste ha quinze dias, com dez caçadores alpinos, e deixára os caçadores, a 27 de junho, para procurar sózinho o grupo de Malmgren. Acredita-se agora que Sora houvesse morrido, em consequencia do rompimento do gelo.

Copenhague, 7 (U. P.) — Está revelado agora que o aviador Schiberg, que originariamente planejára deixar cair viveres no acampamento do grupo Viglieri, verificára que o gelo permittia a aterrissagem. Depois, portanto, de uma conferencia, decidira salvar Lundborg, cujo conhecimento da região em que o grupo acampára seria utilissimo para os planos de salvamento. Schiberg decollou com toda a facilidade. Acredita-se que o apparelho de Lundborg esteja destruido, a ponto de não poder ser reparado.

Londres, 7 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Stockolmo dizendo que o general Nobile, fazendo o relatorio sobre o desastre do "Italia", exprimiu a esperança de que seriam encontrados vivos os membros do grupo Malmgren e declarou que após a destruição do dirigivel, Malmgren ficou sobre o gelo no mesmo logar do sinistro. De repente, Malmgren levantou-se e disse: "Nada mais temos a fazer, a não ser morrer." Depois, sendo acompanhado pelos outros tripulantes, Malmgren disse "Muito obrigado por trazer-me comvosco. Agora devo atirar-me á agua." Nobile respondeu: "O senhor não tem o direito de tirar sua vida. Não nos devemos oppor á vontade de Deus."

Foi negado o pedido de abertura de concurso para guarda-mór

O director geral do Thesouro deixou de attender ao pedido dos guardas da policia aduaneira da Alfandega de Parnahyba para que fosse aberto concurso para provimento do logar de guarda-mór.

Decidiu assim aquelle director, em virtude de não existir naquel'a aduana o referido cargo e por ser muito reduzido o numero de guardas-móres e seus ajudantes nas demais alfandegas.

Ficou sem a roupa e 30$000

O caixeiro José Santos Andrade, empregado da leiteria sita á rua do Catumby n. 21 e domiciliado nos fundos desse estabelecimento, ao fechar as portas do negocio, notou que um gatuno havia-lhe furtado o paletot, o collete e a importancia de 30$ que deixára nos bolsos.

A victima apresentou queixa á policia do 9º districto.

MORTO POR UM TREM

Colhido por um trem hontem, á noite, na estação de D. Pedro II, um homem de côr preta, de 40 annos de edade presumiveis teve morte horrivel.

O corpo do desgraçado, que, segundo a policia apurou mais tarde, chamar-se Eugenio Campos, foi recolhido ao Necroterio.

1.ª Circumscripção de Recrutamento

São convidados a comparecer com urgencia, a 1ª Circumscripção de Recrutamento, a bem de seus interesses, os cidadões seguintes: Moysés Carvalho Fé Oliveira, Augusto Nogueira Pinto, Waldemar da Costa Feijó, Oswaldo Francisco Gomes, Edmundo Teixeira Babo, José Ferreira Mendes Filho, Humberto Rizzo, Agapito Brandão, Nelson Victorino Cardoso ou Cordeiro, Adhemar Barbeito, Luiz Francisco de Souza, Maximino Dias, Manoel de Faria Mattos, filho de Francisco de Mattos; Mario Siqueira Durão, filho de Manoel Siqueira Durão e Coracy da Silva, filho de José Francisco da Silva.

Duas victimas dos autos

Em frente ás suas residencias, ás ruas Bento Lisbôa e do São José, respectivamente, foram atropelados por autos, hontem, o operario Serafim Silva Malta e o menor Jorge de 5 annos, filho de José Cunha.

Tendo recebido contusões e escoriações generalisadas, foram ambos medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ás suas casas.

Aggredida a páo

Na rua Borja Reis, um desconhecido, dirigiu galanteios a Paulina da Silva e como esta o repellisse, acabou aggredindo-a a páo.

Paulina, que recebeu uma fractura no braço esquerdo, após os curativos prestados no posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia, á rua Paquequer n. 33.

Os indios urubús tentaram assaltar um posto dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Sr. director — Rio — De Belém do Pará — 216|6 — Encarregado 5ª secção acaba communicar-me o seguinte: "Indios tentaram atacar posto telephonico Balsas saindo pateo tres indios ficando grande quantidade matta. Com uma descarga para o ar afastaram-se refugindo-se. Guardas 10º trecho 3ª secção tambem têm sido ameaçados pelos indios Urubús. Recommendei toda vigilancia e prudencia. — *Moreira Lima.*"

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo:

Infracções do dia 2:

Por interromper o transito — Autos numeros: 224 — 670 — 2577 — 7377 — 9763.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 271 — 526 — 884 966 — 1049 — 1296 — 1714 — 1727 — 2605 — 2808 — 2948 — 3127 — 3170 — 3301 — 5127 — 5208 — 5528 — 5643 — 6605 — 8005 — 9332 — 9441.

Por descarga aberta — Auto numero 592.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 884 — 2713 — 4300 — 6037 — 6482 — 7638 — 8272 — 9220 — 9538.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 1071 — 1418 — 2620 — 2899 — 3022 — 4238 — 4282 — 5746 — 6664 — 6844 — 7560 — 8046 — 9631.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 1417 — 1599.

Por estar desuniformizado — Auto numero 1568.

Por fazer uso dos pharóes — Auto numero 6297.

Por contra a mão — Autos numeros: 2796 — 8719.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Auto n. 8731.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Antonio de Barros Alencar, Domingos Gonçalves Leonardo, Alvaro Queiroz do Nascimento, Jorge Saldanha Bandeira de Mello, Henrique D. Lucas, Jorge de Oliveira Roxo, Manoel Aprizio do Canto, Manoel Labrador Brasil, Moacyr de Souza Coelho e Joaquim Pereira de Mendonça.

Prova pratica — Pedro José dos Santos.

Prova regulamentar e pratica — Euclydes Lopes de Castro.

Prova regulamentar — Albert Urbahn Pinkney e Antonio Conrad Pontes.

Turma supplementar — Manoel Duarte, Henrique Court Zegeres, Manoel Augusto Godinho de Pinho, Civale Antonio e Acylino Xavier de Vallo.

— Resultado dos exames effectuados em 7 do corrente:

Motoristas approvados — Quirino Rodrigues Dias, João Pereira de Oliveira, Alipio Dias da Silva, Joaquim Martins Novo, Antonio Marques Pereira, Manoel Pedro Barreto, Paulo Alves Lanhas, Alberto Corrêa, Guilherme Araujo, Raul Paiva, Mario Pollo e Antonio Gomes Rebello Barbosa.

Inhabilitados e reprovados — Sete.

A proxima viagem do ministro da Guerra

Proseguindo nas inspecções aos corpos e estabelecimentos militares, pensa o ministro da Guerra fazer, em breve, uma excursão aos Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Goyaz e Minas.

OS SERVIÇOS HOLLERITH NOS CORREIOS

Uma visita do director áquella secção

O director interino dos Correios, em companhia do seu secretario, visitou a secção Hollerith daquella repartição.

A introducção das machinas desse nome, nos serviços postaes, foi iniciada o anno passado, tendo dado optimos resultados na fiscalização dos pagamentos dos vales postaes.

O director teve ante-hontem opportunidade de observar a execução dos trabalhos mecanicos desempenhados por moças, ouvindo do director dos serviços, sr. Valentim Bouças, varios e interessantes detalhes sobre a estatistica e controle dos vales.

O director dos Correios, depois de longa visita, retirou-se bem impressionado com os trabalhos da Hollerith, que, pela precisão mathematica com que alinha as cifras, vae se tornando um elemento indispensavel ao organismo administrativo.

SOBRE OS MARES

Circulou o numero de "Sobre os Mares" — Revista Brasileira de Turismo, que não poderia ter tido melhor confecção e nem o seu variado texto poderia prender mais a attenção do leitor.

E' seu director, o sr. Eduardo Whitehurst, que allia aos conhecimentos da technica profissional um gosto accentuado pelo genero de publicação a que se dedica.

Colhida por um trem

Maria de Lourdes, brasileira, com 28 annos de edade, solteira, domestica, residente á rua Jupárahy n. 107, no momento em que atravessava a cancella da estação do Engenho Novo, foi hontem, á tarde, colhida por um trem, ficando com a perna direita esmagada.

Conduzida ao posto de Assistencia do Meyer, ali recebeu curativos, sendo, em seguida, removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

O CIRCO DE CARLITO

Só no CAPITOLIO - HOJE

As sessões de HOJE começarão ás 1 - 2,10 - 3,20 - 4,30 - 5,40 - 6,50 - 8 - 9,10 - 10,20

Amanhã O CIRCO DE CARLITO será exhibido no Cinema IMPERIO

Uma deliciosa alta comedia que todo o mundo elegante do Rio, deve assistir

JOELHOS Á MOSTRA

Estupendo trabalho de Virginia Lee Corbin

EDC

Amanhã no PARISIENSE

LeoFer

Hachiya, Irmãos & Cia.

Importadores e atacadistas de Louças, Brinquedos de celluloide, Botões, Objectos para presentes e Artigos Japonezes

85 - Rua Theophilo Ottoni - 85

Tel.: N. 2709 — CAIXA POSTAL 18

RIO DE JANEIRO

Filial em S. Paulo: Rua Brigadeiro Tobias 110

(13751)

Dispensa do ponto

Foi dispensado do ponto, durante trinta dias, com dois terços do que vence, o servente de pedreiro da Directoria de Arborização, João Rocha.

Fallencia decretada

O juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Albano Cardoso da Silva, designando o dia 6 de agosto para a primeira assembléa.

Jayme Costa

E SUA GRANDE COMPANHIA

Quarta-feira 11 Quarta-feira

— A'S 8 e 10 HORAS —

Na mais engraçada das comedias allemãs, a verdadeira peça para rir com todos os artistas em todas as scenas

O Professor Castidade

Todas as semanas peças novas para o Rio, no

THEATRO PHENIX

BILHETES A' VENDA DESDE AMANHÃ

3ª FEIRA 17 — A mais imprevista e completa innovação theatral em todo o mundo

MALDITO TANGO

Theatro Municipal

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO — Temporada Official de 1928

Grande Companhia de Bailados

ANNA PAVLOVA

Continúa aberta a assignatura para 8 récitas

2a PRESTAÇÃO DE 30 o|o

OS ASSIGNANTES QUE TOMARAM LOCALIDADES PARA A ASSIGNATURA CUMULATIVA (dois concertos symphonicos, 16 operas e oito récitas de bailados) SÃO CONVIDADOS, ATE' ÁS 17 HORAS DO DIA 11, A VIREM, NA SECRETARIA DA EMPRESA — frizas, camarotes, poltronas e balcões — E NA BILHETERIA DO THEATRO — galerias — SATISFAZER O PAGAMENTO DA SEGUNDA PRESTAÇÃO DE SUA ASSIGNATURA.

A COMPANHIA ESTRÉA A 13 — SEXTA-FEIRA.

(A 7892)

COM VISTAS Á PREFEITURA

Uma pedreira que ameaça muitas vidas com as suas fortes cargas de dynamite

Na rua Aristides Lobo, no numero 159, existe uma pedreira que está sendo explorada no commercio de granito. Essa rua, porem, como é do conhecimento de todos, tem intensa habitação, construida que é de ambos os lados. Os exploradores da pedreira de nada querem saber, collocando grandes cargas de dynamite, cuja explosão atira para longe enormes blocos de granito, os quaes vão attingir os predios, damnificando-os, ao mesmo tempo que sobresalta as familias alli moradoras. Ainda hontem, o estrondo foi tão grande que varias casas tiveram as vidraças partidas.

E' tempo já da Prefeitura providenciar, afim de que se não venha a registrar, futuramente, um mal muito maior.

Dr. Jesuino de Albuquerque

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Fistulas, ulcerações e queda do recto. Moderno, tratamento das prostatites e das blenorrhagias, pela electricidade. Technica aperfeiçoada na Europa. Uruguayana, 22, 1º andar (5517)

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, á professora adjunta, Georgina da Silveira Baptista e de seis mezes, á professora adjunta, Edith Mauzen da Silva Verissimo.

OURO pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabros, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50 e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO
9 — Uruguayana — 9
(Proximo a Carioca)
(A 7068)

Cine Meyer — 2a FEIRA: BEAU SABREUR — E — A SENTENÇA E' CASAR

GLORIA SWANSON em a super-producção da United Artists **Seducção do Peccado**

Marinheiro Galante — Comedia em 2 partes — "Campeão de Nota" desenho animado

(13721)

THEATRO CARLOS GOMES

(EMPREZA Paschoal Segreto)

(HOJE) A's 2 3|4, 7 3|4 e 10 hs. (HOJE)

A COMPANHIA

TRO'-LO'-LO'

(Empreza e direcção de Jardel Jercolis) continúa o seu successo com a victoriosa revista critico-humoristica de gargalhadas, original da consagrada trinca Nelson Abreu — Luiz Iglesias — Geysa [illegible], com musica de A. Paraguassu' e J. B. Silva (Sinhô)

EU QUERO E' NOTA!...

CHARGES IMPAGABILISSIMAS! FINAS SATYRAS POLITICAS! CORTINAS GALANTES! COMPERAGEM ENGRAÇADISSIMAS DE Arthur de Oliveira, Alfredo Silva e Adolpho Corrêa

ESTRONDOSO SUCCESSO DE Ottilia Amorim e Jardel Jercolis na canção-samba: "DE QUE VALE A NOTA SEM O CARINHO DA MULHER?" (A 7979)

Companhia Brasil Cinematographica

THEATRO GLORIA

HOJE - Vesperal ás 3 horas - ás 8 e 10 - HOJE

Extraordinario successo de riso

com a comedia-caricatura em 3 actos de Gastão Tojeiro

Sinesio... o que escreve livros!

Notavel creação comica de LEOPOLDO FRÓES

Em ensaios: "O PAVÃO REAL" — Linda comedia argentina, original de *José Leon Pagano*, traduzida por *Simões Coelho*.

Para o calçamento de varias ruas da Cidade Nova

Foi hontem encerrada a concorrencia para calçamento a parallelepipedos (usados) e obras correlativas nas ruas Carmo Netto, Maurity, Laura de Araujo, Amoroso Lima, Nery Pinheiro, Visconde de Leuprat, Pinto de Azevedo, Pereira Franco e Miguel de Frias.

Novidades de Inverno

Novo sortimento recebeu a "AGUIA DE OURO", 169 Ouvidor de artigos de inverno. COSTUMES ALFAIATE, MANTEAUX, CASACOS DE PELLE, VESTIDOS para TARDE, BAILE e SPORT, bem assim Chapéos e tecidos de jersey.

Theatro Republica

Grande Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS, de que faz parte a actriz AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — Em MATINÉE ás 2 3|4 e em SOIRÉE ás 8 3|4 — HOJE

A encantadora opereta portugueza

EL-REI SOVIET

AMANHÃ — AMANHÃ

Festa artistica de Sebastião Ribeiro e Antonio Paiva com a ultima representação da opereta "EL-REI SOVIET"

3ª feira, 10 — Festa artistica de Celia Mendes e Fernando Rodrigues, com a opereta "BAIRRO ALTO".

4ª feira, 11 — Festa artistica do Fernando Pereira com a opereta "A PRINCEZA DO CIRCO".

Para a festa artistica do actor Vasco Sant'anna que se realiza a 13 do corrente com a opereta "MARIDOS ALEGRES", os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até ao dia 10.

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

TEMPORADA DO RISO

HOJE HOJE

VESPERAL AS 3 HORAS

Sessões ás 8 e 10 horas

PENULTIMAS

representações do disparate-comico de Paulo Magalhães

A mulher é um perigo !

AMANHÃ — ULTIMAS

3ª FEIRA, 10

PREMIÈRE

da colossal comedia allemã

Os tres gemeos!

Adaptação de Matheus da Fontoura.

Procopio

Interpreta simultaneamente dois engraçadissimos personagens "Juquita Barbosa e Fabio da Serra Negra"

Estréa da actriz Mathilde — — — Costa — — —

(A 7948)

Aggredido pelo mecanico, foi para a Assistencia

O motorista do omnibus da empreza Irajá, de nome Roberto Roque Figueiredo, com 56 annos, brasileiro e morador á travessa da Independencia, mostrava, ao mecanico Plinio de tal, um defeito verificado no carro que dirigia, quando altercaram, visto que um estava em desaccordo com o outro.

Em dado momento, apanhando um grosso páo, Plinio aggrediu o motorista e fugiu, indo a victima, com ferimento no hombro e braço esquerdo, receber no Posto de Assistencia do Meyer os soccorros de que carecia.

48.000 pessoas an visto a moderna pitoniza

Veja esta maravilhosa exposição detraz do cinema "Odeon" (7502)

Pela marinha mercante

O "BAGÉ" TERA' NOVO COMMISSARIO ?

Corre, nas rodas do Lloyd, que o commissario do "Bagé", da linha da Europa, sr. José Elias de Moraes, será desembarcado "por conveniencia do serviço".

No mesmo local, affirma-se que substituil-o-á o sr. Joaquim Guimarães, antigo funccionario da casa, dessa categoria, afastado dos serviços da mesma desde o inicio da gestão passada.

A REGULAMENTAÇÃO DA ESCOLA DA MARINHA MERCANTE E MATRICULAS PARA OS CURSOS PROFISSIONAES

A regulamentação technica interna da Escola da Marinha Mercante, se dará no dia 1º de agosto proximo e, a epoca da matriculas para os cursos profissionaes, terá inicio no dia 15 do mesmo mez.

A Escola, como antes já havia annunciado, concederá matricula gratis para praticantes de pilotos, filhos de officiaes da Marinha Mercante, mortos, cujas familias ficaram sem recursos.

O "SANTOS PORTO", VAE SAIR NOVAMENTE, EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

"Santos Porto", navio que na Marinha, tem a incumbencia de inspeccionar os pharóes da costa, voltando ha dias, de uma missão dessas, vão sair novamente para o norte, onde inspeccionará Victoria e alguns pharóes do sul da Bahia. Na sua volta, segundo informa a Directoria Geral de Navegação, o "Santos Porto" inspeccionará alguns pharóes da costa do Estado do Rio.

A's Exmas. SENHORAS

Emmagrecer

O desejo de todas as pessoas gordas que quasi sempre soffrem do Estomago, prisão de ventre e de pouca saude devido estarem os seus intestinos desviados do seu logar, não podendo os mesmos funccionar normalmente; as cintas especiaes do Prof. Lazzarini tirando toda a gordura dando ao corpo fórma esbelta e elegante e permittindo todo o trabalho são o remedio mais seguro para a cura da OBESIDADE sem o menor perigo. — Cintas abdominaes para ventre caido, Hernia umbellical, inguinal, crural, Epigastrica, para os rins moveis, utero caido, dilatação do ventriculo, gravidez, Post Operações de Lanpanatomia, Appendicite, etc., etc.

Aven. Gomes Freire, 101

VISITAS GRATIS

Aberto das 10 da manhã ás 6 da tarde

SOBRADO — RIO DE JANEIRO

Sendo a borracha muito fria e não deixando respirar os poros da pelle, avisamos aos srs. medicos e aos nossos clientes que não usamos desse material sendo para cinto de banho.

PARA AS EXMAS. SENHORAS

MOÇA COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO

Cinta de ventre caido para senhora

Medalha de ouro de Paris, medalha de ouro e Diploma de Honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo do Brasil n. 15.199.

O Prof. Lazzarini está completamente ás ordens dos Srs. Medicos para a confecção de qualquer apparelho.

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS

(A 7076)

Correio Sportivo

Qual o melhor footballer do Brasil?

Um interessante plebiscito entre todos os nossos «sportmen»

Confirma pleno de exito o interessante plebiscito que instituimos a instancias da firma Delage, Figueira & Companhia, para saber, entre todos os *sportmen* nacionaes, qual o melhor footballer brasileiro, a quem caberá, por votação, a rica medalha offerecida por aquelles industriaes.

Trata-se de um régio brinde, régio e artistico, que já está em exposição na vitrine do conceituado estabelecimento, á rua dos Ourives, 13.

A medalha, cravejada com 27 magnificos brilhantes, será entregue ao victorioso no concurso, em principios de novembro, quando o referido concurso será encerrado.

Diariamente, accedendo a pedidos insistentes, e não semanalmente, como haviamos resolvido, faremos a apuração dos votos recebidos até á vespera, apuração a que podem assistir quantos o desejarem.

Para votar, basta apenas que seja preenchido o "coupon" abaixo e enviado ao "Correio", em enveloppe fechado, com a indicação "CONCURSO DE FOOTBALL".

Convém observar que o concurso não é regional, mas abrange todo o paiz, podendo nelle votar e ser votado os que residam em qualquer ponto do Brasil.

Os jogadores, embora não brasileiros natos, desde que pertençam a associações nacionaes, poderão ser votados.

Já publicámos a photographia da taça offerecida egualmente pela firma Delage, Figueira & C., e que denominamos TAÇA DELAGE, para ser entregue ao club a que pertencer o jogador victorioso em nosso concurso. Trata-se de um riquissimo trophéo de pouco menos de meio metro de altura, que estará em exposição nas vitrines da Casa Delage nos primeiros dias da proxima semana.

Não temos duvida em acreditar que o nosso concurso terá agora um novo aspecto, uma vez que os clubs são tambem interessados no resultado final. A taça é bellissima.

RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

	Votos
1 — ALFREDINHO (Rio — Fluminense F. C.)	1.220
2 — JAGUARE' (Rio — C. R. Vasco da Gama)	674
3 — HELCIO (Rio — C. R. Flamengo)	595
4 — Lincoln (Rio — S. C. Brasil)	507
5 — Oswaldo (Rio — America F. C.)	340
6 — Amado (Rio — C. R. Flamengo)	231
7 — Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.)	225
8 — Friedenreich (São Paulo — Paulistano A. C.)	121
9 — Fernandes (Rio — Villa F. C.)	48
10 — Ladislão (Rio — Bangu' A. Club)	46
11 — Fernando Labanca (Rio — S. C. Curupaity)	43
12 — Lara (Rio Grande do Sul)	40
13 — Fernando (Rio — Fluminense F. C.)	37
14 — Oswaldo Van Erven (E. do Rio — Friburgo F. C.)	32
15 — Albino (Rio — Fluminense F. C.)	24
16 — Petronilho (São Paulo — Independencia F. C.)	19
17 — Telê (Rio — Andarahy A. C.)	19
18 — Amilcar (São Paulo — Palestra Italia)	18
19 — Pedrinho (Sapucaia — Mangueira F. C.)	15
20 — Nilo (Rio — Botafogo F. C.)	13
21 — Russinho (Rio — C. R. Vasco da Gama)	11

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje a relação dos concorrentes com menos de 10 votos, inclusive, cuja apuração já está feita.

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto em ....

Assignatura ....

FOOTBALL

JOGAM HOJE DEZ CLUBS DA 1ª DIVISÃO DA AMEA

De accordo com as modificações introduzidas na tabella do returno do campeonato, motivadas pela inclusão do Syrio-Libanez na divisão principal, jogam hoje dez dos onze clubs componentes dessa divisão. Apenas o S. Christovão ficará na inactividade.

Será, não resta duvida, um domingo cheio para o football da cidade.

Dos jogos marcados, um está prendendo a attenção dos nossos sportmen: é o que se realizará no campo do Fluminense, entre os ponteiros da tabella, o America F. C., e o C. R. do Flamengo.

Dois velhos rivaes nas pugnas do sport terrestre, o Flamengo quer aproveitar a opportunidade que se offerece para rehabilitar-se não só da derrota de 3 x 1 que no turno lhe infligiu o America, como tambem dos ultimos insuccessos que tem tido nas lutas em que tem tomado parte este anno.

Para isso o campeão do anno passado reorganizou as suas tropas e vae entrar em campo com a sua esquadra muito reforçada.

A linha halves vae contar com o concurso de Benevenuto, o magnifico médio de ala rubro negro, que estava afastado desta capital.

Fragoso, o veloz meia esquerdo flamengo, companheiro de Moderato nos grandes embates.

E' quasi certa tambem a inclusão de Clodoaldo, o conhecido back paulista, que virá fortificar muito o triangulo final do campeão da cidade.

E' indiscutivel que a inclusão de taes elementos tiram bastante a chance do America para uma victoria facil.

A phalange rubra contará para hoje com toda a sua valente rapaziada em perfeita fórma, pois já se restabeleceram os elementos cuja falta foi muito sentida no jogo com o Brasil domingo p. passado.

Joel e Mineiro já estão em boas condições de saude e poderão defender, na plenitude de suas condições physicas, o pavilhão americano ainda invicto na actual temporada.

Será um grande jogo.

Outra boa partida será a Botafogo x Bangú. As ultimas partidas disputadas pelo Botafogo autorizam a collocar o seu primeiro team no ról dos nossos melhores conjuntos.

A defesa está bem segura e o ataque muito melhorado. O Bangú está com a sua esquadra principal muito treinada.

Será um match duro, porém o resultado deverá ser favoravel aos locaes, que levam a vantagem de jogar no proprio campo.

Outra partida interessante será a Brasil x Andarahy. O club da faixa rubra vem de empatar com o forte conjunto americano, facto bastante expressivo para collocal-o entre os quadros perigosos, principalmente em seu proprio campo.

Os nossos sportsmen estão com curiosidade de conhecer o valor real do novo quadro do Syrio. Hoje se offerecerá esta opportunidade. O Syrio vae fazer a sua apresentação no campeonato da cidade jogando contra um dos quadros mais fortes da cidade.

Pelo resultado desta pugna poder-se-á aquilatar do valor da equipe que acaba de ingressar na divisão principal.

Os jogos Villa x Fluminense são sempre interessantes. O Villa póde estar muito fraco, desmantelado mesmo, mas contra o Fluminense joga sempre bem. Os scores são sempre apertados.

Incontestavelmente o Fluminense está este anno com uma esquadra muito forte, occupando posição destacada na tabella. Em football, porém, não ha logica. O Villa póde fazer-lhe uma surpresa.

OS JOGOS DE HOJE

America x Flamengo — No stadium do Fluminense, á rua Guanabara.

Botafogo x Bangú — No campo da rua General Severiano.

Brasil x Andarahy — No campo da Praia Vermelha.

[illegible] x Syrio-Libanez — No campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

Villa x Fluminense — No campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello.

A F. A. B. A. C. VAE SER OFFICIALMENTE FILIADA A' AMEA

Do accôrdo com as novas disposições dos estatutos da Amea, a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio requereu á entidade carioca a sua filiação.

Esta é uma das mais brilhantes phases da nossa entidade commercial e ninguem póde contestar-lhe o valor. Associação de classe, que pratica o sport pelo sport, sem visar lucros, tem progredido sempre pelo esforço incansavel de seus directores.

E' impossivel calar o nome do seu infatigavel presidente, Oscar Pinheiro Werneck, a quem o football commercial deve muito pela situação destacada e prestigiosa que desfruta actualmente. Ao actual presidente da Amea, Nillor Rollim Pinheiro, tambem deve ser grato o football commercial, pois tudo facilitou, e com Antonio Avellar amparou decididamente na Amea as justissimas pretenções da F. A. B. A. C.

O LEOPOLDINA RAILWAY A. A. PROMOVE UM INTERESTADUAL PARA O DIA 14

Este poderoso conjunto commercial convidou o Pontenovense F. C., campeão da cidade de Ponte Nova, Minas, para uma partida interestadual no dia 14, na magnifica praça de sports do Botafogo F. C., á rua General Severiano, tendo já obtido da Amea a necessaria permissão, por intermedio da F. A. B. A. C.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Resoluções da directoria da F. A. B. A. C.

Em sua ultima reunião, a directoria da F. A. B. A. C. tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) responder ao Banco Germanico F. C., de accordo com o resolvido;

c) approvar o seguinte match, realizado em 30 de junho findo, entre o Sul America F. C. x Costeira, marcando-se 1 ponto a cada club por terem empatado por 5 x 5;

d) applicar ao juiz Alvaro Ramos Nogueira, da A. A. Banco do Brasil, a multa de accordo com o artigo 44 do Codigo, por ter faltado ao match entre o Sul America x Costeira F. C.

e) officiar á Cia. Bras. de Exp. Portos F. C., de accordo com o resolvido;

f) escalar os seguintes juizes e representantes para os jogos de dia 7 do corrente, a saber:

Leopoldina Railway x America Fabril F. C.:

Campo do Jornal do Commercio F. C.

Juiz: exousou-se.

Representante: Paulo Salazar Pessoa.

Costeira x Bras. Exp. Portos F. C.:

Campo do C. R. Flamengo.

Juiz: A. B. Camargo.

Representante: Sylvio Franco.

Banco do Brasil x Banco Germanico:

Campo do S. C. Brasil.

Juiz: Otto Gonçalves.

Representante: Ernani Duarte.

City Bank x Banco Commercial:

Campo do C. R. Vasco da Gama.

Juiz: Deraldo Pereira de Mello.

Representante: Alexandre Lyrio Siqueira.

BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje o encontro official de football com o Bangu' A. C., a thesouraria avisa aos socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao corrente mez.

De accordo com os Estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras), pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

Os portões e as bilheterias serão abertos ás 12,30.

Previne-se ao publico que os ingressos só terão valor quando comprados nas bilheterias, os quaes trazem carimbo especial.

Os preços serão os seguintes: Cadeiras numeradas, 10$000; archibancadas, 4$000; e geraes, 2$000.

A SESSÃO DE PATINAÇÃO DO FLAMENGO ESTEVE ANIMADA

Alcançou grande exito social, a sessão de patinação de ante-hontem, no rink do campeão de 1927, á qual compareceu elevado numero de familias, o que demonstra o interesse que o referido sport está despertando entre os elementos rubro negros.

Hoje, á hora do costume, haverá uma reunião da commissão directora da "Phalange Feminina" do Flamengo, para a confecção do programma dessa esperada reunião social, que tem alcançado o maior successo nas festas já realizadas.

Por iniciativa da mesma phalange, já está funccionando com numerosa frequencia a secção de exercicios physicos para senhoras.

Hoje, haverá novo exercicio.

BOMSUCCESSO F. C.

Realizando-se hoje, ás 8,30 da manhã, a inauguração dos courts de tennis, com a presença do presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e o consagrado campeão brasileiro de tennis, Ricardo Pernambuco, vem por este conceituado jornal a directoria do Bomsuccesso F. C. convidar os seus associados e distinctas familias para comparecer á inauguração dos courts, para dar maior realce á solennidade.

O FESTIVAL DO S. C. ANCHIETA

Realiza-se hoje um grande festival sportivo em homenagem ao dr. Octavio Vasco, medico de Anchieta.

O programma que foi escolhido a capricho, consta de cinco provas de football e uma excellente banda de musica, regida pelo maestro João Paulo. No quadro dos componentes dessa festa, figura o valioso conjunto do S. C. Assistencia Municipal, club formado pela rapaziada que labuta nos Postos de Prompto Soccorro e que faz a primeira estréa nas lides desportivas.

Programma:

1ª prova, ás 11 horas — Juvenil S. C. Anchieta x Juvenil Ypiranga F. C.

2ª prova, ás 12,30 horas — Florestal F. C. x Nilopolitano F. C.

3ª prova, ás 1,45 — Combinado Commigo é Assim x Venuncio Ribeiro F. C.

4ª prova, ás 2,45 — C. C. Assistencia Municipal x Oriente F. C.

5ª prova, honra, ás 4 horas — S. C. Anchieta x Liberal F. C. — Juiz, sr. Armindo Monteiro Bentim.

Haverá uma taça de sympathia, ao club que maior numero de tombolas passar.

Nota — Na falta do club escalado, o que estiver presente jogará com o combinado Nós Somos outra Gente.

S. C. ASSISTENCIA MUNICIPAL

O director sportivo pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, ás 2 horas, na estação D. Pedro II, para, incorporados, seguirem para o campo do S. C. Anchieta, afim de tomarem parte na 4ª prova do festival deste club, a realizar-se em 8 do corrente:

Decio — Anacleto — Estorino — Raymundo — Arruda — Jardim — Francisco — José — Edgard (cap.) — Callica — Rochizino — Claudionor — Jordiley — Athos.

FUNDOU-SE O S. C. MAYRINK VEIGA

Pelos auxiliares da firma Mayrink Veiga & Cia, foi resolvida a reorganização do Sport Club Mayrink Veiga, tendo sido eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, Joaquim Antunes; secretario, Paulo von Lasperg; thesoureiro, Abel Nunes; director de sports, Renato Teixeira Soares.

Conselho fiscal: Cesar Carlos Maciel e Estacio Bruger Lacerda.

Foram acclamados presidentes de honra os srs. Antenor Mayrink Veiga e Lafayette Gomes Ribeiro, socios da firma que dá nome a este club.

O "Correio da Manhã" foi escolhido para orgão official.

BOX

AS LUTAS DE HONTEM FORAM TRANSFERIDAS

Em virtude do máo tempo reinante durante toda a tarde de hontem, foi transferido o espectaculo pugilistico que vinha sendo esperado com interesse e em cujo combate final deviam bater-se Annibal Fernandes e Hugo Italo.

Tendo chegado hontem, pelo luxo "bis", de São Paulo, o campeão dos meios medios encontra-se em excellentes condições, de fórma a poder realizar um dos melhores combates da sua longa e brilhante carreira.

No Hotel Riachuelo, onde se encontra hospedado, Italo tem recebido a visita de numerosos admiradores, o que diz bem do interesse que o seu combate está despertando.

O organizador do espectaculo communica-nos que, caso o tempo o permitta, os encontros serão realizados terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no campo da rua Moraes e Silva, sendo observado o mesmo programma.

NO PARÁ A LUTA CRESPO x GIBSON

Belém, 7 (A. A.) — Realiza-se hoje, no Palace Theatre, a luta decisiva entre os pugilistas Tavares Crespo e Gibson, que já empataram duas vezes.

Belém, 7 (A. A.) — Será inaugurada amanhã, na Praça da Republica, a nova e majestosa séde do Club do Remo.

UMA SIMULTANEA NA A. B. X.

Realizou-se na passada quinta-feira, na séde da Associação Brasileira de Xadrez, á rua da Carioca, 10, 1º andar, a noticiada sessão simultanea, conduzida pelo joven Alberto Gama, que enfrentou, com galhardia, a forte turma de vinte associados, obtendo o seguinte resultado: vencedores: Cauby Pulcherio, Orestes Tavares, A. de Almeida e Raymundo Kegel. Empataram: Clovis Mendes de Moraes, Luiz Felippe Burlamaqui, Adhemar de Mendonça, dr. Paulo Lahmeyer, Carlos Reis, A. Montenegro, Paula Pinto e Barbosa de Oliveira. Vencidos: Francisco P. de Almeida, Homero Ramos, Altair Pinto, Alberto S. Carnevali, Domingos Gama Junior, Ruy Castro, Gustavo Garnette e Paulo Machado.

Para a proxima quinta-feira, 12 do corrente, acha-se aberta a inscripção para outra sessão simultanea de vinte partidas, que será conduzida pelo sr. Luiz Felippe Burlamaqui, enxadrista da classe especial.

REMO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Papeis despachados pelo presidente

Em 5 do corrente:

Da União do R. da Lagôa R. de Freitas, solicitando a designação de um juiz de chegada, para a sua regata de 15 do corrente — Designe-se o sr. Irineu Ramos Gomes — Officie-se.

Officio da mesma União, solicitando o emprestimo do material para a sua regata — Attenda-se [illegible] — Agradeça-se.

[illegible] — Agradeça-se.

Officio da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, [illegible] — Agradeça-se.

Officio do C. R. do Flamengo, convidando para a [illegible] — Agradeça-se.

Officio do C. R. Vasco da Gama, [illegible] — Agradeça-se.

Officio do S. C. Fluminense accusando o recebimento de circulares — A' secretaria.

Officio do C. de Natação e Regatas, de Iguape (S. Paulo), communicando um pedido — Agradeça-se e attenda-se o pedido constante do "post-scriptum".

Officio do C. de Natação e Regatas, agradecendo uma communicação — Archive-se.

Officio do C. Internacional de Regatas, idem, idem — Archive-se.

Officio do mesmo club, remettendo em separado o recurso de desclassificação do seu nadador Geraldo Espozel — Ao secretario geral.

Officio da União dos C. R. da Lagôa Rodrigo de Freitas, communicando as balisas em que correrão os clubs da Federação na sua proxima regata — A' secretaria e ao director de remo.

Em 6 do corrente:

Officio da Confederação B. de Desportos, communicando a eliminação de um amador da Federação Paulista de Athletismo — A' secretaria para fazer as devidas communicações.

Officio da mesma Confederação, remettendo o resultado dos ultimos concursos nacionaes de natação — Ao director da natação.

Officio do C. R. do Flamengo, S. C. Fluminense e G. R. Gragoatá, accusando os recebimentos de circulares — A' secretaria.

Officio do S. C. Fluminense, solicitando o registro para dois amadores — A' secretaria para cumprir o regimento interno.

Officio C. R. Botafogo, agradecendo as felicitações enviadas pela passagem do seu anniversario — Archive-se.

Transferencia de amador — Pelo presidente foi concedida a transferencia do amador Oscar Nicholson Taves, do C. R. do Flamengo para o C. R. Guanabara, a contar de 2 de junho de 1928.

Secretaria, 7 de julho de 1928 — (a) *Jorge de Carvalho*, 2º secretario.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO HIPPODROMO DO ITAMARATY

Será realizado o grande premio Derby-Club

No hippodromo do Itamaraty será disputada hoje uma das mais importantes carreiras classicas de turf do paiz — o grande premio Derby-Club, em 3.300 metros e de 25:000$000 ao vencedor. O publico que frequenta os nossos campos de corrida aguarda com justa anciedade a realização dessa carreira, que levará ao starter um lote selecto de ganhadores classicos, figurando nelle Dictador, Ivanhoé, Chrysanthemo, Itapuhy, Consul, Rolante, Gil Glás, Cinderella, Tanguary, Maranguape e Gahypió, estando cotados como mais provaveis ganhadores o primeiro e o ultimo. Completam o programma sete outras provas, entre ellas a sexta eliminatoria Criação Nacional, na qual estão inscriptos Alteza, Rouxinol, Tapuya, Franco, Goypeba, Invernal, Calhandra, Rapido e Fascinante. Entre os premios communs destaca-se o denominado Dezesete de Setembro, que reuniu as inscripções de Anchôa, Falucho, Ministro, Jubileu, Algarabia, Desejado, Malicioso e Bailongo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Alteza — Franco — Tapuya.
Sans Tache — Gavota — Moreno.
Decisiva — Itamaraty — Conde.
Tieté — Ibo — Rhodesia.
Prudente — Bellabô — La Flèche.
Algarabia — Anchôa — Malicioso.
Dictador — Chrysanthemo — [Gahypió.
Electrico — Calepino — Dogma.

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para as reuniões de 14 e 15 no Hippodromo Brasileiro já estão organizadas as seguintes carreiras:

Reunião do dia 14:

Premio Carvalho de Menezes — 1.000 metros — 8:000$000 — Destemido, Marouf, Romanetti, Rizière e Gale et Bonne.

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000 — Tentação, Fauna, Julian, Jocelyn, Franco, Tapuya, Alteza, Rico, Goypeba, Thesouro, Invernal, Jalapa e Tinguá.

Premio Electrico — 1.500 metros — 4:000$000 — Capanga, Romeu, Gavota, Bruxa, Realeza, Camponez, Diplomata, Apipucos, Trolhatan e Cigarra.

Premio Rica — 1.600 metros — 4:000$000 — Itaberá, Riachuelo, Sing Sing, Sem Medo, Rafles, Bilac, Tieté e Tita Ruffo.

Premio Ciros — 1.600 metros — 4:000$000 — Tiny, La Fleche, La Princeza, Desejado, Malicioso, Meudo, Patife, Mediador e Patusco.

Reunião do dia 15:

Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 25:000$000 — Santarém, Sucury, Sing Sing, Pelintra, Sapho, Dark Eyes, Tea Service, Congou, Macon e Gil Glás.

Premio Aymoré — 1.500 metros — 4:000$000 — Tira Teima, Sem Rival, Iso, Lageado, Rebeldo, Secretario, Valete, Estimo, Moreno e Sonsa.

Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000 — Trunfo, Decisiva, Enfantine, Gimone, Nilo, Sultana, Intrusa, Tea Service e Itamaraty.

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000 — La Princesa, Prudente, Malicioso, Patife, Porque, Mediador, Pandego e Patusco.

Para complemento desses programmas, serão recebidas inscripções, até amanhã, ás 5 1/2 horas, para os premios cujas condições estarão affixadas na secretaria.

Ateou fogo ás vestes e morreu no Prompto Soccorro

Como noticiámos, ante-hontem, á noite, num momento de desvairio, Claudionora Marques dos Santos, de 27 annos de edade, ateou fogo ás vestes depois de as ter embebido em alcool, em sua residencia á avenida Henrique Valladares n. 17, andar terreo.

Internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de ter sido medicada, a infeliz, que recebera queimaduras graves, alli falleceu hontem.

Seu cadaver foi recolhido ao Necrotério.

Dois carroceiros em luta no largo de Santa Rita

No largo de Santa Rita desavieram-se, hontem, por questões de serviço os carroceiros Julio Romeiro e José Custodio de Souza. Discutiram e depois [illegible] armando-se o Custodio de um canivete, entraram em luta, no final da qual o primeiro estava ferido no braço esquerdo e o segundo na testa.

Depois de medicados os contendores recolheram-se ás suas respectivas casas, ás ruas General Pedra n. 63 e Cardoso Guimarães n. 54.

O director da Receita quer a demonstração da renda de varias repartições

O director da Receita, em circular aos directores da Central do Brasil, Correios, Telegraphos e Imprensa Nacional, registrou a remessa, até 15 de cada mez, da demonstração da renda do mez anterior.

Egualmente, foi solicitada a remessa, com a possivel urgencia, das demonstrações correspondentes a abril, maio e junho ultimos.

Requerimento despachado pelo director geral do Thesouro

Tendo Delminiano Padilha, na qualidade de procurador de d. Thereza da Rocha Padilha, pedido restituição de documentos, o director geral do Thesouro proferiu o seguinte: "Provo e requerente a sua qualidade de procurador".

As violencias do delegado do 16º districto

Na segunda delegacia auxiliar vae ser apurada, em inquerito, uma accusação feita ao delegado do 16º districto, o qual, segundo a queixa levada á chefatura, mandou espancar, na propria delegacia, o chauffeur Nicola Floriano, recolhendo-o, em seguida, ao xadrez.

Exonerações na Escola João Luiz e na Assistencia a Psychopathas

O ministro da Justiça, fez as seguintes exonerações:

Theodoro de Jesus, do logar de guarda, David Freire, do logar de ajudante de cozinha; Carlos Nery de Carvalho, do logar de guarda de 3ª classe e Edgard Ferreira de Araujo, do logar de segundo enfermeiro, respectivamente, os dois primeiros da Escola João Luiz Alves e os demais da Assistencia a Psychopathas no Districto Federal.

Conselho Municipal

Por falta de numero, o Conselho Municipal não funccionou hontem.

Compareceram ao recinto apenas os srs. J. J. Seabra, Mauricio de Lacerda, Clapp Filho, P. Lima, Henrique Maggioli, Nelson Cardoso e Costa Pinto.

O sr. Baptista Pereira entregou ao presidente da Commissão de Orçamentos o parecer vencido que, como membro dessa commissão permanente, elaborou contra o projecto que autoriza a abertura de concorrencia publica para o serviços de Telephones do Districto Federal.

O intendente referido allega, em suas razões, que o relator do projecto deu parecer sobre suas intenções e não sobre o theor da emenda que apresentára, mandando abrir credito especial para indemnização da actual contratante.

Centro dos Aposentados — Federaes —

Realizou esta sociedade, no dia 3 do corrente, a sua assembléa geral para prestação das contas relativas ao anno social de 1927 a 1928, leitura do relatorio, parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria. A commissão de contas, em seu parecer, depois de elogiar a directoria pela correcção de suas contas, zelo e dedicação no desempenho de seu mandato, solicitou da assembléa um voto de louvor para a mesma, bem assim, que fosse conferido o titulo de "presidente honorario" ao então presidente, sr. coronel Carlos Barbosa; ambas as propostas foram unanimemente approvadas. A nova directoria ficou, assim, constituida: presidente, Eulalio Teixeira de Souza; vice-presidente, Manoel José de Lacerda; reeleito; 1º secretario, Oscar Peixoto; 2º secretario, Alfredo Augusto do Nascimento; 1º thesoureiro, Arthur Victorino Coelho, reeleito; 2º thesoureiro, Luiz Gonzaga Pacheco, reeleito.

Departamento de Educação — Physica —

Communicam-nos:

"A Associação Christã Feminina está estimulando as senhoras e mocinhas para frequentarem os campos de jogos convenientes ao nosso clima, ao mesmo tempo que vae mantendo, em sua séde — o gabinete para o exame medico e o salão, onde diversas alumnas recebem lições de gymnastica collectiva e individual.

Presta serviços neste departamento a distincta medica — dra. Juana de Lopes.

Si, em nosso meio, a educação physica tornar-se uma realidade — não perderemos a esperança de conseguirmos o ideal da pedagogia moderna: preparar o equilibrio das funcções de um organismo perfeito".

Os passes de saida estão sujeitos ao sello

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições arrecadadoras, declarou que os passes de saida concedidos aos navios que gozam das regalias de paquetes, estão sujeitos apenas ao sello de 1$000, de accordo com o numero 6 do art. 157 do regulamento approvado pelo decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913.

Deu á praia do Leblon — um cadaver —

Hontem, pela manhã, deu á praia do Leblon um cadaver de homem, que foi retirado de entre as pedras por dois pescadores. A policia do 21º districto, comparecendo ao local, que fica proximo ao Hotel Leblon, tomou as providencias que se tornavam necessarias, inclusive a de remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Trata-se de um homem de 30 annos de edade, presumiveis, vestindo calça preta com listas brancas, meias de seda escuras, cinto e ligas tambem escuros, não trazia camisa nem sapatos e tinha o rosto completamente deformado. Difficil, portanto, de se estabelecer a identidade do morto. deu elle entrada no necroterio como desconhecido e em taes condicções ali ficou, desde hontem.

A cobrança de impostos sobre bens no estrangeiro

Ao delegado geral do imposto sobre a renda requisitou o director da Receita, a remessa de bilhete-verbal do Ministerio das Relações Exteriores, solicitando parecer sobre um accordo proposto pelo governo da Allemanha ao do Brasil, para regular a cobrança de impostos sobre bens situados no estrangeiro.

DE NICTHEROY

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, por decreto sob n. 3336, do mez corrente, nos termos da brigação contida no artigo 6° da lei 2.241, de 5 de dezembro do anno passado, abriu o credito complementar de 25:000$, para occorrer ás verbas orçamentarias ns. 26 e 27. O alludido decreto foi referendado pelos secretarios do Interior e Justiça e das Finanças.

Exonerando, a pedido, o dr. Nicanor da Silva Ribeiro, do cargo de adjunto de promotor publico do termo de Paraty.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica, nomeou professora interina da escola feminina de S. José do Ubá, no municipio de Cambucy, d. Ivã Ramos Vieira.

ACÇÃO CRIMINAL CONTRA UM SOLDADO DA FORÇA MILITAR

O soldado n. 890 da 1ª companhia do 1° Batalhão da Força Militar, Paulo Fernandes Barbosa, na noite de 24 de março, do corrente anno, quando montava guarda no edificio da Delegacia Fiscal, alvejou com dois tiros o seu desaffecto, conhecido pelo vulgo de "Marinheiro".

Quando proseguia o inquerito instaurado, Barbosa evadiu-se.

Hontem, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, despachando nos respectivos autos, decidiu o seguinte:

"O escrivão faça juntar, com urgencia, a este processo, copia authentica da praça de fls. 23, 22 e 23 dos autos de acção criminal movida contra Paulo Fernandes Barbosa, bem como do parecer de fls. 24 exarado nos mesmos autos, e que feito, voltem os autos á conclusão."

NO JUIZO CRIMINAL

Accusado José do Carmo Recebido á conclusão.

— Requerente Iolminueu Teixeira da Silva — Defiro a petição de fls. 9. Passe o mandado de entrega.

— Réo José Vieira da Silva (2°) — Defiro o requerido pelo Ministerio Publico. O escrivão da a designação de hora para a continuação do summario de culpa, intimando-se o réo, testemunhas e o Ministerio Publico.

— Accusado Nicanor de Assumpção Araujo — Defiro o requerido pelo Ministerio Publico. Baixem os autos ao dr. delegado da 1ª circumscripção policial.

— Réo Henrique de Sant'Anna Laguardia — Diga o réo, em cartorio, sobre a prova.

— Accusado Manoel Arthur Soares — Defiro o requerido pelo Ministerio Publico. Archive-se.

— Sentenciados Felix Joaquim Rodrigues e Antonio Simão de Souza — Prepare-se a guia e remetta-se a mesma com a sentença dos réos para a Penitenciaria.

— Réo Manoel Rosas — Vista ao Ministerio Publico para indicar novas testemunhas, em vista da certidão de fls. 38.

— Sentenciados Waldemiro Walter da Silva Cruz e Carlos Lopes dos Santos — Ao contador.

— Réo Henrique Brandão — Vista ao Ministerio Publico.

— Accusado Horacio Costa — Foi julgada extincta a fiança prestada em favor do réo Horacio Costa.

O CADAVER DEU A' COSTA

Na ponta d'Areia, deu á costa, apresentando estado de decomposição, o cadaver de um individuo de côr preta.

A policia da 1ª circumscripção avisada, compareceu ao local, e providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

Suppõe a policia que se trata do individuo conhecido pelo vulgo de "Barra Mansa", que ha dias desappareceu.

O ESCRIVÃO NÃO SE CONFORMA COM A PENALIDADE

O chefe de policia suspendeu por 30 dias, o sr. Felippe de Souza Pinto, escrivão da 1ª delegacia auxiliar, por ter excedido o prazo para o preparo de um processo-crime, baixado aquella delegacia para diligencia.

O alludido serventuario, não se conformando com a penalidade que lhe foi imposta vae recorrer da decisão do chefe de policia.

ESCOLA NORMAL

Quinta conferencia da "Série Augusto Comte", pelo dr. Lupercio Hoppe

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da tarde, no salão nobre da Escola Normal, a quinta conferencia da "Serie Augusto Comte" que terá o thema: "A sociologia dynamica. O mundo romano nos primeiros tempos do christianismo".

Occupará a tribuna das conferencias o dr. Lupercio Hoppe, docente da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro.

Será executado o seguinte programma:

I — Abertura da sessão.

II — Hymno da Escola Normal, pelas normalistas.

III — "A sociologia dynamica. O mundo romano nos primeiros tempos do christianismo", pelo dr. Lupercio Hoppe.

IV — "Hymno da Proclamação", por um grupo de alumnas da Escola Modelo.

V — Encerramento da sessão.

"Recreio Literario" — Como transcorreu a terceira Hora d'Arte

Realizou-se hontem, no amplo e selecto auditorio a terceira Hora d'Arte sob a epigraphe "Recreio Literario".

Aberta a sessão pelo dr. Armando Gonçalves, director da Escola, as alumnas da Escola Modelo cantaram o "Hymno á primavera", da lavra do dr. Sena Campos, que, em seguida, iniciou a leitura de seu trabalho em prosa sob o titulo "Chronicas e quatros" sempre applaudido pelo auditorio de estudantes.

Seguiu-se a leitura de algumas poesias das "Rimas de outr'ora", que mereceram egualmente continuados applausos.

A sessão foi encerrada com o "Hymno de Nictheroy", letra do dr. Senna Campos e musica do maestro Felicio Toledo.

Assim terminou a terceira Hora d'Arte, cuja organização vem merecendo justos applausos dos interessados pelos assumptos literarios fluminenses.

Quadro de honra da Escola Normal, correspondente á primeira revisão regulamentar

PRIMEIRO ANNO — 1° logar — Sylvia Gonçalves Bittencourt, 28 pontos; 2° logar — Jacomina Lobo Simões, 27,5 pontos; 3° logar — Cordelia Josephina de Magalhães Pahl, 23,5.

SEGUNDO ANNO — 1° logar — Nayade Pinheiro Baptista, 33 pontos; 2° logar — Helda de Castro Lisboa, 28 pontos; 3° logar — Alzira Corrêa de Mello, 26,5 pontos.

TERCEIRO ANNO — 1° logar — Conceição Cardoso Dias, 27,5 pontos; 2° logar — Da'za de Lima Araujo, 26 pontos; 3° logar — Hilda de Castro Guimarães, 24 pontos.

QUARTO ANNO — 1° logar — Nair Rego Millon, 27 pontos; 2° logar — Eponina Timotheo de Barros, 26 pontos; 3° logar — Dyla Santos, Continentino, 25 pontos; 3° logar — Violeta Campoflorito, 25 pontos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com noticias de interesse geral e discos.

Das 12 ás 2 horas — Vesperal do Radio Club do Brasil organizada por Pae Thomaz, com o concurso de amadores, creanças, senhoritas e radioamadores.

Programma da menina Lea Scherer e de Glauco Vianna, para a parte infantil: 1) Sacy pererê — Joubert de Carvalho — Canto Lea Scherer. 2) No mosso... Glauco Vianna... 3) Ingrata — Canto Lea Scherer. Acompanhamento ao violão por Glauco Vianna.

A 2ª parte será dedicada as senhoritas, com o concurso da Jazz Schubert; que executará um programma de dansas.

A terceira parte será dedicada aos radioamadores e versará sobre topicos technicos de radio nos intervallos.

Das 4 ás 6 horas em diante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do concerto, promovido pela Escola Normal.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos e notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para os signaes horarios.

Das 9,05 em diante — Audição de canções inglezas, allemãs, italianas e hespanholas, com o concurso do soprano Alice Singer do tenor Albenzio Perrone e do pianista do Radio Club do Brasil.

PREMIOS PARA O CONCURSO DA VESPERAL

Para creanças — Um divertimento infantil, offerta do socio dr. Renato Araujo; uma lanterna portatil, offerta do socio sr. G. Mattos; um jogo de [illegible] offerta do Radio Club do Brasil; tres premios de bombons offerta da fabrica Bhering.

Para senhoritas — Uma caixa com 4 pares de meias de seda marca Royal, offerta da Casa Cooper & Irmãos; um litro de agua de colonia "Flores de Urania", da Fabrica Urania; um retrato a pastel, oleo ou aquarella, executado por Fonck, offerta do socio dr. Renato Araujo; uma collecção de musicas modernas, offerta da casa Carlos Wehrs & Cia.

Para radioamadores — Um alto falante N.K., offerta da casa R. Veiga; um kit de bobinas para o circuito Super-Hartley, [illegible] offerta da firma [illegible] & Reis, rua do Rosario; um transformador de baixa frequencia "Kelog", offerta de Lignell Santos; uma valvula Radiotron, offerta de Byington & Cia.; um gread leack variavel Montford e um crystal variavel Mighty, offerta da Installadora; uma assignatura da revista "Antena", offerta de Pae Thomaz, e uma assignatura da revista "Radicultura", offerta do socio dr. Renato Araujo.

AVISO.

Communicamos aos nossos ouvintes que as respostas para os concursos infantil e para senhoritas poderão ser enviadas por telephone ou por carta para a séde do club até ás 8 horas da tarde de segunda-feira, e dos radioamadores até terça-feira, á mesma hora. Nas irradiações explicaremos as condições desse concurso.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,20 — Programma de discos e notas de interesse geral nos intervallos.

Das 8,20 ás 8,30 — Boletim noticioso e commercial para o interior do paiz.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

De 9,05 em diante — Audição de musicas populares com o concurso da soprano senhorita [illegible] de Oliveira, do tenor A. Martins, do violinista E. Magalhães e do pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, não haverá irradiação na estação S.Q.A.A.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8 1/2 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Transmissão do programma [illegible] da Feira de Amostras, á Avenida das Nações.

Radio Educadora do Brasil (Onda 350 metros)

Esta novel sociedade transmittirá hoje, domingo, ás 9 horas e 1/2, dois magnificos programmas. Toda e qualquer informação poderá ser dada pelo phone C. 3227, nas horas acima indicadas.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Victima de uma explosão de fogareiro, foi, hontem, medicado no posto de Assistencia do Meyer a operaria Drachino Rosa, residente á rua Martiniano n° 35.

Após os curativos, Drachino retirou-se.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Será franqueada ao publico, quinta-feira proxima, na actual séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, rua das Laranjeiras, 132, a sala de leitura de obras de psychologia, e pedagogia, recentemente organizada pela directoria daquella aggremiação.

Boletim do Ministerio da Agricultura

Editado pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, acaba de ser publicado e está sendo distribuido o "Boletim" n° 5, anno XVII e correspondente ao mez de maio do corrente anno. O exemplar agora saido a lume consta de um volume de 168 paginas, com variadas noticias e interessantes artigos referentes a assumptos agricolas e industriaes, illustrados por varias e nitidas gravuras.

Este numero, como os antecedentes, além da synopse dos principaes actos e resoluções do governo federal, encerra importantes trabalhos, como sejam: "A oliveira", pelo agronomo Antonio E. de Faura; "O combate ao cupim e o tratamento das mudas [illegible]", especialmente para o Boletim do Ministerio, pelos senhores José Vizioli e Antonio Corrêa Meyer; "Ligeiras instrucções sobre a cultura da herva matte", pelo inspector agricola federal, Antonio de Arruda Camara; "Bibliographia do Clima Brasilico", por Tancredo de Barros Paiva; "Intercambio Commercial do Brasil em 1927" pelo dr. Affonso Costa.

Fecha este numero do "Boletim", com muitos dados estatisticos sobre os nossos principaes productos de exportação, etc.

O commercio entre o Mexico e o Brasil

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

"O consulado geral do Mexico deseja conhecer as firmas que possam se interessar na compra daquelle producto, de origem mexicana. Quaesquer informações poderão ser transmittidas á directoria desse Serviço, ou enviadas directamente aquelle consulado."

Outras notas commerciaes

ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 7:	
Em papel	243:059$663
Em ouro	85:199$617
Total	328:259$280
Renda de 1 a 7 do corrente	1.508:738$835
Em igual periodo de 1927	1.149:763$942
Differença a maior em 1928	358:974$893

PAUTA MINEIRA

Para a semana de 9 a 15 do corrente:

[illegible]	2$730
[illegible]	1$240
[illegible]	$830
[illegible]	$460
[illegible]	6$950
[illegible]	$510
[illegible]	$74
[illegible]	2$900
[illegible]	3$200
[illegible]	2$025
[illegible]	2$080
[illegible]	1$710

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação s/café mineiro:

Arrecadação do dia 7	27:218$800
De 1 a 7 do corrente	253:693$100
Em igual periodo do anno passado	421:094$600

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Bagé"; ao Lloyd Brasileiro.

De Paranaguá, vapor nacional "Maranhão", a Pereira Carneiro & Cia., Limitada.

De Kobe e escs., vapor japonez "Santos Maru"; a Wilson Sons & Cia.

De Manchester e escs., vapor inglez [illegible]; á Companhia Anglo-Mexicana.

De Rosario e escs., vapor grego "Aghios Gerasimos"; a Cory Brothers & Cia.

De Antuerpia e escs., vapor belga [illegible]; á Companhia Chargeurs Reunis.

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Giulio Cesare"; á Companhia Italia-America.

De Recife e escs., vapor nacional "Ruy Barbosa"; ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".

Para Santos, vapor [illegible] "Amarante".

Para Valparaiso, barca allemã "Bremen".

Para Belém e escs., vapor nacional [illegible].

Para S. Francisco e escs., vapor nacional [illegible].

Para Porto Alegre e escs., vapor [illegible].

Para Rio Grande e escs., vapor [illegible].

Para Dakar, vapor grego "Aghias [illegible]".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Flamengo".

SECÇÃO LIVRE

Vae ser creado, na Bahia, o Banco de Credito Real e Agricola

Bahia, 7 (A. B.) — O senador Pedreira, Maia apresentará, hoje, naquella Casa do Legislativo estadual, um projecto, creando o Banco de Credito Real da Bahia, com operações de auxilio á lavoura, ao Commercio e á Industria, bem como a operações de credito real e hypothecario. O Banco terá duas carteiras, uma de Credito Real e Agricola, operando com grandes prazos e juros modicos, e outra Commercial, funccionando em moldes differentes.

O capital será de quinze mil contos, subscrevendo o Estado 90 por cento realizaveis em um prazo de seis annos. O Banco emprestará sobre varias garantias adoptadas em estabelecimentos congeneres. Descontará e redescontará títulos, realizará cobranças, receberá dinheiro, segundo typos de contas correntes e de prazo fixo, limitadas com juros commums, emprestará sob a garantia de titulos e poderá também assumir em contas correntes e municipio, poderá ainda ao [illegible].

O Banco obedecerá em tudo aos regulamentos federaes.

O juiz encerrou a sessão e os advogados vão protestar

Parahyba, 7 (A. B.) — O 2° Vara, sob protesto de falta e atrapalhação, a entrega de juri, julgando apenas um réo e deixando seis para serem julgados em outra sessão.

Os advogados destes vão enviar um protesto ao Tribunal Superior do Estado e ao Tribunal Superior, allegando outros dados. O réo havia recebido ordem de "habeas-corpus" — pensando-se em requerer ao presidente do Tribunal que se desse uma sessão extraordinaria para os réos que se acham presos.

Antes da resolução, que vem provocando protestos, a 2ª Vara, offícios ao juiz da 2ª Vara, o qual procurará, recebendo resposta negativa.

Esse facto esta sendo commentado nos rodas forenses.

Assembléa de credores do Banco de Credito do Estado de São Paulo

S. Paulo, 7 (A. B.) — Deverá ter logar hoje, ás 2 horas, a assembléa dos credores do Banco de Credito do Estado de S. Paulo, ás rua 9 de [illegible] cartorio do 11° officio.

DECLARAÇÃO

Fortunato da Rocha Fraga, residente em S. João do Muquy (Estado do Espirito Santo) declara a esta praça e ás do interior que para fins commerciaes desta data em diante passará a assignar-se FORTUNATO DA ROCHA FIRMO FRAGA.

São João do Muquy, 1 de Julho de 1928. — **Fortunato da Rocha Firmo Fraga.** (A 7320)

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130

Telephones: Central, 0978 e 1581

Reunião extraordinaria, em continuação

De ordem do sr. presidente da mesa convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião extraordinaria, em continuação, a realizar-se segunda-feira, 9 do corrente, ás 20 horas na séde social. Ordem do dia — Art. 42 letra C dos estatutos. Discussão e approvação dos trabalhos apresentados pela commissão de reforma dos estatutos.

Rio, 6 de Julho de 1928. — O 1° secretario da mesa, (a.) **Agostinho da Trindade.** (A 7135)

A' PRAÇA

FRANCISCO DEL CORE & C. firma composta dos socios solidarios Vicente del Core e Francisco del Core, communicam a esta e demais praças que, a partir de 1° de janeiro do corrente anno, restringiram as suas transacções unicamente á parte de agricultura e na sua propriedade agricola denominada "FAZENDA BATATAL", situada no Municipio de S. Pedro do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, tendo, por isso, passado a sua secção de varejo aos seus auxiliares José Santangelo e Vicente Rocco. Outrosim, ainda communicam que na mesma data deixou de ser seu interessado e na mesma firma, o sr. José Olympio Gomes, que, conforme instrumento particular, devidamente registrado na M. M. Junta Commercial de Victoria e sob o n. 1.666, retirou-se pago e satisfeito de todos os seus haveres.

A firma FRANCISCO DEL CORE & C., continúa as suas transacções, mantendo um escriptorio na mesma localidade de ANTONIO CAETANO, em conjunto com a firma IRMÃOS DEL CORE & C., da qual tambem fazem parte, de conformidade com a publicação que se segue.

Antonio Caetano, 31 de maio de 1928 — **Vicente del Core, Francisco del Core.**

Concordo, com a declaração supra, **José Olympio Gomes.**

Vicente del Core, Francisco del Core e os seus antigos auxiliares José Olympio Gomes e Manoel Lino Filho, communicam a esta e demais praças, que, a começar de 1° de janeiro do corrente anno, organizaram entre si uma sociedade commercial solidaria, sob a razão social de IRMÃOS DELCORE & C.ª para a exploração do commercio de compras e vendas de cafés e generos em grosso, nesta localidade de Antonio Caetano, Estado do Espirito Santo, de accordo com o seu contrato devidamente registrado na M. M. Junta Commercial de Victoria e sob. numero 1.667.

A nova firma espera merecer a distincção da confiança até então sempre prompta para a firma de FRANCISCO DEL CORE & C.ª, que, como da declaração supra restringe as suas transacções unicamente á parte da agricultura.

Antonio Caetano, 31 de maio de 1928. — **Vicente del Core, Francisco del Core, José Olympio Gomes, Manoel Lino Filho.** (A 7633)

LEOPOLDINA RAILWAY

TRENS DE PASSEIO — FRIBURGO

Sendo sabbado, dia 14 do corrente, feriado nacional, os trens de passeio para Friburgo que deviam partir de Barão de Mauá ás 14.30 e Nictheroy ás 15.20, naquelle dia, partirão na sexta-feira, dia 13, regressando na segunda-feira, dia 16, no horario de costume.

O trem mixto de Friburgo a Cantagallo que devia partir daquella estação na sexta-feira, dia 13, ás 14.50, partirá ás 19.40, em correspondencia com o Passeio, e sabbado, dia 14, partirá de Friburgo ás 14.50, no horario dos demais dias, chegando em Cantagallo ás 18,40.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1928. — **C. W. Bayne**, Director Gerente. (13841)

TRATAMENTO DA ASTHMA

AGRADECIMENTO

Soffrendo de uma asthma atroz, rebelde a todo tratamento, que me atormentava ha cerca de 8 annos e com accessos todas as semanas, fui levado por um amigo ao Dr. Chagas Leite, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Foram-me applicadas na veia cerca de 30 injecções de um preparado moderno — "THEVIX" — e eu me sinto completamente bom. Durmo a noite inteira, trabalho, respiro e alimento-me perfeitamente.

Depois de longos annos de martyrio o Dr. Chagas Leite restituio-me a Saude e eu não encontro outro meio para agradecer a esse notavel clinico senão o de affirmar aos interessados, sob minha palavra de honra, que estou hoje curado por elle de uma molestia pavorosa.

Rio de Janeiro, 23-6-928. — **Jorge de Almeida Cardoso.** — Funccionario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — (Laboratorio de Chimica). (A 7931)

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Balthazar Ferreira de Castro

A directoria da Caixa Geral Funeraria, com séde á rua Carolina Meyer n. 29, convida os associados, parentes, amigos e collegas do finado BALTHAZAR FERREIRA DE CASTRO, membro da directoria da mesma Caixa, para a missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, entre Avenida e rua da Quitanda, agradecendo o comparecimento de todos a esse acto de religião. (A 7656)

Antonio Scarso Narciso Costa

Isabel Alves Scarso, Waldemar Scarso, Nair e Zilda Scarso, dr. Guilherme Pinto Bravo, senhora e filho, Anna Scarso Romano Fasollo, senhora e filho (ausentes), e mais parentes do saudoso ANTONIO SCARSO NARCISO COSTA, convidam os seus amigos para assistirem á missa de sexto mez que em suffragio de sua alma, será rezada terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando aos que comparecerem a esse acto de religião os seus sinceros agradecimentos. (A 7631)

Antonio Corrêa

Manoel da Cruz Faria e familia, João de Freitas Salgado e familia, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sogro e avô ANTONIO CORRÊA, e convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás dez e meia horas. (A 7846)

Maria da Gloria

Guilherme Balaro, senhora e filhos, agradecem ás pessoas que se occuparam e compareceram ao enterramento da finada MARIA DA GLORIA, e communicam aos seus parentes e amigos que não farão celebrar missa catholica por ter-se a mesma finada convertido a um dogma protestante. (A 7849)

Boaventura Eduardo Souza

Sua familia, commemorando o 1º anniversario de seu fallecimento, fará celebrar missa terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora das Victorias (egreja de S. Francisco de Paula), convidando a assistil-a seus parentes e amigos. (A 7802)

Coronel João Gualberto de Carvalho

(FALLECIDO EM JUIZ DE FÓRA)

Augusto de Queiroz Lopes e senhora, sinceramente penalizados com o fallecimento de seu prezado e inesquecivel amigo coronel JOÃO GUALBERTO DE CARVALHO, convidam os parentes e amigos deste, para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar terça-feira, 10 do corrente, no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos. (A 7989)

Eduardo Laranja

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS
(TELEGRAPHISTA CHEFE)

Companheiros e amigos do saudoso EDUARDO LARANJA, convidam sua exma. familia, collegas e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, terça-feira, 10 do corrente mez, pelo repouso de sua alma. (A 7807)

Antonietta Mafra Caldeira

Seus irmãos, cunhadas, sobrinhos, tia e primas, fazem rezar por sua alma, uma missa no dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Cathedral de S. João Baptista em Nictheroy e, por isso, convidam os amigos a assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecidos. (A 7437)

Mario José Pinto Serqueira

Alfredo Serqueira e senhora, Ottilia Serqueira Pereira, marido, filha, genro e netos, Eugenio Serqueira, senhora, filhos e netas, Arnaldo Serqueira e filhos e Aurora Rocha Serqueira, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pelo que se confessam agradecidos. (A 7509)

Mario José Pinto Serqueira

J. Santos & Cia., (Casa Guarany), communicam a seus freguezes e amigos o fallecimento de seu antigo interessado e velho amigo MARIO JOSE' PINTO SERQUEIRA, e convidam essas mesmas pessoas a assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ficando penhoradamente gratos a todas as que se dignarem comparecer a esse acto. (A 7510)

Mario José Pinto Serqueira

João Gonçalves dos Santos Guimarães e senhora, extremamente penalizados com o fallecimento de seu inesquecivel amigo MARIO JOSE' PINTO SERQUEIRA, convidam as pessoas de suas relações e amizade, e tambem ás que foram do fallecido, a assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, agradecendo penhoradamente a todas aquellas que se dignarem assistir a esse piedoso acto. (A 7510)

Mario José Pinto Serqueira

Os empregados e operarios da Casa e Fabrica Guarany, extremamente condoidos com o fallecimento de seu bom amigo e muito estimado companheiro MARIO JOSE' PINTO SERQUEIRA, convidam amigos seus e do finado a assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, hypothecando-lhes desde já, a sua gratidão pelo seu comparecimento a este acto religioso. (A 7510)

João Pompilio da Rocha Moreira

Major Affonso Pompilio da Rocha Moreira, senhora e filhos, irmãs, cunhados e sobrinhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu irmão, cunhado e tio JOÃO POMPILIO DA ROCHA MOREIRA, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto desde já se confessam gratos. (A 7572)

Anna Leopoldina da Silva Cesar

(D. ANNINHA)
(7º DIA)

Lafayette Cesar e filhos, Miguel Machado e familia, Luiz Polydoro e familia, João Maria da Silva e familia e demais parentes agradecem ás pessoas que enviaram telegrammas, cartões e flores e áquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e tia ANNA LEOPOLDINA DA SILVA CESAR (D. Anninha), e novamente os convidam a assistir á missa que por sua alma será celebrada terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54. Gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e áquelles que fizeram preces pelo eterno repouso da extincta. (A 7818)

Coronel Arthur Americo Cantalice

Dulcidia Mesquita Cantalice e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu idolatrado esposo e pae coronel ARTHUR AMERICO CANTALICE, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (A 7850)

Jenny de Carvalho Primavera

(1º ANNIVERSARIO)

Romualdo Primavera, Alvaro, Roberto (ausente), Benilda, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e filha JENNY DE CARVALHO PRIMAVERA, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, confessando-se desde já agradecidos. (Canto de Avenida e rua do Rosario). (A 7828)

Candida Ferreira da Cunha Machado Castello Branco

Fernando da Silveira Machado Castello Branco e filho, Amelia da Cunha Vieira e filhos e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua querida esposa, mãe, irmã, tia, sobrinha e prima CANDIDA FERREIRA DA CUNHA MACHADO CASTELLO BRANCO, e participam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja do Largo do Machado, na terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, rogando o seu comparecimento para este acto religioso o que muito agradecem. (A 7370)

D. Maria do Carmo Martins Castello Branco

Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, dr. Eugenio Pirajá Esquerdo Curty, senhora e filho, Sophia e Elvira da Fonseca Castello Branco, dr. Antonio da Fonseca Castello Branco, Eneas e Marcello da Fonseca Castello Branco, Alfredo João Mayall, senhora e filhas, dr. Accacio Castello Branco, senhora e filhos, Antonio Castello Branco e senhora, dr. José Acylino de Lima, senhora e filhos, dr. José Castello Branco e senhora, Umbelina e Maria José Castello Branco, dr. Luciano Jacques de Moraes e senhora, tenente Elziario da Cunha Castello Branco, senhora e filha, filhos, genros, noras, netos e bisnetos de D. MARIA DO CARMO MARTINS CASTELLO BRANCO, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia do seu fallecimento, que mandam celebrar na egreja matriz de Além Parahyba, ás 9 horas do dia 11 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. (A 7507)

Dr. Eduardo Xavier

A familia do DR. EDUARDO XAVIER, profundamente penhorada a todos que acompanharam os restos mortaes do saudoso extincto, convida as pessoas de sua amizade para a missa de setimo dia que por sua intenção será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (A 7491)

Mario José Pinto Serqueira

Manoel Gomes e senhora convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu inesquecivel amigo MARIO JOSE' PINTO SERQUEIRA, a qual se realizará amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (A 7511)

Mario José Pinto Serqueira

Guadalupe C. Serqueira e filhos, Jonathas Nunes Pereira, senhora e filhos, dr. Arnaldo Nunes de Serqueira, senhora e filhas, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterramento de seu saudoso pae, sogro e avô MARIO JOSE' PINTO SERQUEIRA, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia de seu passamento que será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (A 7508)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão para pensão ou familia. 1868. Resposta a "Cozinheira" neste jornal. (A 7390) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para todo o serviço de um casal de tratamento. Paga-se bem. E' para dormir no aluguel. Travessa João Affonso n. 40, largo dos Leões—Botafogo. (A 7753) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Martins Ferreira n. 24 — Botafogo. (A 7667) A

PRECISA-SE de uma lavadeira e cozinheira, que durma no aluguel. Rua Ipanema, 96. (A 7918) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Julio de Castilhos n. 56 — Posto 6. (A 7874) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Tavares Bastos n. 21, casa 2, Cattete. (A 7816) A

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTE-SE um lixador de saltos. Rua Barão de Ubá n. 45. (A 7739) C

ENGOMMADEIRA — Precisa-se nas officinas do "O Pavilhão", rua do Ouvidor n. 108. (A 7851) C

COSTUREIRA — Offerece-se uma optima, para casa de familia de tratamento, [illegible] diarios. Cartas para [illegible], neste jornal. (A 7697) C

LINGERIE — Dama franceza, com pratica e conhecendo perfeitamente a lingerie, procura emprego de gerente ou primeira, casa, fabrica ou atelier. Escrever para a rua Tavares Bastos n. 112-B — Cattete. (A 7877) C

PRECISA-SE de um carroceiro, pratico de lavoura. Tratar á rua Frei Caneca n. 310. (A 7748) C

PRECISA-SE de um compositor na rua Lêdo n. 20 (antiga S. Jorge). (A 7876) C

PRECISA-SE de pedreiros para trabalhos limpos, á rua Frei Caneca n. 310. (A 7772) C

TRABALHADORES — Precisam-se para serviços braçaes da Light & Power, dirijam-se á rua do Costa n. 39. (13874

CENTRO

ALUGAM-SE sala e quarto muito bom, comida variada, preço modico, a casaes e solteiros. Rua Carioca, 48, 2º. Pensão Progresso. (A 7750) D

ALUGA-SE uma sala com dois quartos bem mobilados, com pensão, se fôr para casal. Travessa João Souto n. 38, sob. Esplanada do Senado. Telephone Central 5786. (A 7755) D

ALUGA-SE uma sala mobilada, á rua Carlos de Carvalho n. 20. (A 7991) D

SALA de frente com mobilia e pensão, aluga-se a casal, rua Ubaldino Amaral n. 66, sobrado. (A 7713) D

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão para casal ou rapazes, ou tres moços. Rua S. Bento, 19, 1º andar. (A 7885) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente a senhores. Rua Sylvio Romero, 20, (perto da Lapa). (A 7879) D

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares da rua dos Andradas n. 16, o 1º para escriptorios e consultorios, o 2º proprio para familia. Trata-se na mesma. (A 7704) D

ALUGA-SE os fundos do 1º andar, [illegible] (A 7920) D

LOJA E SOBRADO — Aluga-se, [illegible] Carioca n. 26. (A 7886) D

CATTETE

ALUGA-SE no hotel English grandes salas e quartos, para familias, preços reduzidos, uma pessoa só desde 14$ diarios, banho quente e frio, grande recreio, cozinha farta e variada. [illegible] Cattete n. 176. Phone 841 B. M. (A 7711) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente com mobilia com optima pensão, para um casal sem filhos ou para dois rapazes, em casa de familia de tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 48. B. M. 3217. (A 7753) E

ALUGA-SE o sobrado com 3 aposentos da rua Corrêa Dutra, 76, [illegible] (A 7620) E

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz, á rua Cattete n. 98, 2º andar. (A 7675) E

ALUGA-SE quarto mobilado, á rua Cattete, 65, sobrado. (A 7679) E

ALUGAM-SE confortaveis aposentos mobilados ou não, com pensão de 1ª ordem em casa de familia de respeito; rua Benjamin Constant, 145 sob. Tel. B. M. 0582. (A 7625) E

ALUGA-SE esplendida sala para casal, [illegible] Cattete, 37, sob. (A 7709) E

MODAS. Faz lindos modelos. Vestidinhos creanças e vestidos senhoras. Acceitam reformas, rapida. B. M. 1088. Rua do Cattete, 120, sobrado. (A 7705) E

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 58, linda sala e quarto em casa de familia. [illegible] (A 7622) E

ALUGAM-SE quartos mobilados a casal ou cavalheiros, na rua do Russell n. 44. (A 7708) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto, á rua Pedro Americo, 84, Cattete. (A 7624) E

ALUGA-SE a confortavel casa da rua 2 de Dezembro n. 116, Cattete. [illegible] Tratar á rua Nery Pinheiro n. 2. (A 7638) E

ALUGAM-SE boas salas de frente e quartos, com pensão a casal ou rapazes. Telephone B. M. 3298. Rua Hermenegildo de Barros n. 11, antiga Cassiano, Gloria. (A 7754) E

ALUGAM-SE duas excellentes salas a duas ou mais pessoas, com todo conforto mobilada ou não, com ou sem pensão, moradia socegada. Casa de pequena familia. Cattete, 239, casa 2, Villa Elisa. (A 7747) E

CATTETE — Alugam-se espaçosa sala de frente e um quarto, com optima pensão. Largo do Machado. Tel. B. M. 2026. (A 7945) E

QUARTO com entrada para auto, aluga-se em casa de familia. Rua São Salvador n. 26. Tel. B. M. 0678. (A 7823) E

QUARTO mobilado aluga-se a um ou dois rapazes; rua Corrêa Dutra n. 22. (A 7930) E

QUARTO. Aluga-se mobilado á rua do Cattete, 27, sob. B. M. 1064. (A 7643) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia optima sala de frente e espaçoso quarto. Rua Cosme Velho n. 141 (Aguas Ferreas). (A 7867) F

ALUGA-SE quartos de 80$ a 130$ e casas de 170$. Tratar com Antonio Duarte, Indiana, 46, Cosme Velho. (A 7625) F

ALUGA-SE uma sala de frente, com mobilia, em casa de familia. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 148. (A 7908) F

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto a casaes de tratamento no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (A 7650) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE quarto de frente com mobilia nova, em casa installada, com gosto e limpeza, á rua Ypiranga n. 11, proximo á Paysandú. Telephone B. M. 2310. (A 7861) G

ALUGA-SE um porão habitavel a pessoa ou casal que trabalhe fóra. Rua S. Clemente n. 176, casa VI. (A 7914) G

FAMILIA de todo respeito, aluga dois quartos juntos, sem mobilia, de preferencia a senhoras. Real Grandeza n. 88, casa XX. (A 7800) G

STUDEBAKER

Vende-se um Studebaker double Phaeton, de cinco logares, em bom estado. Vendemos a prestações, pequena entrada, longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13817)

COPACABANA

LEME — Aluga-se pequeno quarto ou vaga mobilada, para moço. Rua Salvador Corrêa, 62, casa 15. Sul 1681. (A 6770) H

ALUGA-SE um bom quarto para casal em casa de familia de tratamento. Exige-se referencia. Rua Ipanema n. 32. (A 7810) H

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão familiar (1ª ordem); avenida Atlantica, 726 (posto 4). Teleph. Ipanema 0926. (A 7843) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, a um senhor do commercio. Rua Barata Ribeiro, 255. (A 7837) H

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, 4 quartos, hall e mais dependencias, á rua [illegible] de Moraes n. 272. (A 6792) H

ALUGA-SE á casal de respeito, uma sala mobilada, em pensão, á rua Copacabana n. 492. (A 7727) H

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com [illegible] para casal sem filhos ou rapazes; com ou sem pensão. Rua Goulart n. 77, Leme. (A 7637) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois bons quartos com communicação, juntos, ou separados, com sacadas para a Avenida Paulo de Frontin, em casa encerada, e todo conforto, com optima pensão, [illegible] largo do Rio Comprido. (A 7760) J

ALUGA-SE uma excellente casa com 3 quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Itapirú, 256, Rio Comprido. Trata-se na mesma. (A 7943) J

ALUGA-SE bom quarto com pensão a casal ou familia. Aristides Lobo n. 83. (A 7469) J

TIJUCA

ALUGA-SE optimo quarto de frente sem mobilia, a senhor ou senhora. [illegible] Praça Saenz Pena n. 29. (A 7392) K

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, em centro de terreno, á rua Barão de Pirassununga n. 6. [illegible] trata-se [illegible] á rua do Rosario, 103. (A 7645) K

ALUGAM-SE dois bons aposentos em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 186. (A 7848) K

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, a cavalheiros e rapazes distinctos, á rua Dr. Felix da Cunha n. 7 — Tijuca. (A 7895) K

ALUGA-SE um lindo bungalow na rua Barão do Pilar n. 5. Chaves na mesma das 12 ás 5 horas. Fabrica das Chitas. (A 7641) K

ALUGA-SE casa Prof. Gabizo, 32 (Haddock Lobo), 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc. Tratar tel. 959, Nictheroy. (A 7971) K

ALUGA-SE um bonito quarto mobilado com pensão, á rua Garibaldi n. 87, Muda da Tijuca. (A 7942) K

ALUGA-SE no predio da rua Pardal Mallet n. 20 (Affonso Penna), [illegible] Trata-se [illegible] 2º [illegible] (A 7920) K

ALUGA-SE excellente casa nova, para familia de tratamento, á rua Professor Gabizo n. 277 (proximo á Mariz e Barros), onde se trata de 12 ás 2. Aluguel 650$. (A 7922) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 36-A, acabada de pintar, com dois quartos e garage ao lado. Aluguel 650$. Tratar na rua dos Artistas n. 123, Aldeia Campista. (A 7087) M

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, em casa de familia. Rua Pereira Nunes n. 216, Aldeia Campista. (A 7690) M

ALUGA-SE confortavel, Villa [illegible] Avenida 28 de Setembro, [illegible] Theophilo [illegible] (A 7915) M

ALUGA-SE o predio da praça de Nictheroy [illegible] á rua S. Francisco Xavier, com 4 quartos, sala, [illegible] porão habitavel [illegible] Para ver [illegible] carvoaria [illegible] Lobo n. 134. Telephone Villa 1298. (A 7881) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de casal sem filhos [illegible] Rua de Mesquita [illegible] (A 7529) N

ALUGA-SE [illegible] vende-se 56 contos [illegible] r. Leopoldo. [illegible] 53, Andarahy. (A 7666) N

ALUGA-SE uma casa completamente reformada, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, porão, [illegible] na rua Barão de Mesquita [illegible] chaves na [illegible] (A 7901) N

ALUGA-SE a casa 11 da rua Barão de Mesquita n. 795, com optimos apartamentos, fogão a gaz e banheira. Aluguel 350$. Tratar com Floriano, Tel. Norte 1738, das 12 ás 18 horas. R. General Camara n. 228 (Andarahy). (A 7938) N

ESTACIO

ALUGA-SE para casal sem creanças ou pequena familia metade de uma casa [illegible] sala [illegible] dependencias em casa de familia de todo respeito. [illegible] ver e tratar [illegible] rua Nery Pinheiro n. 4. (A 7917) O

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem moveis, com pensão, a um casal, em casa de familia; não ha outros inquilinos. Rua Machado Coelho n. 164-sob., proximo ao largo do Estacio. (A 7380) O

LAPA

ALUGAM-SE sala e quarto e appartamentos bem mobilados com pensão ou sem; rua Conde de Lage, 34. (A 7676) P

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado em casa de familia. Rua Joaquim Silva n. 34, terreo, Lapa. (A 7807) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um apartamento com ou sem mobilia tendo um quarto, uma sala de jantar, lindas vistas, muito independente, cozinha a gaz. Rua Almirante Alexandrino n. 290. B. M. 6144. Tambem ha uma sala com cozinha a gaz com ou sem mobilia, Sta. Thereza. (A 7761) S

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, 1º e 2º andar, com terraço e fogão a gaz. Ladeira do Castro n. 205. (A 7716) S

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa bem mobilada, confortavel e com garage. Rua Petropolis n. 45, Santa Thereza. Tel. Central 2683. (A 7382) S

LINDA sala e quarto (Santa Thereza), alugam-se, mob., com boa pensão, em palacete familiar muito confortavel. Logar agradavel e gr. jardim. Rua Monte Alegre, 314. Cent. 4386. (A 7905) S

CASA em Copacabana — Rua Figueiredo Magalhães n. 107, para vender, tambem alguns moveis, ou para alugar, com ou sem mobilia. (A 6982) 1

FAZENDAS excellentes para plantio de banana e laranja, no Estado do Rio. PREDIOS: na Tijuca, Botafogo, Ipanema e Villa Isabel. Grandes areas: na Estrada Rio-São Paulo, E. F. C. B., e no centro, Estacio, Rocha e Bomsuccesso. SITIOS: no Estado do Rio e em Jacarépaguá. Trata-se á rua da Quitanda n. 26, 2º andar, salas 1, 2 e 3. (A 7687) 1

35:000$. Vende-se um predio perto da praça Saenz Pena, e por 70 contos outro á rua Araujo Lima. Centro Predial e Agricola, Rosario, 118, sobrado. (A 7838) 1

35:000$. Vendem-se 200 predios a partir deste preço entre Tijuca, Botafogo e Villa Isabel. Rosario, 118, sob. (A 7840) 1

65:000$. Vendem-se 150 predios a partir deste preço em Copacabana, e Ipanema. Centro Predial e Agricola, Rosario, 118, sob. (A 7841) 1

90:000$. Vende-se na Avenida Paulo Frontin um predio e outro por 20 contos, outro á rua Antonio Basilio. Inf. Centro Predial e Agricola. Rosario n. 118, sob. (A 7837) 1

15:000$. Vende-se 100 predios a partir deste preço a 30 minutos da cidade. Centro Predial e Agricola. Rosario, 118. (A 7839) 1

65:000$. Vendem-se dois predios em Ipanema e 90 contos, 2 outros. Inf. Centro Predial e Agricola. Rosario, 118, sob. (A 7842) 1

TERRENO. Compra-se pequeno lote. Copacabana ou Ipanema. Cartas Floriano neste jornal. (A 7389) 1

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua Maria Benjamin n. 38, proximo á estrada Nova da Pavuna (Terra Nova), as chaves estão no n. 46, deposito de pão e trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar. Todos os dias uteis das 12 ás 19 horas com Oswaldo. (A 7995) 3

ALUGAM-SE 2 lojas á av. Amaro Cavalcanti ns. 13 e 15, Meyer; as chaves no n. 17. Telephone Jardim 615. (A 7630) U

ALUGA-SE o bom predio á rua Senador Jaguaribe n. 9, preço 500$. Trata-se na rua General Camara, 66, 1º andar (sala da frente). (A 7811) U

ALUGA-SE a casa da rua Flack, 173, estação do Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves na mesma rua n. 152. (A 7983) U

ALUGA-SE um armazem com 3 portas de aço e grande salão recentemente construido, á rua Clarimundo de Mello n. 274, proximo á esquina de Assis Carneiro, estação de Piedade, aluguel 200$ e trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (A 7996) 3

ALUGA-SE o predio da rua Assis Carneiro, 171, na estação de Piedade, bonde na porta, aluguel 200$. Trata-se todos os dias uteis das 12 ás 19 horas, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar. Tel. C. 2770. (A 7997) U

CADILLAC

Vende-se uma limousine de 7 logares, em bom estado de conservação e funccionamento. Facilitamos o pagamento e pequena entrada, longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13817)

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE por 200$ e taxa o predio á rua Maggessi, 62 (Inhaúma); chaves e informações á rua Vaz da Costa n. 18. (A 7649) V

ALUGA-SE um lindo bungalow na rua Theotonio de Brito n. 51, em Olaria, com accommodações para pequena familia de tratamento; as chaves estão por favor no 71 na mesma rua. Tratar na rua Ramalho Ortigão, 9, 2º andar, salas 3 e 4. Companhia Santa Lucia. Telephone Central 4314. (A 7847) V

ALUGA-SE por 180$ a casa 121 da rua Maria Rodrigues com duas salas e dois quartos. Olaria. (A 7388) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas e quartos no Atlantico Hotel, agua corrente, campainha electrica, grande parque, comida de 1ª ordem. Rua Nilo Peçanha n. 1. Tel. 1928. (A 7671) W

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos, de frente, novos e independentes, sem mobilia, junto da praia das Flexas, no Jardim do Ingá. Trav. Justina Bulhões n. 53, Nictheroy. (A 7860) W

PREDIO — Vende-se o da rua Miguel Fernandes n. 104, Meyer, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (A 7387) 1

PREDIO — Vende-se o grande e luxuoso á rua Henrique Dias n. 34, esquina da rua Figueira, estação do Rocha, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 6032) 1

PREDIO — Vende-se o solido e magnifico á rua General Polydoro n. 184, Botafogo, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 6031) 1

TERRENO. Vende-se em S. Christovão na rua Conde Leopoldina, junto ao n. 120 com 17 metros de frente 67 de fundos, plano, para fabrica ou avenida. Tratar á rua Conde de Leopoldina n. 18, facilita-se o pagamento. (A 7731) 1

TERRENO — Vende-se junto á praça 7 de Março, com 30 x 70, tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José n. 78, das 3 ás 6. (A 7989) 1

TERRENOS. Bairro Indianopolis. Estações de Sapé e Collegio, com 86 trens diarios a 5 minutos de qualquer das estações. Agua e luz. Logar alto, bonito, saudavel e muito barato. Tratar na Estrada do Barro Vermelho, 111 ou no escriptorio á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (A 7670) 1

STUDEBAKER BARATA

Vende-se uma em estado de novo, do ultimo modelo e toda equipada. Facilita-se o pagamento, pequenas entradas e longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13817)

VENDEM-SE mais de mil alqueires de terras na Serra da Bocaina; clima europeu, madeiras de lei, municipio de S. José do Barreiro, onde se acha installado o "Club dos 200". Cartas com offertas, neste jornal, para R. S. P. B. (A 7748) 1

VENDE-SE boa casa unida á estação de Ramos, por 17:000$. Só o ponto vale. Av. dos Democraticos n. 1.109, Ramos. Está vasia. Tratar Av. Suburbana n. 2.382. (A 7729) 1

VILLA MIMOSA. Irajá. Terrenos a prestações mensaes e prazo longo, junto á Estrada de Ferro Rio d'Ouro, com agua, luz, omnibus e muito breve os electricos. Escriptorio. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (A 7670) 1

VENDE-SE, junto á estação do Meyer, por 42:000$, um predio para familia de tratamento, com 4 quartos e outro de banho quente e frio, fogão a gaz, em centro de terreno arborizado. Póde ser visto até ás 10 horas da manhã. Tratar á rua Medina n. 42 — Meyer. (A 7815) 1

VENDE-SE o predio novo da rua Anna Barbosa n. 44, a 5 minutos da estação do Meyer, 2 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, fogão a gaz, grande quintal com arvores fructiferas, por 25:000$000. Chaves, rua Medina n. 42, Meyer. Tratar com o proprietario, sr. Tecidio; 37, Avenida Rio Branco, 2º andar. (A 7813) 1

VENDE-SE uma casa estylo bungalow, na rua Tenente França n. 47, Cachamby, Meyer. Trata-se na rua Lopes da Cruz n. 95-A, Meyer. (A 7628) 1

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

Copacabana:

Rua Sá Ferreira, lotes de 10 x 50	Preço	46 contos
Rua Sá Ferreira, lote de 18 x 50	Preço	81 contos
Rua Sá Ferreira, lote de 9 x 30	Preço	32 contos
Rua Sá Ferreira, lote de 10 x 25	Preço	15 contos
Rua Souza Lima, lote de 21 x 42	Preço	105 contos

Leblon:

Avenida Afranio de Mello Franco, lotes com 22 metros de fundos, qualquer frente, a 2:200$ o metro de frente.

Rua Commandante Baptista das Neves, a 60 metros do bond, medindo 10 x 30 Preço, 13 contos.

Ipanema:

Avenida Vieira Souto, lote de 10 x 50 Preço	40 contos
Rua Maria Quiteria, lote de 14 x 20 Preço	32 contos
Rua Maria Quiteria, quatro lotes juntos ou separados, medindo 12,50 x 21 ...... Preço....	18 contos
R. Nascimento Silva, lote de 10 x 30 Preço	11 contos
R. Nascimento Silva, junto á rua Jangadeiros, medindo 10 de frente por 20 de fundos Preço	18 contos
Rua Barão da Torre, lote de 10x x20 Preço	12 contos

Tijuca:

Junto á rua Conde de Bomfim, á r. Rego Lopes, medindo 11 de frente por 20 de fundos Preço	23 contos

Andarahy:

Travessa Patrocinio, 37 x 114 ...	Preço	100 contos
Rua Barão de Mesquita, 8 x 30 ..	Preço	17 contos
R. Jeronymo de Lemos, lote de 8,80x44	Preço ..	12 contos

Facilita-se o pagamento Tratar com Mattos Pimenta — 7º andar do "Jornal do Brasil". (A 7891) 1

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO — Não paguem aluguel — Vende-se por 2 contos á vista e mais 10 contos que podem ser pagos em prestações mensaes minimas de 100$, o predio da rua Turqueza n. 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, proximo á estação Madureira; por 2 contos á vista e mais 12 contos em prestações, o predio da rua Luiz Silva n. 64, proximo á linha de bonde E. de Dentro e Cascadura, saltar na r. Abolição, 69. N. B. — Mediante a primeira prestação far-se-a entrega das chaves, e trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 148, 1º and., todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. — Tel. Central 2770. (A 7998) 1

CHACARA — 130:000$000 — Optima de morada; tambem permuta-se. Informa: Constituição, 26, Nelson, das 11 ás 12 horas. (A 7857) 1

CASA — Vende-se uma no Estacio, á rua Pessoa de Barros. Tratar á rua Estacio de Sá n. 11. (A 7720) 1

VENDE-SE um predio a prestações de 200$ mensaes, com dois contos á vista, em frente á cancella de Oswaldo Cruz, rua Pereira Figueiredo n. 82, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W.C. e entrada ao lado. As chaves no n. 84. (A 7830) 1

VENDEM-SE dois predios, tendo um 2 salas, 4 quartos, gabinete de trabalho, garage, lago para peixes, jardim, etc., por 75:000$, e outro com 2 salas, 2 quartos, etc., por 35:000$. Ver e tratar á rua Mello e Souza n. 130 (ao lado da estação de Mauá). (A 7854) 1

VENDE-SE o predio da rua Tenente França n. 47, ponto dos bondes de Cachamby, Meyer, feitio de bungalow, dois quartos, duas salas, porão, cozinha e mais dependencias, terreno de 10 x 50. Tratar na rua Figueira, 12, com Rangel, telephone Jardim 0030, ou com Arnaldo, rua do Rosario n. 83, das 12 ás 13 horas. (A 7012) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, magnifica chacara, com grande terreno todo arborizado e duas casas de morada; trata-se com Araujo, na rua Sete de Setembro n. 32, 1º andar, sala 12, das 10 ás 12 ou das 4 ás 5 horas. (A 7912) 1

VENDE-SE, á rua S. Francisco Xavier n. 779, um terreno com 15 metros de frente e mais de 40 de fundos. Cartas á Comp. de Viação e Saneamento, rua da Assembléa n. 48, 2º andar. (A 7845) 1

VENDE-SE uma casa assobradada, porão habitavel, varanda, casa para creados, á rua Dr. Garnier, 219; terreno de 20 x 50. Tratar na mesma. (A 7916) 1

VENDE-SE, no Realengo, distante da estação 10 minutos, um terreno com pequena casa, á rua Arambuja n. 37. Preço 2:500$000. Tratar com Queiroz, rua da Carioca n. 33, das 6 ás 10 da manhã. (A 7878) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um bom terreno, com frente para 2 ruas, podendo ser dividido em 8 lotes, nivelado, prompto a ser edificado e proximo do bonde; preço 12:000$; trata-se com Araujo, na rua Sete de Setembro, 32, 1º and., sala 12, das 10 ás 12 ou das 4 ás 5 horas. (A 7913) 1

VENDE-SE uma boa casa de morada, com grande quintal, á rua D. Romana n. 47. Tratar com o dr. Toledo, á rua do Rosario, 78 (cartorio). (A 7623) 1

VENDE-SE, em Ipanema, uma boa casa de moradia, á rua Montenegro n. 54. (A 7624) 1

HUDSON COACH

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funccionamento e com pintura nova. Facilita-se o pagamento, pequena entrada, longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13817)

VENDAS DIVERSAS

CALDEIRA — Vende-se uma quasi nova, com caixa cylindrica, de 5 H. P., por 2:500$; rua de S. Pedro n. 54, sobrado. (A 7889) 2

LIMOUSINE FORD — Vende-se, perfeita, 1:800$; tambem facilita-se o pagamento; tratar á rua Buenos Aires, 326. (A 7674) 2

MALA cabine, legitima, couro, vende-se por 120$. R. 7 de Setembro n. 190, sobrado. (A 7744) 2

VENDE-SE qualquer quantidade de tela de aço, de duração eterna, unica no genero, propria para cercas, com 1m,75 de altura. Cercam-se terrenos com essa tela e moirões de aço de 3", enterrados em concreto, á razão de 15$ o metro quadrado (menos de metade do que custaria um muro de tijolos, de duração muito menor), em qualquer ponto do Districto Federal. Os terrenos das ruas: Pereira Landim, 30, Av. Democraticos, 1.111, em Ramos; Frei Leandro, na Lagôa Rodrigo de Freitas, e Montevidéo, 87, são cercados com essa tela. Vê-se e trata-se á rua Montevidéo, 87 — Penha. (A 7640) 2

MAROMBA. Vende-se uma por 3:000$ do fabricante Zeiter Eisengiesserei und Machinenbau, em perfeito estado; dando uma producção diaria de 7 a 9 mil tijolos; rua de S. Pedro n. 54, sobrado. (A 7888) 2

VENDEM-SE um torno novo com um metro entre pontas, um motor electrico 2 H. P., transmissão completa, preço de occasião. Rua da Carioca, 41, 3º andar, sala 8. (A 7821) 2

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para casal, nova, de pão setim, com embutidos, por 2:000$, na rua Dias da Cruz n. 357 (Meyer). (A 7834) 2

VENDE-SE um dormitorio moderno, para casal, peroba clara, e apparelho de louça completo, á rua São João Baptista n. 86-A, casa 3. (A 7855) 2

VENDEM-SE uma graúna e dois azulões, cantando; preço de occasião; rua Visconde de Silva n. 41. (A 7861) 2

VENDE-SE um caminhão fechado, Ford, á rua Frei Caneca n. 401, fundos. (A 7635) 2

VENDE-SE motor Johnson, 2 1/2 H. P., quasi novo. "Casa do Anzol", proximo ao Mercado. (A 7710) 2

VENDE-SE uma machina de ponto a jour, perfeita; preço 1:500$000. Rua do Senado n. 47, terreo. (A 7717) 2

VENDE-SE uma sala de jantar, em oleo vermelho, com 16 peças, moderna; preço 1:800$000. Rua do Senado n. 47, terreo. (A 7719) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um telephone de mesa, linha Norte. Tratar na rua Chile, 35, 3º andar ou pelo apparelho Central 5190. (A 7831) 5

TRASPASSA-SE contrato quem ficar com a mobilia. Aluguel infimo. Motivo viagem. Rua Ipanema, 98, Copacabana. (A 7438) H

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 267.484. (A 7949) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 398.154, desta casa. (A 7384) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 189.838, desta casa. (A 7852) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 184.611, desta casa. (A 7856) 4

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Moveis antigos de jacarandá, pratas portuguezas antigas. 245, Cattete. Telephone B. M. 1705. (A 7819) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 7376) 3

CHAPÉOS de feltro e de palha, para senhoras e creanças, desde 20$ e 15$; ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (A 7699) 3

Consorcios com ou sem certidões em curto prazo causas civeis e criminaes, advogado Dr. Corrêa Oliveira, Praça Tiradentes, 72, sob. Tel. C. 72. (A 7665) 3

DINHEIRO empresta-se sob hypotheca, promissorias, duplicatas, juros razoaveis. Uma consulta a nossa casa muito lucrará v. ex., Caça Bancaria, Bureau Predial. Rua Buenos Aires 21, loja. (A 76660) 3

DINHEIRO — Emprestamos sobre predios urbanos e suburbanos, assim como adiantamos dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º and., com Alexandre. (A 7683) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca, aluguel de predios, juros de apolices, mesmo em usufructo; á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. Central 2770. (A 7994) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis (mesmo em usufruto), ou qualquer garantia; juros modicos. Rua S. José, 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (A 7696) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (A 7999) 3

ENCERADOR — Raspa e calafeta por preços reduzidos. Telephone B. M. 1385 — Martins. (A 7082) 3

FORNECE-SE boa e variada pensão de casa de familia, a domicilio. Tel. B. M. 3217. Rua Corrêa Dutra, 48. (A 7688) 3

INDUSTRIA — Acceita-se socio com 5:000$ para producto superior e facil collocação; resultado 50 %. Cartas para este jornal com as iniciaes E. D. (A 6389) 3

MOTORES electricos a preços vantajosos vendem-se, r. 13 de Maio n. 9, casa de electricidade. (A 7639) 3

MODISTA faz vestidos finos, manteaux, costumes, por qualquer figurino, preços modicos. Rua Copacabana n. 1.130. Tel. 1550 Ipanema. (A 5907) 3

MACHINAS de funileiros. Vende-se um thesourão, e diversas machinas que serve para uma officina. Trata-se urgente rua Theophilo Ottoni, 170. (A 1747) 3

PROFESSORA distincta, procura outra, nas mesmas condições, para ajudar a pagar uma sala, no centro, para leccionarem. Cartas neste jornal á "Professora". (A 7806) 3

SORTEIO MILITAR. Isenção rapida; Mariz e Barros, 402, Rio. Telephone V. 4218, Cardoso. (A 7825) 3

SOCIA — Senhora que tem atelier de costuras acceita sendo bastante habilitada em toda confecção, fina e tendo de capital 2:000$; é alto negocio. Cartas nesta redacção a S. (A 7718) 3

SRS. MEDICOS

Aluga-se razoavelmente optimo consultorio; á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (A 7804) 6

MEDICOS

MEDICO. Aluga-se optimo gabinete com o maior rigor de hygiene, proximo ao largo da Carioca. Trata-se na rua Assembléa, 121, loja (6 em primeiro andar). (A 7858) 6

HUDSON

Vende-se um double-phaeton de 7 logares, com para-choques, capas, licenciado e pintura nova. Facilitamos o pagamento, pequena entrada, longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13817)

PERFUMARIA PRATICA

e processos modernos para fabricar sabão finissimo. Livro indispensavel para PRATICOS DE PHARMACIA, PERFUMISTAS, BARBEIROS, MANICURES, etc. Formulas modernas, descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna! Custa apenas 8$000! CASA OSWALDO CRUZ — Rua Sete de Setembro n. 213, Rio. — A Perfumaria Pratica é remettida pelo Correio. (13744)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (A 7805) 7

DENTADURAS — Concertam-se em poucas horas. J. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 190, das 8 ás 6 da tarde. (A 7721) 7

DR. JOÃO DA COSTA faz trabalhos com pericia sob prestações. Confecciona tambem, para profissionaes, blocos, "pivots" e corôas a 2$000. Expediente: 6 da manhã ás 10 da noite, á rua da Carioca n. 91. (A 7805) 7

Dentaduras — Concertam-se em horas apenas, ficando como novas, no laboratorio prothodentico do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1555. (A 7805) 7

DENTISTAS — Vende-se um preparado contra dores, nevralgias faciaes e geraes. Com o dr. Aragão, rua Gonçalves Dias, 78, sobrado. (A 7872) 7

DENTISTA — Aluga-se optimo gabinete, installado com grande asseio e hygiene, em 1º andar, proximo ao largo da Carioca. Trata-se na rua da Assembléa n. 121, loja. (A 7859) 7

DENTADURAS de justa posição, sem pressão e sem grampos, trabalho commodo e de lindo aspecto, confeccionadas pelo proprio cirurgião-dentista J. Gonçalves, com rapidez e perfeição. Rua Sete de Setembro, 190, das 8 ás 6 da tarde. (A 7723) 7

PARTEIRAS

ESSEX — BARATA

Vende-se uma quasi nova e em perfeito estado. Facilitamos o pagamento; pequenas entradas, longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13817)

PROFESSORES

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Portuguez, etc., em 3 mezes. Prof. nac. e estrangeiros. Rua S. José, 25, 1º a. (A 7626) 9

COLLEGIO Nydia Ribeiro. Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos. Local alto e salubre, verdadeiro sanatorio. Cursos: Jardim da infancia, primario e secundario. Rua Pereira Nunes, 78. Tel. Villa 2904. (A 7868) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação 20$. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (A 7652) 9

FRANCEZ pratico ou theorico ensina o professor francez De Fosse, com muitos annos de pratica e referencias de 1ª ordem. Rua Sete de Setembro, 107, 2º and. Tel. Cent. 5531. (A 7700) 9

DACTYLOGRAPHIA, linguas, curso primario, secundario e commercial; á rua do Theatro n. 1, 2º and., esquina do largo de S. Francisco, Escola Moderna. (A 7701) 9

ESCREVER á machina — Aprende-se na "Escola Commercial", só moças, á praça Tiradentes n. 72, sobrado. (A 664) 9

ESCRIPTURAÇÃO mercantil. Curso particular de applicação pratica e aperfeiçoamento. Tel. Sul 3390. (A 7734) 9

PROFESSORA de piano, violino e bandolim, 25$ mensaes. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (A 7832) 9

PROFESSORA — Piano e theoria lecciona a preços modicos. Vae em casa das alumnas. Informações á Avenida Mem de Sá n. 210, sobrado. (A 7868) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do curso official do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. V. 1479. (A 7875) 9

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura a oleo e trabalhos artisticos. Cartas para este jornal a M. (A 7880) 9

ESCOLA IDEAL Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de um mez 50$. Rua Santo Antonio, 18 — Em frente á Galeria Cruzeiro. (A 7653) 9

PRATICO PROF. ensina, em particular, portuguez, francez, inglez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34-3º. Tel. Cent. 5537. (A 7377) 9

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geographia, calligraphia, etc., a senhoras e creanças, na rua S. José n. 34-3º, casa de familia de todo respeito, e vae fóra. Tel. Central 5537. (A 7378) 9

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia em Dezembro matricule-se hoje mesmo na E. Underwood; á rua Sete de Setembro n. 188 ou na succursal, á praça Serzedello Corrêa n. 20, Copacabana. (A 6393) 9

SE QUER saber depressa Francez, Inglez, Allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 137. (A 6432) 9

ESCOLA ROYAL DO RIO DE — JANEIRO —

COMMUNICADO

O director da E. Royal, Prof. A. Castro, torna publico que, além da séde matriz, em que funcciona, á rua da Carioca numero 41, só existe uma filial na referida Escola, no Meyer, á rua Archias Cordeiro, 159, no sobrado da Casa Lopes e previne aos alumnos dessa succursal do Meyer, que a E. Royal não será mudada desse local. (A 8000)

Lençóes de puro linho bordados a mão a 65$000

Artigo fino só para reclame; visitem a nossa casa sem compromisso — Catran Irmãos. Largo da Carioca numero 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (A 7974)

BAR — RESTAURANTE

Magnificamente installado. Rua do Passeio n. 56, vende-se. Tratar com Pedro Correia Vargues — Avenida Mem de Sá n. 39, (loja). (A 7986)

JOELHOS A' MOSTRA, uma comedia da P. D. C.

Forrest Stanley é o galã de "Joelhos á Mostra" — em fina comedia que o Programma P. D. C. apresenta, amanhã, no Parisiense.

Quem é Mary Duncan — a nova estrella da Fox

Mary Duncan, "estrella" da Fox, que ganhou fama nacional pelo retrato vivo de "Poppy", na peça theatral "The Shangai Gesture" e augmentou sua publicidade, desertando do theatro para o cinema, para o mais alto de seus successos, nasceu em Luttesllville, Virginia, cerca de Richmond, em 13 de agosto, um pouco mais de 20 annos passados.

Seus estudos preliminares foram iniciados na sua cidade natal, os secundarios em Richmond e finalmente os finaes na Escola Virginia.

Matriculou-se na "Cornell University", para tomar o curso de artes e sciencias, o qual não terminou, dado ao facto de, depois de ter representado uma parte dramatica na "Cornell", o ter feito com tanta precisão, que abandonou os livros, veiu para New York e arranjou entrada para a escola da famosa Yvette Guilbert, a sensação do palco francez e americano, isto ha uma decada.

Foi Guilbert quem primeiro descobriu as possibilidades dramaticas da joven moça do sul e julgamento da famosa mestre e artista foi confirmado, quando Mary Duncan ganhou um premio na sua escola, sendo escolhida pela afamada solista, actriz e professora, Lily Lehmann, que se encarregou de guial-a na carreira das operetas. Guilbert estava convencida, que Mary Duncan em breve seria uma prima dona.

Mas, Miss Duncan tinha outras inclinações e no logar outro o premio que vinha de ganhar. A sua inclinação era para o drama e para isto conseguiu, interessou Leo Ditrichstein, que a contratou para a sua peça theatral "Toty".

Tão bem ella se deu com Ditrichstein, que elle assignou novo contrato, dando-lhe o papel principal em "The Egotist", uma obra de Ben Hecht e mais tarde, ao lado de Ditrichstein em "The Great Lover".

Tempos depois, ella appareceu em "The Purple Mast" e ainda mais tarde, trabalhou com Ernest Truax, em "New Toys".

Depois de alguns mezes de experiencia com Holbrook Blinn e outros artistas, o que lhe serviu de grande beneficio e no mesmo tempo de divertimento, foi contratada para uma representação em Londres "The Nervous Wreck", que levou longo tempo no St. James Theatre em Londres. De volta á America, William Mack, deu-lhe o papel principal feminino, na sua nova peça "Honor be Damned". Para a realização desse contrato, salario e tudo mais, necessitava a interferencia de Sl. H. Woods, que era o empresario e no momento estava muito occupado com o lançamento do "The Shanghai Gesture". Durante a conversação com Woods, elle achava, que ella seria o typo ideal de "Poppy" para "The Shanghay Gesture" e insistiu

Mary Duncan que agora apparece nos films da Fox.

com ella, que fosse procurar a sr. Leslie Carter e John Colton, os autores da peça. Elles ficaram, ambos impressionados e a contrataram para tal papel.

O resto é conhecido. Na noite da abertura de "The Shanghai Gesture", em New York, a cortina mal tinha se cerrado ante Mary Duncan, approximou-se um director da Fox e insistiu para tirar um "Test" della. Ella accedeu e foi o mais satisfatorio, porém, sem contrato com Woods, a tinha presa por desoito mezes, não podia ella pensar em films. Entretanto, quando terminou "The Shanghai Gesture" terminou em Los Angeles, justamente no logar onde ella deveria ir falar, e onde se premeditava para ella uma longa carreira de cinema.

Tem apparecido na primeira parte em films e é em "The 4 Devils", da Fox debaixo da direcção do famoso director allemão F. W. Murnau, que se acha enthusiasmado com ella e que, com a direcção do grande director da Fox.

Clara Bow vae surgir novamente em AZAS

Clara Bow — que tem feito muita gente ficar tonta...

Clara Bow nasceu na cidade de Brooklyn, Nova York, aos 29 de julho de mil novecentos e tantos. Na mesma cidade, como alumna da Escola Publica nº 9, obteve os seus rudimentos de primeiras letras, passando depois para a High School Bayridge, estabelecimento de educação feminina onde terminou os seus estudos.

Logo depois de haver deixado a escola, ainda quasi menina, viu-se Miss Bow vencedora de um concurso de bellesa organizado por uma revista local, cujo premio, vem ao caso dizel-o, constava de um lindo vestido de baile e sobretudo de uma opportunidade para figurar em uma interpretação cinematographica que teria por fim trazer á baila a moça mais linda de Brooklyn.

Isto foi em 1922. Feita a sua experiencia, não foi miss Bow coroada de grande triumpho. E perdido todo o enthusiasmo que tinha pelo cinema, voltou ella a exercer a sua actividade em outros mistéres. Tempos depois, estando miss Bow empregada em um dos grandes magazines de modas de Nova York, foi então procurada por Elmer Clifton, cinematographista de importancia.

A proposta do sr. Clifton fez a nossa biographada saltar de contente: elle queria contratal-a para trabalhar em um film marítimo que estava organizando.

A pellicula chamava-se "Down to the Sea in Ships", New Bedford, tendo Clara Bow percebido o salario semanal de $50.00 durante as vinte e duas semanas que durou a filmagem do referido trabalho.

Depois da estréa do film, que passou durante seis mezes consecutivos no cine-theatro Cameo, em Nova York, foi miss Bow convidada para trabalhar em "Grit", ao lado de Glen Hunter, sob a direcção de Frank Tuttle.

Tendo iniciado os seus trabalhos com a aPramount em 1925, a ella devemos magnificos trabalhos do genero moderno, taes como "Loucura de Mães", "Ou Dinheiro ou Amor", "Provocação de Amor", "Casar e Descasar", "Filhos do Divorcio", "Rosa Turbulenta", "Segura o que é Teu", "O "não sei que" das Mulheres", "Cabellos de Fogo" e nos dará breve no Capitolio, Capitolio, "Azas", o magistral super-film em que o seu talento culmina elevado a um expoente nunca antes imaginado.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Circo".
CENTRAL — "Esposas solteiras".
IDEAL — "A Carne e o Diabo" e "A ilha do destino".
IMPERIO — "Cabellos de fogo".
IRIS — "Minha mãe".
LYRICO — "A embriaguez da mocidade".
ODEON — "Berlim, a Symphonia da cidade".
PARISIENSE — "A Força".
RIALTO — "Espinhos do amor".
S. JOSÉ — "A sereia negra" e "Loucuras da mocidade".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Prestigio social".
AMERICANO — "Rumo ao amor" e "Pae sem selo".
AMERICA — "Rosa americana" e "A ver navios".
APOLLO — "Dois rivaes no caiporismo" e "A bailarina diabolica".
BOULEVARD — "O maricas" e "Azares de um principe".
BRASIL — "A ultima ordem".
FLUMINENSE — "Em mãos lenções" e "Perdidos no Front".
GUANABARA — "O maricas" e "Prestigio social".
GRAJAHU — "O gaucho".
HADDOCK LOBO — "O jardim de Allah" e "A ver navios".
HELIOS — "O gaucho".
LAPA — "Casanova".
MASCOTTE — "A cabana do Pae Thomaz".
MATTOSO — "A chamma do amor" e "A sombra de Sing-Sing".
MEM DE SÁ — "O cofre mysterioso" e "Modas de Paris".
MEYER — "A seducção do peccado" e "Primeiro premio de Charleston".
MODELO — "Dois cavalleiros arabes" e "Namorado sem ventura".
PARQUE BRASIL — "Lagrimas de homem".
POPULAR — "Fausto", "Os mysterios do continente negro" e "Um homem de acção".
PRIMOR — "A cabana do Pae Thomaz" e "O cão fóra da lei".
SMART — "A chamma do amor".
TIJUCA — "O jurado n. 13" e "Almas aventureiras".
UNIVERSAL — "Fruto do divorcio" e "Nobreza".
VELO — "Beau Sabreur" e "O jurado n. 13".

Gloria Swanson em "A Seducção do Peccado" e H. B. Warner em "A Força" — no São José

Não terá muito que esperar o publico affeito á apreciação dos bons programmas do São José, uma vez que já amanhã será dedicado com a visão destes dois films de alto valor artistico "Seducção do Peccado" e "A Força". O primeiro destes films é o romance filmado de uma mulher peccadora, que levava a vida de extravagantes aventuras pelo mundo sem olhar as conveniencias sociaes, sem olhar para outra face da vida que é a do espirito. Neste film, em que a United Artists reuniu todo o

Gloria Swanson, a querida estrella que apparece em "A Seducção do Peccado

seu melhor esforço afim de mostrar ao vivo facetas inconfessaveis de peccaminosa creatura, é que Gloria Swanson dá uma creação estupenda de naturalidade e atrevimento. Ella é bem a Saddie violenta e atrabiliaria que lembra a Thaïs escommungada e rebelde aos conselhos do ministro divino, quando mais forte era a sua paixão pela Eva provocadora e maliciosa que os seus olhos envolviam numa caricia sensual. Raoul Walsh, notavel director, tem um papel felicissimo ao lado de Gloria Swanson e por isto mesmo "Seducção do Peccado" é uma pellicula merecedora de todas as attenções. "A Força", producção grandiosa de Cecil B. de Mille, que é a historia de um grande sacrificio de pae, que se deixa arrastar ao patibulo por amor á filha, responsabilizando-se pelo crime que, num assomo de revolta, contra os insultos que um individuo sem escrupulos dirigia á sua mãe, commettera a pequena, tem H. B. Warner, que nos deu "Lagrimas de Homem" e "Jesus Christo, Rei dos Reis", o mesmo sensivel e sacrificado personagem das tragedias da vida que o extraordinario artista sabe ser. Vera Reynolds, Jack Mulhal e Rockliefe Fellowes, além de Raymond Hatton, são os demais interpretes deste film soberbo. No palco, teremos a continuação amanhã das representações da peça de Gama da Silveira "Não Quero saber da Orgia", que na quinta-feira proxima a Companhia Zig Zag substituirá pelo original de J. Cunha "Atraz das Notas...". Hoje o espectaculo consta dos films "A Sereia Negra", com Josephine Baker, e "Tragedias da Mocidade" do Programma Serrador, com Patsy Ruth Miller, e no palco, ás 4 e 8,20, "Não Quero Saber da Orgia", pela Companhia Zig'Zag.

O sr. fuma?

A FAVORITA DE SUA EXCELLENCIA — Olga Tschskowa e Willy Fritsch, amanhã no Lyrico

O "Programma Urania" que continúa a aperfeiçoar diariamente os seus grandiosos programmas annuncia para amanhã mais uma excellente producção allemã a que foi dada o titulo de "A favorita de Sua Excellencia".

Trata-se de um film de grande comicidade e o seu elenco artistico está na altura de grandiosa reclame que em seu favor vem sendo feita pela empresa exhibidora.

Da distribuição, para citarmos apenas alguns artistas fazem parte Willy Fritsch, nome já consagrado nas rodas cinematographicas do mundo inteiro e que foi até cognominado o successor de Valentino, Olga Tschechowa, a artista de sangue slavo de olhos trigueiros e que nas télas cariocas por mais de uma vez tem recebido os mais calorosos applausos, Lydia Potechina a caricata inegualavel nos films de procedencia européa e finalmente o incommensuravel Hans Junckermann que ainda recentemente no film "Sua Alteza o Rabanete" teve uma acolhida de parte de toda imprensa que bastante comprova o seu valor artistico.

Agora passemos verdadeiramente ao que representa "A favorita de Sua Excellencia". Existia, outr'ora, na Europa um paiz pequenino que era governado pelo principe Ernesto Albrecht e que, nos mappas geographicos, apparecia com o nome de Leuchenstein. Os negocios de Estado para este illustre governante eram coisa absolutamente secundaria tanto assim que volta e meia ia gozar as delicias das terras em que o sol, mais intensamente, rejuvenesce o organismo. Na sua ausencia eram os seus dominios governados por um velho titular que tudo fazia para bem servir a communidade. Tinha elle mesmo com a sua edade, horas de lazer e estas elle passava em companhia de uma senhora da alta estirpe e que attendia pelo nome de Baroneza de Windegg. Esta illustre senhora era tida e havida, por todos como a verdadeira regente pois ella dominava em absoluto a vontade do velho e que lhe deu com resultado ser apontada como sua amante. Toda aristocracia não se occupava senão desta senhora. Eram cochichos e mais cochichos em torno do seu nome. Veiu dia em que o Regente ficou doente e a molestia era incuravel e elle morreu. "Rei morto — Rei posto" diz o velho adagio e a mesma coisa aconteceu em Leuchenstein. O novo Regente não quiz saber mais da Baroneza e ella foi posta a margem como qualquer mordomo importuno.

Como é natural, em todos os centros os commentarios voltaram a ferver em torno da pessoa da Baroneza e no seu espirito nasceu a vontade da vingança. Ella era de espirito forte e não dava com duas razões o braço a torcer. Ella apanhou a luva da perversidade que lhe haviam atirado, nos momentos de infortunio, e corajosamente, decidiu-se a enfrentar a camarilha vingadora. Traçou então os seus caminhos, preparou as armas e entrou na peleja da desforra e da vingança implacavel.

Willy Fritsch e Olga Tschekowa, principaes interpretes de "A Favorita de Sua Excellencia" — do Programma Urania.

Repentinamente, nas altas rodas aristocraticas de Leuchenstein começaram a fervilhar commentarios varios e alarmantes. Espalhava-se que com os mais fundados argumentos de que a Baroneza estava escrevendo um livro de memorias de seu tempo em palacio e que positivava a vida de muitas senhoras de alta estirpe social. Nasceu como é natural o terror entre todos. E assim, de um momento para o outro mudou a situação da senhora Baroneza. Nasce a hypocrisia nos labios de todos. Cada um tem uma palavra de amabilidade para a titular que havia sido acossada pela nova Regencia. E, no entanto, ninguem sabia a origem de todos aquelles boatos que a todos tonteara. Quando chegou o momento de fazer contas não appareceu nenhum que quizesse assumir a responsabilidade do acto de despedida da Baroneza de Palacio. Todos, sem excepção tinham sido contra o acto dynamico da Regencia.

Quando as coisas estavam neste pé volta a occupar o seu throno o Principe Albrecht. A Baroneza, sem perda de tempo corre a visital-o e communica-lhe tudo quanto se passa pondo-o tambem ao corrente da vingança que premeditara com o livro que nunca escrevera.

O grande mundo aristocratico preparou um assalto a casa da Baroneza para conseguir o manuscripto de seu precioso e annunciado livro. A Baroneza é inteirada do que se passa e chama no momento propicio os bombeiros da cidade que chegam com admiravel presteza. Nesta altura ha as scenas mais comicas.

No dia seguinte a nobreza da terra teve a surpreza de saber que o actual governante do paiz, Principe Albrecht, favorecera a Baroneza Windegg com a segurança de sua amizade para que não houvesse solução de continuidade nos patrioticos intuitos de seu fallecido antecessor.

E' este em resumo o enredo da excellente pellicula que para, a partir de amanhã annuncia o Theatro Lyrico com o seu já muito afamado "Programma Urania".

A TURBA — outro formidavel estudo cinematographico de King Vidor — o director de "The Big Parade"

James Murray e Eleanor Boardman — duas almas que soffrem e vivem a grande tragedia da vida — em "A Turba", um film formidavel do grande director King Vidor.

"...e ao chegar aos vinte e um annos, John tornou-se um dos sete milhões que se julgam o arrimo de Nova York".

*

E' com a passagem dessa legenda, pertencente ao film "A Turba", o grande film M. G. M. que o Rialto amanhã estreará, que a obra-prima de King Vidor inicia o desenrolar de toda a sua força emocional, toda a sinceridade do seu fundo humano, pungente e de alegria suave ao mesmo tempo. E' com a passagem desse letreiro que o romance de John Sims, a personagem central desse film, tem o verdadeiro inicio. As primeiras scenas da grande producção, porque "A Turba" é — o romance de um homem são interessantes, humanas, verdadeiras, mas a verdadeira tensão, a excepcional belleza da narrativa do film, começa quando John chega a Nova York, onde é lançado ao fragor dos passos da turba.

E' então que o film abre a sua torrente de luminosa commoção, a eloquencia e a veracidade da sua philosophia. King Vidor encontra na sequencia que continúa o detalhe da chegada de John Sims a Nova York, opportunidade para applicar os cuidados da sua intelligencia no sentido de realçar um argumento humano e verdadeiro.

James Murray, porque foi esse novo e grande artista que King Vidor fez vestir a personagem real da principal figura do film, — desenvolve um desempenho dos mais completos vistos ultimamente. A objectiva de King Vidor acompanha, então, o inicio da carreira do "rapaz", depois de atravessar, — um symbolismo que é todo uma verdade — a turba que vibra e estúa os seus egoismos e a sua força no eterno "go-round" das grandes metropoles dos nossos dias. Acompanhamol-o á sua labuta no primeiro escriptorio em que applicou as suas energicas actividades. Presenciamos, extasiados ante tamanha naturalidade e delicadeza da natural ingenuidade, o seu primeiro idyllio. Depois, o casamento, repousado na esperança de uma "melhor posição" para breve. E o "rapaz", qual novo Cavalheiro da Esperança, ajudado pela meiga esposa, pela dedicada creatura que elle conhecera mezes antes e no qual via synchronisado o rythmo das suas futuras felicidades, — prosegue a sua luta, sempre escudado na Fé que lhe daria, algum dia, melhor situação, mais dinheiro, mais facilidade, para que elle não precisasse, novamente, lançar-se á voragem da turba. Depois, o primeiro filho. Cinco annos depois, — nenhum augmento nos vencimentos, apenas muita esperança, nova, e mais uma filhinha. Uma alegria, um dia: um premio de uma sua idéa para uma casa commercial. E logo uma tristeza: a morte da filhinha. Desesperação de ambos. A situação financeira não melhora. A esposa começa a não tolerar a passividade e a confiança do marido. Accusa-o de idealista nescio. Já não ha a felicidade de outrora. Faltar-lhe-ia a ajuda da esposa? — pensa elle um dia, amargurado, quasi a pensar em suicidio.

E assim prosegue a narrativa, humana e sentida em todos os detalhes, até o climax" bellissimo do final, lindo, empolgante, porque é humano, porque é adaptavel a cada um de nós: John Sims retorna á turba, ao borborinho, ao vulcanico torvelinho que elle experimentára ao desembarcar em Nova York. Mas... emquanto a Esperança brilhar no mundo, a "turba" vibrará através o mundo, e a "turba" composta de legiões de John Sims, de esperançados e desilludidos temporariamente... porque o Destino do homem será, sempre, lutar, pelear por toda a eternidade...

"A Turba" — "toda a escala de emoções humanas" — é uma belleza a cuja revelação não se devem esquivar os "fans" das verdadeiras realizações artisticas do Cinema, e o Rialto, estreando-a amanhã, tendo-o em cartaz durante toda a proxima semana, realizará um exito deveras invulgar e digno de nota.

OS FUTUROS FILMS DA TIFFANY-STAHL

A Tiffany-Stahl é uma empresa de recente organização, mas que está produzindo com grande actividade nos seus bellos studios de Hollywood, estando toda a parte da producção entregue á competencia de um dos maiores directores americanos — John M. Stahl.

Bastava este nome, que corre mundo pela sua habilidade em dirigir films, pelo seu grande conhecimento dos mil segredos da continuidade, pela sua rara perfeição em escrever historias e argumentos a serem filmados, para que a Tiffany-Stahl alcançasse, em poucos mezes, um logar de destaque e valor entre as mais antigas e mais fortes companhias productoras da Cinelandia.

John M. Stahl é realmente o cabeça da Tiffany e o enorme valor e a sua extraordinaria capacidade para o trabalho cinematographico são a causa unica do esplendido triumpho que a nova organização vem obtendo com todos os seus films; não ha, actualmente, um dos seus directores, que, sob os olhos attentos e intelligentes de Stahl, deixe de apresentar producções de verdadeiro merito que agradam e correm mundo levando a fama da nova empresa aos quatro cantos do globo.

A Tiffany-Stahl não tem representação propria no Brasil; a exclusividade do seu, variado e excellente programma foi toda ella comprada para o nosso paiz pela Companhia Brasil Cinematographica, a operosa companhia nacional que tanto impulso tem dado aos negocios de films no Brasil.

Della já conhecemos esplendidos films, novos artistas appareceram e, dentro de breve tempo, serão idolos dos brasileiros. Directores affirmaram ainda mais o seu valor perante as platéas mais exigentes e assim, trazida pela Companhia Brasil Cinematographica, que não descuida de bem servir ao seu publico, a Tiffany-Stahl entrou no mercado nacional, sendo hoje reclamados os seus bellos films.

Para amanhã, o Odeon começará a exhibir um dos mais extraordinarios trabalhos de Belle Bennett, essa estrella maravilhosa que só nos tem acostumado a verdadeiros papeis artisticos, que conhece e comprehende o valor da caracterização e que tira maior partido das situações dramaticas.

Belle Bennett é a interprete feliz e festejada de "A Mulher Corsaria", que narra a vida de uma creatura que se vinga dos homens da maneira mais terrivel. Nas suas mãos poderosas, sob o vergasto dos seus homens, obedientes e submissos ás suas ordens, elles soffriam atrozmente em paga do que um delle lhe havia feito padecer um dia... O trabalho e a caracterização de Belle é soberana, não ha o que dizer e as partes dramaticas em que surge farão deste film outra gloria para a cinematographia americana.

A Tiffany-Stahl, porém, produz muito e sempre material escolhido a dedo; della veremos para o mez diversos optimos films, entre elles conseguimos saber os nomes de "Homens Anonymos" (Naimeless Men) que traz no elenco como principal attracção a figura sympathica e que já estava saudosa de Antonio Moreno. A seguir irão "Noiva Abandonada" (Bachelor's Paradise) com a radiante estrella Sally O' Neill. Quem não aprecia hoje uma esplendida comedia que tenha o nome querido de Sally, uma irriquieta, interessante e deliciosa figurinha de mulher?

"Coisas da Mocidade" (Their Hour), "A Casa do Escandalo" serão novos triumphos para a Tiffany-Stahl e dellas iremos dizendo opportunamente detalhes interessantes á sua confecção, aos artistas que nelles trabalham e tudo mais que póde interessar a um "fan" de verdade.

CARLITO — CONTINÚA — NO CARTAZ -

Carlito, o comico estupendo de "O Circo", film que teve uma semana de successos colossal — continúa no cartaz.

Amanhã — estará no Cinema Imperio.

AGUAS SÃO LOURENÇO GLORIA HOTEL

"A ESCRAVA BRANCA" — UMA DELICIOSA COMEDIA DO PROGRAMMA SERRADOR

Uma scena em que se vê toda a graça de Kiané Haid em "A Escrava Branca".

"A Escrava Branca" é o titulo de uma alta comedia que um dos hospedes de um dos grandes hoteis europeus escrevera para uma linda festa de caridade. A interpretação fôra entregue ao talento de alguns amadores da alta sociedade e a protagonista ás faculdades brilhantissimas de Lady Mary Watson (Liane Haid). O successo da peça e seus interpretes fôra um acontecimento. Mas acontece que a essa récita estava presente o Caid Ali-Ben-Moktan (Wladimir Gaidaroff). Enthusiasmara-se pela senhora que fizera a protagonista e declarou-lhe o seu amor. Casou com ella. Levou-a para o seu reino e um dia, como o homem era casado com outra mulher segundo os ritos do seu paiz, tornou "escrava branca" a mulher franceza que tanto se lhe dedicara... Vem dahi o valor deste film admiravel e que o Programma Serrador apresentará muito breve no Odeon.

MARY PICKFORD EM "MEU UNICO AMOR" E NORMA TALMADGE EM "A DAMA DAS CAMELIAS" — DOIS GRANDIOSOS SUCCESSOS DA UNITED ARTISTS

Mary Pickford e Charles Rogers no film da United Artists — "Meu Unico Amor".

A United Artists — empresa que conta sómente dois annos de vida no Brasil — vem, nesta temporada, obtendo para os films que distribue em nosso territorio, um exito admiravel. Depois de "A Chamma do Amor", seguiram-se "A Seducção do Peccado" e "O Circo". Ronald Colman e Vilma Banky em "A Chamma do Amor" arrebataram as platéas com os seus idyllios, Gloria Swanson teve a sua maior contribuição em "A Seducção do Peccado" e "O Circo" foi a consagração maxima de Carlito, nestes ultimos annos.

Para este mez, no dia 23 do corrente, a United Artists offerece no Cinema Capitolio o mais recente trabalho da estrella amada e querida dos cariocas — Mary Pickford —. Em "Meu Unico Amor" ella apparece encantadora, apresentando situações em que a sua graciosa pessoa surge para satisfação de quantos a admiram em papeis de muito sentimento e arte. "Meu Unico Amor" é uma das suas mais interessantes caracterizações; a sua parte de empregadinha atarefada de uma loja de movimento colossal, em pleno coração da cidade colosso — Nova York, é adoravel e faz rir, ao mesmo tempo, que, em certas scenas, arranca lagrimas aos espectadores.

Ha mesmo diversos trechos em que a sua dramaticidade attinge ao auge, accentuando a sua habilidade em desempenhar papeis que requerem muito sentimento. "Meu Unico Amor", dirigido, no entanto, por Sam Taylor, um director de comedias, é uma producção que offerece os dois angulos da vida — lagrimas e sorrisos. Mary é o raio de sol que brilha e illumina toda esta pellicula, nella se concentram todas as attenções do publico, ao desenrolar do thema, nos detalhes interessantes do assumpto e na parte comica, interessante e agradavel.

"Meu Unico Amor" é um film novissimo; estreou, no anno passado em Nova York e desde a sua noite de première, nunca mais saiu do cartaz dos cinemas de Nova York. Voltou, depois de uma carreira triumphante, depois de haver obtido para a linda estrella da United Artists mais outro successo inegualavel, a figurar novamente no "ecran" de Broadway, arrastando ainda multidões de admiradores da pequenina e formosa estrella da United Artists. Norma Talmadge iniciará o mez de agosto, trazendo para a United Artists que distribuirá a sua adoravel pellicula — "A Dama das Camelias" — novos louros, conquistados com um dos seus maiores trabalhos e mais delicados films.

"A Dama das Camelias", versão moderna do velho romance de Dumas Filho, lido e apreciado por gerações, representado no palco por companhias de drama e adaptado á scena lyrica com o nome de "Traviata", a historia dos amores infelizes da bella mundana Margarida Gauthier, ainda offerece motivo para interesse do publico. Entregando a Fred Niblo a direcção deste seu film, Norma Talmadge não poderia proceder de maneira mais acertada. Fred é o director do coração, delicado, humano, sensivel; todos os seus trabalhos apresentam um cunho accentuado de romantismo, adoravel em seus menores detalhes, precioso nas minucias que sabe empregar com delicadeza e os seus protagonistas sabem e amam como ninguem. As scenas de amor de "A Dama das Camelias" são de exaltação amorosa, em que a sensualidade se apresenta em toda a sua nudez, forte e impetuosa, exercem, sobre o publico, impressão doce e suave.

Não ha, quem vendo e assistindo ao desenvolver da historia de Margarida Gauthier, se não sinta agradavelmente bem impressionado com os idyllios, com as passagens romanticas desta obra da cinematographia americana. E' um film de que todos desejavam ser protagonistas; os amantes da historia de Dumas vivem dentro de todos nós e nos sentimos bem ao ver o amor sob a sua fórma mais delicada, suave, simples, sincera... Norma é a verdadeira Margarida Gauthier que Dumas imaginou e descreveu em sua obra popular. Gilbert Roland, o novo astro, o galã mais amoroso que Norma Talmadge já teve em suas producções, nos dá um Armand Duval admiravel, perfeitamente adaptavel ao papel que lhe entregaram.

O "cast" homogeneo e conhecido apresenta ainda, Lilyan Tashman, Alec. B. Francis, Rose Dione, Harvey Clark e outros.

Com estes dois films, a United Artists continuará a conquistar successos seguidos firmando cada vez mais o seu prestigio e fazendo jus a que a chamem — a leader da cinematographia.

Virginia Valli e George O' Brien em TITANIC amanhã, no Pathé Palace

Uma scena do grande drama da Fox Film — "Titanic" — que o Pathé Palace exhibirá, a começar de amanhã.

Mary Philbin será a maior estrella do anno

Pelas indicações anteriores, tudo leva a crer que este anno o primeiro logar pertencerá a Mary Philbin.

Cada estação cinematographica marca o advento de uma personalidade no écran, que offusca, pelo menos temporariamente, o brilho das demais. O primeiro astro que alcançou esta honra foi Maurice Costello. A seguir lhe surgiram: Mary Pickford, Francis X. Bushman, Carlito, Wallace Reid, Harold Lloyd, Gloria Swanson, Douglas Fairbanks, Rodolpho Valentino, Vilma Banky, Belle Bennett, Emil Jannings, Reginald Denny, Lya de Putti, o primeiro mez deste anno, que o mundo cinematographico fôra despertado com a noticia que o dedo da fama apontava para uma nova luminar no écran — Mary Philbin.

Ha annos — para sermos exactos, cinco — que Mary Philbin surprehendeu os criticos como sendo uma das descobertas mais promissoras desse grande descobrider de talento que é Carl Laemmle. Por motivos ignorados o independentes da sua vontade, Mary Philbin não parecia progredir na sua senda para o triumpho. Mas a fé do sr. Laemmle na sua estrella, nem por isso, ficára abalada.

Nessa occasião, D. W. Griffith pedira a Carl Laemmle que lhe emprestasse Mary Philbin para ser a protagonista de "Drums of Love".

Tendo concluido o seu trabalho em "Ama-me e o mundo será meu" e não se achando ainda prompto o papel que devia fazer em "O Homem que Ri", Laem-

Antonio Moreno vae apparecer em - HOMENS ANONYMOS

A Tiffany-Stahl, cujo producto o Programma Serrador distribue em todo o Brasil, apresentará, muito breve, um dos seus mais bellos films para esta temporada: "Homens Anonymos" tem Antonio Moreno como principal interprete.

O PROGRAMMA SERRADOR E "A MULHER CORSARIA", AMANHÃ, NO ODEON OUTRO GRANDE TRABALHO — DE BELLE BENNETT —

Belle Bennett em uma das grandes scenas de "A Mulher Corsaria" que o Odeon começa a exhibir, amanhã.

Imagine-se uma senhora dignissima, para quem todo o ideal de sua vida é o aconchego do lar e a dedicação maternal, vendo-se, de repente, transportada para meio completamente differente, sugeita aos azares do acaso! Póde lá haver tortura maior e mais cruciante?

Não. Não póde. E quem assista a essa grande desdita deve sentir-se affeito a evitar que os soffrimentos de outrem possam salpicar sua existencia. Se a melhor educação é o exemplo, como dizia Rousseau, quem presenciar scenas analogas, deve prevenir-se para que taes horrores fiquem apenas como descripções literarias.

O que acabamos de expôr é a base do entrecho empolgante da esplendida producção da Tiffany-Stahl: "A Mulher Corsaria", que o programma Serrador apresentará amanhã, no Odeon. O difficilimo papel da protagonista é creação da perfeita artista que se chama Belle Bennett. Os outros artistas que têm personagens importantes, são: Montagu Love, Cullen Landis, Mary Mc Alister, Gino Corrado, Raymond Nye e Philippe Sleeman.

"A Mulher Corsaria" foi extraida do celebre livro de Jack London: "Demtrios Contos". E' um esplendido assumpto cinematographico prestando-se admiravelmente para todos os grandes effeitos de technica. Um navio veleiro que conduz escravos. Dezenas de desgraçados que são tratados como farrapos humanos. Gente que perdeu a noção de dignidade e resistencia physica. São levados como rebanhos. Uma mulher que foi bella e mãe extremosa. Cuidava de si e dos seus com requintes de delicadeza e urbanidade. Um homem que se quer ver livre da esposa digna; preferia que ella se sugeitasse aos seus caprichos indignos. Um dia prepara um estratagema e manda-a para um veleiro de contrabandistas. Bella e limpa foi como se pasto atirassem para um bando de esfomeados. E lutou quanto póde para não ser presa dos corvos famintos... O mestre do navio, que a conhecera pura, livra-a das garras malditas. Matam o capitão numa luta de tigres. E os homens, como ella seja decidida e forte, começam a olhal-a como um ente superior. Nomeiam-na "commandante" da equipagem. Obedecem-lhe cegamente. E ella, durante muitos annos foi mais conhecida em todos os portos pela "mulher corsaria". Mas, o seu coração conserva-se bondoso como sempre fôra. Apenas quer vingar-se de quem a infelicitou. E não pensa senão em fazel-o...

Como? O melhor é não tirar o prazer do inesperado aos que apreciem films sensacionaes e queiram ir vel-o ao Odeon, onde terá as suas primeiras exhibições amanhã.

---

mle não poz duvida em cedel-a a Griffith.

No dia seguinte á estréa de "Drums of Love", o paiz inteiro entoava hymnos de louvor a Mary Philbin. Os varios criticos cinematographicos davam curso as suas impressões como segue:

John Cohen do "Sun" — "Não somente sobrepujou a belleza de todas as heroinas de Griffith, como representou de modo digno e sentimental".

Bland Johannesson, do "Daily Mirror" — "Ella foi deliciosa e os seus "close-ups" foram magnificos."

Mordant Hall do "Times" — "Esteve deslumbrante de attracção em suas toilettes, que seriam mais adequadas a uma sereia que á Francesca."

Rose Pelswick, do "The Evening Journal" — "Teve magnifico ensejo de mostrar o quanto é bella."

George Gerhart, do "Evening World" — "Não ha quem possa contestar que a sua interpretação foi empolgante."

Variety — "Ver Miss Philbin com "peruque blonde" foi uma verdadeira revelação. As vezes, apresentava semelhanças com Alice Terry, Mary Pickford e Marilyn Miller, mas com superioridade áquellas tres. Quanto não póde uma cabelleira e um bom photographo? Se a isto se juntar a habilidade com que Miss Philbin sabe representar, obteremos como resultado final um trabalho digno de registro mas um trabalho foi superior ao que fez em "No Redemoinho da Vida".

Accrescentando-se a isto as criticas favoraveis que lhe valeu o seu trabalho em "Ama-me e o mundo será meu" por occasião da estréa no "Roxy Theatre" e o formidavel successo de "O Homem que Ri".

UMA MULHER PÓDE TORNAR-SE ESCRAVA POR AMOR?

Florence Vidor diz que sim...

E' amanhã, que a Paramount começará a exhibir, no Capitolio, um dos maiores films em que já trabalhou Florence Vidor e um dos que ultimamente tem sido exhibidos nos nossos cinemas. Isto será porque amanhã a grande empresa levará a scena, no Capitolio, "Escrava por Amor", um drama em que foram conjugados os talentos artisticos de Florence Vidor e de Gary Cooper, dois artistas que trouxeram para a téla a revelação de capacidades artisticas que de ha muito se faziam necessarias nesse mundo immenso que é o cinema.

"Escrava por Amor" reserva ao nosso publico uma agradabilissima surpreza: a apparição de Florence Vidor em um drama intenso, um drama que tem a sua formação na primeira parte o que se estende para um final surprehendente. Até hoje, se procurarmos lembrar, temos visto a figura encantadora da "orchidéa do écran" em comedias elegantes, em films que, embora exigindo muitas vezes forças dramaticas de notavel importancia, têm o seu grande todo formado de passagens leves, em que a artista brilha justamente pela maleabilidade do seu espirito de sentimental. Nunca vimos Florence envolvida pelas teias de um drama, de um grande e impressionante drama. Isso se dará pela primeira vez, com "Escrava por Amor", o grande film da Paramount.

Collocada no papel da protagonista, tendo em suas mãos a magnificencia do trabalho ou á sua completa derrocada, Florence conseguiu fazer do trabalho "Doomsday" uma das grandes creações que [illegible] de figuras, para a [illegible] do renome dos seus interpretes. Ella é, no começo, a pequena [illegible] tendo em suas mãos castellos risonhos que doiram sempre os sonhos da mocidade; durante o desenvolver do trabalho, mostra-se como a aristocratica ociosa de sua superioridade, que domina o mundo com a sua belleza e com o dominio de sua fortuna; no final, ella é a apaixonada anciosa de amor, desejosa de affecto, que se curva humilde ante o homem a quem ama, implorando apenas á graça de um affecto, que se curva humilde ante o homem a quem ama, implorando apenas a graça de um affecto que ella sente fervir em seu intimo.

"Escrava por Amor" é mais um drama feminino do que um drama de sociedade. E' um trabalho em que se [illegible] patente a capacidade affectiva de uma mulher, mostrando como é possivel [illegible] extremos de sacrificios loucos, para conservar a [illegible] paixão que lhe faz falta á vida.

"Quem ama... aprende..." diz a loura Esther Ralston em um delicioso film da Paramount

O amor tem sido, desde a invenção do homem e da mulher causa e factor de muita coisa. Tanto elle serve, segundo a humanidade, uma declarar, para elemento de levantamento moral, como para factor de deprimencia physica e de espirito. Como quer que se deseje, o sentimento que se usa commummente representar com a figura do garoto alado tem servido para [illegible] muita coisa e tem apparecido como encabeçador de mais de uma revolução natural entre os homens. Que nos lembremos, os homens já conheciam o amor veneno, [illegible] o "amor vampiro", [illegible] que se delicia com dissabor, o [illegible] capricho, que [illegible] sempre, o amor enthusiasmo, que consegue victorias e que [illegible] de outras formas [illegible] amor que não nos occorrem agora á mente.

Não ha memoria, porém, de amor apresentado como mestre, como instructor de qualquer natureza. E isso, cada grande novidade, é que nos vae ser dado por Esther Ralston, a genial estrella da Paramount, que em uma proxima comedia vae dizer ao nosso publico [illegible] elegante do Rio de Janeiro, que "Quem ama aprende".

O grande film da Paramount vem até nós precedido por uma justa fama que conquistou quando de sua apresentação no meio theatral de Nova York, quando a multidão elegante que affluiu á Broadway se extasiou enlevada ante um trabalho que tem comsigo todos os requisitos para se impor como comedia elegante, de desenlace imprevisto e lances surprehendentes. Esther Ralston, uma estrella cujos meritos artisticos jámais foram discutidos, uma artista cuja belleza se impoz ao mundo como modelo, tem a seu cargo, nesse film, a creação de um papel que bem se poderia dizer feito, expressamente para ella.

Como galã, trabalhará Lane Chandler, uma figura já laureada na tela, que o Rio admirou na semana passada ao lado de Clara Bow, em "Cabellos de Fogo".

NORMA!

Norma Talmadge em "A Dama das Camelias", no papel de Margarida Gauthier, está formosa encantadora.

Nos Theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Eu quero é nota!", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.
GLORIA — "Sinesio, autor de livros", ás 8 e 10 horas.
CENTRAL — Variedades, sessões, ás 8,30 e 10 horas.
PALACE — (Em reconstrucção).
S. JOSE' — "Não quero saber da orgia", ás 3, 7 e 10 horas.
TRIANON — "A mulher é um perigo", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
PHENIX — Fechado.
JOÃO CAETANO — Fechado.
MUNICIPAL — Fechado.
RECREIO — "Cadê as notas?", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — "El-rei Soviet", ás 3 e 9 horas.

VARIAS NOTAS

PROCOPIO FERREIRA — Faz annos hoje Procopio Ferreira, o actor empresario que diverte todo o Rio, agora no Trianon. Filho de seu esforço, vencendo numa cidade vertiginosa e grande como a nossa, Procopio não se mantem na situação actual pelo proteccionismo; conquistou todas as posições, subiu todos os degráos pelo seu merecimento, pelo seu indiscutivel valor. E' pois um exemplo na sua classe, de que é tambem um dos chefes prestigiosos, porquanto escolheu-o ella para seu director quando lhe deu a presidencia da Casa dos Artistas. Data theatral, o anniversario de Procopio vae servir para demonstrar-lhe ainda como é querido do publico carioca.

—:—

A NOITE DE AMANHÃ, NO REPUBLICA — Realiza-se amanhã, no Republica, a festa dos actores Sebastião Ribeiro e Antonio Paiva, com a ultima representação de "El-rei Soviet", uma das melhores peças do repertorio da companhia Armando de Vasconcellos. Aquelles dois actores, dos mais applaudidos dessa companhia, souberam conquistar desde que appareceram naquelle theatro, as maiores sympathias da platéa, que terá assim, amanhã, a melhor opportunidade de lhes render as suas homenagens. Será, pois, uma noite de successo no Republica, onde tambem, no proximo dia 18, se realizará a "serata d'onore" de Aldina de Souza, a festejada actriz-cantora, que escolheu para sua festa "A ultima valsa", na qual tem um dos seus melhores trabalhos.

—:—

A FESTA DO FADO — Esta festa que já foi annunciada no nosso jornal, realiza-se no proximo dia 26 do corrente, em matinée chic, no elegante Theatro Trianon, onde as distinctas familias vão ter occasião de apreciar alguns dos artistas de maior relevo das nossas platéas, que tomam parte neste festival, organizado como já dissemos pela distincta actriz cantora Marize d'Armorique.

Desde já podemos dizer que haverá um concurso de fados e que o feliz vencedor terá direito a um premio de valor offerecido por uma das nossas importantes casas commerciaes.

Opportunamente daremos noticias mais detalhadas.

Os bilhetes encontram-se já á venda na bilheteria do theatro.

—:—

POUCOS DIAS FALTAM PARA O FESTIVAL DO ACTOR ARNALDO COUTINHO — Dentro de uma semana se realizará o festival artistico do apreciado actor Arnaldo Coutinho, no Theatro S. José.

Como já noticiámos, o festival será em homenagem ao valoroso America F. C.

O programma do festival está organizado de maneira a agradar a todos os paladares.

Na matinée, que começará ás 2 horas, serão exhibidos os films "Tentação e a Carne" e a "Força", tendo como protagonista o genial artista que encarnou "O Rei dos Reis"; será representada a burleta "Os Malandrões", seguindo-se um acto variado no qual tomarão parte os artistas: Jayme Costa, Manoelino Teixeira, Francisco Alves, Dulce de Almeida e Arnaldo Coutinho.

Nas duas sessões da noite, além dos films será representada a burleta "Atraz das notas", havendo na segunda sessão um attrahente acto variado, seguindo-se a homenagem que o beneficiado prestará ao invicto America F. C., cuja directoria comparecerá incorporada.

Na sala de espera do theatro, tocará uma banda de musica.

—:—

A FESTA ARTISTICA DE SYLVIO VIEIRA COM "A PRINCEZA DOS DOLLARS", DIA 20 — O baritono Sylvio Vieira cujos meritos já conheciamos de algumas temporadas de opera em que suas qualidades vocaes foram apreciadas tanto quanto mereciam, qualidades que foram aprimoradas com a pratica da arte de representar, faz uma festa artistica no dia 20 do corrente, sendo este o primeiro festival de sua vida artistica.

Não podia ter sido escolhida opereta em que melhor se pudessem luzir as qualidades do querido artista: nada menos que "Princeza dos dollars" que ha muito se não representa no Brasil e que Sylvio Vieira está cuidadosamente ensaiando para essa noite em que tambem cantará a romanza de "Paganini" com letra de sua autoria, fazendo distribuir os versos e uma photographia a todos os espectadores.

—:—

NO CARLOS GOMES — Mais uma revista de agrado tem agora em scena o Carlos Gomes, "Eu quero é nota", original de Nelson Abreu, Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli. Essa revista que fez o publico rir de principio a fim, será dada hoje em matinée e á noite.

—:—

PROCOPIO, NO TRIANON — Na vesperal e nas duas sessões da noite teremos ainda hoje no Trianon a engraçada comedia de Paulo Magalhães: "A mulher é um perigo", a peça que registra 300 gargalhadas em 2 horas!

—:—

"VALE QUEM TEM", NO IRIS — Despede-se hoje do cartaz do Iris a revista "Vale quem tem", que serviu para a apresentação da companhia portugueza, que sob os mais justos applausos vem actuando neste cine-theatro, onde conquistou logo as sympathias da platéa, pelo capricho e correcção com que foi lançada. Em "Vale quem tem", dois numeros ficaram obrigados ao bis: a Canção de Portugal, cantada por Zulmira Miranda, e "Não se casem rapazes", com Aurora Aboim e córos.

Não obstante seu pleno successo de cartaz e bilheteria, já amanhã, dará esta companhia a revista de J. Martins, "As tres pancadas", que alcançará os mesmos successos de "Vale quem tem".

—:—

O CARTAZ DO REPUBLICA — Repete-se hoje, na matinée e á noite, no Republica, a interessante opereta "El-rei Soviet", que está agradando naquelle theatro desde ante-hontem. Auzenda d'Oliveira tem um interessante papel nessa opereta, na qual é tambem interessante a intervenção de Vasco Sant'Anna, Maria Alvarez, Carlos Vianna, Sophia Santos e outros.

—:—

"CADÊ AS NOTAS", NO RECREIO — A companhia do Recreio representa hoje, na matinée e á noite, a interessante revista "Cadê as notas", de Marques Porto e Luiz Peixoto, que é um verdadeiro successo de riso. Alda Garrido, a engraçada actriz typica, traz o publico em constante hilaridade durante a representação.

"VIDA NOVA"

Como de costume, o numero de hoje de "Vida Nova", se recommenda pela escolha de sua collaboração que constitue uma leitura amena e de grande proveito para todos que desejam enriquecer seus conhecimentos literarios. Ao par da boa leitura, essa já popular semanario que circula aos sabbados, publica magnificas gravuras que fixam factos e aspectos da nossa vida social e mundana.

Noticias da Guerra

Teve permissão para vir a esta capital, em gozo de férias, o general Monteiro de Barros, commandante da 5ª região militar, no Paraná.

— Falleceu no Rio Grande do Sul, o general reformado Herculano Augusto Gonçalves da Rocha.

— O ministro da guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda o pagamento das seguintes quantias á conta do credito de divida fluctuante: ...... 64:622$170 e 5:757$630 á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; Pela Contabilidade da Guerra, 164$448 ao major veterinario Sebastião de Azambuja Brandão e por exercicios findos 3:509$240 á Empresa Funeraria da Santa Casa da Misericordia.

— Na visita de inspecção que o ministro da guerra fez ás regiões militares do Sul teve opportunidade de verificar que o 2º batalhão do 7º regimento de infantaria, estacionado em Rio Pardo, acha-se alojado em edificio improprio para esse fim, quando no quartel do referido regimento em Santa Maria existem desoccupadas accommodações sufficientes. Por isso e porque maiores facilidades advirão para a instrucção, concentrando-se toda a unidade em Santa Maria, séde do regimento, aquelle titular determinou que o referido batalhão se recolha á ultima das citadas cidades.

O 1º tenente Hugo Silva foi designado para o cargo de instructor do 1º grupo do Collegio Militar do Rio Grande do Sul, sendo exonerado de ajudante de ordens do commandante da 3ª região militar.

— O 1º tenente Rinaldo Pereira da Camara foi exonerado de auxiliar de instructor do 1º grupo do ensino pratico do Collegio Militar do Rio Grande do Sul, visto ter effectuado matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— O 1º tenente Frederico Leopoldo da Silva foi posto á disposição do governo de Minas Geraes para servir como instructor do corpo de cavallaria da Força Publica do dito Estado.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 2 mezes, Antonio Felippe Nery, mestre da Fabrica de Polvora sem Fumaça e Alvaro d'Amarillo Castro, 2º official da Directoria de Saude da Guerra; por 2 mezes, Joaquim Alves da Cunha Filho, fiel do Collegio Militar do Rio de Janeiro, José Xavier de Araujo, operario da Fabrica de Polvora sem Fumaça; e por 6 mezes, José Justino da Cruz, servente, Alfredo Ferreira dos Santos, operario do Arsenal de Guerra desta capital, Luiz Victorino do Espirito Santo, Luiz Vital de Oliveira, Benevenuto Manoel dos Passos, operarios, Emilia Bento da Silva e José Vidal, auxiliares da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— O ministro da Guerra expediu a seguinte circular:

"Declaro-vos que deve ser observado o disposto no aviso de 11 de outubro de 1911 ao Departamento do Pessoal da Guerra e circular da mesma data ás então inspecções permanentes, segundo o qual o gozo da permissão dada ao official para se afastar da sua guarnição, determina a perda da gratificação de exercicio".

Revistas Cariocas

"NUMERO..."

A popular revista "Numero..." uma das mais queridas pelo seu caracter educativo, acaba de publicar mais um dos seus magnificos numeros recheado de melhor collaboração, em que se destacam contos dos mais consagrados autores, anecdotas, notas scientificas, tudo acompanhado de grande profusão de gravuras.

"A MALANDRINHA"

Temos em mão o numero 6 desta interessante revista social e humoristica, que todas as sextas-feiras nos proporciona instantes de agradavel leitura, sendo que, desta vez, o seu texto ainda mais se aprimorou, com lindos contos, bons versos, criticas de actualidade, e excellentes gravuras da semana, secção cinematographica e grande parte de fino humorismo.

"FON-FON"

Este primeiro numero de julho de "Fon-Fon" está excellente. A chronica é de Hermes Fontes, pagina de fina-ironia, intitulada "Laranjas sem casca". Outros nomes de relevo prestigiam as paginas da grande revista carioca. Uma reportagem photographica magnifica, fixando aspectos de todos os acontecimentos notaveis da semana.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO

Solennes Novenas de Nossa Senhora do Carmo

Hoje, principiam ás 7 horas da noite as solennes preparatorias da Festa de Nossa Senhora do Carmo.

Segunda-feira, dia da Festa de Nossa Senhora do Carmo, Indulgencia "Toties quoties", a principiar ao meio dia da vespera.

A's 8 horas missa com communhão geral da Ordem Terceira, celebrada pelo arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme e ás 10 horas missa pontifical por d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança, com sermão Panegyrico pelo padre Natuzzi S. J. e ás 7 horas da noite solennes exercicios piedosos em honra da Virgem do Carmelo com sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho.

Domingo, dia 22, ás 3 e meia da tarde, sairá da egreja do Convento solenne procissão com a imagem de Nossa Senhora do Carmo e outras ao recolher-se sermão pelo conego dr. Alcidino Pereira, e "Te-Deum" do encerramento.

APICULTURA

AS ABELHAS OPERARIAS

O berço destas operarias, diz o sr. Emilio Shenk no seu trabalho "Apicultor brasileiro", são as pequenas cellas hexagonaes, nas quaes a abelha mestra põe um ovo, igual ao posto na cella real, ao passo que os ovos de que se desenvolvem os zangãos não são fecundados.

No 3º d ia vê-se uma larva pequena, um pouco encolhida, que sob os desvellos das abelhas mais novas se desenvolve rapidamente, attingindo dentro de cinco dias tal tamanho que preenche toda a cella.

Então as abelhas tapam a cella com um tenue tecido de pollen e cera. Dentro da cella fechada a abelha se encasula, para passar pelo estado de nympha, estado este que dura onze a doze dias. No vigessimo ou vigessimo primeiro dia — conforme a temperatura, — contados da postura do ovo, a joven abelha abre ella propria o seu casulo e delle sae. Está ainda desageitada, mas, suas irmãs um pouco mais idosas lhe dispensam todo o carinho e lhe offerecem alimentação.

As abelhas recem-nascidas apresentam uma coloração bastante clara, como em grão ainda mais acentuado se observa nas abelhas indigenas, sem ferrão, das nossas mattas. Mas, não demora muito tornar-se a coloração normal. A' medida que, com o avançar da idade, a abelha vae perdendo os pellos, tambem sua côr vae-se tornando mais escura. Isto se nota especialmente nas italianas.

A abelha nova toma parte activa nos cuidados dispensados ás larvas e emprehende o seu vôo inicial, mais ou menos dentro dos dez primeiros dias. Vemol-a então brincando com suas companheiras da mesma idade, ao esplendor dos raios solares, em volta da colmeia, exercitando-se no vôo e aprendendo a reconhecer sua casa e a achal-a com precisão e facilidade. E' o que se chama o "ensaio".

Somente mais tarde, duas ou tres semanas depois da sahida do casulo, ella começa sua actividade fóra da colmeia. Até então sua tarefa era preparar em casa o chylo, que se compõe de agua, mel e pollen e é destinado á alimentação das jovens larvas; tocava-lhe aquecer e alimentar a rainha e as abelhas novas, trabalhar nas provisões recentemente trazidas, construir cellas, etc.

Como operaria do campo, ella auxilia as abelhas mais velhas a trazer nectar, pollen, propolis e agua, até que, muitas vezes, mal decorrido o curto espaço de 5 a 6 semanas, ella, gasta e exhausta, morre no campo de sua actividade, victima de seu labor.

As obreiras são ao mesmo tempo as defensoras da colmeia, que intrepidas se atiram sobre todo o inimigo, verdadeiro ou suspeito, pondo em risco sua propria vida, sem vacillarem um momento siquer.

As abelhas obreiras são do sexo feminino, sendo até que, em dadas circumstancias, podem pôr ovos, dos quaes, porém, só resultam machos, pelo facto de não ter havido fecundação. Os orgãos genitaes da abelha-mestra attingem á maxima perfeição, mas outro tanto não acontece com as abelhas obreiras. Nestas os orgãos destinados ao trabalho formam-se á custa dos orgãos genitaes, por exemplo a tromba sugadora, a vesicula mellifica, o estomago, as bolsas das pernas, etc.

Este facto, porem, não nos autorisa a considerar as abelhas obreiras inferiores ou menos desenvolvidas do que a rainha, pois que a esta seria impossivel dar conta sem as operarias do trabalho que lhe compete e que, tão justamente, desperta nossa admiração. A rainha póde, de facto, gerar filhos, mas é ás abelhas obreiras que incumbe crial-os.

As actividades femininas e maternaes estão, pois, distribuidas de maneira que a rainha é quem dá a vida, é a "abelha poedeira", mas a grande massa das abelhas operarias alimentam os filhotes e delles cuidam, o que não deixa de ser um dever maternal.

A posição singular que a rainha occupa resulta do facto muito simples de ser ella a unica de sua especie na colmeia, e ainda de convergirem para ellas todas as condições de existencia da familia. Tudo ha de ser perfeitamente harmonico. Deve, pois, o agricultor intelligente ter especial cuidado em encarar suas abelhas como formando um todo unico, e evitar a perturbação da vida harmonica na economia apicola por meio de manipulações inhabeis, julgando, quiçá, que essa familia e sua habitação apresentem tal disposição apenas por um mero acaso.

Actos do director dos Telegraphos

Pelo director geral dos Telegraphos, foram assignados hontem, os seguintes actos:

Removendo — Alvaro Moreira Barbosa, telegraphista de 5ª classe, de Bello Horizonte para Victoria; Cid Nemesio Povoas, telegraphistas de 5ª, de Porto Alegre para Alfredo Chaves, e desta para aquella, o diarista José Nunes Netto Junior; Raymundo Braga Torres Bandeira, mensageiro, de Fortaleza para encarregado da de Aponias; Ibanez Araribóia, praticante diplomado, de Central, para S. Lourenço; Francisco Venturella, telegraphista de 4ª classe, da estação de Palmeira para encarregado da de São Vicente e Jovino Luiz Vianna, da estação de Santa Maria, para encarregado da de Palmeiras; Horacio Alves Ferreira, telegraphista de 5ª classe, da estação de Pilão Arcago para a estação de Therezina; Arthur Mello, da estação de Sepetiba, para encarregado da de Itaipava e desta para aquella Mario Plumer Nogueira; Albino Ferreira da Rocha, telegraphista de 5ª, da estação de Areal, para o logar de auxiliar da de Nictheroy e desta para encarregado daquelle, Alipio Francisco Jardim; Annita Ayres da Silva, da estação de Recife, para a de Belém; Arthur Mendes Nogueira, telegraphista de 1ª classe da estação de General Camara, para encarregado da de Villa Isabel e do 2º, Clodoaldo Celso da Silva Dias, da estação Central, para encarregado da de General Camara; dispensado os srs. Alfredo H. de Oliveira, trabalhador, do Districto de Bahia; Lindolpho Alves Junior, do logar de telegraphista de 5ª classe do Districto de Alagôas; Clodoaldo Reis, diarista do 3º Districto de Santa Maria; Arquimenes Marinho da Silva, mensageiro.

Uma determinação da Saude Publica ao chefe de policia

O director de Saude, por officio ao chefe de policia, solicitou providencias no sentido de ser collocada uma tampa a prova de mosquito, na caixa dagua da Policia Central e que sejam ao mesmo tempo reparadas oito caixas de descarga dos apparelhos sanitarios que não funccionam, todos na 4ª delegacia de policia.

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 18 de julho de 1928
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 7381)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de julho
MATRIZ — Av. Passos, 11
(13614)

Leilão de Penhores
AMANHÃ — 9 DE JULHO DE 1928
Casa A. Motta & Irmão
— DE —
W. MOTTA & CIA.
SUCCESSORES
5 — BECCO DO ROSARIO — 5
JOIAS E MERCADORIAS
(A 5880)

DINHEIRO?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(1005)

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 10 DE JULHO DE 1928
51 — Praça Tiradentes — 51
(A 6437)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 84 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
PELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, na rua Magalhães Couto n. 135 — Meyer. (A 7328) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma arrumadeira para serviços leves; 245, rua Dr. José Hygino, junto á rua Condé de Bomfim. (A 7518) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira (branca); é escusado apresentar-se quem não der boas referencias, á rua Prudente de Moraes, 97, Ipanema. (A 7424) B

EMPREGOS DIVERSOS

AMA SECCA. Precisa-se uma com pratica, para criança até tres mezes. Paga-se bem. Pedem-se referencias. Travessa João Affonso, 40, Largo dos Leões. Botafogo. (A 7553) C

BOAS corpinheiras e modistas — Precisa-se, na Casa Florida. Praça Floriano n. 55, ao lado do Cinema Capitolio. (A 7403) C

OFFERECE-SE um habilitado contramestre de alfaiate a tratar á rua do Senado n. 106, com o sr. Machado. Acceita tambem contrato para fóra. (A 6915) C

PRECISA-SE, para o Pavilhão da Flor Azteca, uma moça para vender entradas e um empregado para vigia. Pedem-se referencias. Rua Senador Dantas, 13. (A 7503) C

PRECISA-SE de bons impressores. Tratar á rua do Passeio, 48/54. (A 7[illegible]) C

PRECISA-SE de costureiras para pyjamas e cuecas. Rua Conselheiro Saraiva n. 31. (A 6675) C

SENHORA de todo respeito, educada, falando e escrevendo inglez, allemão e portuguez, deseja collocação em grande hotel ou pensão. Ou para governante para casa de cavalheiros estrangeiros, distinctos, ou casa de senhora edosa só, ou casal edoso. Quer ser tratada com consideração. Respostas á V. M. no escriptorio deste jornal. (A 7619) C

CENTRO

ALUGAM-SE a homens solteiros bons quartos sem mobilia; travessa das Bellas Artes n. 5, ao lado do Thesouro. (A 7493) D

ALUGAM-SE optimas salas e commodos, proprios para moradia ou escriptorio, n. a rua Marechal Floriano n. 180. Trata-se na Casa Militar. (A 7435) D

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, em casa de familia de tratamento. Rua do Rosario n. 157. (A 7538) D

ALUGA-SE por 400$ mensaes um magnifico escriptorio, á rua da Alfandega n. 55, primeiro andar, onde se trata. (A 7517) D

ALUGA-SE, passa-se o novo 2º andar da rua Buenos Aires, 175, mobilado em pensão, com telephone, elevador e muita agua. (A 7347) D

ALUGA-SE metade de um primeiro andar para amplo escriptorio á r. Alfandega n. 180, sobrado. (A 7607) D

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com pensão a rapazes do commercio, casa de familia. G. Carneiro, 145. (A 7594) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua Riachuelo n. 291, com quartos e demais dependencias. Preço 500$ e 450$ respectivamente. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7601) D

ALUGA-SE a loja da rua Senhor de Mattosinhos, 82, tendo 100 metros quadrados. Parallela á av. Salvador de Sá. Aluguel 600$000. (A 7361) D

ALUGA-SE grande sobrado proprio para casas commerciaes, escriptorios, ateliers, sociedades, ponto commercial de primeira ordem, com 6 rasgadas de frente. Avenida Passos, 106. (A 7605) D

ALUGA-SE por contrato o predio n. 310 da rua Buenos Aires, proprio para negocio e sobrado para familia. Tambem se aluga separadamente a loja por 800$ e o sobrado por 500$. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7606) D

ALUGA-SE á rua Sá Ferreira, 159-163, residencias modernas, typo appartamento, com 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, quarto e dependencias para empregados e garage. Tratar com o proprietario Carlos Gonçalves, tel. C. 34 de 1 ás 3 ou no America Hotel. (A 7374) D

ALUGA-SE por contrato o predio numero 58 da rua Buenos Aires, entre Avenida e Quitanda com tres pavimentos com elevador e casa forte. Preço 3:000$ e mais os impostos porém sem luvas. Tratar com Lafayette Bastos & C, á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7599) D

ALUGA-SE por 410$ e taxas a loja do predio da rua S. Pedro n. 213; trata-se á rua General Camara n. 34: Peixoto & C. (A 7272) D

ALUGAM-SE vagas mobiladas, com pensão. Rua Municipal n. 30, 2º andar. (A 7284) D

ALUGAM-SE quartos grandes e pequenos, com pensão. Rua Senador Dantas n. 35. (A 7275) D

ALUGA-SE uma casa, duas salas, tres quartos, porão, terreno á rua Paula Mattos n. 136, lado da ladeira do Senado. (A 6849) D

ALUGA-SE sala mobilada independente a cavalheiro de tratamento. Rua Carlos Sampaio n. 26. (A 7212) D

CONSULTORIO — Aluga-se, á rua Rodrigo Silva n. 28. (A 7285) D

PASSA-SE a locação do sobrado, com tres quartos, duas salas, etc., á Avenida Mem de Sá n. 232, a quem comprar os moveis; preço de occasião: aluguel barato. Não se informa pelo telephone. (A 7237) D

SALA — Aluga-se de frente e mobilada, em casa de familia, á avenida Gomes Freire n. 22. Tem telephone. (A 7584) D

SALÕES de frente, quartos, aluga-se para familias e rapazes de tratamento. Alimentação sã. Rua Riachuelo, 158. (A 7547) D

SOBRADO com todo conforto com 5 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz, aluga-se á rua Theodoro da Silva, 330, as chaves nos fundos do mesmo, para tratar com o proprietario á rua dos Ourives n. 43, sobrado. (A 6784)

CATTETE

ALUGA-SE uma grande sala ricamente mobilada a casal distincto ou cavalheiro, á rua Corrêa Dutra, 140. (A 6791) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado para familia, com duas espaçosas salas, quarto, cozinha, banheiro, copa; quintal, quartos para empregados. Rua Almirante Tamandaré, proximo á praia do Flamengo. B. M. 1175. (A 6757) E

ALUGA-SE um quarto para solteiro, mobilado, 100$. Corrêa Dutra, 60. (A 7134) E

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, uma optima sala de frente, e quarto, bem mobilados, e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 161. Cattete. (A 7234) E

ALUGA-SE o predio n. 252 da rua Tavares Bastos (Cattete), por 100$ por mez. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7605) E

ALUGA-SE o excellente predio da r. Benjamin Constant n. 22 (Gloria), com todo o conforto e commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (A 7372) E

DIAMANTINO-HOTEL — Cattete n. 219, optimos aposentos, boa mesa, preços modicos. (A 6151) E

FLAMENGO. Aluga-se um ou 2 espaçosos quartos, a casaes ou 2 solteiros, casa de casal estrangeiro, boa mesa, centro de jardim; rua Ferreira n. 35. (A 7228) E

PENSÃO XAVIER, rua Hermenegildo de Barros n. 2, Gloria. Dispõe de optimos aposentos para familias e cavalheiros. Cozinha de 1ª ordem. (A 7611) E

SALA, com pensão, aluga-se á rua Andrade Pertence, 32, Cattete. (A 7258) E

SALA de frente mobilada, aluga-se a rapaz de tratamento ou senhor, á praia do Russell n. 106. (A 7256) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a cavalheiro distincto uma sala mobilada em casa de todo conforto. Rua das Laranjeiras, 243. (A 7404) F

ALUGAM-SE dois bons aposentos, agua corrente, mobilia nova em centro de jardim, a casaes ou cavalheiros de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 147. Tel. B. M. 1952. (A 6771) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa 25 da rua São Christovão n. 260 pintada, esponjada e encerada de novo. (A 7528) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A, um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, banheira com agua quente e fria, W. C., etc.; para ver no proprio e tratar á rua Buenos Aires, 100, sobrado. (A 7544) G

ALUGA-SE á rua D. Anna, 18, a casa 3, por 360$, ao mez; trata-se no n. 20. (A 7238) G

ALUGAM-SE grande sala e 1 quarto bem mobilado com entrada independente, em casa de familia estrangeira. Rua Bambina n. 67. (A 6681) G

ALUGA-SE á r. Marquez de Abrantes, 168, um quarto mobilado servindo para casal ou rapazes, casa de familia. (A 7233) G

COPACABANA

ALUGA-SE, proximo do posto VI, o predio 140 da rua Gomes Carneiro. As chaves no predio ao lado numero 144. Entrada pela rua Barcellos. Informações, pelo phone Sul 0648. (A 6989) H

ALUGA-SE um quarto mobilado com entrada independente, a um senhor ou rapaz, á rua Paula Freitas n. 95, Copacabana. (A 5580) H

LEME — Aluga-se pequeno quarto ou vaga mobilada, para moço. Rua Salvador Corrêa, 62, casa 15. Sul 1683. (A 6770) H

ALUGA-SE a casa da rua N. S. de Copacabana, com as seguintes dependencias: pavimento terreo, grandes salas de visitas e jantar, saleta, sala de almoço, grande hall, copa, cozinha e despensa, pavimento superior, 5 grandes quartos e banheiro completo, quintal, boa garage com quarto para material, a quartos para empregados, gallinheiro e banheiro. A casa fica situada entre as ruas Xavier da Silveira e Miguel Lemos, posto 4. Para informações, telephone Ipanema 194 ou rua S. Pedro, 84. (A 7345) H

ALUGA-SE a casa da rua N. S. de Copacabana n. 519, com accommodações para familia de tratamento. Tratar á rua S. Pedro n. 84. (A 7346) H

IPANEMA — Aluga-se por 800$000 o predio da rua dos Jangadeiros n. 132; trata-se á rua do Mattoso, 261. (A 6852) H

QUARTOS para familias e cavalheiros perto da praia, bonde e autoomnibus, todo conforto, cozinha boa, preços modicos, tem campo de tennis. R. Barroso, 43, Ipanema 1327. (A 7208) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente, 111, Gavea, com 4 quartos, 2 salas, dependencias, a quartos fóra, em centro de grande terreno com arvores fructiferas. (A 7492) I

ALUGA-SE o predio da trav. Soledade, 11, com quatro quartos e tres salas, aluguel 500$ e taxas. Chaves á rua D. de Iguatemy, 93. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71/75. (A 7243) D

ALUGA-SE a casa da rua Mattos Rodrigues n. 36 (Rio Comprido). Para familia de tratamento. As chaves no 32, onde se trata. (A 7490) I

ALUGA-SE o confortavel predio moderno da rua Visconde de Carandahy n. 22, primeira transversal a Lopes Quintas, junto do Jardim Botanico, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz, copa, dependencias para empregados, etc. Aluguel 550$. Tratar com Carlos Gonçalves, Tel. C. 34 de 1 ás 3 ou no America Hotel. As chaves no n. 20. (A 7275) I

RIO Comprido. R. Barão de Petropolis n. 39, aluga-se uma linda sala de frente, com 5 sacadas, com ou sem pensão. Para morar com familia mineira de todo respeito, com bonde Estrella a porta. Logar saudavel, fresco. (A 7219) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua General Delgado de Carvalho n. 24. Tijuca. Casa confortavel com 4 quartos, 3 salas, porão com 3 amplos salões e dependencias. Aberta domingo 8. (A 7341) K

ALUGA-SE ou vende-se uma casa mobilada ou não para familia de tratamento, em centro de terreno, á rua Professor Gabizo n. 363, onde se trata. Tel. V. 2018. (A 7260) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE casa grande propria para industria pequena ou deposito em S. Christovão. Tel. V. 467. (A 6664) L

SALA de frente com ou sem mobilia, aluga-se a rapazes, casa pequena familia. Rua General Bruce, 17, São Christovão. (A 7506) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE quarto para cavalheiro, casa de familia; rua Conselheiro Olegario, 15, Maracanã. (A 7263) M

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 6 (Villa Isabel), por 400$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7604) M

CASA MODERNA, aluga-se á rua Lina Vasconcellos, 201 e 197, com 4 quartos, 3 salas, fogão a gaz, conforto e luxo e mais dependencias para familia e creados. Tratar no n. 153. (A 6690) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o confortavel predio á rua General Silva Telles, 81, Andarahy, tendo porão habitavel; grande quintal, etc.; as chaves na mesma rua n. 79. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 198, sala 27, das 14 ás 16, C. 0660. (A 7519) N

ALUGA-SE o predio da rua Grajahú n. 165, no Andarahy, com 4 quartos, 2 salas, etc. Aluguel mensal de 400$ e as taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 7598) N

ALUGA-SE a casa n. 213 da rua Leopoldo (Andarahy), por 250$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7603) N

LAPA

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos, á rua das Marrecas n. 5, proximo ao Passeio Publico, completamente reformado e com todos os requisitos de hygiene moderna. Encontra-se aberto e trata-se á rua 7 de Setembro n. 198, sala 27, das 14 ás 16. Tel. C. 0660. (A 7520) P

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou casal. Rua Moraes e Valle n. 15, Lapa. (A 7488) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos. Rua das Neves n. 41, Santa Thereza. (A 7406) S

MANGUE

ALUGA-SE por 330$ e taxas e predio da rua Julio do Carmo, 473. Trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 7273) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim, 91, 95 e 99 e Bella Vista, 140-II; perto da rua Barão do Bom Retiro; chaves á rua Bella Vista, 148-A; trata-se no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor, 59-2º. N. 6555. (A 6900) U

ALUGA-SE boa casa com grande quintal e arvores fructiferas, á rua Cardoso n. 16, Quintino Bocayuva. Aluguel 180$. Trata-se á rua São Francisco Xavier, 711, casa cinco. (A 7407) U

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua 24 de Maio, loja e sobrado, propria para negocio, e moradia, tratar com Brandão. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 22. (A 6879) U

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel um grande e arejado quarto a pessoa de conducta afiançada e que trabalhe fóra. Rua Dias da Cruz n. 357. (A 7331) U

ALUGA-SE á rua Propicia n. 15 (E. Novo), uma boa casa inteiramente reformada, por 360$ mensaes inclusive taxas. As chaves por favor no armazem proximo com o sr. Antonio Januario Moreira. Informações B. M. 1532. (A 7587) U

ALUGA-SE em Jacarepaguá, uma casa com 2 quartos, 2 salas, dependencias e grande terreno, por 200$. Est. do Capenha, 449, Juca do Rio. Bondes Freguezia. Tel. S. 3390. (A 7595) U

ALUGAM-SE os predios ns. 14 e 16 da rua Manoel Alves (Meyer), por 270$ e taxas cada um. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. (A 7600) U

ALUGA-SE o predio n. 118 da rua Ferreira de Andrade (Meyer), por 400$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 7202) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas de frente, mobiladas ou sem mobilia em casa de familia. Praia Icarahy n. 11. (A 7368) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE um predio commercial, bem localizado, para venda, até 65 contos; á trav. do Commercio, 22, sob. (A 7532) 1

CASA vasia, em Ramos, vende-se por 18:000$; facilita-se o pagamento; 2 quartos, 2 salas e cozinha, bondes e trens á porta, á rua Leopidia, 27; as chaves no botequim da esquina Av. Rio-Petropolis; tambem se aluga. (A 6984) 1

MEYER. Vende-se uma casa nova, com sala, quarto e cozinha e grande terreno, á rua Honorio, 480, trata-se com o sr. Machado, á rua Caxamby n. 172, preço: 12:000$. (A 7267) 1

PENSÃO distincta — Vende-se, bello palacete, 23 quartos mobilados, grande quintal, contrato longo, aluguel barato, salões de refeições; informações rua do Riachuelo n. 158. (A 7546) 1

SANTA THEREZA. A' travessa Navarro n. 138 vendem-se muito bons lotes, facilitando-se o pagamento. Ver no local com a proprietaria. (A 2064) 1

TERRENOS. Vendem-se seis lotes de 11 x 40 promptos a edificar, a dois minutos do bonde, logar aprazivel por 18 contos, rua Basilio de Brito n. 105, Cachamby, Meyer. (A 7467) 1

VENDE-SE um terreno que mede 13 x 59, prompto a edificar, á rua Americo Brasiliense n. 26, Madureira; trata-se á rua Castro Menezes n. 55, Braz de Pinna. (A 7215) 1

VENDE-SE um terreno em Guaratiba com 10 metros de frente e 50 de fundos, por dois contos; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 301. (A 6800) 1

VENDE-SE esplendido armazem com accommodações para familia nos fundos, e um bom terreno ao lado, prompto para ser construido, á Estrada Braz de Pinna n. 153, estação da Penha. Póde ser visto todos os dias, entre 9 e 16 horas. (A 6743) 1

VENDE-SE um predio á rua Barbosa da Silva n. 117, estação do Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Trata-se com o proprietario, á rua Buenos Aires, 158 e 160. (A 7563) 1

VENDE-SE por 85:000$ um grande predio de optima construcção, com dois pavimentos e porão alto, situado em centro de terreno todo arborizado com fruteiras, entradas por duas ruas, com garage para automoveis; terreno 22 mts. de frente por 50 mts. de fundos, sito á rua Alvaro n. 31, Engenho Novo. Ver e tratar no mesmo, nos domingos, das 10 ás 12 e das 13 ás 17 horas. (A 6778) 1

VENDE-SE solido predio em Copacabana. As chaves estão na leiteria Lusitania á rua Salvador Corrêa n. 26. Informações: tel. Sul 1410. (A 7202) 1

VENDE-SE casa pequena á rua Francisca Vidal n. 78 (Terra Nova), por preço de occasião. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (A 7040) 1

VENDE-SE por 7:800$000 um terreno que mede 8 x 36 prompto a construcção á rua Pedro de Carvalho Bocca do Matto (Meyer), bondes á porta. Inf., rua General Camara 172, Sobrado das 15 ás 18 horas. (A 6914) 1

VENDE-SE uma casa nova. Praça do Rio Grande do Norte n. 1, Engenho de Dentro. (A 7525) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno com 26 x 22, á rua Justina Bulhões, proximo ao jardim do Ingá. Informações á rua Coronel Moreira Cesar n. 284 — Icarahy. (A 7367) 1

VENDE-SE o magnifico predio á rua José Hygino n. 198, para familia ou outros fins. A tratar no mesmo. Tel. Villa 3349. (A 2395) 1

VENDE-SE, em Itaipava, uma casa com 3 quartos, 2 salas, situada em centro de bom terreno. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7455) 1

VENDE-SE gracioso bungalow, recentemente construido, na rua da Cascata n. 22 (Tijuca), com 3 dormitorios, 3 salas, etc.; tem garage e quarto para creados. Tratar na mesma. Preço 65:000$000. (A 7354) 1

VENDE-SE a excellente e confortavel casa á rua Oito de Dezembro n. 90, estação da Mangueira, com todo o conforto, tendo sala de visitas, sala de jantar, gabinete, cinco quartos e dois fóra para empregados, quarto de banho completo, cozinha com dois fogões, sendo de gaz e lenha, garage; o predio é construido em centro de terreno medindo 16 m. x 96. Ver e tratar na mesma, com o proprietario. (A 6780) 1

VENDE-SE, no Meyer, em rua transversal á rua Lins Vasconcellos, um bom predio de um pavimento, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 7451) 1

VENDE-SE, á rua da Matriz, em Botafogo, proximo a São Clemente, um predio de dois pavimentos, com 6 quartos, 3 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7452) 1

VENDE-SE, na Penha, por 22 contos, uma casa com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7457) 1

VENDEM-SE lindos frangos Rhodes, legitimos, á rua Jockey-Club, 398, S. Francisco Xavier. (A 7216) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 133.953, desta casa. (A 7419) 4

COMP. Bancaria Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 143.731, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 7239) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim, 10. Perdeu-se a cautela n. 63.131, desta casa. (A 7236) 4

VIANNA, Irmão & C.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 148.296, desta casa. (A 7433) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa no Flamengo, mobilada. Corrêa Dutra, 141 (terreo). (A 7588) 5

DIVERSOS

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, claraboias, etc., é a rua da Constituição n. 82. Tel. Central 4764. (A 1855) 3

Preços nunca visto

Todo o mundo deve certificar-se da verdade

A PAULISTANA

contrariamente ao que dizem alguns de seus desafectos, previne as Exmas. senhoras e em geral a todos os seus freguezes, que tem á venda todos os artigos abaixo annunciados.

PREÇOS

Voile estampado fino enfestado côrte	3$500
Crepeline fantasia côrte	5$000
Voile côres lisas, côrte	6$500
Crepe Marrocain fantasia, côrte	7$500
Crepe Marrocain côres lisas, côrte	9$500
Cambraia de linho branca peça	35$000

Tecidos para inverno

Flanellas avelludadas todas as côres	2$400
Flanellas avelludadas fantasia	2$500
Glirosat fantasia pura lã enfestada	9$800
Kasha, escosseza, pura lã enfestada	11$800
Gabardines pura lã largura 130 c|	14$000
Velludo de seda brochée em bella fantasia enfestado metro	18$000

Meias para senhoras

Meias de pura seda para Senhoras	1$900
Meias toda de seda para Senhoras c| costuras	3$900
Meias toda de seda, com costura	4$500
Meias pura seda marca L. J. N.	7$000
Meias toda de seda francezas	14$000

Grandes lotes de retalhos de lã, sedas, voile, crepes, marrocains, tricolines a começar de 2$000 cada retalho

Sedas

Opala de seda, larg. 100 c|	6$500
Setim charmeuse pura sêda largura 100 c|	7$500
Seda verdadeira listada, para camisas	7$500

Radium de seda fantasia, largura 90 c|	9$500
Chantung pura seda todas as côres enfestado metro	9$500
Taffetá fantasia, pura seda, larg. 100 c|	12$000
Taffetá fantasia souple, largura 100 c|	15$000
Ottoman de seda para casacos enfestado	22$000
Pellucia de seda para casacos largura 130 c|	24$000

Diversos tecidos

Opala nacional	1$200
Linho branco e de côres enfestado para vestido	2$300
Cambraia de puro linho branca e côres	2$800
Atoalhado branco e de côres largura 150 c|	3$500
Cretone para lenções largura 140 c|	2$400
Cretone inglez, para casal largura 205 c|	5$500

Cama e Meza

Toalhas para rosto	$900
Toalhas hygienicas, 1|2 duzia	2$400
Toalhas para refeições	4$500
Toalhas para banho 100x140	4$200
Guardanapos para chá, 1|2 duzia	1$200
Guardanapos para refeições, 1|2 duzia	3$900
Pannos de linho para pratos, 70x70 1|2 duzia	3$900
Colchas brancas e de côres	8$900
Colchas brancas de fustão c| festonée para casal	13$800
Cobertores encorpados, cô cinza grandes	9$800
Cortinados bordados com armação, desde	18$000
Fronhas com bainha ajour, desde	1$500
Véos de seda para chapéos (moda) desde	2$000

AVISO
Attendemos a qualquer pedido do interior cuja importancia deve ser remettida em carta registrada, com o valor declarado ou em vale postal e mais o porte para registro. Não mandamos amostras.

A PAULISTANA
Rua 7 de Setembro, 176

Vende-se em Cataguazes — Minas — na Avenida Astolpho Dutra, uma casa assobradada, tendo o maximo conforto para familia. Além de ter agua propria, possue tambem nos fundos uma fabrica de ladrilhos, unica na cidade. O sobrado contém 8 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, W. C. sendo tudo muito bem repartido e espaçoso. O andar terreo possue um vasto commodo que actualmente serve de deposito de automoveis. A casa é de construcção nova e segura, e está muito bem situada.
Quem pretender, dirija-se ao proprietario José Condé, residente na mesma em Cataguazes. (13714)

VENDE-SE á rua Quatro de Setembro ns. 80 e 86, em Copacabana. [illegible] de terreno, medindo 40 metros de frente, alargando depois para 50 metros, por 365 metros de fundos, com muitas bemfeitorias. Dá para abrir uma rua ao centro e ser dividido em lotes. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Tavares, rua Buenos Aires, 35. (A 7338)

VENDE-SE o esplendido predio da rua Jardim Botanico n. 201; ver e tratar no local. (A 6917) 1

VENDEM-SE os predios da rua Maria Romana ns. 34 e 38; ver o 34 até 10 horas. (A 7524) 1

VENDE-SE um terreno de 16,50 x 39,50, todo ou metade, com muro e calçada, á rua Maria Amalia, parte nova, a 50 metros da rua Uruguay. Inf. telephone Central 0511. (A 7462) 1

VENDE-SE, á rua Anna Telles, Jacarépaguá, um predio novo, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 7454) 1

VENDE-SE, na praia das Flexas, em Nictheroy, um predio com 5 quartos, 3 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7453) 1

VENDEM-SE, em Villa Isabel, dois pequenos predios, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7450) 1

VENDE-SE um terreno de 9 x 35, na rua Guaráru', junto á rua Lino Teixeira; bonde de Cascadura. Tratar na Avenida Mem de Sá n. 102, com Henrique. (A 7326) 1

VENDE-SE, á rua Patagonia, Penha, por 17 contos, um predio com 2 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7456) 1

VENDE-SE, á rua Uranos, Bomsuccesso, um bungalow com 3 quartos, uma sala, etc. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7459) 1

VENDE-SE uma casa em Inhaúma, na rua A, mesma rua depois Posto de Saude. Construida de novo. Instrucções na rua A n. 32. (A 7317) 1

VENDE-SE, no Mattoso, um pequeno terreno de esquina. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 7458) 1

VENDAS DIVERSAS

BANHEIRA — Vende-se uma, de marmore, barato, para desoccupar logar, á rua Senador Pompeu 127, loja. (A 7335) 2

PIANOS — Vendem-se; preços 600$, 800$, 1:000$, 1:200$, 1:400$ e 1:600$; Avenida Lauro Müller n. 62. (A 7086) 2

SECCOS e molhados. Vende-se fazenda do bom negocio, e botequim, informa-se com o sr. Tavares. R. Rosario, 5. (A 7355) 2

VENDE-SE uma motocycleta B. S. A., ingleza, com sid-car, em bom estado, á rua da Estrella n. 36. (A 7526) 2

VENDE-SE uma pequena officina mecanica, com todo o material, por preço vantajoso. Praça da Republica ns. 42/44. (A 7411) 2

VENDE-SE uma pensão á rua da Assembléa n. 13, 2º andar. Facilita-se o negocio, por ter a dona de retirar-se para S. Paulo. (A 7213) 2

VENDE-SE um terreno na Estrada Monsenhor Felix, 220 (Irajá); este terreno é de esquina e tem uma frente de 116 metros; serve para fabrica, panificação, armazem, ponto especial, pois que fica entre a estação e o largo da Matriz, e não tem outros no ponto. Trata-se á rua de S. Christovão n. 372, sobrado. (A 7555) 2

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (A 5171) 3

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellana, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. (A 7056) 3

CASAL distincto procura sala ou grande quarto mobilado, se possivel, perto do centro, com direito á cozinha. Cartas e preços para Oswaldo, neste jornal. (A 7283) 3

Cães do Porto e Moinhos — Predio novo — Quereis morar proximo ao vosso emprego? Rua do Monte, 60, 450$000. (A 6672) 3

COMPRA-SE tudo que for de antiguidade e pagam-se os melhores preços. Attende-se a chamados pelo tel. B. M. 1705. Cattete n. 245. (A 6554) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332, quem melhor preço offerece. (A 6593) 3

COMPRA-SE um phaeton de 4 rodas e arreios para um animal. Carta á rua da Passagem, 196, a A. Bastos. (A 7505) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias com endosso de firmas commerciaes. Negocio rapido. Tratar com Mendonça, das 9 ás 11 1/2, rua S. José, 74, 1º and. (A 7356) 3

DINHEIRO sobre pianos, podendo estes ficar ou não em poder do devedor. Avenida Mem de Sá n. 100. (A 6521) 3

DINHEIRO — Empresta-se a juros bancarios, sobre duplicatas e promissorias; tambem abre conta de caução sobre qualquer quantia. Rua do Carmo n. 71-2º. Araujo Lima. (A 6485) 3

FUNCCIONARIO bancario, com grandes habilitações, acceita pequenas escriptas. Cartas neste jornal a A. C. (A 7422) 3

INCRIVEL — Vestidos de passeio e baile desde 50$. Manteaux a 75$. Chapéos, a 10$. R. Lapa 50 sob. Mme. Machado. (A 6469) 3

NÃO FAÇA ISSO!.. JA' EXISTE O ELIXIR 914

E' um crime não pensar nos filhos

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos, para recuperar a saude basta 3 vidros de

Elixir "914"

Elixir e Pastilhas

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:
1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.
E' o unico Depurativo que têm attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.
Licenciado pelo D. N. S. P., em 21 de Fevereiro, sob n. 26. (5241)

INFORMA-SE, na rua Evaristo da Veiga, 28-1º, quem confecciona vestidos a preços modicos. (A 6822) 3

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros modicos, mesmo nos suburbios. Rua do Carmo n. 71-2º. Araujo Lima. (A 6486) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis, Lamartine encarrega-se. Villa 1081 ou B. M. 0113. (A 7327) 3

MODAS preços reclames faz lindos modelos, manteaux, vestidos, acceita reformas. Rapidez e perfeição. B. M. 1688. Rua Cattete, 120, sobrado. (A 6615) 3

MACHINAS de escrever Underwood, Remington, Royal e Corona, para escriptorios e viagens; novas e usadas; garantidas; a preços sem exemplo, no largo do Capim, 8, com E. Magalhães. (A 6640) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 6808) 3

MEMORIAES, defesas escriptas e requerimentos para repartições publicas e fôro, bem assim traducções, versões e redacção de cartas, pelo doutor Washington Garcia; rua Quitanda 47; De 15 horas em deante. (A 7530) 3

PLEYEL — Vende-se um, n. 5, estado de novo. Tel. B. M. 1310. (A 7536) 3

PIANO LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas a dinheiro e a prazo. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (12061)

Pianos Superiores pianos allemães de 3:500$000 a 4:200$. Autopiano Zimmermann 5:500$. Crapaud 5:800$000. Grande casa importadora. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. — T. V. 3968. Peçam catalogos. (11498)

15$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros com agua e luz, planos, construcção livre a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17. — os lotes deste preço terminam em 14 do corrente, e começam os materiaes em prestações. (A 6867) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (5442)

UMA moça viuva com um filho de 4 annos, deseja encontrar uma senhora carinhosa e educada para tomar conta do mesmo, por favor. Cartas nesta redacção para Z. F. (A 7298) 3

VESTIDOS FINOS: temos lindo sortimento em radium, georgette, setim faille, etc., para passeio e baile e com bordados de muito gosto. Vendemos, para propaganda, de 190$ a 290$000. Mme. Chierighino. Ouvidor, 162-1º, elevador. (A 7557) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação dos atrazos menstruaes, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 6155) 6

RAIOS X Clinica geral. Tratamentos, diathermia, ultra-violeta, correntes electricas. Cura rapida e radical da blenorrhagia ou restituição da importancia, paga em caso de possivel insuccesso. Dr. Jorge A. Franco. Largo da Carioca, 15, das 4 ás 7. (A 7245) 6

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 6160) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. Do 1 ás 6 horas. (A 6208) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lins Bittencourt, especialista em molestias dos

Olhos, ouvidos, garganta e nariz

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 6705)

DR. ACCACIO DE ARAUJO

DIABETES — Mol. nervosas. Medicina geral. Exame de urina. S. José, 68, 16 ás 22 — 2as, 4as. e 6as. (A 7350) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado de Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 963, ás 15 horas. (A 7438) 6

Varices ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, 1º And., das 3 1|2 ás 5 1|2 (A 4019) 6

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3863)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (7089)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna), Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 —
Terças, quintas e sabbados das 13 ás 16 horas (7091)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 62
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (12062)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (12063) 6

DENTISTAS

MOTOR DA ELECTRO DENTAL em bom estado. Vende-se por 850$000, Uruguayana, 22, 5º andar, com Orlando. (13667)

DENTISTA: Alfredo Garcez; rua da Lapa, 49 — Trabalhos rapidos e sem dôr; concertos em todos os apparelhos dentarios, ficando novos, em poucas horas. A's terças, quintas e sabbados, das 9 ás 18 horas. Phone Central 1364. (A 7353) 7

DENTISTAS

Vendem-se um motor á pé, gerador a gazolina e instrumentos varios. Cine Imperio, 8º andar, sala 71. (A 7409)

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. dr. Washington Garcia. Exames e concursos. Quitanda, 47, de 15 horas em deante. (A 7028) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (A 6245) 9

CONCURSO B. Brasil. Professor e funccionario da Contadoria Geral prepara candidatos ao proximo concurso. Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (A 6566) 9

Consultas de graça aos pobres

9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Atrazos, irregularidades menstruações, colicas e hemorrhagias uterinas, corrimentos e as suspensões em poucos dias. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Impotencias ambos os sexos. Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Syphilis, vias urinarias. Doenças nervosas — especialmente as nevralgias, paralysias, hysterias, neurasthenias, epilepsias, etc.
Preço ao alcance de todos.
DR. OLIVEIRA BASTOS — da F. de Med. do R. de Janeiro, Director da Polyclinica Suburbana. Fala allemão, etc.
RUA S. JOSE' 25 — 1º ANDAR. (A 7209)

Casa Guiomar
Calçado Dado

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO
TELEPHONE NORTE 4124
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

38$ Lindos e finos sapatos em pellica preta envernizada com linda guarnição de fino couro laqué, todo forradinho de fina pellica branca, salto cubano alto, este artigo custa em outras casas 45$000.

45$ Finissimos sapatos em linda e fina pellica azul com vistosa guarnição de fino couro laqué e todo forradinho de pellica branca, salto cubano alto, caprichosamente confeccionados custam em outras casas 60$000.

**45$** Elegantes sapatos em fino couro naco "cor palha" com deslumbrante leque de pellica azul, e combinação de furinhos em toda a volta tambem sob fundo azul, salto cubano médio, custam em outras casas 60$.
Chamamos a attenção deste artigo pela linda combinação de côres.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada côr cereja com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	11$000
" " 27 " 32	13$000
" " 33 " 40	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26	9$000
" " 27 " 32	11$000
" " 33 " 40	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.
Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos á JULIO DE SOUZA (12798)

GRANDE CHACARA

Aluga-se por 1:000$000 e taxas a da rua Santa Alexandrina n. 181, com 10 quartos, 4 salas, em centro de bello parque, com 92 m. de frente por 600 de fundos, arvores fructiferas, agua nascente, bondes á porta. As chaves com o jardineiro. Trata-se á Avenida Atlantica n. 568, Telephone Ipanema 0204 ou B. Aires n. 46, das 12 ás 17 horas. (A 7249)

FUNILEIROS METALLURGICOS

Precisa-se de bons officiaes na Casa Bertholdo, á rua Saccadura Cabral n. 141. (A 6776)

FUNILEIROS METALLURGICOS

Precisa-se de bons officiaes na Casa Bertholdo, á rua Saccadura Cabral n. 141. (A 6774)

FUNILEIROS METALLURGICOS

Precisa-se de bons officiaes na Casa Bertholdo, á rua Saccadura Cabral numero 141. (A 6775)

CHEVROLET

Typo 928, com 45 dias de uso, equipado e licenciado. Responda Central 2078, das 8 ás 11 horas da manhã e das 13 ás 15 horas, com Heitor. (A 7201)

CASA

Aluga-se uma de madeira com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, num terreno de 20 x 66, na rua Pereira da Costa n. 38, Madureira; as chaves estão no n. 36, por favor. Trata-se na Avenida Mem de Sá n. 160, sobrado. Telephone Central 0961. (A 7127)

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (A 6565) 9

COPIAS a machina ou mimeographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. — (A 6563) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, para meninas, dirigido por professora normalista; curso primario modelar e secundario com bancas do Departamento Educação; refeições fartas e variadas; piano, trabalhos, dactylographia e gymnastica. Ibiturúna, 124. Phone Villa 2288. (A 6[illegible]) 9

DACTYLOGRAPHIA. Mensalidade 10$, Escola Royal; ruas Carioca n. 42 e Archias Cordeiro, 159. Tel. 3636 Cent. Prof. A. Castro. (A 6401) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro, 107. (A 6567) 9

Fallar Inglez Mr. Rammel, Ouvidor, 68, 2º. (A 6468) 9

INGLEZ-FRANCEZ natos, ensinam, em classe, a 15$ mensaes; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (A 6564) 9

INTERNATO para creanças de seis mezes a sete annos. Educação esmerada. Rua das Mangueiras n. 55, chacara. (Bonde Lins Vasconcellos). (A 6220) 9

Mlle. Ruffier, professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. Conde Bomfim, 475. V. 2529. (A 5361) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 6513) 9

PROFESSORA ensina portuguez, francez, inglez e piano. Tel. Sul 2701. (A 7512) 9

PIANO e theoria, lecciona-se. Informa-se Villa 1019. (A 7337) 9

PROFESSORA de piano — Rua das Mangueiras n. 55. Bonde Lins Vasconcellos. (A 7332) 9

PROFESSORA ensina portuguez, francez e outras materias, em casa dos alumnos ou na sua residencia, á rua Pereira da Silva, 118. Tel. B. M. 3490. (A 6717) 9

PROFESSORA de piano, muito paciente, lecciona pela escola moderna, em sua residencia ou a domicilio; preço razoavel. Tel. Villa 4772. (A 5548) 9

Bôa noite !...

Preste attenção... não perderá o seu tempo

Manteaux

Robes Manteaux de casemira cores e padrões modernos . . . 64$000
Robes Manteaux de astrakan forrados . . . 75$000
Robes Manteaux de tricocel, pura lã, lindas barras 34$000
Robes Manteaux de setim Fulgurante, forrados . 87$000
Robes Manteaux de ottoman com pelles largas . . 98$000
Casacos de seda para senhora, artigo novo e moderno . . . 28$000
Casacos de malha de lã, para senhora, artigo moderno . . . 38$000
Casacos de malha de lã, para menina, novidade . 25$000
Terninhos de seda ou lã, para menino, novidade . 29$000

Tapeçarias

Tapetes avelludados, com desenhos, para quarto . . 7$000
Tapetes de velludo, orientaes, grande novidade para quarto . . . 24$000
Tapetes de velludo, orientaes, para sala, 3 x 1,50 72$000
Tapetes de pura lã, risso, para sala, 2 x 1,40 . . 77$000
Chitão reps, para cortinas, lindos desenhos, côres firmes . . . 1$900
Reps inglez, linho legitimo, padrões novos . . . 2$900
Basim, para capas de mobilia, branco e béje, enfestado . . . 3$100
Etamine bordada em relevo, para cortinas . . . 1$800
Rendão branco, para cortinas . . . 3$000
Store de cambraia, bordado em filó, 2,80 x 1,30 . 13$500
Cortina de renda em crivo, altura 3,50 . . . 14$000

Cama e mesa

Colchas de granité, brancas, para solteiro . . . 6$500
Colchas de tricot, em côr, para solteiro . . . 4$800
Colchas de fustão, brancas, com bainha . . . 9$800
Colchas de tricot, brancas, casal, 2,20 x 1,80 . . . 15$800
Colchas de fio fercorizadado, festonet, 2,20 x 1,80 29$400
Colchas de renda, crivo, festonet, 2,200 x 1,80 . . 29$000
Lençóes de cretone, com ajour, solteiro . . . 5$700
Lençóes de cretone, sem emenda, solteiro . . . 6$800
Lençóes de cretone com ajour, casal . . . 6$500
Lençóes de cretone, sem emenda, casal, 2,10 x 1,80 9$800
Fronhas de cretone ajour, 2$500; 50 x 50, 3$200; 60 x 60 . . . 3$500
Fronhas de cretone, ajour, meio linho . . . 7$500
Toalhas para mesa, com ajour, meio linho . . . 5$500
Toalhas felpudas grandes, para rosto . . . 1$000
Toalhas felpudas, grossas, para banho . . . 5$300
Guardanapos adamascados, para jantar, duzia . . 9$600
Guardanapos adamascados, para chá . . . 2$400
Guarnições para chá, toalha e guardanapos, 1,60x1,60 22$000
Guarnições para cama, renda de crivo, com 3 peças 39$000
Guarnições para quarto, 12 peças, em filó e setim 78$000
Mosquiteiros de filó inglez, ricamente bordados, para creança, 15$000; solteiro, 19$8000; e casal 31$500
Cretone superior para lençóes de solteiro . . . 2$700
Cretone superior para lençóes de casal, larg. 2,20 . 4$900
Atoalhado meio linho, adamascado, larg. 1,60 . . . 3$800

Sedas e tecidos finos

Crépe Radim, pura seda, enfestado, 40 lindas cores 11$800
Crépe Crystal, pura seda, enfestado . . . 10$500
Crépe Radium, fantasia, lindos desenhos, enfestº. 11$500
Crépe pellica, pura seda, garantido, enfestado . . 16$700
Seda lavavel japoneza, enfestada, 20 côres . . . 5$400
Setim Charmeuse, pura seda, enfestado . . . 16$500
Palha de sda japoneza, legitima, enfestada . . . 6$500
Givré Francez, de pura seda, legitimo, novidade. 26$000
Crépe Georgette, fio mercerizado, 8 côres, em saldo, enfestado . . . 3$500
Opala superior, nacional, lindas cores, enfestada . 1$800
Opala Suissa, legitima, em cores, larg. 1 metro . 2$500
Morim percal, tôla muito fina, para roupas brancas, peça . . . 14$900
Morim lavado, fabrico especial, peça . . . 6$900
Tricoline Ingleza, legitima, para camisas . . . 3$400
Foulard, para fôrro de robes, em lindos padrões . 2$900
Crepon Kimono, novidade, 50 padrões . . . 2$800
Voil suisso, legitimo, enfestado, de 6$000, por . . 3$500
Voil nacional, enfestado, lindos padrões . . . 1$700
Crépe marrocain, enfestado, novidade, de 12$, por . 3$500
Voil suisso, côr lisa, enfestado, 40 côres . . . 3$900
Enxovaes para casamento, sob medida, completo, para o dia, sendo o vestido de seda, com 15 peças, por . . . 138$000
Enxovaes para baptisados, 4 peças, sendo 1 vestido de seda, 1 touca de seda, 1 camisa e 1 par de sapatinhos . . . 21$400

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

IMPORTANTE — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso "stock". Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte.

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46-Rua da Carioca-46
RIO

TELEPHONE, CENTRAL 368 (13804)

GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro

A Fortuna ao alcance de todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 em sellos — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Uspallata numero 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina. (13577)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

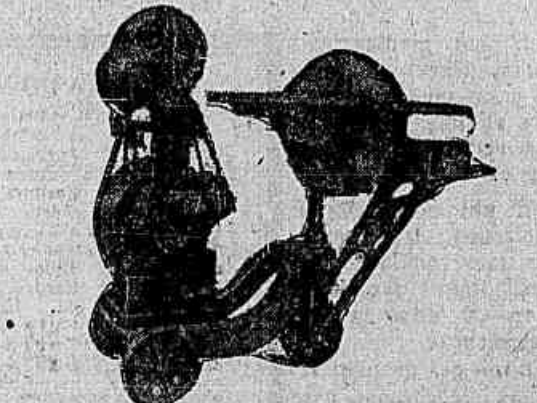
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (2908)

Ammonea Ivany

No banho de adultos e creanças refresca e amacia a pelle.
"E' infallivel nas picadas dos mosquitos e outros insectos."
"Para a lavagem da cabeça, tira a caspa e torna o cabello sedoso e brilhante."
"Com a Ammonea Fluida Ivany obtem-se um verdadeiro "banho turco" tornando a pelle fresca e assetinada.

Entregam-se amostras gratis na
DROGARIA BAPTISTA
1º DE MARÇO, 10
RIO

Serras circulares

Movidas por motor a gazolina
ENTREGA IMMEDIATA

O motor a gazolina, de 4 HP., póde ser empregado para movimentar um dynamo, uma pequena moenda e outras machinas para industria ou lavoura.

FERREIRA BOTELHO FILHOS LTDA.
23 — RUA BUENOS AIRES — 23
Caixa Postal 939 — Phone N. 5978

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, enfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado reconhecido) — (Firma reconhecida). (350)

PREDIOS EM BOTAFOGO

Alugam-se os predios da travessa Pepe ns. 22 e 12, em Botafogo. Têm duas salas, dois quartos e demais dependencias. Estão em obra e podem ser, assim, vistos a qualquer hora do dia. Pede-se contrato e fiador. Para tratar com M. Gomes, á rua do Rosario n. 112, sobrado, todos os dias, das 10 ás 4 horas. (A 7391)

PROPRIEDADE A' VENDA

No Estado do Rio, a uma hora de Nictheroy, vende-se uma grande propriedade com cafesaes, lavoura de canna e mais bemfeitorias; dista da estação da Leopoldina meio kilometro; mais informações com o dr. Homero Pinho. Diariamente no cartorio Kepp, Palacio da Justiça, Nictheroy, das 11 ás 15 horas. (A 3829)

EM SANTA THEREZA

Vende-se uma linda casa com vista maravilhosa sobre toda a bahia. Proxima do centro. Com 3 salas, 4 quartos, porão, terraços e todas as commodidades para familia de tratamento. Preço 68:000$000. Informações diariamente das 16 ás 17 horas. Galeria Cruzeiro — Bar Americano — Charutaria. (A 7369)

Serraria e Fabrica de Moveis

Vende-se uma das mais importantes serrarias e fabrica de moveis montada com machinismos modernos e com freguezia certa.
TRATAR COM SAMUEL MELLO.
RUA DE SÃO PEDRO, 74 — Sobrado — Sala 5. (A 7466)

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, do predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA — UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

As gollas odontalgicas «DENTINA» LACERDA — Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA — Regenerador e cicatrisante, poderoso em todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia; garantido e rapido

«Colo cidio» LACERDA — Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades em 24 horas, radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 2ª vez o callo cahe por si.

«Suicidio das baratas» LACERDA — Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez.

«Suicidio dos Ratos» LACERDA — Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido.

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna e Raul Cunha

V. S. já ouviu verdadeiro radio?

Emquanto não tiver ouvido uma Radiola RCA, provida de valvulas Radiotron RCA e ligada a um alto-fallante RCA, não saberá positivamente o que é o radio em todo o seu apogeu.

Esta combinação de productos dos fabricantes de radio mais importantes do mundo representa certamente a ultima palavra em recepção radiotelephonica.

As bôas casas do ramo ou os nossos distribuidores locaes terão muito prazer em demonstrar a V. S. o novo sortimento de Radiolas RCA, alto-fallantes RCA e valvulas Radiotron RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
233 Broadway, Nova-York, E. U. A.

Radiola RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«AURIGNY»

No dia 11 de julho para: MADEIRA, LISBOA, (Via Leixões) LEIXÕES, VIGO, LE HAVRE

Passagens de: 1ª classe — 2ª classe — Preferencia - 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

PIANOS — DINHEIRO

VENDEM-SE novos e em estado de novos, a prestações de accordo com as posses do comprador, entrega immediata, sem entrada e sem fiador. Troca-se. Empresta-se sobre pianos que pódem ficar em poder do devedor. — Av. Mem de Sá 100 — CASA BANCARIA. (6520)

Larga-me... Deixa-me gritar!...

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (12673)

Abelardo Queiroz & Comp.

Successores de
Benedicto de Azevedo Queiroz

Estabelecimento fundado em 1879: Endereço Telegraphico: "ABEL"

Banqueiros da:

Companhia Sul America, Anglo Sul Americana e Villa Sagres S. A.

Acceitam exclusivamente representações idoneas de Fabricas e Casas de 1ª ordem.

Praça São Salvador n. 1

Estado do Rio de Janeiro: — CAMPOS

Rodas de Aço

"ELECTRIC"

Fornecemos estas afamadas rodas completas com eixos de aço e mancaes de rollamentos, para o transporte economico de canna e outras mercadorias. Capacidade de 3.500 kilos liquidos.

Peçam o folheto explicativo em portuguez aos distribuidores e depositarios:

van ERVEN & CIA.

R. Theophilo Ottoni 131 — Telegrammas ERVEN
— RIO DE JANEIRO — (13807)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro (7649)

Stenographer

Experienced capable stenographer in English wanted by American firm. Permanent position, opportunity for advancement. Replies received in confidence. Replies to Box S. T. E. this office. (A 6740)

Sales

American Company has opening for experienced capable Sales executive. Good salary, excellent prospects permanent position. All replies held strictly Confidential. Address Box. Sales this paper (A 6739)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 150ª extracção realizada em 7 de julho de 1928, 7ª do plano n. 42.

Premios sorteados

5.327	(Capital)	200:000$000
12.201	....	20:000$000
46.655	....	10:000$000
2.768	....	5:000$000
7.514	....	5:000$000
9.862	....	5:000$000
45.473	....	5:000$000
59.869	....	5:000$000

14 premios de 2:000$000

7904	9820	10781	10993	21319
21825	25201	34042	38434	38709
45160	46529	52123	57766	

20 premios de 1:000$000

48	1905	4518	5544	7972
11166	12033	15655	16622	19975
23825	27593	28652	29303	44212
45372	45582	47456	49854	52396

50 premios de 500$000

1479	5785	5836	9077	10078
10354	11153	15182	15674	17157
18451	21144	22984	23185	24564
24804	25637	25931	28123	29520
30907	31384	32844	32963	33099
33855	33999	37093	38605	39490
45763	46080	46132	47464	49787
48879	49149	49169	49815	50050
50983	51953	52037	55196	57830
58111	58204	59274	59577	59703

85 premios de 200$000

347	1823	1957	1960	1977
2702	2736	3356	3715	3938
4457	4792	4852	5054	5583
7266	7284	8381	8774	8900
9826	9838	10023	10165	10394
11021	11519	11871	11923	12100
12272	13249	14264	14282	16184
17341	17976	18679	18937	19332
20583	20619	20787	21353	21763
22137	23139	26810	27763	30009
30853	31659	32097	32412	32593
32770	32931	33391	36285	37263
37972	38323	39253	42134	42229
42999	43454	44341	44886	45684
47415	48214	48565	49606	49842
51630	51903	52598	52771	53165
54736	56487	57426	59064	59761

Approximações

5326 e	5328	....	2:000$000
12200 e	12202	....	1:000$000
46654 e	46656	....	1:000$000
2767 e	2769	....	500$000
7513 e	7515	....	500$000
9861 e	9863	....	500$000
45472 e	45474	....	500$000
59868 e	59860	....	500$000

Dezenas

5321 a	5330	....	500$000
12201 a	12210	....	200$000
46651 a	46660	....	200$000
2761 a	2770	....	100$000
7511 a	7520	....	100$000
9861 a	9870	....	100$000
45471 a	45480	....	100$000
59851 a	59860	....	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 27 têm 40$; em 7 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 27.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 01, 14, 55, 62 e 68 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 02, 04, 19, 20, 25, 59, 73, 81 e 93, têm direito á metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1 Premio . . .	5327— 7
2º " . . .	2201— 1
3º " . . .	6655—14
4º " . . .	2768—17
5º " . . .	7514— 4
Moderno . . .	465—17
Rio	994—24
Salteado . . .	2

Para amanhã

4180 9241

6354 8136

VARIANDO...

—1640—

ZANGÃO.

A Garantia	011
Fluminense	382
Operaria	103
Noite	858
Caridade	375
Mineira	729

Nictheroy 7 - 7 - 928.

"Garantia da Familia"

(Sociedade autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal)

Resultado do 6º sorteio extraordinario, annexo á 8ª série, realizado pela Loteria Federal, extrahida em 7 de julho de 1928:

1º premio — 5.327 — Um receptor Super-Leven, Erla, typo console, de grande luxo, com Pick-Up para adaptação de Victrola, no valor de 7:000$000;

2º e 3º premios — 2.201 e 6.655 — Um receptor Erla, typo console, de luxo, a 5 valvulas, no valor de 7:000$000;

4º e 5º premios — 2.768 e 7.514 — Um receptor Erla, typo gabinete, de luxo, a 5 valvulas, no valor de 5:000$000;

6º e 7º premios — 5.328 e 5.326 (approximações do 1º premio) — Um receptor Herbert, a 6 valvulas, no valor de 1:500$ cada um;

8º e 9º premios — 2.200 e 2.202 (approximações do 2º premio) — Um receptor Herbert, a 6 valvulas, no valor de 1:500$ cada um.

São convidados os possuidores das cautelas ns. 5.327—2.201 — 6.655 — 2.768 — 7.514 — 5.326 — 5.328 — 2.200 e 2.202, a virem ao escriptorio da "GARANTIA DA FAMILIA", Ouvidor n. 191, 1º (entrada pelo largo do S. Francisco), receber os premios attribuidos ás mesmas.

Rio de Janeiro, 7 — Julho — 1928.

OROFINO & C.ª LTDA.

Visto — Dr. Teixeira Santos,
Fiscal do Governo.

A "GARANTIA DA FAMILIA" realizará, no dia 21 do corrente, pela Loteria Federal, o 7º sorteio extraordinario, cujos premios são: um lindo automovel Chevrolet, modelo 1928, equipado e licenciado, no valor de 9:000$000; uma mobilia de sala de jantar, no valor de 1:500$000; uma victrola ortophonica, no valor de 1:000$000 e dois relogios, Omega, Vulcain ou Cyma, no valor de 250$000 cada um.

Entram nesse sorteio 10 mil cautelas, ao preço de 2$000 (dois mil réis) cada uma.

Peçam cautelas e prospectos da Sociedade, no Escriptorio Central, Ouvidor, 191, 1º andar. Attende-se a pedidos de cautelas, pelo Telephone Norte 1540, para qualquer ponto do Districto Federal.

Remettem-se cautelas para o interior, mediante vales postaes ou cheques bancarios, em favor de Egidio Orofino — Ouvidor n. 191, 1º andar. Rio de Janeiro. (13887)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE [illegible]
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 2 a 7 de julho de 1928.

Dia 2—Segunda-feira. . .	755 e 55
Dia 3—Terça-feira. . .	329 e 29
Dia 4—Quarta-feira. . .	936 e 36
Dia 5—Quinta-feira. . .	172 e 72
Dia 6—Sexta-feira. . .	007 e 07
Dia 7—Sabbado. . . .	327 e 27

Rio, 7 de julho de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 3028

(13849)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON — Ultimo dia

BERLIM

A SYMPHONIA DA METROPOLE

Si ainda não viu — NÃO PERCA ESTA ULTIMA OPPORTUNIDADE !

HORARIO — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 8,30 — 10,10.

Si deseja saber mais alguma coisa a respeito do grande film da — TIFFANY STAHL

A MULHER CORSARIA

com — BELLE BENNETT e MONTAGU LOVE — que o — PROGRAMMA SERRADOR — vae exhibir

Amanhã

— procure o annuncio que fazemos em separado

ONDE ESTÃO OS FILMS CAMPEÕES DO PROGRAMMA SERRADOR ?

HOJE — no Cinema LAPA **CASANOVA**

HOJE — No Cinema BEIJA FLOR (MADUREIRA) **Premio de Belleza**

LYRICO

HOJE — HOJE

despedida de

EMBRIAGUEZ DA MOCIDADE ou A CIGARRA E A FORMIGA

o film de producção da UFA de Berlim para o "Programma Urania" e que conseguiu pelo seu real valor fazer cartaz notavel.

Desempenho soberbo de CAMILLA HORN — WARWCK WARD — GUSTAV FROELICH e HERTHA von WALTHER.

No mesmo programma: "Ufa Jornal N. 37" com sensacionaes reportagens de todo Universo destacando-se grande variedade de novos modelos de toilettes femininas, e a visita do General Nobile ao marechal von Hindenburg, Presidente da Allemanha.

Amanhã — Amanhã

OLGA TSCHECHOWA e WILLY FRITSCH

em interpretação genial no film

A favorita de Sua Excellencia

A demonstração da miseria real nas côrtes onde tudo é intriga — tudo é escandalo, tudo é picardia, formando esta sociedade falsa e hypocrita, e que vive sempre num mundo de illusões !

Para attender aos pedidos insistentes continuará a ser exhibido ainda

HOJE — HOJE

e todos os dias ás 22,40

Falso Pudor

sobre o qual acabam de expressar com palavras de real valor os Senhores Drs. PONTES DE MIRANDA — EVARISTO DE MORAES — RODOLPHO JOSETTI — AMERICO VALERIO e HERNANI.

Um trabalho que sanea o espirito e o corpo.

Para muito breve: "O REI DO FOOT BALL" — uma encantadora pellicula de enredo desportivo e em que actuam com rara felicidade PAUL RICHTER e AUD EGEDE NISSEN. O "Programma Urania" dedica este film aos jogadores deste famoso jogo e aos seus numerosos torcedores.

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO 1; 2,10; 3,20; 4,30; 5,40; 6,50; 8; 9,10 e 10,20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 82 e "NENEN CHINEZ". Desenho animado.

CHARLIE CHAPLIN

Um film da United Artists

O CIRCO

A Seguir: FLORENCE VIDOR e GARY COOPER em "ESCRAVA POR AMOR", o primeiro film acompanhado no Brasil pela "VICTROLA ORTHOPHONICA AUDITORIUM"

IMPERIO — Horario — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

A abrir programma: "UMA NOITE AZIAGA". Comedia, em 2 actos.

CLARA BOW

CABELLOS DE FOGO

"RED HAIR"

A Seguir: CHARLIE CHAPLIN em "O CIRCO" Um film da "UNITED ARTISTS"

PARISIENSE

HOJE — Em ultimas exhibições

Um programma de excepcional valor:

A estupenda producção de CECIL B. DE MILLE, interpretada por H. B. WARNER, VERA REYNOLDS e outros

A FORÇA

CHIQUINHO NÃO TEM MEDO, comedia e PARISIENSE JORNAL 20

Amanhã — O programma que ficará inolvidavel nos annaes da cinematographia — O feminismo em acção!!! Além de sua protagonista, a inegualavel

Pauline Frederick

é uma obra caracteristica do papel que a mulher desempenhará nos destino da humanidade

Sua Excellencia a Governadora

A energia ferrea de uma mulher para o engrandecimento de seu Estado

JOELHOS A' MOSTRA

Outro film bello e interessante da mulher moderna que revoluciona meio mundo, a trefega VIRGINIA LEE CORBIN é a sua protagonista

OH QUE FESTA, a mais interessante das comedias e a encantadora PARISIENSE REVISTA N. 14

POPULAR — Hoje: Emil Jannings em FAUSTO, 9 actos; OS MYSTERIOS DO CONTINENTE NEGRO, 6 actos (film scientifico); Ted Wells em HOMEM DE ACÇÃO, 5 actos; O REI DOS DETECTIVES, 7º e 8º episodios e a comedia da Fox O AMOR E' LOURO.

MASCOTTE — Hoje: Matinée ás 2 horas. Margarida Fischer, Arthur Ed. Carew e James B. Lowe em A CABANA DO PAE THOMAZ, 14 actos; TUDO EM GUERRA, 2 actos, comedia.

PRIMOR — Hoje: Margarida Fischer, Arthur Ed. Carew e James B. Lowe em A CABANA DO PAE THOMAZ, 14 actos; TUDO EM GUERRA, comedia; e JORNAL 9-14 e como extra O CÃO FÓRA DA LEI, 5 actos, pelo cachorro Ranger.

RIALTO

HOJE — Ultimo dia: "ESPINHOS DO AMOR", com Sally O Neil, Molly O Day e Larry Kent. — Prop. "Metro-Goldwyn-Mayer". "CIRCO ZOOLOGICO" — Dois actos de risadas pela Our Gangs. "M. G. M. NeWS" — em edição dedicada ao "Bremen" e o "Italia".

AMANHÃ, finalmente: — Apresentação de mais uma grande obra de King Vidor, o realizador de "The Big Parade": "A TURBA" — (The Crowd) "Metro-Goldwyn-Mayer" com Eleanor Boardman e James Murray.

Amanhã — **Cinema Mem de Sá** — Amanhã

A ULTIMA ORDEM

Pelo maior genio da scena muda EMIL JANNINGS

Amanhã — Primeira classe 1$500 — Segunda classe 1$00. — Amanhã

Cine Mattoso

PRAÇA DA BANDEIRA — Fone Villa — 2901

HOJE (A partir de 2-1|2) HOJE

A chamma do amor — 6 partes, com RONALD COLMAN e VILMA BANKY

A Sombra de Sing-Sing — 7 partes, com MONTE BLUE

26, 27, 28 e 29 — A CABANA DO PAE THOMAZ

CINE-THEATRO CENTRAL

Amanhã: George Sydney e Charles Murray em RABO DE SAIA — Firts National — Leiam annuncio na pagina interna

HOJE — NO PALCO

MONUMENTAL MATINÉE INFANTIL !

A's 2.30 — 4 h. — 5.45 — 8 h. — 9.30 e 11 h.

LYDIA ROSSI — a soprano querida das platéas — STELLA DEL BEL CANTO

A VOZ DO SERTÃO — magnifico quarteto de musica e canto regional brasileiro —

BORRY — TROUPE — os assombrosos dansarinos russos

THEMISTOCLES — Transmissão do pensamento

MISS EVA — Excentrica musical.

MARIA GONZALITO — Fascinante dansarina sevilhana

PALITOS E PAYTA — Hilariante duo comico

a soprano querida das platéas —

NA TÉLA — NA TÉLA

LEWIS STONE e ANNA Q. NILSSON na deliciosa alta comedia

Esposas Solteiras

"First National" — "Metro-Goldwyn-Mayer".

CIRCO ZOOLOGICO — comedia — M. G. M. News 36

(Na proxima semana !!)

Os primeiros numeros da

South American Tour

vindos directamente de Buenos Aires, pelo vapor "Aurigny"

Estréa de duas sensações

STEENS

— o homem que brinca com a morte — e que não teme prisões porque foge dellas todas, milagrosamente

OMIKRON

— o homem gazometro — que extrae do estomago gaz acytileno para frigir ovos, illuminar salões, etc., etc.

DIA 12, — Estréa da Cia. de Sainetes Danillo de Oliveira, com o sainete de grande exito em Buenos Aires — O HOMEM DA MADRUGADA — adaptado á scena brasileira por VAZ D'ALMADA. Leiam annuncio na pagina interna.

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037

O MELHOR CINEMA DESTA CAPITAL

(HOJE) (HOJE)

— ULTIMO DIA !

Norma Shearer — EM — **Modas de Paris**

8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

MILDRED HARRIE, em **O cofre mysterioso**

6 actos da "Paramount".

BOLAS E BOLACHAS — Comedia em 2 actos.

Universal Jornal 16 — Ultimas novidades mundiaes.

AMANHÃ e DEPOIS — EMIL JANNINGS, em A ULTIMA ORDEM

10 actos monumentaes da "Paramount".

OLHARES PERIGOSOS — Impagavel comedia em 2 actos

Universal-Jornal 18

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60|64. Telephone Central 1027

HOJE — HOJE

A Carne e o Diabo com Greta Garbo e John Gilbert "Metro-Goldwyn-Mayer"

A Lei do Destino com Joan Crawford e Tim Mc. Coy — "Metro-Goldwyn-Mayer".

(AMANHÃ)

Bêbê Daniels em **Apalpa meu pulso**

"Paramount"

LOIS MORAN, em FOME DE AMO. "Fox-Film"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca 49-51 —:—:— Tel. Central 4152

Zulmira Miranda

HOJE — NO PALCO

A's 3, 7 e 9 30

Pela Companhia Portugueza de Revistas

A revista em 1 prologo, 1 acto e 18 quadros de J. Martins

Vale quem tem

NA TÉLA — NA TÉLA

O colosso da FOX FILM

Minha Mãe

com Belle Bennet

NA TÉLA — 2 films "Paramount" — POLA NEGRI em **A hora secreta**

Wallace Beery e Raymond Hatton em **Dois parceiros na malandragem**

AMANHÃ — NO PALCO — Estréa de CONCHITA ULIA

Na revista em 1 acto e 15 quadros original de Jota Martins musica de Serafim Rada

As tres pancadas

Leiam annuncio na pagina interna.

ATLANTICO

Rua Copacabana 40 Tel. Sul 1521

Hoje —):(— Hoje

WILIAM HAINES, em PRESTIGIO SOCIAL — 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". AL. WILSON, em O PILOTO PHANTASMA — 5 actos "Universal". GRUPO EM FAMILIA — Comedia em 2 actos. Fox-Jornal 9 x 16

Amanhã: Ruth Taylor, em OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS, 8 actos "Paramount". Gary Cooper, em BEAU SABREUR, 8 actos "Paramount". Saias contra calças, comedia em 2 actos. Paramount News 69. "Rei dos detectives", 7º e 8º episodios.

AMERICANO

Rua Copacabana, 743 Telep. Ip 622

Hoje —):(— Hoje

GEORGE O' BRIEN, em RUMO AO AMOR — 6 actos da "Fox". HARRY LANDGLEN, em PAE SEM SELO — 6 actos da "First National". M. G. M. News n. 34. Na Matinée: A série: PERIGO DAS SELVAS. No palco: Mr. John — excentrico musical — Verde e amarello — conjunto typico nacional. Cantos e musicas regionaes.

Amanhã na téla: KEN MAYNARD, em TERRA DE NINGUEM, 7 actos First National; SOBREMESA SOBRESALTADA, comedia. No palco: Estréa da BORRY TROUPE, assombrosos bailarinos russos. Creações electrisantes.

GUANABARA

Praia Botafogo, 506 Tel. Sul 4718

Hoje —):(— Hoje

HAROLD LLOYD, em O MARICAS — 8 actos "Paramount". WILLIAM HAINES, em PRESTIGIO SOCIAL — 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". TRAGEDIA COMICA — Comedia em 2 actos. M. G. M. News 33

Amanhã: Belle Bennet, em MINHA MÃE, 8 actos da "Fox". Olive Borden, em "Dedos amarellos, 6 actos da Fox. Floresce o deserto, film educativo "Fox". Fox-Jornal 9 x 17

AMERICA

Rua Conde Bomfim, 334 T. Villa 4575

Hoje —):(— Hoje

BILLIE DOVE, em ROSA AMERICANA — 7 actos da "First National". TED MAC NAMARA, em A VER NAVIOS — 6 actos da "Fox". TUDO EM GUERRA — Comedia em 2 actos. Fox-Jornal 9 x 15. No palco: Luiz Barreira e a sua Companhia de Theatro Ligeiro, na revuette Quem disse medo? Na Matinée: A série: O TERRIVEL BANDOLEIRO

Amanhã: BEBE DANIELS, em APALPA MEU PULSO, 7 actos, Paramount; Ranger, o cão sabio, em O CÃO FÓRA DA LEI, 6 actos Matarazzo. PARAMOUNT NEWS 73.

BRASIL

Rua Haddock Lobo, 437 T. V. 2012

Hoje —):(— Hoje

EMIL JANNINGS, em ULTIMA ORDEM — 10 actos "Paramount". HOMEM DE LETRAS — Comedia em 2 actos. FLORENCE VIDOR, em NUPCIAS DE ODIO — 7 actos "Paramount".

Amanhã: Ken Maynard, em TERRA DE NINGUEM, 9 actos da "First National", Conrad Veigt, em "O Passado de um homem", 7 actos "Universal" — Tragedia comica, comedia em 2 actos. M. G. M. News 35.

HADDOCK LOBO

Rua Haddock Lobo, 20 T. V. 480

Hoje —):(— Hoje

ALICE TERRY, em JARDIM DE ALLAH — 9 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". TED MAC NAMARA, em A VER NAVIOS — 6 actos da "Fox". TUDO EM GUERRA — Comedia em 2 actos. Na Matinée: A série: SCENTELHA ENCARNADA

Amanhã: Joan Crawford, em A LEI DO DESTINO, 6 actos da "Metor-Goldwyn-Mayer". — O cão Dynamite, em "Appellos do Coração", 5 actos "Universal". Chiquinho não tem medo, comedia em 2 actos. M. G. M. News 33.

TIJUCA

Rua Conde Bomfim, 344 T. V. 3655

Hoje —):(— Hoje

FRANCIS BUSHMAN, em O JURADO N. 13 — 7 actos "Universal". MILDRED HARRIS, em ALMAS AVENTUREIRAS — 8 actos "Vitagraph". HOMEM DE LETRAS — Comedia em 2 actos. M. G. M. News n. 32. Na Matinée: A série: REI DOS DETECTIVES

Amanhã: Louise Fazenda, em NA HORA DO AMOR, 7 actos "Vitagraph". O cão Dynamite, em "Appellos do Coração", cinco actos "Universal". Chiquinho não tem medo, comedia.

VELO

Rua Haddock Lobo, 166 T. V. 874

Hoje —):(— Hoje

GARY COOPER, em BEAU SABREUR — 8 actos "Paramount". FRANCIS BUSHMAN, em O JURADO N. 13 — 7 actos "Universal". FOGO POR ATACADO — Comedia em 2 actos. Paramount News 74. Na Matinée: A série: REI DOS DETECTIVES

Amanhã: Belle Bennet, em MINHA MÃE, 8 actos da "Fox". Margereth Livingston, em Os 7 peccados mortaes, 7 actos Fox. Floresce o deserto, film educativo. Fox-Jornal 9 x 17.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Julho de 1928

HYMNO Á FÓRMA

JOSÉ DE QUINTELLA

(Especial para o «Correio da Manhã»)

I

QUAL Fray Juan de Segóvia, em ouro trabalhando,
rendilhava o relevo austéro de um sacrario,
como artista, joalheiro, ourives, lapidario,
trabalhe o alexandrino, a fórma aprimorando!

Realce a rima e lapide o verso, resaltando
a Belleza sem fim do idioma extraordinario;
— E que o soneto seja, affinal, um relicario:
obra de adorno e de arte, a idéa encarcerando.

Benvenuto Cellini ou Antonio Corréggio,
bruna o molde e colôra o alexandrino egregio,
em mira tendo a rima e a idéa; então, por norma,

— E corusque, afinal, como ao sol alvas dunas,
os versos do soneto — as quatorze columnas
heraldicas — sustendo o Parthenon da Fórma!

II

Não fique no meu verso uma idéa confusa:
busque a rima e soffreie a palavra imprevista!
— Que resalte do metro a elegancia da Musa;
e de cada hemistichio a arte excelsa do Artista.

E que a Fórma appareça, e que o verso produza,
na alma de quem o attente, emoções de conquista;
e que, perfeito, e illeso, e sonóro, reluza
como espadas ao sol, atormentando a vista!

Em cada rima cante um carrilhão medonho,
exaltando o lavor do verso alexandrino
e concitando o Poeta á escalada do Sonho!

— Seja o soneto, mais que obra de arte e de arrojo:
o adereço mais rico, e mais cuidado, e fino,
— da aureola da Idéa o trabalhado estojo!

III

Procure, e sonde, e busque o vocabulo térso,
e que o soneto seja harpa, e violino, e trompa;
— Na audacia da expressão, os rigores do Verso,
nas minucias do metro, os adornos da pompa!

E decalque a emoção, juntando o que é disperso,
afim se perpetúe e jámais se corrompa...
— E caibam num soneto as forças do universo;
e que, ao sonóro canto, a rima surja e irrompa...

Como ourives, eu possa, em a intima officina,
refundir, modelar a idéa adamantina,
antes de a collocar no ergastulo do Poema!

E que brilhe, e refulja, e glorifique o Artista
que, rendilhando o Verso e a palavra imprevista,
o molde cinzelou da Perfeição Suprema!

Itajubá (Minas).

O chefe dos caçadores de diamantes no Brasil

José Morbeck e a sua acção nos altos sertões do Brasil, analyzados por um explorador norte-americano

FRANCIS Gow Smith, o chefe de uma recente expedição norte-americana aos altos sertões de Matto Grosso e Goyaz, onde viveu durante muito tempo, estudando as condições da vida dos nossos indios, assim se refere aos acontecimentos que puzeram em evidencia a pessoa de José Morbeck, quando da ultima insurreição nas *lavras* e áreas diamantinas, em que estiveram em conflicto muitos garimpeiros da Bahia e exploradores tanto de Matto Grosso como de Goyaz.

E' com a devida cortezia que extraimos do "Nova York Herald Tribune" este relato do chefe da expedição:

"Dos conflictos e lutas de Cassununga (região do Lageado) apparece como chefe supremo dessas regiões a figura de um dos mais interessantes e curiosos chefes politicos da America Latina — Dr. José Morbeck, de Santa Rita do Araguaya."

Analyzando os factos, que então decorriam, cujo desfecho ainda desconhecia, o sr. Francis Gow Smith era de opinião que a paz daquellas regiões dependia da possibilidade de Morbeck dominar a furia e assaltos dos seus inimigos e rivaes na zona do Lageado. Continuando o seu historico, assim se exprime o sr. Francis Smith:

....

"O principal inimigo do dr. Morbeck é João de Souza, um rude e arrogante chefe politico dum logar do baixo rio Araguaya.

Esse Souza representa os interesses de gente do Estado do Pará, grande rival de Matto Grosso, onde o dr. Morbeck tem a sua influencia enraizada.

Essas rivalidades entre varios Estados do Brasil deram logar a grandes lutas no passado.

Agora, sobretudo, com essas vastas zonas diamantiferas em jogo, novas e encarniçadas lutas poderão rebentar de um momento para outro, visto que os aventureiros nas novas zonas formam grupos indisciplinados e desordeiros, que vêm do sul disputar o monopolio que Morbeck e sua gente de Matto Grosso e Bahia ha muito tempo consideraram coisa sua.

Não póde haver duvida quanto ao desfecho desse choque entre João de Souza e dr. Morbeck. João de Souza governa a sua gente pelo terror, emquanto que o dr. Morbeck tem por muitas vezes tido provas de que a lealdade dos seus se basea num sentimento democratico.

E é facto que, embora o dr. Morbeck reine em terras que constituem um imperio de ouro e pedras preciosas, nada tem em si do typo conhecido de dictador.

E' uma pessoa simples, franca e amistosa, de cerca de sessenta annos de edade, que só tem explosões das flammas intimas da sua natureza quando vê que estão sendo ameaçados os interesses da sua gente, nas explorações de diamantes.

Não me causará surpreza vel-o em breve alinhar-se entre os principaes politicos do sul do Equador. Já a sua influencia se faz sentir no Rio de Janeiro, e o seu nome já tem figurado em telegrammas transmittidos aqui para a America do Norte, em relação ás novas explorações de diamantes no rio Araguaya.

Esses despachos deram impressões falsas a seu respeito, chamando-o de "aventureiro" e "contratante de serviçaes".

O dr. Morbeck não é uma coisa nem outra, é sim, no Matto Grosso, o que Cecil Rhodes foi na Africa do Sul.

E' o Mussolini da exploração de diamantes.

Nos seus dominios dos sertões, pelos altos e planicies, exerce maior força que qualquer outro chefe similar. E' homem para transformar uma zona selvagem numa terra civilizada, e está inspirado, não pelo desejo de fama ou fortuna, mas pelo sonho de uma civilização prospera, em todo o Matto Grosso, com fazendas e cidades, quando passar a presente anciа de ambição de ouro e diamantes. Elle considera o ouro e os diamantes a maldição do Matto Grosso.

De descendencia ingleza, o dr. Morbeck passou a sua mocidade no littoral do Estado da Bahia.

A sua imaginação de moço vibrou pelas lendas das aventuras, vindas de Goyaz e das zonas ricas do Matto Grosso, onde os bahianos se installavam em grandes porções de terras uberrimas.

Essa immensa zona não era demarcada nem dividida, de modo que sempre resultavam conflictos entre os proprios emigrados e os Estados limitrophes. Tendo uma idéa das possibilidades dessas terras virgens, o joven Morbeck tornou-se agrimensor e, casando-se, tomou conta duma vasta porção de terra — trinta milhas de largura por cem de comprimento — no Matto Grosso, entre os rios das Garças, Araguaya e Diamantino. Deu á sua propriedade o nome de "Patagonia", devido á sua posição remota, e nella situou 500 cabeças de gado, que hoje já sobem a mais de 10.000.

Sómente os obstaculos naturaes desses tres rios mantêm o gado do dr. Morbeck na sua situação.

Até 25 annos atrás, conservava-se como um fazendeiro pacato, quando um explorador allemão, estudando a zona, descobriu diamantes nas barrancas do rio das Garças, ao longo dos bordos da sua immensa fazenda. Essa noticia sensacional chegou á Bahia, a terra natal de Morbeck, de onde partiu logo uma chusma de gente anciosa por fazer fortuna. Esses garimpeiros, já affeitos á exploração de diamantes na sua propria terra, lançaram-se á caça na nova região.

Installaram-se alli verdadeiras cidades e povoados de barracas e barracões, na situação pacata de Morbeck, e dentro em breve era tal o estado de anarchia, que Morbeck viu-se obrigado a impôr, por si, a lei e a ordem, já que a policia do Matto Grosso não tinha força para tanto.

Essa sua attitude energica impressionou bem os immigrantes bahianos, que logo se aprestaram a policiar os povoados e pôr em cheque os rivaes feudaes e ambiciosos.

Mal porém se estabelecia essa paz relativa e já surgia uma nova ameaça, desta vez dos habitantes de Goyaz, do lado do rio Araguaya, que entraram a cobiçar as riquezas da zona. E chegou ao conhecimento do dr. Morbeck que os goyanos preparavam uma incursão que abrangeria os limites de Goyaz, incluindo a zona diamantifera. A revolta de Morbeck contra os goyanos cresceu com a noticia dos roubos que exerciam sobre os caçadores de diamantes que todos os annos atravessavam Goyaz, de volta á Bahia, quando o fim da estação secca dava por terminada a tarefa no leito do rio.

Um terrivel chefe de bando de Goyaz exercia o papel de chefe salteador.

Muitos emigrantes bahianos, carregados com a carga preciosa de pedras, resultante de seis mezes de actividade rendosa, desappareceram para sempre, nas vizinhanças das casas desse malfeitor. E o Estado de Goyaz não tomava providencia alguma a respeito.

Esses factos e attritos tiveram a sua irrupção ha uns doze annos. Era pelo fim da estação chuvosa. Os primeiros a chegar no influxo, para a colheita annual, fizeram sciente a Morbeck que os goyanos se estavam agrupando no Rio Bonito, para depois avançar por sobre toda a linha da fronteira.

Era preciso uma acção estrategica prompta, para evitar um derramamento de sangue na conquista de posse dos rios diamantinos. E Morbeck dirigiu-se a toda pressa a Registro, a mais proxima villa naquella região do rio Araguaya, na orla da zona inexplorada dos indios, onde realizou uma entente com o seu amigo Affonso, chefe politico da região, com quem alistou os serviços dum grupo de indios "bororós", da villa de Coração Sagrado.

Ao voltar com os seus homens, Morbeck achou a sua propriedade de Cassununga já delapidada pelos goyanos, que atacaram tambem o rio Diamantino, de que se apropriaram.

As mais productivas *lavras* estavam guarnecidas por goyanos armados, promptos a fazer recuar os primeiros exploradores de diamantes a chegar, pelo começo da estação secca.

Quando os goyanos, porém, foram surprehendidos pelos "bororós", a lançar gritos de guerra, a incendiar, a surgir de surpreza por todos os lados, não tiveram duvidas em fugir, temendo um completo levante dos selvicolas da região.

Em perseguição dos goyanos seguiu Morbeck, que os levou até Goyaz.

Foi uma victoria quasi sem sacrificios.

....

A applicação da justiça tem coisas curiosas no Matto Grosso. Até mesmo na civilizada São Luiz de Caceres, a "lei do fogo" ás vezes substitue a justiça.

Durante a minha estadia alli, um condemnado fugiu da prisão e saiu a correr. Muita gente logo pegou em armas, e por terra rolou o criminoso!...

E' facto sabido que os exploradores de diamantes não vêm com bons olhos os soldados de policia que alli vão a serviço.

Ha dois annos, quatro delles, que iam de Cuyabá para Cassununga foram colhidos em emboscadas e dizimados, pelos proprios garimpeiros.

A situação de Morbeck estava firmada, mas não deixavam de apparecer intrusos que procuravam fazer um trabalho de sapa, para arruinar-lhe a influencia e lezar-lhe os interesses. Mas ai delles!... Um tiro ás altas horas da noite, e mais um intruso ia para o outro mundo!...

Os garimpeiros, dentro em breve, passaram a servir de armas a chefetes politicos ou a uma classe a ser perseguida para a satisfação dos seus planos e ambições de mando absoluto.

Foi Coelho, amparado pela facção dominante de Cuyabá, ha uns dois annos, quem tentou desmontar Morbeck e tomar-lhe as lucrativas explorações e a exacção de impostos sobre os diamantes.

Coelho, assim, juntando gente em Cuyabá, marchou sobre as situações de Morbeck. Por coincidencia de viagem, acompanhei até certo ponto essa gente, tornando-me assim, sem querer, um dos seus companheiros.

"— Aqui estão seis *biscoitos* para o Morbeck" — dizia um dos scelerados, tirando fóra o revólver.

— "Esta pistola já fez oito viuvas" — dizia outro.

Um preto exclamava — "Num dia só já matei seis!..."

Eu porém, que conhecia Morbeck muito bem, sabia logo do resultado que iria ter tudo aquillo. Morbeck encarregára um ex-official do exercito allemão para trenar os seus homens.

Os invasores avançavam, com cuidado, usando ás vezes oculos de alcance, para devassar a vizinhança.

Houvera a fuga dos habitantes da região. Uma velha, que o grupo alcançou, passado o medo, entrou a falar. "Tinha sido uma cozinheira nas *lavras* e pelo geito que as coisas estavam tomando só podia dizer que ia haver guerra e muitas mortes.

E por isso tratava de fugir".

E todos marchavam na direcção do norte. Um bello dia, a velha desappareceu. O grupo nada suspeitou, mas eu percebi logo que graves coisas estavam imminentes.

Nesse ponto os nossos caminhos se separaram.

Morbeck com os seus garimpeiros, ao invés de retirar-se para o norte, estava fazendo uma contra-marcha, pelos flancos e para trás, perto de Santa Maria, guarnecendo as immediações.

Os assaltantes entraram em Santa Maria, sem opposição, e já começavam a saquear, quando foram surprehendidos pelo sul, por Morbeck. Houve uma debandada geral, pelo mesmo caminho por que tinham vindo e onde a cada passo caiam nas emboscadas de antemão preparadas. E assim, atravessando o Araguaya, alguns conseguiram voltar a Goyaz.

A maioria, porém, pereceu. E ninguem ligou ao facto, e muito menos o governo de Cuyabá, visto como a gente de Coelho era constituida de criminosos e condemnados, cuja manutenção na cadeia custava dinheiro...

E assim terminou a grande desavença, voltando Morbeck a explorar as suas *lavras*.

Depois disso, já era o proprio governo de Matto Grosso quem mandava uma força prender Morbeck, a quem accusava de sedicioso.

E muita gente correu a defendel-o. Mas Morbeck evitou a luta, e submetteu-se.

No Rio de Janeiro, a sua defesa causou excellente impressão. E Morbeck foi deixado em paz.

O novo governo de Matto Grosso é amigo do chefe dos garimpeiros do Araguaya.

Morbeck tem á sua disposição uns 10 mil homens garimpeiros, vindos da Bahia, que se consideram donos das terras ao redor de Cassununga.

O chefe politico Souza, seu rival, de Marajá, que fica entre o Araguaya e a região do Amazonas, tem o seu agrupamento em Lageado, que fica entre Marajá e Registro. Se essa nova região tiver a mesma riqueza da outra, haverá lutas pela sua posse. Morbeck, porém, tem o apoio tacito do governo do Matto Grosso.

Numa das ultimas vezes que estive com Morbeck, me ajudou elle a comprar alguns diamantes, piscando-me o olho, ás escondidas, para me orientar na compra só de boas pedras.

E expressava-se Morbeck sobre pedras preciosas: — Ellas são o mal do Matto Grosso. Ellas e o ouro!

Têm atrazado o paiz em mais de um seculo, e só nos trazem uma população adventicia e sem outro objectivo, a não ser uma fortuna rapida. Jogam, lutam e desconhecem o futuro do Matto Grosso. Com o nosso sólo fertilissimo, os nossos vastos campos de pastagens, nossas madeiras, minas de cobre, borracha, algodão e canna de assucar, poderiam sustentar uma população florescente de 50 milhões de habitantes. Mas aqui só chegam aventureiros, que não têm o proposito de se fixar na terra.

Precisamos de gente como a da America do Norte, do Far West, que, depois da cegueira pelo ouro, traga novo sangue e novos rumos de actividade aos nossos sertões e selvas. Quanto a mim, o que posso fazer é simplesmente manter a ordem e proteger os garimpeiros contra as explorações."

Foi o dr. Morbeck quem me resolveu a fazer a viagem de exploração pelo rio Araguaya abaixo.

— "Veja com os seus proprios olhos — diz-me elle — as possibilidades de transporte e desenvolvimento dessas terras abandonadas. Presentemente o nosso gado tem que fazer uma caminhada de dois kilometros, até ás margens duma via ferrea. Lá chega magrissimo — quasi só chifres, couro, ossos e casco. Mas quando fizerem uma applicação de vias de transporte, pluvial e terrestre ao Matto Grosso, Araguaya e Amazonas, o nosso paiz prosperará rapidamente, graças ao facil escoamento dos seus productos."

....

Conclue o sr. Francis Gow fazendo vêr que não será para os dias de Morbeck essa civilização no Matto Grosso. O nome do grande garimpeiro, porém, ficará na memoria como um dos grandes pioneiros da sua terra.

Um tiro a altas horas da noite, e mais um intruso ia para o outro mundo!...

Muita gente logo pegou em armas e por terra rolou o criminoso

MINHA TERRA

ALCINDO BRITO

A terra em que eu nasci é uma cidade linda!
E' a cidade mais linda que ha no mundo!
Cidade maravilhosa, cheia de pescadores,
parece que emergiu por encanto das profundezas do mar
e ficou na praia quente
a se espreguiçar,
a se espreguiçar...

Cidade cheia de riquezas,
és pobre porque és consciente e conformada.
Os teus filhos não são ambiciosos
porque, acostumados a fitar a immensidão do mar,
aprenderam, vendo a immensidade,
que a riqueza material de uma cidade
é coisa pequena demais
para ser coisa que se deva ambicionar!

Minha terra, és rica porque não tens ambição!
Vives no teu socego sem alarde do que és,
sem fazeres propaganda do que são as tuas praias,
sem attrahires para ellas essa gente sem coração
capaz de abandonar-te sem saudade
depois de se ter fartado de gozar-te
minha cidade!
Gente incapaz de sentir
a tua profunda espiritualidade!

Ha quantos annos não te vejo,
patria da minha infancia!
A tua lembrança é uma téla de cinema;
a casinha pensativa que o vôvô deixou p'ra minha mãe,
o gradil quebrado do jardim em que eu brinquei,
a maleta de meus livros pendurada atrás da porta da sala [de jantar
e a escola no fim da rua;

e a rua muito comprida de parallelepipedos mal dispostos
em que eu soltava papagaios para as bandas do mar
e dois burros resignados arrastavam um bonde barulhento
sobre os trilhos estreitos...
E a cabra céga na praia...

(Toda vez que eu passava na Alfandega indo p'ra Impetiba,
o guarda, um soldado armado de carabina,
gritava como se eu fosse um contrabandista:
— Quem vem lá? — e eu respondia como a mamãe me en- [sinára:
— E' de paz!
— Passe de largo!
Eu dava uma corridazinha...)
A praia... Velas de pescadores...
Aves marinhas escrevendo negras reticencias minusculas
na tarde azul e grande...
O horizonte longe... O céo azul... O mar sem fim...

Homens rudes que chegam com os barcos transbordando de [peixes
e a gente pobre que aguarda a chegada dos barcos...
Eu escrevo estes versos cheio de saudade
de ti, minha cidade!
Eu ainda vejo o teu sol vermelho tomar banho muito cêdo [em alto mar!

Dentro da minha sensibilidade
tú me appareces cada vez mais linda,
Macahé, minha terra, patria da minha infancia!
Neste momento eu te vejo colorida
minha suavissima cidade!
toda vestida
com as lindas côres de um arco-iris
num cair de tarde!

Expressões

LINGUA DE TRAPO

Por que será que se diz de um homem que, não se expressando bem, é um "lingua de trapo?"

Quem tem a lingua de trapo ha de ser um atrapalhado todas as vezes que tiver necessidade de se expressar: muito difficil é entendel-o, porque a lingua não o ajuda. Ninguem ignora que, quando uma pessoa não sabe explicar-se bem, diz-se que a lingua não a ajuda; dahi a necessidade de se educar esse orgão, para se evitarem as atrapalhações da vida: muitas dellas vem dahi; o homem trapalhão nunca vae bem com a sorte.

Os antigos povos sabiam que as vestes representavam as verdades. Já no tempo em que o Salvador esteve entre nós, o facto de o despirem e o amarrarem a uma columna significava que o povo não acreditava n'Elle e não admittia por isso as verdade ensinadas pelo fundador do christianismo.

O Homem-Deus assim despido, passaria a mostrar que n'Elle não havia as verdades annunciadas.

O panno que tiver a fórma de trapo, fórma que representa o farrapo, panno velho, em tiras, não auxilia ninguem a falar com clareza: embaraça a expressão da linguagem.

A's vezes o farrapo não está no corpo e, sim, na alma.

Não se deve dizer de uma creança que ella tem lingua de trapo, porque a creança, se não fala bem é que não está na edade de o fazer; o concerto de sua linguagem depende do tempo para desenvolvimento dos orgãos da palavra. O lingua de trapo, esse viverá sempre como um trapalhão na sua maneira de se expressar.

E isso constitue uma grande difficuldade na vida; porquanto, se a verdade não apparece sem defeitos no homem, elle será por toda existencia uma victima do seu aleijão; e é por isso que ninguem dá credito ás palavras do lingua de trapo; as pessoas mais amigas da verdade chegam a incommodar-se com a presença desse trapalhão, expressando-se de modo que ninguem facilmente entende o que elle está a dizer.

O trapo é um perfeito azar: onde elle penetre atrapalha-se tudo: ahi estão as atrapalhações da vida para o que não se liberta dos trapos que traz. Não quer isto significar, que, quem tem atrapalhações na vida seja um lingua de trapo, mas consentiu que o trapo entrasse nas coisas de sua vida.

O trapo, póde se dizer, é a verdade esfarrapada, portanto, uma verdade sem valor, e a verdade sem valor não ajuda a ninguem, porque não é verdade, é mentira. O mentiroso não ganha uma unica partida entre as muitas a que se aventura na sua existencia: viverá sempre atrapalhado.

Quando vejo um atrapalhado, tenho pena.

O homem que faz negocios de modo a enganar e a prejudicar, é um trapaceiro, pois que a trapaça é a velhacada, e quem trata enganando e roubando, não é homem da verdade, é o trapalhão; por isso tudo lhe corre mal; os lucros de uma ou duas trapaças não lhe hão de valer de nada, porque se serviu do trapo, que é a verdade em frangalhos, verdade que vale por mentira.

Em algumas localidades do interior ha entre pessoas incultas, o uso frequente do vocabulo "trapo", para traduzir vida penosa, difficil vida sem exitos.

— Como vae, minha velha? — é o dialogo muito seguido no interior e é por isso bastante conhecido.

— Vou vivendo, meu senhor, como um trapo...

Objectar-se-á com a situação dos pobres que não poderão ter outra roupa para o seu uso, senão a que o faz maltrapilho na sociedade.

Mas a pobreza que não permitte abandonar os trapos é já uma consequencia, ou o resultado da influencia do trapo da vida: o homem que estenda a mão para pedir uma esmola, está fóra da ordem em que Deus creou o homem.

E Deus a ninguem creou para pedir esmolas.

L. de Assis.

O MAPINGUARY

CONTO DA AMAZONIA

Juarez Pessôa

O Inferno Verde, como bem classificou Alberto Rangel a Amazonia, é o maior repositorio de lendas do nosso paiz.

Seringueiro, que fui no Acre, sempre desejei descrever alguma coisa interessante daquella parte desconhecida da nossa Patria.

O Mapinguary é uma das muitas lendas Amazonicas. Todavia, já tive occasião de ler algo escripto por um patricio nosso, dando como existente o referido animal.

A minha descripção, porém, limita-se ao terreno da ficção, simples relato em torno do nosso Folk-lore.

Acredito, porém, que os leitores ficarão satisfeitos, porquanto tenho sempre em vista, escrevendo, traçar paginas que digam respeito ao nosso bello e grande paiz, o que, neste caso, agradará a todos os bons brasileiros.

(Ao meu compadre e amigo Eliseu Miranda)

A velha cuspinhou pr'o lado, um cuspo pegajoso e escuro de fumo mascado, cruzou as pernas finas de vareta de espingarda e sentou-se á beira da barraca tôsca e cheia de buracos.

Era um typo singular o daquella cabocla velha. O seu rosto era um intricado mappa, cortado de sulcos profundos, cada ruga como que a desenhar a trajectoria de uma longa estrada, que se cruzava da testa ao queixo, numa complicação infernal de traçado feita pela mathematica do Tempo.

Não havia naquella cara um só lugar, que não fosse enrugado. Era uma mascara de barro, moldada a capricho.

Deixei-me ficar ao pé da velha, cujas mandibulas mastigavam com volupia o fumo de rollo e curioso puchei conversa:

— Então, velha, moras aqui sozinha neste deserto?

Num resmungo ella respondeu:

— Móro eu e Deus Nosso Senhor Jesus Christo.

E calou-se novamente. Eu, porém, tinha a mais viva curiosidade de entabolar conversa com velha tão original e cuja edade seria um mysterio indecifravel.

— Nunca tiveste familia, velha? insisti eu.

— Meu branco, todo o mundo teve ou tem familia. Eu tambem já tive. Uma filha só e esta, pobrezinha, deve ter morrido ha duas semanas.

— Deve ter morrido? Interroguei eu, de novo.

— Penso que sim, meu branco, e foi o Mapinguary que matou a minha filhinha. Nem gosto de me lembrar disso.

— Conta-me essa historia, velha, dar-te-ei um presente, um bonito corte desta chita. Os olhos da velha fuzilaram de cobiça.

— Pois sim, meu branco, eu vou contar. Vomicê tem fumo ahi?

— Tenho sim e dei-lhe um enorme pedaço de fumo, que a velha quasi engoliu de uma só vez, cuspinhando de novo.

Ageitando-se melhor, com a voz dolente dos caboclos do Amazonas, ella principiou:

— Meu branco, a minha filha era uma morena bonita como ninguem, forte, cheia de vida e sabia ler tão direito como as filhas dos homens de dinheiro. Os seus cabellos eram tão compridos que arrastavam no chão. Desde menina que ella se acostumou a correr toda a matta sozinha e quando ella ficou mocinha o seu padrinho lhe deu um rifle bonito. P'ra atirar, meu branco, só ella... e que pontaria. Quasi todo o dia ella trazia uma caça e um dia matou uma "pintada" deste tamanho... e fazia com a mão o tamanho de um animal enorme.

Uma vez, ella saiu para caçar. Passou todo o dia e de noite ella ainda não tinha voltado. O noivo da minha filha era um serin-

(Continúa na 2ª pagina)

Paizagem lusitana

HENRIQUE REBELLO

(A Julio Dantas)

DA casa grande e velha ao portal carcomido
Preguiçoso um lébreu mira um outro lébreu.
Vermelho brilha o sol nas cortinas do céo:
Como é vermelho o sol! Como o céu é tão lindo!

Noivam pombas gemendo, azas ruflam partindo,
De brumas o passal enrola um branco véo;
Vermelho brilha o sol nas cortinas do céo,
Dos grotescos casaes as portas vêm se abrindo.

Passa um carro a gemer ao longo dos caminhos,
Como as rodas gemendo aos eixos dos moinhos:
O carro é muito velho, é bem velho e pequeno.

O carro lá se vae ao carreiro barrento,
O carro lá se vae... Como o carro é rinchento
Riscando o campo em flor com seu lastro de feno.

O QUE SE MENTE PELO TELEPHONE

Para as donas ingenuas

— Allô! Allô! Rodolpho?

— Sim...

— Como? Já de volta?

— Sim, querida!

— E que tal?

— Muito bem, amor. Pude tratar do assumpto da chacara. Falei ao homem que fui procurar, em Montevidéo.

— Ah, sim?

— Sim. E tu, como passaste?

— Pensando em ti. Sonhei esta noite que te haviam visto numa praia conversando com uma moça de "maillot" vermelho...

— ...

— Allô! Estás ouvindo?

— Sim, sim. Mas que sonho estranho!

— Estranho? O que tem a ver a tua viagem com o meu sonho?

— Nada; é claro!

— Não foste a nem uma praia?

— Que idéa, filha! Nem tinha tempo.

— Custou-te muito a encontrar o sr. Bruy?

— Nem imaginas! Logo falaremos. Irei á tua casa.

— Bem. Espero-te. Adeus, querido!

— Adeus, meu amor!

A moça que já fôra avisada, tomára o mesmo vapor e seguiu o noivo acompanhada por um irmão. Installados no hotel, aguardaram os acontecimentos; um photographo tirou um instantaneo no momento em que Rodolpho, na praia, trocava ardentes juras com a outra enganada. Quando, tranquillo, foi á casa da noiva, ella deixára sobre a mesa da sala, *esquecida*, a photographia!

Imagine a leitora a cara de Rodolpho a deparar com o seu retrato em trajes de banho, em attitude de "flirt" e com uma tal expressão de sinceridade que convenceria á mais incredula! Qual! Os homens só nasceram para mentir!

Traducção de

CLAUDIA

CIUMES

ALANO G. DE FARIAS

"QUE belleza de mar!" — tu me dizias
fitando as ondas querulas, cantantes...
Morria o sol. Além velas errantes
eram do verde as brancas nostalgias.

"Que belleza de mar!... Velas distantes!...
Que delicia de espuma!..." — E tu sorrias
na mais simples das puras alegrias,
fitando o mar em ondas espumantes.

Mas ao teu lado eu triste sem querer
reprimia o desejo cruciante
de te beijar as mãos e te dizer:

Não me fales do mar, oh! por quem és...
Não supporto esse mar verde e cantante
que em branca espuma vem beijar-te os pés.

CHRONICA DE PORTUGAL

O 8º CENTENARIO DA BATALHA DE S. MAMEDE — A INDEPENDENCIA PORTUGUEZA — D. THEREZA NO CASTELLO DE LANHOSO — PRIMEIRO ACTO DO REI CONQUISTADOR — VANTAGENS DA VICTORIA — MEDALHÃO EM BRONZE E A NOVA MOEDA DE PRATA — IMPORTANCIA DAS MEDIDAS ADOPTADAS PELO MINISTRO DAS FINANÇAS — A LEI DAS INCOMPATIBILIDADES — ACCUMULAÇÃO DE CARGOS PUBLICOS COM OS DE EMPRESAS PARTICULARES — TABELLA DE DESCONTOS NOS ORDENADOS.

ALFREDO CANDIDO

GUIMARÃES apresta-se para commemorar em julho proximo, a batalha de São Mamede ferida ha já oito seculos; batalha que determinou, por uma revolta dos portuguezes contra dona Thereza, viuva do conde dom Henrique, a successão de seu filho d. Affonso e a fundação do moderno organismo politico, para cujo fim grande poder tiveram, as qualidades de trabalho activo e intelligencia viva, que mais tarde se affirmaram e muito claramente se revelam, nos vestigios duma tenacidade indestructivel dos nossos antecessores — os velhos lusitanos.

Se a historia é, realmente, e sobretudo — como nos diz Oliveira Martins — uma lição de moral, a cidade que foi ao mesmo tempo o berço do Estado que estava destinado a amortecer o esplendor de Roma, e do rei fundador da primeira dynnastia, tanto póde orgulhar-se da condição feliz que derivou dessa batalha, como da simples recordação do facto que encerra, no seu sentido patriotico, aquelle interesse que nos liga á terra, de tão remota origem, para a qual se rasgavam novos horizontes.

A independencia de Portugal era, e foi sempre uma aspiração suprema, que os amores da rainha com o conde Fernando Peres, estranho aos propositos nacionaes, e ainda, com allianças e ligações de parentesco com certos barões illustres da provincia da Galliza, tendiam a retardar ou desviar do seu rumo e a sorte futura do paiz que, fatalmente, a rainha arrastada pelo conde, viria a depôr nas mãos do rei de Leão.

Tambem é provavel que a doação, por d. Thereza feita a Garcia Garcez, em 31 de março, a qual suscitou a intervenção do infante d. Affonso Henriques, fosse um pretexto para o levantamento dos partidarios deste; visto que, só depois desse acto, se puzeram em rebellião e prepararam para uma luta pelas armas, dando-se passados mais de tres mezes o encontro, em que fôra fatal para d. Thereza, o resultado da batalha.

Tendo sido desbaratado o exercito composto de portuguezes que lhe ficaram fieis, e fidalgos gallegos, procurou salvar-se na fuga; mas perseguida pelo infante, seu filho, ficou prisioneira com muitos dos da sua hoste, dizendo a tradição que a rainha fôra encerrada no castello de Lanhoso, coberta de cadeias. E se não é de todo segura a versão do castigo imposto, é pelo menos acceitavel, como crê Alexandre Herculano; pela ferocidade e rigor dos costumes na punição de taes divergencias politicas, usados ainda na Edade Média.

Affonso Henriques tinha apenas dezenove annos e, apezar da sua pouca edade, era tido já como valente e adestrado nas armas. Arrebatado pela natural condição da sua mocidade e do temperamento irrequieto e ambicioso viu-se então investido do governo da futura nação e do supremo commando do exercito, com o plano certamente esboçado, do alargamento de fronteiras, plano que dependeria sempre de sérias circumstancias e da tempera da sua lança.

O seu primeiro acto governativo, é iniciado com o diploma em que concede o foral á cidade de Guimarães, diploma que se conserva no Archivo Nacional da Torre do Tombo, com a data de 5 de maio de 1166 da era de Cesar (27 de abril de 1128). Ha porém uma duvida, se observarmos que só depois da batalha ganha em São Mamede, em julho do mesmo anno, elle assumiu a regencia do reino; e é natural que esse diploma fosse concedido quando já em rebellião, [illegible].

Seja como fôr, o que é certo, é que Guimarães deve a honra de ter sido o ponto de partida para o engrandecimento da patria, [illegible] de definitiva, com fórma juridica e unidade politica, á custa do proprio esforço; [illegible] d. Affonso andou sempre empenhado, no norte contra o reino de Leão, e no sul contra as invasões dos sarracenos.

E assim como da semente que o vento atira para a terra, nasce uma arvore que tanto póde dar sombra como produzir optimos fructos, duma idéa surge um edificio e dum sonho uma realidade. Das historicas muralhas de Guimarães tinham de surgir um imperio.

Quanto á dissidencia estabelecida entre a rainha e seu filho, se por um lado d. Affonso Henriques, não quiz ou não pôde aproveitar-se das vantagens da victoria de São Mamede, para se vingar da sua mãe [illegible] Portugal, — e no dizer de Herculano — pelo outro, "como a de d. Urraca, a desgraçada affeição de d. Thereza tinha dado motivo e pretexto a uma guerra civil e á quebra dos laços da natureza, que a deviam prender a seu filho, simples laços de que a historia daquella época, por toda a Europa nos mostra serem então bem frageis para conter as ambições", tambem é util não esquecer que dom Affonso [illegible].

[illegible]

[illegible] a velha cathedral de Braga, guarda junto do tumulo de seu marido, o da desditosa rainha d. Thereza, que morreu em 1 de novembro de 1130, isto é, dois annos apenas decorridos sobre a batalha que a expulsára do throno, [illegible].

Em 8 de julho proximo, o povo de Guimarães, festejará o oitavo centenario dessa batalha [illegible]; mandando a Camara Municipal da historica cidade, collocar [illegible] um medalhão em bronze, com o effigie [illegible] de dom Affonso.

A Casa da Moeda, quiz tambem associar-se a essa commemoração [illegible] da primeira dynastia lançou a primeira pedra para o alicerce do edificio que constitue a patria portugueza. [illegible]

[illegible] interessante e suggestiva, já o "Correio da Manhã" publicou

Medalhão commemorativo da batalha de S. Mamede que no dia 8 de julho proximo será inaugurado no Castello de Guimarães.

aquillo que a verdade historica impõe á observação dos artistas, e á estima de todos os portuguezes; não só pelo significado religioso e patriotico, como ainda pelo seu eterno e encantador symbolismo.

* * *

O actual ministro das Finanças, occupou o seu logar no governo, numa hora de incontestaveis difficuldades para a vida economica e politica do paiz, fortalecido pela firmeza dos seus propositos, pelo prestigio que soubéra crear com a fama da sua competencia, e pela confiança que nelle depositam os proprios adversarios.

O primeiro trabalho que está chamando as attenções geraes despertou, — como sempre acontece com todas as medidas de certo alcance, em que os interesses individuaes possam ser attingidos, — os applausos de uns e os protestos de outros. Afastado que alguem esteja desse apaixonado meio e procurando ser justo, antes de tudo, nas apreciações que tenha de fazer sobre a orientação seguida pelo ministro, verá, neste assumpto, que a chamada lei das incompatibilidades não podia deixar de ser promulgada por indispensavel, e desde ha muito reclamada pelo publico, fazendo parte do plano ministerial, [illegible].

O decreto que, com redacção definitiva, acaba de ser approvado em conselho de ministros e entra immediatamente em vigor, estatue no seu artigo 1º, que os logares remunerados ou gratuitos, de advogado auditor, consultor juridico ou technico, de fiscal ou technico de qualquer natureza, membro ou vogal da direcção, gerencia, administração ou conselho fiscal de emprezas ou sociedades que exerçam a sua exploração por contrato, ou concessão especial

do Estado, ou ainda que deste hajam privilegio não conferido por lei geral, subsidio ou garantia de rendimento; de empresas contratadoras de concessões, arrematações ou empreitadas de obras publicas e operações financeiras com o Estado, ou que com elle tenham quaesquer contratos de *fornecimentos ou prestação de serviços* de caracter permanente, e bem assim *das que exploram o commercio bancario*, são incompativeis com as funcções de:

Ministro ou sub-secretario de Estado; administrador ou director geral; presidente ou vogal dos conselhos de administração e fiscaes dos serviços do Estado; magistrado judicial e do Ministerio Publico; juiz dos tribunaes de execuções fiscaes, do Contencioso Fiscal ou administrativo, quando o haja, e representante do Ministerio Publico, junto delles; director e adjuntos das policias, governador militar e commandante de Região; corretor de fundos publicos e chefe de gabinete de ministro.

O art. 5º considéra ainda como absolutamente incompativeis, os cargos que tenham de ser desempenhados dentro das horas dos serviços publicos.

E' esta a primeira parte do decreto que se refere á incompatibilidade, e exceptuando o caso em que se trate de ministros ou sub-secretarios de Estado, todos [illegible]

obrigados, sob pena de demissão e multa de 5:000$00, a participar á Procuradoria Geral da Republica, no prazo de quinze dias, a sua situação, declarando o cargo por que optam, se tiverem o direito de optar, e os logares a que renunciam, nos termos do presente decreto. E o art. 8º diz ainda: — Se dentro dos quinze dias immediatos á publicação deste decreto, os funccionarios nas condições do paragrapho unico do art. 2º e do 3º, não abandonarem os logares a que são obrigados a renunciar ou por que não optam, serão immediatamente demittidos de todos os cargos publicos que exerçam.

No que respeita ás sociedades ou empresas particulares e á substituição dos funccionarios que sejam obrigados a renunciar aos logares que nellas occupem, serão obrigadas sob pena de multa de 5:000$00 a 10:000$00, a communicar á Procuradoria Geral da Republica os nomes dos individuos escolhidos ou eleitos.

Quando porventura se dê a accumulação de empregos particulares com os do Estado, ou sómente com estes, como nos casos especiaes que constam do art. 4º, esses funccionarios ficam sujeitos ás deducções que o artigo 12º estabelece, e que são as seguintes: — Todo o individuo que exerça mais de tres logares, dos quaes perceba remuneração que exceda o duplo do maximo, permittido aos funccionarios publicos, soffrerá em proveito do Estado, deducções sobre o excedente, calculadas da fórma seguinte:

Occupando quatro logares, 20% — cinco, 30 % — seis, 40 % — sete, 50 % — oito, 60 % e se occupar mais de oito, 70 %. Para o effeito da cobrança deste imposto, os individuos abrangidos por esta lei, são obrigados a entregar até 30 de junho nas repartições de finanças dos concelhos ou dos bairros onde residam, uma declaração dos logares que exerçam ou dos proventos que aufiram, sob pena de multa, que irá de 10:000$00 a 20:000$00. Esta declaração renovar-se-á annualmente e no mesmo mez de junho, no caso em que tenha soffrido alteração a situação do declarante. A falsidade das declarações exigidas, será punida de 10:000$00 a 20:000$00.

Em resumo, deixo claramente expostas as condições em que se torna incompativel a funcção de empregado do Estado, com os logares que até esta data occupavam dentro de empresas particulares; o que era, não devemos occultal-o, motivo de frequentes abusos, e peor ainda, quando essa accumulação se dava nos cargos publicos e dentro das horas de serviço, indicando as penalidades estabelecidas para o caso em que se pretenda infringir a lei.

Assim poder-se-á ajuizar do valor do presente decreto, [illegible] conscienciosamente e dignamente, um regimen de moralidade e de justiça que desde ha muito tempo se reclamava [illegible] regular e honesta; [illegible] um trabalho e uma orientação conscienciosamente equilibrada e patriotica.

Lisboa, 30 de maio de 1928.

ARTE PORTUGUEZA CINTRA

Da Cidade de Marmore e Granito

(De D. João de Mello — Desenhos de D. Thomaz de Mello) — (Tom.)

Lisboa — Maio de 1928.

Depois do formidavel poema de pedra que é os "Jeronymos", joia burilada no marmore e em que os rudes lavrantes do tempo [illegible] vamos hoje procurar inda que pallidamente levar o leitor até Cintra. [illegible] Lord Byron, [illegible] da Independencia da Grecia e o maior poeta do seculo passado, elevou até as raias do sublime, nas estrophes deprimentes, mas maravilhosas e sonoras do "Child Harold".

Perde-se na noite dos tempos a origem do povoado, parecendo, no entretanto, que a denominação de Celta-Cynthia, [illegible] davam á Lua, a pallida deusa nocturna, [illegible] que hoje tem.

A maioria dos investigadores archeologicos diz ser quasi certa a fundação do burgo em torno de um templo á Lua, ali por 308 [illegible] gallo-[illegible] na intenção de homenagear Octaviano Augusto [illegible] a acceitar a offerta, razão pela qual a Deusa Lua a recebeu.

(...) E, ainda hoje, nos seus arredores... [illegible] estações [illegible] fórma...)

[illegible] lapides e lages em varias épocas aqui apparecidas, tal asserção confirmam [illegible] portanto, bastante verosimeis as opiniões que a taes documentos se dão.

Isto, quanto á fundação do burgo que os Romanos dotaram de estradas e monumentos todos elles, porém, subvertidos pela civilização, [illegible] e mais rapinantes e mais voluptuosos e que de Cintra fizeram sua moradia predilecta.

Rios de sangue viril e estuantes, [illegible] daquellas priscas éras, adubaram os flancos da serra e [illegible] talvez hoje algumas particulas daquelle sangue não corram na selva.

inda virente de algum raro carvalho quasi millenario que nos penhascos bravios da montanha teime em manter nas raizes fortes, o tronco carcomido, mas forcejando por viver e em que tres ou quatro ramos com outras tantas raras folhas são um attestado de vida que prestes a extinguir-se, embora, é no entanto vida?!

Quem sabe? Tomada aos mouros por Fernando Magno, em 870, e perdida novamente foi de novo tomada por Affonso VI de Castella e Leão, dizem uns que em 1074, affirmam outros que em 1080.

Outra vez caida na mão dos agarenos o conde D. Henrique a reconquistou em 1109, para logo tornar a perdel-a, rehavendo-a o nosso rei D. Affonso Henriques, então, definitivamente, em 1147 e povoando-a e reedificando-a em 1149, dando-lhe foral em 9 de janeiro de 1154, confirmado após por seu successor D. Sancho I, em 1189 e reformado por D. Manoel, em 1514.

Rude foi todo o seu inicio, como se infére das chronicas a contrastar com a placidez paradisiaca que hoje se desfruta nas suas áleas poeticas e conchegadas, debruadas de arvores em que myriades de passaros soltam ao vento os seus cantos dolentes, bordadas de chalets minusculos, verdadeiros ninhos de namorados ou vedadas por vetustos muros cobertos de héra veneravel, interrompidos aqui e ali por trabalhados portões, nos quaes tympanos alvejam heraldicas pedras de armas, cujas são nos tectos apainelados da Salla dos Cervos do Paço gothico que a D. João I, o mestre de Aviz deve o seu levantamento sobre as fundações de um antigo palacio arabe, talvez que o Alhambra do monarcha sarraceno.

E' de uma estranha e suave melancolia o cair da tarde nesta estancia privilegiada, quando o sol agonizante dardeja os ultimos raios sobre as penedias agrestes, que se levantam a 600 m. acima do nivel do mar e cujas massas de pedra agrupadas em estranhas attitudes parecem a cada momento esmagar a povoação inteira ao minimo sopro da briza. Bello e... horrivel. Afogando as molles de granito, tufos virentes de verdura, e surgindo dentre elles, carvalhos colossaes, castanheiros e cedros são como gigantes segurando a penedia na attitude hieratica de athletas colossaes, de Titans legendarios. Em baixo, no valle, as quintas de recreio formam como un taboleiro de xadrez para gigantes e em que os palacios dão a idéa de simples pedrinhas de jogo.

E a sobrepujar tanta belleza recortando no céo de um azul purissimo, o crenelado rude mas gracioso da muralha do Castello dos Mouros, é como uma corôa real a dizer da magestade desse recanto da terra que talvez tivesse sido o decantado paraiso biblico.

Tentar, num só artigo, descrever Cintra é já trabalho em demazia, tanto mais que o seu historico corre quasi parelha com a Historia Nacional, sendo ahi que muitos dos dramas e algumas das comedias que esmaltam o mosaico da Historia Patria lá se desenrolaram. Ahi, o infante D. Henrique sonhou e começou a executar a Escola de Sagres, que depois se concretizaria nos descobrimentos; ali D. Manoel recebeu a noticia da descoberta da India; ali Gil Vicente representou alguns dos seus immortaes autos, gloria e nascimento do theatro da peninsula; ali, D. Affonso VI, o infeliz monarcha, curtiu na sua prisão por 8 annos as maiores amarguras, traido pelo irmão, como esposo, como rei e como homem, fallecendo num salão gradeado, de uma só janella, do Paço, em 12 de setembro de 1679, sala em cujo centro se nota um sulco no ladrilho, resultado do deambular constante do pobre prisioneiro.

Ainda em Cintra nasceu e morreu D. Affonso V, o primeiro rei que em Portugal teve o titulo de principe, porque até ahi todos os filhos de reis eram, indistinctamente infantes (1432-1481).

D. João II, o Principe Perfeito (ou o Carrasco coroado, como querem alguns) aqui foi reconclamado e finalmente em Cintra, no Paço, deu D. Sebastião em 1578, a sua ultima audiencia antes de partir para Alcacer-Kibir, a primeira enxadada brandida na sepultura da Patria, completamente aberta depois pela incuria senil do androgino cardeal D. Henrique, concussionario e idiota.

E' pois, Cintra, um recanto que nos tem de ser grato, forçosamente. E' um pedaço vivo da Historia de nosso paiz que Cintra constantemente recorda em cada pedra em que ponhamos os olhos. Além disso, guarda no seu paço, obras de arte, dignas da maior attenção, haja vista as chaminés colossaes, verdadeiros monumentos no seu genero e mais que tudo um fogão de sala, de uma riqueza incalculavel, com baixos relevos, nada menos que de Miguel Angelo Buonaroti, o formidavel, o genio do Renascimento, creador do gigantesco Moysés do Vaticano.

Não é, porém, como poderá suppôr-se, o Paço de Cintra, um Paço acastellado, uma alcaçova, muito ao contrario. Não existem ali muralhas, fossos, barbacans, torres ameiadas, revellins e contraescarpas, não. Nada que denote a ferocidade medieva dos senhores feudaes da época. Nada disto. Simplicidade, graça, elegancia e... modestia. Parece incrivel, mas é verdade. Simples moradia de recreio, graciosissima, apezar dos horriveis borrões com que a pretensa "architectura" moderna lhe tem afeiado a purissima e antiga elegancia, a lembrar uma mulher de linhas puras e côr natural, retocada á moderna, com os "batons" do instituto de belleza de madame Chose e coráda... a carmim; apezar de todos estes senões, repetimos, conserva o Paço de Cintra tal pureza de linhas e taes thesouros de arte, que vale a pena uma ligeira digressão, para que o leitor benevolo que nos acompanha, se convença do que lhe dizemos.

Comecemos pela "Sala das Pêgas", que D. João I, o fundador do palacio mandou pintar, quando apanhado em flagrante por sua esposa a beijar uma açafata (Eduardo III de Inglaterra apanhou a liga e fundou a jarreteira), como fosse por "amizade" e para dar uma satisfação á feroz consorte, antes que esta lh'a pedisse, julgou de boa politica (que méiro!) antes que as damas da côrte começassem a murmurar, chamal-as de palradeiras, e como a pêga seja um animal que palra muito, mandou pintar 136 pêgas (que tantas eram as damas da côrte. Que homenagem!) com uma fita no bico, na qual se lê—"Por bem" — Isto diz a historia. O caso é que as pêgas lá estão. O estylo da sala é do mais puro mosarabe e de uma sumptuosidade de dourados pesadôna. Coelho Grasco quando a ella se refere, diz: "Toda coberta de ouro e nella pintadas muy vivamente muytas pêgas per onde he chamada salla das Pêgas".

E' nesta sala que tambem se encontra o fogão de sala de Miguel Angelo.

Eis o que diz o Conde de Sabugosa, no seu livro sobre "O Paço de Cintra":

... "e entre as duas portas ogivaes, onde existia o espaldar de azulejo, foi collocada, em 1898, a chaminé de marmore de Carrára que anteriormente estava noutra sala adeante e, que hoje serve de cópa.

Esta chaminé foi presente do Papa Leão X a El-Rei D. Manoel, em 1515 e existia nos paços do Almeirim de onde se diz, foi transportada por ordem do marquez de Pombal para este Paço de Cintra.

. . . .

Agora o Abbade Castro, tambem sobre a chaminé, depois de fazer-lhe a descripção minuciosa, pergunta: "Quem deixará de reconhecer nella o estylo sublime de Miguel Angelo Buonaroti?..."

Digno de mensão nada mais se encontrando nesta sala, passemos a outras que já vae longa a descripção e ainda não estamos nem no meio.

Seguindo-se a esta, encontramos a sala das Galés ou das Sereias, assim denominada, porque nos quatro cantos do técto, tem pintado em cada um, uma sereia saindo do mar e no painel quadrado que fórma o centro ou fundo, estão pintados, uma sereia, saindo das ondas e uma galé tendo a bordo uma figura de casaca vermelha e bicorne.

Pela ligação das paredes ás que foram do antigo Alcazar Mourisco que era parede mestra e que a liga á "Sala das Pêgas", se vê ser esta construcção anterior a D. João I. Os azulejos que a adornam são da mais pura technica arabe e os monocolores que circundam a porta são tambem anteriores ao mestre de Aviz, sendo entretanto os restantes desse reinado desde D. João II e D. Manoel, apresentando o gabinete um curiosissimo effeito neste genero decorativo. Segundo rezam as chronicas, aqui dormiu D. Sebastião por algum tempo. Além da curiosa decoração ceramica, possue a sala quatro portas de differente feitura, sendo a janella que a illumina, identica á da "Sala dos Cysnes" e tem de interessante que, olhando por ella os telhados que lhe ficam fronteiros, nelles se nota nitidamente as diversas épocas em que foram construidos. Vem seguidamente, a curiosissima "Sala dos Arabes" impossivel de ser descripta minuciosamente, porque nem um volume chegaria para conseguil-o.

Diz della Sabugoza "que é o producto do germen nascido na Arabia e transplantado com exito feliz para o nosso sólo".

Não é nada e é tudo. Não se póde descrever. Vê-se, sente-se e guarda-se na retina. Os azulejos são phantasticos e o tecto de madeira é uma maravilha, porém, posterior ao Terremoto.

Os pateos de Diana, do Leão, da Carranca e Central, as escadas, as fontes, tudo, tudo maravilhoso e digno de vista e acurado estudo e merecedoras mais do que de simples apontamento... Mas...

Que de evocações! A's noites em que o luar tudo prateia, os pagens ardentes de amor, cantando do som dos alau'des e das theorbas ternas canções de amor em que perpassa toda a languidez e todo o ardor das paixões incontidas... Pedras que ouvistes as endeixas ternas de Bernardim Ribeiro e que sentistes os soluços e as phrases entrecortadas da Princeza Menina e Moça... Como eu vos venéro! E tudo, e tudo, e tudo.

A "Sala do Banho" com os seus inesperados jogos de agua. De origem arabe a sua ornamentação vem, porém, toda do seculo XVIII, em azulejos azues e brancos, figurando scenas de côrte.

A capella do Paço é tambem digna de visita, apezar do abandono a que foi votada. O seu tecto é em madeira trabalhada ao estylo mudejar e da época do fundador, conservando o seu aspecto primitivo. A guarnição do retabulo, grosseirissima é tambem, ainda da mesma época, sendo o seu fundo formado por um castello de desenho muito incorrecto realçando um crucifixo de má esculptura.

O curioso desta capella é um tapete de azulejos de desenho oriental e sobre o qual os "wallis" imploravam, murmurando versiculos do Korão a protecção do Propheta. Sobre o mesmo tapete elevou a Rainha Santa Isabel as suas preces ao Deus dos christãos e ali, tambem veiu rezar, acompanhada de suas aias, D. Philippa, mulher do mestre de Aviz. Ali foi baptisado D. Affonso V, ali ouviu as reprimendas do monge da Penna, o moço D. Sebastião e ainda ali, da janellinha que se vê ao alto levantava a Deus, D. Affonso VI, o seu espirito attribulado contra a miseria dos que o perderam, dos que o infamaram.

...E tantas e tantas scenas...

Passemos agora e finalmente, á Sala das Armas, dos Brazões ou dos Cervos, em que o armeiro-mór do reino, Duarte d'Armas gravou os escudos e brazões das 74 familias que na côrte tinham pousio e serviço, e que se acham lançados sobre o costado dos animaes e em cujas armações fulgem os timbres dos fidalgos sob uma fita em que se acham inscriptos os appellidos. Este tecto que fôra pintado no tempo de D. Manoel, foi restaurado posteriormente por Bento Coelho, é realçado ainda pela maravilhosa porta manuelina que lhe dá accesso..., e que nos servirá agora para que, saindo de sete seculos de historia entremos em noventa annos de arte, que tantos aquelles ha que El-Rei D. Fernando comprou, (1838), por setecentos mil réis o convento da Penninha que fôra fundado em 1503, por El-Rei D. Manoel para os frades de S. Jeronymo, no mesmo local em que apparecera uma imagem da Virgem e em que tinha sido construida uma pequena capellinha arrazada para construir-se a egreja que ainda hoje subsiste.

Era este local tão attreito a tempestades e tão procurado pelo raio, que, muitas pedras de cevar ahi têm sido encontradas. El-Rei D. Fernando comprou tambem na mesma época e foi incluido no preço do Convento o Castello dos Mouros. Mas em tal estado que foi considerado elevadissimo o preço de 700$000 que D. Fernando dispendera com a compra... Imagine-se o estado em que naquella época se encontrava reliquia de tal monta.

E é assim tudo em Portugal. Esbanja-se tudo hoje para tudo se mendigar amanhã.

Filhos prodigos da natureza, tudo temos e nada aproveitamos, sendo preciso que venham estrangeiros até sacudir-nos as orelhas para que olhemos com mais carinho para aquillo que Deus nos concede com tanta abundancia e que nós entregamos ao diabo com tanta displicencia. Phantastico povo o nosso...

D. Fernando de Coburgo uma vez effectuada a compra, iniciou logo as obras que entregou á direcção do engenheiro teutonico barão de Schwege e cujas despesas se elevavam em 1848, a importante cifra de 135:000$000, excedendo muito de 160:000$000, em 1871, quando terminaram.

O estylo do Castello é godo-arabe primitivo, sendo de um effeito scenographico surprehendente sobre o pincaro selvagem da serra.

Encontra-se no seu parque a par dos restos de uma mesquita mourisca, uma bem conservada, ainda cisterna moura muito interessante, sendo os caminhos que lhe dão accesso todos bordados de arvoredo. Vasto e lindissimo o recinto, delle se desfruta uma vista incomparavel.

No palacio, embora obra moderna, muita coisa se vê digna de nota e entre ellas o portico do alcaçar do mais puro estylo arabe, reproducção perfeita da celebre "Porta da Justiça", da Alhambra de Granada, a Ponte Levadiça e o Tunnel que dá accesso ao Pateo Central e á Torre do Relogio, de cujo cimo a vista alcança dezenas de milhas de Atlantico em fóra, divisando-se em dias claros até Peniche e ás Berlengas.

Oceano, velho amigo dos portuguezes, eterno, revoltado sobre cujas ondas encapelladas nossos avós inscreveram com a quilha das caravellas um dos maiores poemas da historia do mundo; és tú o espelho maravilhoso sobre a qual se debruça a serra de Cintra, como a procurar pentear a hirsuta cabelleira da floresta rude desfeita pelos vendavaes com o pente meio desdentado, mas inda robusto do millenario Castello dos Mouros, eu te saúdo como a um nume protector desta patria envelhecida já, mas não ainda envilecida.

Oceano, tú que, como cão fiel lambes com as tuas mil linguas argenteas este "jardim da Europa á beira-mar plantado", tú que respeitaste o genio de Camões, consentindo-lhe a salvação, continúa a beijar a serra milagrosa sobre cujos flancos tantas maravilhas de arte se conservam.

Pulvis es...

ARCHIMEDES DA MATTA

EM pestilenta fórma ascosa e deleteria
Este será o fim um dia da materia!

A suprema verdade, um aphorismo todo
De quem veiu do lodo e ha de tornar ao lodo

Acordará, talvez um dia, os teus ouvidos
Homem, que tens em ti o orgulho dos sentidos!

Teu supremo poder e a aterradora chamma
Fulminante e sem par que teu olhar derrama,

Odios e dissensões, caricias sensuaes,
Tudo descansará nas podridões lethaes!

Transubstanciação fatal a que está preza
A materia se rége á Lei da Natureza!

Um palmo além do sólo onde o rumor se agita,
Para baixo será uma paz infinita!

Pela tua illusoria e ephemera existencia,
Filha do teu orgasmo e da concupiscencia,

Que te lançou do lodo ao lodo das edades
Neste instinto brutal das animalidades,

Sobre teus hombras nús o rubido cilicio
Que te acravou no sangue os aculeos do Vicio,

A razão de que és pó te volverá á mente
Toldando o teu egoismo em um pavor crescente,

E do teu odio bruto em que teu ser se inflamma,
Restará de teu corpo um monturo de lama!

E este será o fim um dia da materia:
Em pestilenta fórma ascosa e deleteria!

"Humus".

O MAPINGUARY

CONTO DA AMAZONIA

Juarez Pessôa

(Continuação da 1ª pagina)

gueiro, bonito moço, valente, um cearense que conhecia o matto como as palmas da mão.

Elle veiu aqui de noitinha saber porque a menina não tinha ido esperar por ella no varador da estrada, como fazia todo o dia. Isto ainda mais me poz inquieta. Contei ao meu futuro genro o que se passara.

Elle ficou como se tivesse sido mordido por cobra. Arrancava os pellos da cabeça, nervoso, que só Deus sabe.

— Vou procurar a Santa, disse elle. Assim nós chamavamos a minha filha.

— O que vae fazer, meu filho? disse eu com medo; agora de noite você não póde andar na matta.

— Hei-de ir agora mesmo, mãezinha e não haverá força humana que me tire da cabeça esta idéa.

— Não disse mais nada. Accendeu o pharol, collocou bala no cano do rifle e saiu dando as bôas noites.

— Eu fiquei rezando ali naquelle oratorio que o meu branco está vendo.

Olhei para o interior do rustico casebre e vi sobre um caixão uma illuminura de Santa Therezinha do Menino Jesus, a cujos pés ardia uma lamparina de azeite de luz mortiça e triste.

— Sim, estou vendo. A velha continuou:

— Quando dei accordo de mim já era dia alto e nada delles voltarem. Sentei-me aqui na porta da barraca, neste mesmo logar e fiquei com os olhos pregados no varador da estrada. Esperava, esperava, uma fé grande em Santa Therezinha e era capaz de jurar que ella tinha se rido pr'a mim quando eu estava rezando.

— Muito tarde já, o meu futuro genro chegou correndo, cansado, suando, a roupa toda esfarinhada.

— Mãezinha, me dê uma rêde para trazer a Santa. Coitada, ella está bem ferida.

— Eu não tive animo de sair do logar. Belmiro foi quem desatou a rêde de tucum e saiu correndo.

— Fiquei onde estava. Parecia que as minhas pernas tinham chumbo vivo e nem chorar, meu branco, eu podia. Sentia uma dorzinha no coração, uma dorzinha fina, que parecia que um alfinete estava me furando. Assim fiquei muito tempo, nem sei quanto, e já quasi de noite, foi que Belmiro chegou trazendo minha filha tão ferida, coitada, que mettia dó a um estranho, quanto mais a esse pobre caquinho de gente que só tinha aquella alegria na vida. Os seus cabellos tão pretinhos e crespos, estavam empapados de sangue e o seu rostinho moreno e redondo, todo cheio de sangue.

— Fiquei tão doida, que nem perguntei quem tinha feito aquillo na minha filhinha. Nós mesmo principiamos a fazer os curativos.

Foi então, que eu perguntei baixinho á Santa:

— Quem te fez isso, minha filha! Ella respondeu:

— Foi o Mapinguary, mãezinha.

Quando ella disse isso eu fiquei com um medo enorme. Já minha mãe, que Deus tenha na santa gloria do céo, me dizia, como era feio o tal bicho. Ella contava, que elle tinha uma cabeça muito grande, chata, egualzinha á dos "cururús", o corpo redondo, os pés e mãos como os das cobras e que podia andar em pé como se fosse gente como nós, meu branco.

Quando elle queria agarrar a gente dentro do matto começava a gritar como se fosse uma pessoa que está "percurando" o rumo e triste de quem respondesse. Elle, de repente, dava um pulo em cima da creatura e um abraço tal qual o "Bandeira" e ia apertando, apertando a garganta, até matar.

Depois, meu branco, elle botava a creatura debaixo do braço e ia comendo aos pedacinhos, quando estava "esfameado".

— Mas, velha, isso será mesmo verdade? repliquei eu.

— Tão verdade, como haver Deus Nosso Senhor no céo, meu branco, retrucou a velha com convicção. — Escute o resto meu branco:

— De noite, então eu falei com Belmiro e elle me contou a historia:

— Depois de ter batido o matto dali pr'a cá, de lá pr'a aqui, Belmiro ouviu um barulho esquisito e quando chegou pertinho, lá estava a pobrezinha da Santa, caida no chão e na frente della, assentado nas duas patas de traz, o bicho estava guardando sentinella.

— O rapaz metteu o rifle na cara, o tiro estrondou, o bicho deu um "pulão" enorme e metteu-se dentro do matto. Belmiro "entonces", agarrou a sua noiva e junto com um companheiro, carregou ella até aqui.

— Mas, olha aqui, mãezinha, o Zé Seringueiro me disse tambem, que o bicho, pega as moças, não é para comer e sim porque gosta de mulher, e quando lhe tomam a creatura, elle volta, pela noite de lua para a carregar de novo. O Zé me disse tambem, que só se acerta fogo naquelle damnado, no meio dos dois olhos.

— Depois que o rapaz me contou aquella coisa, acredite, meu branco, não sahi mais do pé da menina, que já ia melhorzinha um pouco.

— Nem eu, nem o Belmiro pregâmos olhos mais.

Uma noite de lua, já fazia tres dias, daquella desgraça, não pude mais, meu branco. Eu estava pitando o meu cachimbo de barro e sem querer fui indo, fui indo e quando dei accordo de mim estava dormindo.

Belmiro tinha saido um instantezinho e a minha filhinha estava dormindo, quando me pareceu, naquella somnolencia que eu estava, sentir barulho na barraca.

Abri os olhos tontos de somno, e no mesmo momento um grito medonho parou o meu sangue.

— Mamãe, Belmiro!...

— Me alevantei, estropiada e só vi que um bicho enorme, bruto, grande, deste tamanho e feio como o Satanaz, de pello preto, carregava nos hombros a minha filha e descia numa carreira doida a escadinha de paxiuba, por onde a gente sóbe pr'a barraca.

— Ali mesmo fiquei caida e quando Belmiro chegou despois, e eu contei a historia, elle viu que não era possivel ir atraz do bicho áquella hora da noite.

— De manhãzinha, cedo, elle saiu, levando o rifle e comida pr'a tres dias.

— Com um aperto de dor no coração, esperei que elle voltasse, esperei com os olhos pregados na beira da estrada. Um dia, dois dias, tres dias se passou e elle não voltava.

— Despois, um seringueiro veiu me contar que tinha achado elle no matto, o corpo esfrangalhado, cheio de feridas e até já fedendo, e perto delle, no lugar da briga com o bicho, não ficou um pé de folha que fosse.

— E a tua filha, velha, não appareceu mais? retruquei eu.

— Não voltou mais, meu branco. Faz duas semanas já e os seringueiros me contaram que viram um bicho correndo no matto, carregando uma moça quasi núa. Ha de ser a minha filhinha, meu branco e agora não ha mais quem possa tirar ella do bicho.

A velha calou-se. Dos seus olhos fundos correu uma lagrima. Uma só, pois, a fonte seccára de tanto que ella tinha chorado.

Já me dispunha a ir embora quando, de dentro do mattagal, que cercava a barraca, saiu um estrepido medonho da carreira de uma creatura que vem perseguida de perto.

A velha levantou-se, como se tivesse creado azas nos pés.

Uma mulher moça, inteiramente núa, corria como louca e pulava todos os obstaculos, que se lhe apresentavam a cada momento, os olhos esbugalhados, os cabellos soltos e emmaranhados, entre os quaes se enroscavam cipós finos, folhas seccas.

— Minha filhinha, minha filhinha, gritou a velha, creando uma agilidade incrivel.

Atraz da moça, aos pulos, derrubando moitas e arbustos, corria um monstro informe, uma creação horrivel da Natureza.

De difficil descripção, o bicho era barbudo, pello grosso e preto, a cara horrivel, assemelhando-se á dos simios e uns dentes tão aguçados e grandes que pareciam ser capazes de cortar até ferro.

No primeiro momento fiquei estarrecido, pregado no logar. Todavia, não tinha perdido a calma. Ajoelhei-me, apontei o rifle entre os dois buracos que serviam de olhos ao bicho, o tiro partiu e elle, cambaleando e soltando um grito pavoroso, tombou para o lado, morto.

Era tempo. Na ultima agonia, o bicho alcançara a pobre fugitiva e lhe tinha arrancado um pedaço de carne.

Estava salva, porém, a moça que era estreitada nos braços da velha, que corria e ria, pulava de contente, sempre cuspinhando o cuspo grosso de fumo mascado.

. . . .

Foi então que pude observar, bem de perto, o Mapinguary, que eu suppunha até ali, uma simples creação do espirito inventivo dos seringueiros da Amazonia, entre os quaes eu vivia ha já quatro annos.

Rio, junho, 1928.

GLOSSARIO

Pintada — uma das especies de onças que abundam no Amazonas.

Varador — é a entrada da estrada de seringueiras, percorrida pelo seringueiro.

Pharól — uma especie de candieiro muito usado pelos seringueiros. Chamam tambem "pharól, prova de vento, porque permitte ser usado á noite, mesmo que esteja soprando a mais forte ventania.

Caquinho de gente — expressão usada em todo o Norte, para designar uma pessoa já bem velhinha.

Cururú — Batracchio existente no Norte.

Bandeira — refere-se ao tamanduá bandeira.

Pitar — fumar, chupar o cachimbo.

Satanaz — o sertanejo faz idéa da figura lendaria do Satanaz, como um bicho feio, medonho sem exemplo.

Esfrangalhado — esphacellado, rôto.

Fedendo — cheirando mal. O sertanejo ou amazonense só diz fedendo e nunca cheirando mal.

Esfameado — com fome. Assim pronuncia o sertanejo ou seringueiro a palavra — esfomeado — parecendo, assim, que o verbo seja "fame"—e não fome.

ANGLO SUL AMERICANA

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL SUBSCRIPTO — Rs. 2.000:000$000 — REALISADO — 1.400:000$000

Declarado para este ramo de seguro — Rs. 750:000$000

Caixa Postal: 1077 — Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 41 - End. Tel.: "ASAFIC"

SEGURO CONTRA ACCIDENTES PESSOAES

Agencia: Metropolitana

Importancia do seguro: para cada assignante

Caso de Morte: Rs. 2:000$000

Caso de Invalidez permanente: Rs. 3:000$000

Duração: a da assignatura

Nº 203504

Premio	Rs. — $ —	conforme calculo em annexo
Imposto de Fiscalisação	Rs. — $ —	
Sello proporcional	Rs. — $ —	
Custo da apolice	Rs. — $ —	
Sello de recibo	Rs. — $ —	
Total a pagar	Rs. — $ —	

CONDIÇÕES PARTICULARES

Nome do Contractante(1) Edmundo Bittencourt

Profissão proprietario do jornal Correio da Manhã

Endereço Largo da Carioca nº 13. — RIO DE JANEIRO

Tendo em vista as declarações constantes da proposta que fica fazendo parte integrante deste contracto, a Companhia Anglo Sul Americana (d'aqui por diante designada sob o nome de Companhia) segura a contar de 1 de Julho de 1928 ao meio dia, de accôrdo com as clausulas e condições abaixo mencionadas aos Snrs(2) Assignantes do jornal conforme lista annexa (d'aqui por diante designado sob o nome de Segurado), domiciliados em varias localidades nascido em data de — em — exercendo a profissão de diversas

Em caso de morte, um capital de dois contos de reis por Assignante em favor dos herdeiros legaes dos Assignantes

Em caso de invalidez permanente, um capital nunca superior a treis contos de reis por Assignante aos termos da classificação da clausula 2 das Condições Geraes e nos termos das Condições Particulares, annexas.

O presente seguro fica perfeito e acabado mediante o pagamento de premio annual de conforme calculo em annexo e despesas que o Segurado se compromette a effectuar a — ~~de cada anno~~ e antecipadamente.

O presente contracto durará das doze horas do dia 1 de Julho de 1928 ate as 12 horas do dia final da assignatura de 19—

Em testemunho do que assignam os funccionarios da Companhia devidamente autorisados, no dia 1 de Julho do anno de mil e novecentos e vinte e oito

N.B. Foram riscadas as palavras "de cada anno"

PRESIDENTE

GERENTE

Vide annexos

(1) — ...ando o contractante não fôr ao mesmo tempo o Segurado.

(2) — Quando a presente apolice fôr collectiva, a lista dos segurados e os correspondentes relativos a este, figurarão sobre uma lista annexa ao contracto, devidamente rubricada pela Companhia.

A Companhia Anglo Sul Americana tem a mesma administração da SUL AMERICA, Cia. de Seguros de Vida.

Eis a reproducção da primeira pagina da apolice em favor dos nossos assignantes, cujas assignaturas entraram em nossa Caixa entre 1 e 30 de Junho de 1928, emittida pela

ANGLO SUL-AMERICANA

Cia. Nacional de Seguros, contra Fogo, Riscos Maritimos e Ferroviarios; Responsabilidade Civil, Accidentes no Trabalho e

ACCIDENTES PESSOAES

Impressões de viagem

Uma pequena cidade historica da Baviera

RENATO KEHL

Ruas de Rothemburgo que se conservam taes quaes eram ha seculos passados.

EM tres horas ... de Munchen a Steinach, onde se faz baldeação para o trem destinado a Rothemburgo, millenaria cidadezinha, existente nas proximidades do riacho Tauber. Que trem! Tem-se saudades até do suburbio da Central do Brasil! Na Allemanha, onde o serviço ferro-carril é optimo, causa estranheza esta excepção.

O comboio não corria mais de 10 kilometros á hora. Passageiros, tres: dois brasileiros, (gente rarissima nestas paragens), e uma velha senhora allemã, que viajava como que alheia a tudo, aos solavancos do carro, ao barulho feito pelas ferragens e vidraças, aos dois "estranhos" companheiros de viagem, aos quaes não teve curiosidade de olhar uma só vez.

Foi assim sacudidos e mal accommodados que chegámos á legendaria Rothemburgo, muito pouco conhecida dos brasileiros que vêm á Europa "para conhecer Paris". Ella se conserva tal qual era ha muitos seculos. Acha-se situada sobre um "plateau", de onde se descortinam bellos panoramas, sobretudo em direcção do valle por onde corre, em zig-zag, o Tauber. Numa das elevações Pharamundo Franconio construiu um grande castello cuja torre existiu até ao começo do seculo XIX. As ruinas lá encontradas evidenciam a grandiosidade do palacio que um tremor de terra fez ruir, infelizmente, no seculo XIII. A municipalidade conserva ainda as suas muralhas e uma capella com grossos paredões, que resistiram ao movimento sismico.

Não se conhece ao certo a data da fundação da cidade. Os mais antigos documentos datam do anno 804. Nella occorreram varios factos historicos, muitos dos quaes se acham perpetuados nas velhas télas que se encontram no novo Rathaus, construido em 1572.

Faz gosto visitar este secular edificio, observar os objectos lá depositados, entre elles os monstruosos apparelhos de supplicio usados, outrora, contra criminosos e inimigos politicos. Como curiosidade mostra-se aos visitantes um canecão de tres litros e meio que, cheio de vinho, foi dado pelo marechal Tilly, que

Antiguissima torre existente na millenaria cidade de Rothemburgo.

havia conquistado a cidade em 1631, ao velho burgomestre Nusch, para que este bebesse todo o liquido de um só trago — condição imposta para evitar pesados tributos e a destruição da cidade. O velho herói, talvez treinado em grandes libações, conseguiu esvasiar o canecão, salvando, com esta proeza, a cidade e sua gente. Em commemoração a tal facto, foi construido em uma velha torre um grande relogio, tendo aos lados duas janellas. Todas as vezes que bate o meio dia, abrem-se as janellas; na direita apparece o marechal Tilly com olhar imperativo; na esquerda, o velho burgomestre como que tragando valentemente os tres litros de vinho.

São muito apreciados na Europa relogios com semelhantes originalidades, taes como o da cathedral de Strasburgo e o do Rathaus de Munich. Nas proximidades deste ultimo junta-se todos os dias uma multidão de curiosos para ouvir a musica e assistir á movimentação dos grandes bonecos que existem ao lado do mostrador do relogio. O transito, como tivemos occasião de observar, interrompe-se por 15 ou 20 minutos, não só na frente como nas adjacencias do grande edificio.

O relogio de Rothemburgo é muito mais modesto, mas mesmo assim é bem interessante.

Defronte do velho Rathaus, construido em 1340, existe um chafariz historico, que consta de uma columna cercada de um tanque de 2 ou 3 metros de profundidade, que mereça uma referencia, sobretudo porque servirá de lembrança para a construcção de um identico no Rio de Janeiro.

Chama-se fonte de Herterich e desempenhou importante papel nos tempos passados. Servia para castigar os padeiros que faziam pães com peso inferior ao fixado.

A cerimonia era annunciada para determinado dia. O povo curioso comprimia-se em torno para assistir ao castigo que consistia em lançar o padeiro, engaiolado, no tanque, até este beber alguns góles de agua. Apreciada a cerimonia o padeiro voltava para casa, talvez "curado" da sovinice e o povo satisfeito com o espectaculo gratuito.

Era o meio mais simples empregado contra os impostores. Não me consta que se tivesse encontrado substituto mais "innocente" e efficaz, nos tempos presentes.

Rothemburgo merece ser visitada, pelos que se dispuzerem a ser sacudidos, durante duas horas, no pessimo trem que se destina a esta cidadezinha. Convém preparar-se, tambem, para andar a pé, porque em suas ruas só trafegam alguns carroções seculares. A cidade acha-se ainda cercada com as suas velhas muralhas e apresenta suas originaes torres, cada qual com varias portas, uma atráz da outra, para tornar a sua invasão impossivel aos inimigos.

Não vimos um unico cinematographo em Rothemburgo, nem outros elementos que viessem alterar o seu aspecto millenario.

Eis por que percorrer as suas estreitas ruas, em noite de luar, dá a agradavel impressão de se estar vivendo ha mil annos atráz... com o prazer maior, ainda, de se saber que se está no seculo XX.

Rothemburgo, junho de 1928.

«Conoisseurs»

Impressões de uma viagem ao interior da Africa

Sylvio Figueiredo

A primeira vez em que eu visitei a Pinacotheca Nacional de Cangambo, tive uma decepção tão vasta como o vastissimo continente africano. E' o caso que estive quatro horas contadas a contemplar com grande interesse e summo prazer artistico as télas e marmores, magnificos para o estado actual da civilização cangambeza, que se alinhavam nas galerias do palacio das Bellas Artes e ao sair constatei com espanto que fôra eu o unico ente humano que naquelles longos duzentos e quarenta minutos se occupára em homenagear o esforço abnegado dos pintores daquella terra, artistas que, ao meu parecer, trabalham pelo só gosto da obra, como o sol manchará as largas côres do arco-iris mesmo depois que não houver sobre a terra, para contemplal-as, nem um olho humano e quiçá nem mesmo, ubiquamente, o da Providencia...

Eramos, naquellas salas desertas e silenciosas, eu, algumas moscas e o somno dos continuos engorgitados de arte.

Quatro horas para quem deseja estudar a fundo a arte de um paiz resumida nas obras expostas no seu museu, sabem-no os entendedores, são bem pouca coisa. Por isso a minha visita ao templo se repetiu no dia seguinte e no terceiro e durante uma semana, sem que eu lá visse mais do que o genio nacional cangambez, o somno dos bedeis e o deserto das galerias.

Pois quê! pensava eu. Esta gente, que vive pelos cafés a exaltar o prodigioso talento nacional em detrimento do dos seus rivaes kalalenses, este povo, que pretende ser o mais culto do sul africano, porque não vem elle preitear a arte do seu paiz e porque enjeita de fórma tão condemnavel a intellingencia dos que se esforçaram e penaram e morreram por uma affirmação de superioridade intellectual em pleno areal ardente e inhospito?

A resposta deu-ma um dia o notavel esculptor Lusango, artista de genio, com uma obra capaz de celebrizar e de enriquecer um homem em qualquer logar que não a displicente Cangambo. Passeavamos sós pelas galerias silentes, detendo-nos aqui e ali, a examinar um quadro, uma esculptura. Lusango trazia as botas cambadas e o casaco no fio, numa terra em que os ceboleiros e os mascates têm palacetes em bairros chics e entretem coristas exigentes. Era um artista e um pensador, coisa rara em Cangambo. Falavamos em generalidades, como meridionaes versateis, mal ouvindo o ecoar dos nossos passos pelos salões em que os quadros se ensimesmavam como Hamletos, mastigando a sua desalentada disjuntiva.

Lusango achava uma heresia o conceito da arte pela arte e uma tolice o que lêra uma vez: "L'art, comme la science, est desinteressé. Il est a lui même se propre fin..." e, entre citações de Zola e de Bacon, prescrevia á arte a dependencia á moral.

A certa altura, bocejei para a "Batalha do Zumby", de um autor nacional.

— Sempre o veso dos artistas em pintar batalhas poetizadas, ideaes... Em pleno horror da carnagem, estes soldados sorriem e têm attitudes de minueto... Posam para a Posteridade, talvez!

— Esses artistas viveram num tempo em que era necessario ennobrecer a guera...

— E não havia revolta do seu orgulho...

— Nada mais precario do que o orgulho do artista: é um orgulho que não dispensa o applauso e a protecção dos mediocres e dos inferiores. Dos criticos, por exemplo...

— Oh! os criticos!

— O seu ultimo reducto: a faculdade de vêr claro... Este unico pretexto para a sua existencia, este mesmo esbarronda-se... O critico é um mystificador, conscio ou inconsciente.

Em ultima analyse, a critica de arte apresenta uma tara congenita: o seu juizo não póde ser imparcial. O critico tem sempre idéas preconcebidas, modo de vêr pessoal, a que se refere as impressões recebidas e que lhe obliteram a equanimidade...

— Imagine-se: um classico a julgar um romantico...

— Que se pede ao critico? Que seja "imparcial", isto é, que seja um monstro...

— E jactanciosos e odientos e intolerantes...

— São os sacerdotes de uma crença morta...

— A ausencia de côr! bradei subitamente, de olhos numa paysagem. Como se explica isto, mestre? Numa terra de luz, de côres fortes, gritantes, numa terra de deslumbramento, os seus pintores insistem nas pallidezes, contrafazem a natureza tropical em paysagens mofinas...

— Tradição, talvez impotencia. Opto pela tradição: os mestres desses artistas foram estrangeiros dos paizes brumosos. Os seus discipulos, por fas ou por nefas, continuaram a *não ver*...

— Neste caso, é preciso fazer taboa rasa, mestre...

— O que falta é independencia, vôo livre.

Aliás, em arte, ha dessas anomalias. O anceio pelas delicias do céo traduziu-se, na Edade Média, pelas rendilhadas agulhas das cathedraes gothicas ou ogivaes, se prefere. O antigo povo egypcio, no entanto, creador do transcendente e sideral culto de Osiris, apenas foi capaz, na sua architectura serva da *horizontalidade*, do ridiculo arrojo das pyramides...

— Castigo justo. Eram obras construidas por escravos...

— Obras eternas. As pyramides são symbolos, felizes entre quantos nos legou a Antiguidade.

— O trabalho será um dia livre...

— Abomino prophecias. Vêm os prophetas, espalham sonhos, passam. Que fazem os posteros? Tomam-nos a sério e forjam Messias á força e sôb medida...

Parei deante de um quadro: era a ruina negra de uma obra genial de côr. Era um Rembrandt a sumir-se na pinacotheca de uma cidade africana esquecida e remota.

— E apaga-se entre milagre de claro-escuro!

E para sempre! Para sempre! Cruel destino, o do artista! A vida de Rembrandt: o trabalho insano até á velhice; o soffrimento, a dôr, a miseria... Tudo isso para que? Para gerar uma obra que se abysma no fatal evolver dos seculos e que não brilha um seculo...

— E assim é com todos, artistas ou não. E' a inanidade tragica de todo esforço debaixo do sol. Que se hade fazer? O pessimismo leva á inercia e á esterilidade. E' portanto philosophia anti-humana. O homem prefere a illusão finalista. E para realizar no mundo a sua obra precisa esquecer-lhe a inutilidade.

Sem o que não estariamos aqui admirando um Rembrandt...

Eu limitei-me a pensar, com azedume...

— O pessimismo é a unica philosophia a antepôr ao sarcasmo estupido da Vida...

E Lusango:

— Em todo caso, salva-se o Amor, a Arte e não sei que mais...

— O amor é a perpetuação da miseria humana. A arte é isto: um Rembrandt que apodrece ao sol africano, uma Divina Comedia que dura até ao Scepticismo, uma Acropole que os turcos bombardeiam, que os yankees photographam, que as cabras enchem de esterco e os futuristas de apodos...

E saimos, com odio, para a cidade que trabalhava — na sua ridicula illusão.

Antes de me despedir do grande e incomprehendido artista, lembrei-lhe o deserto das galerias.

— A Arte neste paiz, queiram ou não queiram, é uma ingenuidade, affirmou. E' um phenomeno prematuro que tem dado aos cégos que o suscitam o merecido castigo de morrer de fome. O artista só poderá surgir numa sociedade em que já se formou uma élite esclarecida e endinheirada. Deixe passar o truismo. Antes disso elle será um intruso, um parasita. A nossa élite pecuniosa, coitada, está ainda no periodo negro da luta pela vida numa terra ingrata e avara. Falta-lhe estabilidade e socego. E' analphabeta, mas ainda que a arraia miuda. A caça ao ouro absorve-a toda. Affecta desprezo pela cultura que não tem tempo de adquirir. Súa sangue. Morre damnada. Vá falar-lhe em Rembrandt, vá! Perderá menos o tempo se convidar ao "Salão" os orangos do Jardim Zoologico...

— E o povo?

— O povo, tambem. E' analphabeto, e luta como cem heroes. Sem discernimento, sem tempo e sem dinheiro, que póde elle em favor das artes?

Apertei a mão ao esculptor. Lusango advertiu-me:

—Breve teremos o "Salão dos Novos". Tanto vale dizer "dos Illudidos". Não dará para a despesa dos sarrafos!

*

De que ao amargo artista sobravam razões me convenci no dia da visita ao annunciado "Salão dos Novos". Era o segundo dia da exhibição dos quadros dos melhores artistas moços de Cangambo. E a sala estava deserta! Uma sala exigua e quente em que as obras se amontoavam, solidarias como martyres na arena. Zumbiam moscas. Os zeladores modorravam, suarentos, entabolados nos collarinhos. Ninguem.

Estava eu ali, havia uma hora, a examinar pachorrentamente as peças do corpo de delicto do talento cangambez, quando um alarido insolito estalou pela sala, sobresaltando-me como uma subita irrupção de baitacas. Os continuos pularam das cadeiras. O berreiro crescia, approximava-se. E invadindo o augusto recinto como um bando de collegiaes irreverentes, surgiu uma familia cangambeza.

Familia burgueza, pelo que logo vi. Um sujeito nedio e retinto, de pasadas façoulas e de pesadissima corrente de relogio, provavelmente enriquecido no commercio de presas de elephante; uma lustrosa matrona peituda, coberta de joias; duas sirigaitas de beiços pintados, tres rapazes de lindos dentes e trajos ridiculos. Entraram no "Salão" como entrariam na sorveteria ou no cinema; para matar um domingo fastidioso... E foi uma rajada de risos, de exclamações. Funccionavam *lorgnons*; o velho apontava aqui e ali com o bengalão; os rapazes experimentavam piadas — coisa de fazer as moças rirem, como é costume entre os mancebos de Cangambo.

Riram, exclamaram e passaram. Passaram indifferentes por todas as obras, como gatos por brazas: paysagens deliciosas, nús esplendidos, assumptos historicos... Nada os interessou.

Mas de repente a malta formou em bôlo deante de um quadro: e foram uivos de alegria, relinchos de admiração, patadas de gozo:

— Lindo! Perfeito! Esplendido! Sublime!

Rebrilharam *lorgnons*; correram babas por aquelles beiços polpudos e vermelhos de africanos.

Deu-me uma gana de vêr o motivo de tanto prazer esthetico. Ali estava uma familia importante e rica que presumivelmente possuia palacete e comprava quadros e esculpturas para adornal-o...

Acerquei-me, sonso. E olhei: era uma natureza morta, um banalissimo e imbecilissimo quadro em que havia um tacho, umas cebolas, um repolho e demais quitanda...

Sai, zonzo. A' porta um pintor, que tinha lindas obras expostas, discorria optimistamente, com grandes gestos, a carapinha hirsuta, um dedo espetando o ar, sobre o futuro da pintura cangambeza...

Enigma decifrado

Por H. OSTMAN

A AMIGA fiel de Magda Berger, ficára com ella até meia noite, obrigando-a a tomar uma pastilha de veronal e dizendo-lhe:

— Depois de tantas emoções é preciso que durmas... dorme até que eu venha pela manhã. Voltarei por volta de meio dia... e trarei por certo boas novas.

Mas o habito adquirido durante tantos annos, foi mais forte que a droga, e como todas as manhãs, a moça despertou ás sete horas, e levantando-se começou a pôr em ordem a casa.

Tinha movimentos de automata. Sentia-se num estado de somnolenta inconsciencia...

Quando entrou na sala de jantar o relogio bateu oito horas. A'quella hora devia estar a caminho da officina! Oh, que horrivel silencio! Escancarou a janella: Sair agora — pensava — ir para longe, para qualquer parte. Como se supportar a espera de tantas horas.

No entanto, era forçada a esperar a sua sentença...

E, pelo espirito, via Magda a scena que se desenrolava: via o chefe descer do seu magnifico automovel, á porta do grande edificio; via-o entrar na officina, de máo humor, como todas as manhãs. Seriam então onze horas, pois nunca chegava antes. E chegaria a amiga fiel... e narraria toda a commovente historia do amor filial de Magda, os seus sacrificios; diria o occorrido: falaria no dinheiro perdido. Mudaria a physionomia do patrão. Parecia-lhe o olhar cortante de seus olhos frios. Julgou ouvir a dura voz que tanto a fazia soffrer. Elle ia saber, fazer saber a todos, que ella, Magda Berger o havia prejudicado na quantia de doze mil marcos

Ella que fôra criada, por assim dizer, naquella officina, ella tão laboriosa e honesta e cujo immenso trabalho lhe julgava remunerar regiamente com 240 marcos mensaes.

E Magda sentiu approximar-se a suspeita iniqua a que estava exposta sem defesa alguma.

Estremeceu, todo o sangue affluiu-lhe ao coração. Como estava nervosa!

Approximou-se da mesa, tomou um gole de chá. Olhava fixamente um quadro pendurado á parede, quadro que elle lhe déra, que elle pintára: uma casa de telhado vermelho, occulta entre altos pinheiros; longe a montanha.) E elle explicára: E' a nossa casa...

Elle... chamava-se Christiano Lievers; era pintor, moravam na mesma casa. Encontravam-se sempre na escada: por um futil pretexto principiaram a falar-se. Um dia, elle pediu para pintar-lhe o retrato e ella, numa grande alegria, acceitou.

Desde então viam-se todas as tardes. Conversaram muito; trocaram confidencias e promessas.

Magda era orphã de pae e sustentava a mãe sempre doente. Gostou do pintor; e feliz, confiante esperava agora no futuro.

E depois, aquelle final estranho, incomprehensivel.

Aquella boa amiga convidando-a para assistir a um baile de fantasia, e ella, que mal sabia o que eram festas, ficára logo seduzida.

Vestiu-se e achou-se linda. Como elle ia admiral-a! E depois... Como poderia jámais esquecer aquella expressão de piedade infinitamente amarga com que elle a contemplára! Toda a sua alegria morreu naquelle olhar que ella não podia comprehender. E o rapaz apenas perguntou se realmente ella gostava muito dos bailes.

....

Na manhã seguinte recebeu uma carta na qual o pintor dizia que se ausentava por tempo indeterminado e que por isto as sessões de pose ficavam interrompidas. Quando voltou, duas semanas depois não mais a procurou.

Magda soffreu muito, e logo outros desgostos vieram.

A mãe mais doente: as noites de vigilia succedendo-se aos dias de penoso trabalho; a crescente preoccupação do dinheiro.

A doente precisava ser operada; o resultado foi bom mas a paciente ficou varios dias em estado de inconsciencia. Até que hontem, na officina, Magda fôra chamada ao telephone: a enferma despertára e reclamava a filha.

Recordou o pedido que fizera ao chefe para ausentar-se e o encargo que este lhe dera de entregar de passagem, num escriptorio, aquelles doze mil marcos em ouro. Pouco depois de chegar á clinica, louca de alegria sabendo a mãe salva, descobriu então que havia perdido o envelope com o dinheiro!

Sabia que o havia collocado no bolso da capa; onde teria caido?

Fez todas as pesquizas possiveis mas foi tudo em vão. E á noite, quando a amiga chegou, encontrou-a quasi louca...

E agora aguardava a sentença.

De subito bateram á porta. Magda estremeceu; tremula, foi abrir. Dento della estava Christiano com a sua caixa de pintor. Pediu licença para fazer uma copia do quadro que lhe déra. Magda accedeu.

Desejava leval-o? Não; pintaria ali mesmo.

Parecia extremamente nervoso.

— Podia dar-me um pouco dagua? — perguntou. E quando a moça deixou o aposento, ouviu ali passos apressados, arrastar de cadeiras... Alarmada, collou-se á porta e olhando pela fechadura: Christiano andava de um lado para outro, sacudia a cabeça, dava socos na parede. A moça ficou horrorizada! Teria elle perdido a razão?

Com grande esforço foi buscar a agua, voltou á saleta. O rapaz, agora sentado, desenhava. Magda approximou-se da janella e elle lhe disse então, apontando a peça ao lado:

— Qe aposento é aquelle, senhorita Berger?

— E' o meu quarto.

E elle, erguendo-se: — Permitte que entre um momento?

Naquelle instante em que o julgava louco, Magda comprehendeu quanto havia amado aquelle homem. No entanto, Christiano entrára no quarto; olhou para todos os lados, approximou-se da parede onde estava a cama, batendo de novo e gritando: Allô! Allô!

Alguem respondeu de cima, com umas pancadas.

Magda sentiu que lhe fugia a razão; como num sonho, viu o pintor que se approximava sorrindo, com os olhos brilhantes... julgou-se perdida...

Mas elle tomou-lhe a mão, dizendo com voz entrecortada: Senhorita Magda... agora sei... tenho certeza. Tudo se resolverá...

E saiu a correr, abandonando a pintura...

A moça permaneceu rigida até ouvir fechar-se a porta da rua; depois deixou-se cair no chão, presa de uma crise de lagrimas. Jámais soube quanto tempo ali permanecera. E nem póde mover-se quando viu entrar a amiga, toda contente:

— Alegra-te, querida; está tudo arranjado. Imagina que o dinheiro foi encontrado!

Magda olhava-a sem comprehender...

— O dinheiro foi encontrado no escriptorio, onde o havias esquecido. Teu patrão recebeu-me muito bem. Por que o temes tanto?

— Helena, Helena, tu me enganas!

No tecto, fez-se ouvir um rumor, como se caisse uma cadeira. E por uma rapida associação de idéas a amiga indagou:

— Dize, o que tem a fazer o pintor que mora lá em cima, com o teu chefe?

Magda ergueu-se de subito:

— Nada — respondeu — nada que eu saiba. Por que perguntas?

— Porque esta manhã teve com elle uma longa conferencia e eu tive de esperar muito tempo.

....

Levada por uma força irresistivel, Magda galgou as escadas, bateu a uma porta que Christiano abriu muito perturbado.

— Duas perguntas apenas, mas exijo que me responda — disse a moça — Que mal lhe fiz para deixar de procurar-me? E o que foi dizer esta manhã ao meu chefe?

Elle olhava-a em silencio. Conduziu-a a um divan, fel-a sentar-se.

— Se tenho que falar — disse com doçura — não me interrompa.

E pôz-se a falar andando de um lado para outro. Narrou a sua infancia, só com o pae, na solidão das montanhas, naquella casa que ella conhecia.

— Senti-me sempre isolado — dizia — em Munich, e mais que nunca, entre as mulheres... Só nas minhas montanhas posso viver. Meu pae estava individado; tomaram-lhe a casa e eu quero recuperal-a.

Depois de um curto silencio, proseguiu:

— Comprehendo que deve voltar sózinho... mulher alguma poderá supportar aquella solidão. Não o poderia você, Magda; lá não ha bailes...

Magda não se movia. Houve um profundo silencio. Depois ouviu-se um canto dulcissimo e uma voz que dizia:

— Canta, canarinho, canta. Tua senhora esqueceu-te, mas eu vou levar-te para a janella, para o sol.

Magda estremeceu. Era a voz da amiga que falava em seu quarto. Mas como se ouvia do atelier? Olhou o pintor que parecia perturbado. Inclinou-se até á parede; sim, sim... ouvia-se um som; por aquella parede devia subir o cano de alguma antiga chaminé que tornava perceptivel cada palavra pronunciada em seu quarto.

— Agora comprehendo tudo — disse ella levantando-se muito nervosa. Escutou o que eu contei á minha amiga, soube o meu desespero. Esta manhã quiz vêr de onde procediam as vozes, por isto gritou, bateu na parede. Então... foi você.

— Magda! Por favor...

— Você foi ter com o meu chefe, e restituiu o dinheiro que eu perdi?

— Magda... eu...

— Apoderou-se de meus segredos, pretendeu auxiliar-me sem me consultar. Por isto... por isto... deve levar-me para a casa da montanha... e se agora rejeitar-me, não continuarei a viver!

Mas Christiano não a rejeitou. Com um grito suffocado, tomou-a nos braços e beijou-a, lenta, profundamente...

Junho 928

Traducção de *SERGIO THOMAZ*

LIMPANDO AS ESTRADAS DE RODAGEM MEXICANAS

Já foram recolhidas 760.000 taxas e pregos

O departamento de estradas de rodagem do Mexico, acaba de adquirir e está fazendo funccionar nas estradas federaes, um limpador electro-magnetico de estradas, destinado, principalmente, a recolher todas as pontas de ferro ou aço que ahi estejam. Já foram recolhidos 760.000 pregos e taxas, sendo que de certo trecho, de um e meio kilometro de extensão, foram recolhidos 54 kilos de metal. Como, por experiencias feitas, a meio kilo de metal de estrada, correspondem 320 furos de pneus, foram evitados, theoricamente, 35.200 accidentes nas borrachas.

Desde Pecos a machina recolheu 850 kilos de ferro e de Roswell, via Tularosa e Alamogordo até Orogrande, 434 kilos tudo de um lado apenas da estrada.

Ainda não foi possivel descobrir a origem de todo esses objectos, não sendo razoavel attribuir esse estado de coisas aos habitantes das zonas atravessadas, nem aos garagistas.

PATRÔA

CACY CORDOVIL

A mulher aconchegou-se-lhe, murmurando um queixume. Sempre a mesma phrase, o mesmo lamento suspirado, partido de bocejos. Conhecia o João muito bem essas crises de tédio, que o enervavam, tão bem que naquella tarde, chegando a casa, antes que ella lhe dissesse as palavras familiares, lêra sobre os seus labios tremulos toda a alma enfastiada. Estendera-lhe os braços. Sentiu sobre o peito a doçura da cabeça castanha que se lhe refugiava para esconder uma careta de creança caprichosa; apertou nos braços o corpo moço da mulher, de belleza mal dissimulada no vestido amplo e rustico que a cobria. Beijou-lhe a bocca, para obrigal-a a calar, angustiado á idéa de ouvir o appello desse espirito inquieto e ancioso.

Afastou-se a mulher, lentamente; nem o ajudou a tirar o paletot empoeirado, muito velho já, a que a pericia da mão feminina disfarçava os rasgões.

— O jantar, Sofia? — pediu, sem vontade quasi, acabrunhado ante o aspecto desanimado da esposa. Com um gesto distrahido ella indicou a mesa.

— Esperava-te; já tardavas.

Sentáram-se. Ficaram silenciosos, desviando os olhos. Sofia recusava tudo; nem levou aos labios uma colher da sopa fumegante e cheirosa que João sorvia, avidamente. Observava-o, numa analyse crúa, sem piedade, lamentava-o, tão rude, sentado em camisa á mesa coberta do oleado, devorando, como um animal esfomeado, o que lhe enchia o prato. Achou-o grosseiro, quasi insupportavel. Ergueu-se, com um gesto impaciente, atravessou a sala, a que o candieiro apagado conservava ainda a penumbra macia do crepusculo, e foi recostar-se ao humbral da janella, os olhos mergulhados além, no horizonte retalhado pelos angulos das cumieiras rosseas ao ultimo lampejo solar.

O perfil delicado, de traços puros e como que apenas esboçados, salientava-se, á clareira da janella, numa silhueta fina, quasi transparente, quasi fluidica. Respirava lentamente, dilatando de leve o peito onde prendera, em vaidade simples, uma rosa rubra, que lhe beijava, num beijo sangrento, ancioso, avido, a carnação rosea e branca, qual polpa fresca e appetitosa, do collo descoberto no largo decote quadrado.

Distraidamente, João enrolou o cigarro habitual na folha de palha; pendurou-o ao canto do labio e, curvado sobre os joelhos, onde os braços se apoiavam, olhou-a, na admiração muda que sempre lhe despertava a sua imagem. Depois, andou pesadamente pela sala; desceu ao quintal retalhado em canteiros verdes de hortaliças, examinou-os, ligeiramente; afagou o cão que se lhe aproximou, ganindo de jubilo; foi ao tanque, lavar-se e preparar-se para encetar ao lado de Sofia a lucta de amenização do seu pensamento exaltado, illusionista, que a atirava a cada momento a esses desanimos da propria vida, da propria mocidade. Penteou-se ali mesmo, emquanto assobiava, distraido sempre, levado pelo habito, aos passaros rufladores de azas anciosas de espaço, que se atropelavam no viveiro erguido ao centro do quintal.

Num pulo, galgou os quatro degráos que davam accesso á casa. Encontrou a mulher na mesma attitude distante e desprendida da realidade, do possivel.

Sonharia? Ambicionaria?

Ah! ella era tão linda e tão pobre! Nunca vestira outra cousa que a chita grosseira dos mascates ambulantes; não conhecia os atavios graciosos das plumas, das joias, que as mulheres adoram, na frivolidade encantadora e chilreante das mentalidades acanhadas. Era, no emtanto, intelligente; outra não diria melhor uma ternura, no segredo das tardes já caidas; outra não imaginava com tanta exactidão as cousas nunca vistas, as riquezas em que nunca tocára, castellos principescos, atulhados de oiro e pedrarias, tanta cousa sonhada, loucamente, erguida, paradoxalmente, sobre o scenario pauperrimo da casa pequenina e tosca.

Isso a perdia, esgarçava-lhe a felicidade; fazia-a soffrer a decaida vertiginosa, inevitavel do castello principesco de ambição e sonho que longa e embriagadamente construira.

Quantas vezes lhe ouvia João esta phrase suspirada:

— Oh, querido! quando me poderás dar muitos vestidos de seda, muitas joias, muita renda?

Beijava-a e asseverava, sorrindo:

— Has de tel-os, flor! Mas porque acceitaste um João tão pobre? Não te dizia que soffrerias muito? Eu mesmo lembrei-te as privações... Si tivessemos filhos, si elles não nos houvessem fugido sempre, não seria muito peor? Infelizmente, nunca vieram; infeliz ou felizmente? Mas has de ter muita seda, joias, plumas! O teu João chegará a ser rico.

Sofia debruçava a cabeça sobre o hombro largo do marido, suspirava ainda:

— Que monotona a nossa vida, João! Sempre a mesma lucta, o mesmo aborrecimento!...

Nem ao menos um theatro, de vez em quando.

— Irás, irás um dia, logo que eu fôr augmentado.

Mas quando seria esse augmento? Nem mesmo sabia o João. Esperava... porque merecia. Esperava sempre e, a cada fim de anno, outra decepção, outra humilhação, quando devia annunciar á mulher:

— Ainda não foi desta vez.

— Mais um anno a esperar!...

Baixava o rapaz a cabeça castanha, cruzava sobre os joelhos os braços musculosos, emquanto Sofia se afastava até á janella e, apoiada ao humbral, nessa mesma attitude em que elle agora a contemplava, ficava a olhar, perdidamente, para fóra, tamborilando, impaciente, na vidraça brilhante de luz.

João recordou essas scenas sempre iguaes, e deixou cair, acabrunhado, os braços ao longo do corpo forte, alto, que tão bem ostentava, num porte altivo.

Temia sempre o resultado da crise de alma de Sofia; era tão bella... que facil lhe seria, no desespero, encontrar quem á levasse ao palacio da sua ambição, dando-lhe tudo que queria, tudo que sonhava, afastando-a por completo delle, do seu carinho, do seu amor.

Chamou-a, enervado, revoltado contra a sorte miseravel. Ell'a voltou o rosto de perfeito oval, os olhos castanho-claro erguidos, na espectativa vã de alguma bôa noticia:

— Sofia, meu coração, por que ainda hoje essa tristeza? Vem cá.

Estendeu-lhe os braços; deixára de ser o animal bruto de pouco antes; voltára á doçura da sua personalidade toda sentimental, e ell'a o amava de novo, pelo menos tolerava-o, e não fugiu á grande caricia envolvente dos braços fortes. Estiveram assim unidos, sem uma palavra, durante muito tempo.

— A's vezes acredito que seria melhor se tivessemos filhos, Sofia. Não viverias pensando sempre nessas tolices...

Afastou-se, revoltada, a mulher; encarou-o, colerica, sacudiu a cabeça, num movimento de desafio, e recostada á mesa, de costas para o candieiro que o João acabára de accender, com os traços na sombra, as mãos crispadas na beira do movel, investiu, ao assombro desarmado do marido:

— Tolices! achas tolices! Crês que é bom, muito bom viver sempre assim, neste tormento, nesta miseria! Teria eu nascido para isto! Estou cansada da vida egual sempre! Dizes que não me devia ter casado com um homem pobre como és. Mas os outros, os teus amigos, operarios inferiores quaes tu, sempre podem sair um dia com as mulheres, ir ao cinema e ao theatro. A Olga, até seda ella usa!... vestidos de seda!... E eu? Ah! e eu! Sempre a mesma chita que me trazes; a mesma fazenda grosseira; por passeio, apenas aos domingos, a volta pelo largo e pelo jardim publico! Estou cansada, repito-te! Não posso mais viver assim!

Caiu, chorando, sobre a mesa, a cabeça refugiada no arco macio e roliço dos braços cruzados.

Surpreso, João ouvira sem um gesto a explosão de revolta; apiedava-se da mulher, ante as suas lagrimas, os soluços dilacerados de queixas. Quiz acarícial-a, consolal-a; timidamente, roçou-lhe o hombro, em caricia amiga. Ella ergueu-se, num movimento brusco:

— Por favor, João, deixa-me, deixa-me só!

Fitaram-se, fixa e longamente; sentiram, inevitavel e perto, um desfecho triste; reconheceram-se mutuamente fortes, orgulhosos e colericos, capazes de lutar no silencio altivo que se lhes impunha. Ambos sentiram um abysmo, cavando-se amedrontadoramente por baixo dos pés; soffreram a vertigem do vasio da propria alma, sobre o vasio material da vida. Atordoados, quaes naufragos que se servem do ultimo meio, lançaram os braços ao que se lhes deparava como refugio. João saiu, precipitadamente, grandemente humano no seu orgulho, na impassibilidade que de subito encontrára no ser. Sofia ficou immovel, de olhos fitos, architectando a salvação no mar furioso que ella mesma creára em derredor.

Subido, despertou, sobresaltada; uma pedra, batendo contra o humbral da janella, recochetára até ella, resvalára na mesa, caira-lhe aos pés.

Baixou os olhos, depois de ter reconstituido o seu trajecto e fitado pela janella aberta a nesga da rua, onde se agrupavam pelas portas mulheres com creanças no collo, falando; atropeladamente. Ah! com certeza fôra atirada por alguma creança; mas, fitando-a, estremeceu: prendia-se-lhe um papel dobrado. Abaixou-se, bruscamente, tomou-a entre as mãos tremulas, desamarrou o papel, abriu-o e, avida, leu o trecho rapido que encerrava e tinha o poder de lhe rasgar ante os olhos nova e attrahente estrada inundada de luz, brilhando de sol!

Repetiu-a, lentamente:

"Queres sedas e joias? Eu t'as darei aos punhados. Se acceitas, procura-me hoje. Entra, pelos fundos da fabrica, no meu escriptorio."

Assignava a missiva um nome que conhecia muito, o do patrão do marido, o dono da fabrica onde João trabalhava!

Sofia, insensivelmente, começou a rememorar scenas passadas.

Aquelle homem offerecia-lhe tudo com o dinheiro, o luxo. Escutára, talvez, o terrivel dialogo que tivera com o João. Mas como? Era preciso que estivesse de espreita. Por que? Amava-a de havia muito?... perseguia-a, talvez?...

Lembrava-se que o vira numa festa de S. João, no pateo da fabrica; só uma vez. Contára-lhe depois o marido que o patrão a achára bonita. Seria dahi?

Tivera ciumes o João; no Natal, preparara-se Sofia com o vestido novo, puzera nos cabellos uma flor vermelha, para ir á festa da fabrica. Levianamente, imaginava, antegozando-a, a admiração do homem rico pela sua belleza; assistia o marido a essa toilette espantosamente esmerada, mordendo, enervado, o cigarro de palha que lhe pendia do labio; depois dissera, já na hora de sair:

— Não iremos mais á festa.

Nada conseguiram as lagrimas derramadas. João decidira, fez-se inabalavel. Jámais lhe perdoára Sofia esse capricho do ciume que o espezinhava.

Desse dia em deante, sempre o marido falava do patrão:

— Um egoista! Sobre os augmentos, é só promessa! As festas que consente realizarmos no pateo servem-lhe para intrometter-se na casa e na vida dos operarios, roubando-lhes a paz e a confiança no lar. Se o escuto outra vez dizer-te a mais bonita mulher entre todas as dos empregados da fabrica, serei um criminoso. E elle... elle... morto ou vencedor!...

A idéa de "vencedor" exasperára o sentimento de probidade de Sofia. Ainda agora revoltava-se contra o marido e o causador, talvez involuntario, dessa desconfiança.

Mas, á revolta, antepôz-se a idéa do amor imprevisto que se lhe offerecia. Ia ter joias, sedas, rendas, plumas! Como, porém? Era mistér trair, fugir, descer por todos os degráos aos olhos do marido, que lhe amára um dia os dotes de espirito e de alma. Porque ella os tinha, embora a frivolidade do seu caracter caprichoso e arrebatado.

Por elles, que tantas vezes submergiam nas explosões de colera, de ambição, de revolta, habituára-se João a perdoar-lhe tudo; esperava a reacção boa, que vinha sempre, malgrado a impressão dolorosa de antes.

Mas dessa vez elle a não veria, quasi arrependida, a offerecer-se-lhe, brandamente, ao abraço apaziguador.

Não, não se humilharia mais, a pedir-lhe que esquecesse o seu capricho. Offendera-a o marido: não comprehendia que, sendo tão moça e linda, era justo desejar-lhe a vaidade a admiração da belleza nos theatros, no cinema, accentuada pela graça dos adornos tão faceis de ter e de usar?

Ia-lhe pagar, agora, a intolerancia que tanto a fizera soffrer.

Seria a patrôa! Acceitaria a offerta, medrosa e arrojada a um tempo, desse homem rico, que havia tanto a amava, silenciosa e serenamente, aguardando, cheio de paciencia, a occasião propicia, tão bem chegada!

Patrôa!... Quando o João soubesse!... Quando a visse descer a escada do pavilhão onde o industrial vivia, pelo seu braço, feliz, emfim rica, emfim entontecedoramente bella, graças ao triumpho da sua ambição!... Quando passasse no automovel florido e illuminado, olhando de cima a turba dos operarios, onde se confundia o seu João, onde ella muitas vezes se confundira já!

Riu, antegozando a victoria; depois, com as mãos na cintura, ajustando o vestido de chita, para forçar uma idealização elegante, começou a passear lentamente pela sala pobre, quasi vasia, num andar ondulado, pretencioso, affectado. Ria sempre. Era já a mulher em que o acaso tentava tornal-a; era a mulher hypocrita nas menores phrases, desnatural em qualquer gesto. Acreditava, no entanto, ter encontrado o dom da gloria, do dominio, da fama. Ensaiava o modo desdenhoso, sem ser altivo porém, de olhar o mundo que lhe arderia aos pés, talvez. Mas não sabia que, fugindo ao mundo, póde-se fital-o de cima e, atirando-se a elle, á sua ephemeridade de brilhos, admirações superfluas, delirios, embriaguez, hombrea-se-lhes, tornando-o muita vez um dono e um algoz... Ignorava. Fechava os olhos para cair, numa vertigem de ouro, de loucura, nos seus braços freneticos que, apaixonados, estrangulam, aniquillam...

Ria, feliz. Patrôa!...

Vagamente, ao longe, um relogio aggrediu o silencio com oito pancadas sonoras, metallicas.

Sofia estremeceu; voltou a si, á noção do tempo. Era mistér agir. Apanhou de sobre uma cadeira o chale adamascado que lhe fôra o mais lindo presente de nupcias; lançou-o sobre a cabeça, enrolou-o ao pescoço, envolveu nelle os hombros. Foi ao quarto. Examinou-se detidamente no espelho e, como se achasse bonita, riu estridente e frenetica gargalhada sem senso.

Na verdade, era linda, com a physionomia ardendo na expressão selvagem de vingança na propria gloria, de volupia barbara na conquista. Os olhos castanho-claro, enormes, rasgados, levemente inclinados para as frontes, brilhavam, como fogos fátuos, dentro da tréva immensa em que se lhe confundia toda a alma...

Atirou, em gesto brusco, os braços hirtos para o ar, num grito de jubilo; depois, dobrou-os lentamente sobre a cabeça, desceu-os até ao peito, aconchegando o chale. Correu pela casa, á porta da rua; abriu-a, deixou-a escancarada, lançou-se na sombra nocturna, onde as luzes ephemeras e incertas da illuminação a gaz semelhavam reticencias apunhalantes do drama egual e triste em que se tornava o seu destino calmo até então...

Meia hora depois, João voltou á casa; vinha como que preso a uma allucinação, desfeitos os cabellos, arquejante, precipitado. Nem o surprehendeu a porta escancarada, a luz agonizante do candieiro, sobre a mesa.

Chamou a mulher.

— Ah! tu querias sedas!

Comprehendera o desgraçado que a promessa não conseguiria nada desta vez; tirou de entre a camisa e o peito cansado, um embrulho feito ás pressas.

— Sofia! toma! aqui! trouxe-te um vestido de seda! Sofia!

Ninguem respondia.

Jogou o pacote que trouxera sobre a mesa; andou, vago, pela casa, num atordoamento de sentidos, sem atinar com a situação nova que se lhe creára. Voltou á sala, depois de acariciar no quintal o cão que o fitou com o terrivel olhar de visionario, olhar como humido de lagrimas.

Ergueu João os olhos para a janella, no habito de procurar o vulto elegante de Sofia, recostado no humbral. Tirou o isqueiro do bolso, riscou-o, agarrou o candieiro, accendeu-o; então viu sobre a mesa um papel amarrotado. Precipitou-se sobre elle, leu-o, num impeto: "Entre pela porta dos fundos..."

— A fabrica!... o patrão!

"Dar-lhe-ei joias e sedas!"

Ficou immovel, com o papel aberto entre as mãos...

Fóra, havia um movimento desacostumado:

— Entregue-se! Ladrão!

Apitos policiaes cortavam-lhe, abriam-lhe, esclareciam-lhe o tino. Mas continuava immovel, com o papel nas mãos, o olhar fito.

A casa encheu-se; cercaram-no guardas; intimaram-no a seguir; obedeceu, automata e inconscientemente, sem dizer palavra. Chegou á porta da rua; viu-se a rua. Vizinhos, companheiros da fabrica, simples curiosos impediram-lhe a passagem. Os guardas afastaram a turba. Ouviu uma voz que explicava a alguem tardio:

— Roubou um córte de seda. Com certeza insinuação da mulher. "Uma sem juizo".

Roubára... por causa della... Por causa da cabeça louca da patrôa...

Perdeu-se o grupo de policiaes e ladrão, na sombra fria e envolvente da noite salpicada de reticencias sangrentas...

Rio, 2—7—928.

A especulação com os campos petroliferos

Nova York (S. I. P. A.) — O sr. R. D. Bush, superintendente da industria petrolifera e do gaz no Estado de California, affirma que, desde o principio do anno de 1914 até ao fim de 1924, mais de $50,000,000 foram desperdiçados em especulações petroliferas no Estado da California. Durante este periodo foram perfurados mil e setenta poços em localidades absolutamente especulativas, do qual resultou o descobrimento de quinze campos addicionaes, cinco delles de pouca importancia. O Bureau de Minas do Estado da California calcula que, desde 1914, 159,000,000 na base de $20 por 30 centimetros, importando assim no minimo, mais de $55,000,000 o custo de cada poço.

Uma das principaes companhias petroliferas avalia em $700,000,000 a perda nestes ultimos doze annos e meio, causada pela perfuração de poços seccos, calculando tambem em .... $500,000,000 o prejuizo sustentado pela operação de poços cujo rendimento não foi sufficiente para compensar as sommas dispendidas na perfuração. De todos os poços perfurados durante o anno passado, vinte e cinco por cento não deram resultado algum.

Vivem fóra da Italia, e suas colonias, mais de 9.250.000 — italianos —

NUMA estatistica elaborada pelo governo italiano, verifica-se que em 1871, na época em que se realizou o primeiro recenseamento, depois da unificação do reino da Italia, a população italiana era de 26.801.000, havendo, no estrangeiro, 271 mil.

Veiu depois o periodo da grande expansão da America do Norte e do Sul, que attrahiu grande massa de immigrantes.

Em 1881, o numero dos italianos que exerciam a sua actividade, fóra da Italia, no estrangeiro, subia acima dum milhão. Dez annos mais tarde, em 1891, já esse numero tinha subido a 1.985.000. Quatro seculos depois da descoberta da America, mais de 2 milhões já viviam em outras terras.

Apezar das leis que restringem e limitam, em varios paizes, a entrada de italianos, muito tem crescido o numero de nacionaes da Italia que vivem longe da sua patria, devido as suas prolificas qualidades.

Em 1911, no ultimo recenseamento realizado, antes da grande guerra, o numero de italianos ausentes era de 5.805.000.

Nos fins de 1927, essa cifra subia a 9.252.000.

PHILIP T. DODGE, O CHEFE DA PRIMEIRA FABRICA DE LINOTYPOS, CEDE O LOGAR — AO FILHO —

Mais de 37 annos de actividade na Mergenthaler Linotype Company, da America do Norte

O homem, cujos olhos presencearam o maior acontecimento nas artes typographicas, e que tomou a maior parte nesse feito — a linotypia — acaba de se retirar á vida privada, deixando o filho no seu logar.

Trata-se de Philip T. Dodge, de 77 annos de edade, e que, durante 37 annos, exerceu a presidencia da companhia Mergenthaler Linotype, de Brooklin. Seu filho, então vice-presidente e gerente, tomou o posto da presidencia.

O velho Dodge, continuará, porém, como um presidente honorario, cargo esse especialmente creado.

A LINOTYPO SÓ TEM 42 ANNOS DE EXISTENCIA

A machina linotypo, apezar do seu emprego geral no mundo, só conta 42 annos de existencia.

Em 1886 foi construida a primeira linotypo, nas uzinas então modestas do predio de cinco andares da avenida da Flushing, que hoje se transformaram em parte das installações gigantescas da Mergenthaler. Essa linotypo foi servir nas officinas do velho jornal "New York Tribune". Antes desse tempo, toda a composição typographica era feita vagarosamente, á mão, uma pratica totalmente condemnada pelas necessidades prementes e urgentes do jornal de hoje:

A idéa, naquelle tempo, foi discutida com muitos inventores, inclusive Ottmar Mergenthaler, um joven relojoeiro allemão. Resultou que o modelo original recebeu approvação para ser aperfeiçoado. Esse modelo ainda hoje figura num aposento do velho Dodge.

Era elle, naquelles tempos, um agente de patentes e marcas registradas em Washington. Associou-se com Mergenthaler e, em 1891, quando a joven linotypo só tinha cinco annos de edade, e era ainda olhada com duvidas, Dodge tornava-se presidente da velha Mergenthaler Linotype Company, de Nova Jersey. Quatro annos mais tarde, na reorganização da companhia, continuou no mesmo posto, como chefe.

Em 1904, o joven Dodge, que nascera em Washington, em 1877, entrou a trabalhar no escriptorio do pae, mas, no anno seguinte, já attingia o posto de vice-presidente e gerente da companhia.

O progresso da empresa, que fabrica quasi toda a producção de linotypos do mundo, marcha em egualdade, ou superioridade de condições, com a velha arte do typographo, que imprime, tanto na Europa como na America, seja em jornal, livro, revista ou catalogo, é composta na linotype Mergenthaler.

JA' NÃO SE ALUGAM

Nos primeiros dias, viste como muitas officinas typographicas e impressoras não tomavam a serio a linotype, era mais facil alugal-a que vendel-a.

Hoje, tudo está mudado.

Uma das caracteristicas e variedades do desenvolvimento actual da empresa é constituir as suas linotypos para diferentes linguas diferentes.

Em 1905 a companhia comprou a patente da Monoline Composing Company e passou a propriedade da Canadian Composition Company, Ltd.

Em 1909, adquiriu, por compra o resultado dos negocios da Linotype & Machinery, de Londres, e com essa, a propriedade da Canadian American Linotype Corporation, de Montreal.

Além disso, entrou a controlar a Mergenthaler-Setzmaschinen-Fabrik, G. M. B. H., de Berlim, que é a companhia que fornece o norte da Europa e os paizes balkanicos.

O velho Dodge não se afastará completamente dos negocios, a não ser que a sua saude combalida assim o exija. Ainda tem elle ligações com outras importantes industrias, taes como a Royal Typewriter Company; Atlantic Coast Steamship Company; American Paper Exports; Champion Realty Company e Mergenthaler, sendo ainda figura importante na American Surety Company, da America do Norte.

A'S FEMINISTAS

Mulher, sente em ti pulsar o coração — E' o coração que vive — E' o coração que soffre — E' o coração que ama.

Escuta, pois, o coração falar, e elle te dirá:

— Nascemos para amar humildemente, para sermos abnegados. E tu, mulher peccadora e insensivel, enches-me de vaidades frivolas e de loucuras; abre-me a tua alma, estou suffocado pelo teus crimes. Soccorro! Estou abafado, não posso respirar, tal é o peso de teus peccados. Soccorro!

Lembra-te que um dia, o já lá vae tanto tempo... um dia... por uma tarde fresca e calma, o homem estava só, deitado na relva. Em torno era o Eden! Tudo sorrisos; tudo alegrias, e o homem, triste e só, pensava... olhando o infinito... Deus, vendo-o a meditar, desceu numa nuvem muito branca e falou: — Que mais queres? Olha o paraizo! A flor que tem perfume, o passaro que canta, o rio que murmura, o lago que suspira, o mar que se espraia timido, beijando a areia, o sol que ri e o luar que chora lagrimas de prata, a aurora que deslumbra e a tarde que embala. Vê! Desde o bravio leão, á meiga jurity; da arvore secular á relva macia, em tudo imperas; és o senhor. Que mais queres?!

O homem continuava mudo e triste... Olhando o infinito... Deus disse ainda: — Filho, tu és o senhor da creação, o Rei. Vamos! Animo! Que queres? Tens o sorriso e a alegria. Ensinei-te o altruismo, a coragem, a verdade, a esperança... Dei-te a vida emfim!

E o homem falou: — Mas não me déste o amor. Triste e só, o paraizo se me torna insipido; sinto em mim um vacuo, um tédio immenso. Pae, tu que me creaste, senhor, salva-me agora! Se é mistér que eu soffra não importa! Tudo farei por ti, meu grande Deus; mas dá-me o amor de que fala a pomba no ninho, o mar á areia, a borboleta á flor. Eu quero amar!

E Deus: — Filho, dar-te-ei o amor; mas para dar-te o amor dar-te-ei uma companheira. Dorme.

E Deus tirou ao homem uma costella e, misturando-a com petalas de rosa e uma gota de orvalho, fez o corpo da mulher e do perfume de um lirio fez a alma. Maravilhosa creação! E ordenou: — Acorda!

O homem acordou.

— A tua companheira, ell-a. Ella foi feita de teu corpo: ama-a, defende-a e respeita-a. E disse á mulher: — Este é teu senhor. Obedece-lhe com humildade e aconselha-o com carinho. Sê submissa á sua vontade e ama-o até ao sacrificio.

E deixando-os disse mais: Crescei e multiplicae!

Foram felizes, Adão e Eva no paraizo; e continuariam a sel-o se não tivesses cedido á tentação, mulher!

Vê! E's tu a unica responsavel pelo crime humano: que sejas pois a redemptora, que com teu sacrificio regeneres o homem de hoje, pervertido e insensivel. Oh! mulher! Nasceste para a obediencia; obedece ensinando o bem, a verdade, a justiça, o amor!

Não nasceste para governar republicas, fazer eleições e falar em praça publica ás multidões populares. Tu és o anjo do lar e não a senadora, a mãe de familia e não a eleitora.

Conserva-te, pois, no pedestal onde te collocou a justiça divina e lá, do alto, abençôa o trabalho e fecunda o amor!

O' feministas, que esperaes de vosso trabalho inglorio? Cegas, onde vossa missão? Surdas, onde as ordens de Deus e da humanidade?

Esperaes encontrar o respeito e o amor do homem numa urna eleitoral? Encontral-o-eis mais facilmente no exemplo edificante, no bem desinteressado! O voto feminino existe, sim! Deve existir. O voto feminino é feito no coração do homem, ensinando-o a ser justo e bom.

Rio 4|7|928.

YUSE MARILIA.

Assumptos e Curiosidades

Assumptos femininos

Novidades Parisienses

DO MEU DIARIO

I

Palavras que ficarão...

... oh, que de harmonias estranhas ficarão cantando no meu sangue, á espera de alguem que possa comprehendel-as...

Só...

II

Porque os surdos não as ouvirão e os mudos não saberão dizer que as ouviram... Procurarei, em vão, uma sensibilidade que escute o motivo por que soffro...

Meus gestos tombarão mortos aos meus ouvidos, como um reposteiro longo numa sala deserta...

Gritarei... não me ouvirão...

Bradarei... E as portas da Belleza estarão fechadas, quando as portas de bronze do amor — transitorio, forem trancadas a sete chaves pela vibora satanica da volupia morta...

Palavras que ficarão...

III

... E caminharei para a desillusão da minha vida... E caminharei em vão... E meu caminho será falho, porque não encontrarei, jámais, a Felicidade...

Nunca mais...

IV

Serei, então, uma velhinha toda branca... E a solidão me dirá de um momento branco de extase, esquecido num fundo branco de memoria, num domingo de sinos, torres alvas e rosas brancas, a evocar...

E serás minha saudade...

V

O silencio será meu ultimo desejo... Elle me dirá uma "historia antiga" e pintará as olheiras do meu instincto...

Serei, então, um crepusculo de mágoa, em neve e ouro, quando as primeiras luzes se accendem á beira do céo e um sino envolve a tarde no ultimo adeus ás torres e aos campanarios...

Os jardins me dirão suavemente, resignadamente quando eu passar pelas rosas que nunca mais ouvirão o rythmo dolente de meu coração...

Nunca mais...

VI

...Porque, coração, voltarás da belleza que passou, para acordar, depois, num cansaço de noite, com soluços de nocturnos e sonatas patheticas, desvairadas...

Beethoven... Chopin...

E serás só, coração...

E serás só, porque nunca te comprehenderão...

Só...

VII

E não encontrarás, jámais, aquelle que procuravas..

Nunca mais...

Nunca mais...

Santos, junho, 1928

Noemi Pitanga.

A vida amorosa de Lord Byron

SYLVIA PATRICIA

LORD BYRON

O amor, que tão bellas paginas soube inspirar ao poeta, foi a mais bella pagina de toda a sua vida...

Quando em 1812 apparecia em Lourdes "Childe Harold" o poema sublime, já o seu autor brilhava na côrte de Inglaterra onde por seu talento, por sua bella figura, pela estranha fascinação que de sua pessoa irradiava, era por todos admirado, e por muitas amado...

A natureza do poeta, natureza apaixonada, ardente e mutavel, fôra herdada no berço. Vinha de um pae bohemio, e de uma linda mãe caprichosa e estravagante. Dotado de uma profunda, exagerada sensibilidade que ninguem jámais procurou corrigir, o seu coração despertou para as grandes ternuras bem antes do alvorecer da vida. E o amor que elle tão ardentemente soube cantar foi o primeiro sentimento que na alma lhe entrou.

Aos oito annos, narram os seus biographos, enamorou-se violentamente de uma pequena companheira de brinquedos que se chamava Maria Duff. Foi este o primeiro amor do poeta, e quem sabe se o mais sincero por ser o mais puro? Longa porém — não fosse elle poeta! — bem longa é a lista que se devia seguir.

Pouco mais tarde, aos dez annos, o joven coração tão cedo despertado, vibrava de novo: o objecto foi então Margarida Parker, uma encantadora lourinha, reza a historia, prima do poeta...

Contava quinze annos apenas, quando resolveu casar-se, projecto este que só não se realizou por formal recusa da eleita: chamava-se esta Maria Chaworth e era dez annos mais velha que o seu precoce apaixonado. Byron, impulsivo, orgulhoso... e vaidoso como todos os homens, sentiu profundamente a recusa de Maria e afim de esquecer a ingrata deixou a patria onde a ventura não lhe queria sorrir. Quiz viajar, conhecer outros céos e outras mulheres. As viagens ensinam a olvidar, quando não fazem crescer a saudade. Mas Byron possuia duas poderosas faculdades para esquecer depressa: era homem, e era poeta...

Abandonando pois as brumas da Inglaterra, partiu para Portugal onde permaneceu algum tempo, indo depois á Hespanha. Para terminar a cura sentimental, foi até ao Oriente. Pouco antes de voltar á patria, esteve em Athenas onde Cupido o aguardava com suas envenenadas setas. Uma terra desconhecida e bella, formosas mulheres, novos amores... Sob a luz suave do céo de Athenas o coração de Jorge Byron mais uma vez — que estava longe de ser a ultima — mais uma vez o ardente coração pulsou, vibrou, cantou. Thereza Macri foi o nome da heroina da Grecia. Teria ella correspondido ao sentimento do viajór? A historia não o diz. Mas as mulheres respondem quasi sempre ás palavras do amor...

E Byron volta a Londres onde é festivamente recebido. A sua belleza causava por toda a parte profunda impressão e o seu fulgurante talento colhia as mais sinceras admirações. Lançou-se então no turbilhão da sociedade; era disputado nas mais altas rodas. Entre as mulheres principalmente tinha um extraordinario successo; todas ellas sabiam das suas multiplas aventuras; discutiam os seus amores passageiros, as suas conquistas, as suas traições e abandonos. Ora, sabido é, que *Don Juan* foi e será sempre o herói preferido das filhas de Eva...

Byron passava sorrindo sob a chuva de flores de todas aquellas admirações. Tantas bocas que se offereciam ao seu beijo! Tantos olhos, azues, cinzentos, verdes, castanhos e negros que se miravam ternos e supplicantes em seus olhos sonhadores... Qual seria a nova eleita?

Uma noite, num salão de festa, uma linda mulher viu pela vez primeira a pallida figura de Jorge Byron. Contam que, tomada de grande, estranha emoção, a linda mulher exclamou: "Aquelle rosto pallido é o meu destino!"

O destino, que assim surgia num salão de baile, não devia ser, no entanto, para Carolina Lamb — era este o nome da formosa lady — muito risonho. Em pouco tempo era por toda a parte commentado o novo romance. E em pouco tempo o novo romance era pelo poeta desprezado Chegára o tedio, o fastio; morrera já o capricho... Lady Carolina, que "para cumprir o seu destino" esquecera os seus deveres de esposa, não podia conformar-se com o rapido fim d um romance que desejaria eterno Rogou, pediu, supplicou, quiz morrer. Não morreu e foi, como tantas outras, abandonada.

Agora, farto de conquistas, cansado de aventuras, o poeta sonha um amor sereno e suave, um lar, uma companheira para toda a vida. E em 1815 casa-se com Anna Milbanki. Mas o matrimonio — talvez para vingar tantos corações dilacerados — não lhe devia sorrir. A felicidade do casamento vem da união das almas e não dos corpos. Raras são as almas que se unem...

Byron, verdadeiro vulcão humano, vibrante de sonhos, de idéaes e de paixões, desposou por cruel capricho do destino, uma mulher fria, de espirito estreito e mesquinho. A incompatibilidade de genios — que aliás só prejudica aquelles que o amor não uniu — pouco tardou em manifestar-se ao joven par.

Jorge e Anna não viveram juntos nem dois annos, ao que parece. Anna, pouco antes de ser mãe, separava-se do marido. E Byron, para esquecer as desditas do matrimonio, sem mesmo esperar para conhecer o filho que em breve ia nascer, partiu para o estrangeiro. Visitou a Suissa, repousou entre os brancos pincaros onde na hora do crepusculo o sol põe manchas vermelhas de sangue na alvura da neve. Depois foi para a Italia onde o bello romantico fixou a sua residencia á beira das lagunas mortas, na romantica Veneza. E foi na terra das gondolas e das serenatas, em Veneza a patria dos amantes, que Lord Byron, após tantos amores e mulheres tantas, foi encontrar o derradeiro amor de sua vida, a mulher que um escriptor denominou "a estrella do tempestuoso horizonte do poeta".

O seu nome? Thereza, condessa de Guiccioli. Contava naquella época dezenove annos apenas; o marido passara já dos quarenta. Não possuia o moreno ardente, tão commum ás italianas. Era branca, era muito loura; tinha a pallidez dos lirios e das camelias.

Casada pela familia, por simples conveniencia, o seu coração não despertára ainda. Conhecendo Jorge Byron por elle apaixonou-se loucamente; toda a sua ardente mocidade em flor, abriu-se, jardim maravilhoso, ao sentimento divino e cruel, dor que faz sorrir, alegria que faz chorar, gozo e soffrimento, inferno e paraiso: o amor, emfim!

E porque foram felizes os dois amantes aqui termina a historia dos amores do poeta. Foi este o seu derradeiro amor, o mais bello de todos porque foi mais forte do que a vida e só a morte veiu cortar, levando o poeta.

Mas a morte respeita os amores que a vida não logrou vencer. No mundo das almas elles renascem mais fortes, transformando-se em ternura infinita, immorredoura, eterna!

Julho — 928.

OSCAR WILDE

(EM "PALL-MALL")

I

O nevoeiro traça
bonecas de guignol...

Petronio passa.

A negra capa esvoaça...
E a elegancia dos clubs de "Pall [Mall"
applaude o ineditismo
do poeta irlandez.

Brummelismo?
Talvez.

II

Um verde cravo... um girasol...
punhos de renda...

Sob as saccadas de Pall-Mall
Petronio passa
como um principe de lenda
e a cambraia fina
do seu lenço, traça
a elegancia londrina.

Passa...

III

Adora a vida
e as lindas flores co[illegible] mel...
Adora a vida...
Usa um curioso annel
de mumia millenaria
e detesta a phrase contraria
á elegancia
de
Brummel.

IV

Sarah Bernhardt será
a Salomé, e dansará
nua,
sob os raios da lua,
no festim,
olhando, pelas janellas alongadas
as cambraias delicadas
dos pavões brancos do jardim.

V

O nevoeiro traça
bonecas de "guignol"...
e sob as saccadas de "Pall-Mall"
Petronio passa.

Alano G. A. Farias.

Palestra feminina

A significação dos sonhos

Dormir é esquecer, é não viver momentaneamente, e é portanto uma das maiores graças que ao genero humano concedeu a Providencia. Dormir é sonhar: é fugir, no curto espaço de algumas horas, ás tristes realidades da vida.

E tu me vens pedir, Martha, a significação dos sonhos, como se eu fôra, além de simples chronista, pythonisa ou feiticeira. Deixa que o sonho permaneça fluido, imponderavel, irreal. Conhecendo-lhe a significação, elle perde o encanto, torna-se realidade. E tu crês na significação dos sonhos, essa deliciosa mentira de algumas horas? Como és feliz, creança! E' por isto que quando me vens ver entra comtigo na minha sala de trabalho — a sala dos retratos, como dizes, — um raio de luz acompanhando o teu riso descuidado que sôa alto qual um clarim de festa!

E com que andas tu sonhando, Martha, que sonhos são esses cuja significação estás tão anciosa por decifrar? Afim de satisfazer o teu infantil capricho, recorri a um velho almanach esquecido, não sei por quem, no fundo de uma gaveta. Graças a elle posso hoje enviar-te, mesmo sem ser feiticeira ou sybilla, o significado mais ou menos problematico de alguns sonhos que vêm povoar o repouso das nossas noites.

Vejamos, por exemplo, qual significação o velho almanach empresta ao vento, essa voz mysteriosa que anda pelos ares.

Vento: se nos atira por terra, herança inesperada.

Infelizmente raros são, em sonho ou em realidade, os vendavaes que nos atiram por terra. São tantos, tantos que a gente vae curvando a cabeça, mas ficando de pé. E elles passam... e a inesperada herança não chega nunca. Chegam apenas, uns após outros, novos tufões!

Vinagre: sonhar que o bebemos é casamento feliz; se é colorido (o vinagre) significa calumnia: se é branco, desgosto imprevisto. Um pouco nebulosa esta explicação.

Beber vinagre, casamento... *feliz*. Parece aqui um adjectivo mal collocado. O vinagre, todo o mundo sabe, tem gosto de fél... é amargo. Creio que significa simplesmente: matrimonio... tem gosto semelhante...

Vinagre branco: desgosto imprevisto... Com o correr do tempo os desgostos que chegam são quasi sempre mais ou menos previstos. A vida e sobretudo as creaturas vão nos ensinando a contar com elles!

O vinho: bebel-o puro é saude; aguado, longa existencia. Abusar delle, enfermidade... ou embriaguez: derramal-o, alegria... Desejo que em teus sonhos, Martha, o vinho seja sempre derramado. Vinho aguado, máo presagio: uma longa existencia, deve ser um longo castigo!

Sonhar com violetas — reza o velho almanach — significa: amores felizes.

Amores felizes! Com o fim de evitar possiveis desillusões, o explicador dos sonhos accrescenta, piedoso e prudente:

— E' muito raro, no entanto, sonhar com violetas.

Falar sem que nos ouçam: fadigas emprevistas. Falar sem que nos ouçam parece-me, ao contrario, uma fadiga mais do que prevista. Falar quando nos ouvem já é tanta vez fatigante e inutil!

Viuvez: sonhar a morte da esposa é aviso de más noticias. Sonhar a morte da esposa é tambem aviso... de liberdade, Julgarão os homens ser isto má noticia?...

E por hoje, Martha, basta de sonhos; o relogio, que representa a realidade, diz-me que já é muito tarde e eu vou repousar, procurar sonhar com violetas!

CLAUDIA

Julho — 928.

"Printemps", em lã azul marinho e branco. "Modelo de Premet".

"Embassadeurs", em "tchin-tchin" azul marinho "levande"; saia bordada de flores multicores. "Modelo de Louise Boulanger".

"Vaporeux", em crepe georgette palha guarnecido de velludo "mordoré". "Modelo de Jean Patou".

La Rêverie, "ensemble" em kasha azul marinho e branco. "Modelo de Germaine Lecomte".

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

ASSUMPTOS E CURIOSIDADES

"Sport", em seda lavavel azul "lavande", guarnecido do mesmo tecido em tons multicores. "Modelo de Jean Patou".

HISTORIA DE UMA ARVORE

NASCI em terra fertil e amiga,
Cresci, e neste campo devastado,
Abriguei o viandante desgraçado,
Do cansaço, do sol e da fadiga.

A' minha sombra, vi chorar ma-[guado,
— Talvez sorvendo o fel de ma-[gua antiga, —
E chorando dizer uma cantiga,
Um mancebo infeliz e apaixonado.

Dei sombra... Flores... Frutos. [Os meus galhos,
A's aves entreguei como agazalho,
E sombra dei abrigo aos animaes.

Entretanto, com o seu machado [bronco,
O rude lenhador rolou-me o tronco
E me fez cinza... cinza e nada [mais.

Rio 22 de junho de 1928.

JAYME CASTRO.

A MULHER

A mulher é uma incognita indecifravel.

*

A vaidade é um laço que a mulher arma á vaidade do homem.

Uma mulher perdôa tudo, menos que a desprezem.

*

A fealdade é a unica cousa que póde garantir a vida das mulheres.

*

A mulher assusta-se com todas as loucuras do homem enamorado... menos com suas ameaças de suicidio.

*

O feminismo é a religião das mulheres fracassadas no amor.

AS NOVIDADES FEMININAS

Continúa causando grande successo nas rodas da elegancia feminina a moda do "Radium Givré", novo tecido lançado ultimamente em Paris e com grande repercussão entre o bello sexo carioca.

O "Radium Givré" é uma seda modernissima, de effeito deslumbrante pela sua feitura, cujos fios entretecidos, feitos de uma tal maneira, com apurado gosto artistico, que nos dá a impressão de escamas de cobra.

E, por esse motivo, o "Radium Givré" conquistou, em tão pouco tempo, entre as nossas damas elegantes, as mais attrahentes sympathias.

Nos cinemas, nos chás, nas "soirées" elegantes, etc., é um gosto vel-as com os seus lindos vestidos confeccionados em "Radium Givré".

Não se póde negar o bom gosto da mulher carioca que, sem favor algum, póde ser considerada a parisiense da America do Sul.

Eis, em poucas linhas, o que podemos dizer hoje acerca das novidades femininas. (13723)

O Imperio do Rythmo

IVETTA RIBEIRO

E' nosso!... Muito nosso! Esse maravilhoso imperio onde tudo se rege ao dominio da harmonia perfeita e ao compasso das emoções sinceras!

E' muito nosso esse imperio admiravel onde se casam todos os sons e onde cada gesto é um poema de graça ou de delicadeza!

E' neste paiz do sol e de verdura opulenta que o Rythmo encontrou o espaço para erguer seu palacio de governante, para escrever o seu mister de belleza e o seu dominio harmonioso e suggestivo!

E elle vive na musica dolente do mar quando vem morrer no seio immaculado das praias, como um bardo enamorado que adormece, cantando baixinho, no regaço amoroso de brancas princezas silenciosas.

Elle vive no cantico dulcissimo e barbaro das aves de plumagem garrida que vivem no segredo verde das nossas florestas magestosas, como virgens selvagens que guardam, no seio opulento, os segredos de seus amores bravios.

Elle palpita, docemente, festivamente, no repicar alegre dos pequenos sinos das capellinhas singelas que a fé espalhou pelos sertões distantes, onde os homens rudes da nossa terra aprendem a amar a Deus pelas vozes vibrantes desses sinos cantadores.

Vibra e rebrilha nos silvos agudos das locomotivas que percorrem os rincões mais distantes, correndo sob os trilhos de aço que a audacia dos homens estendeu por escarpas e planicies, e acordando os échos adormecidos, como se fossem brados de triumpho e de victoria, partidos dos rijos peitos de conquistadores atrevidos!

Palpita e canta no rumor que se escapa do seio das enormes usinas onde, em entranhas de aço, as riquezas naturaes da terra geram as riquezas invejaveis da nação que avança para alcançar a vanguarda do progresso!

E' triumphal e profundo no esplendor das grandes cidades que se encrustam na face immensa do nosso territorio, como joias de inconcebivel valor, cujas fulgurações deslumbram e cujos lavores espantam os grandes artistas que se estasiam deante de tamanhas maravilhas fabricadas pelo engenho da nossa gente!

O Rythmo, o soberano dominador de tudo o que, no Brasil, vive e palpita, está ainda dentro da propria alma nacional, creando epopéas de bravura; poemas de bondades infinitas; redondilhas suavissimas de fé e versos soltos, cantantes, de sentimentos sinceros.

Além de reger todas as grandezas que a propria natureza deu á nossa terra, como presentes preciosos de uma rainha dadivosa e gentil, o Rythmo faz do nosso paiz, uma encantadora patria de artistas que vivem da belleza e do sonho; de anciedade e de ideaes luminosos!

E' elle que dá aos nossos pintores a sensibilidade estranha do colorido, ensinando-lhes a tecer nas télas, as maravilhosas télas de cores, onde o matiz delicadissimo das madrugadas têm como que sonoridades de hymnos infantis; onde o verde selvoso das florestas têm nuances estupendas e ... desprendem canções guerreiras; onde a brancura das praias, enfeitadas das espumas das ondas, são como symphonias lithurgicas, e onde a côr dos céos e das aguas têm tonalidades unicas, soberbas quando cantam, triumphalmente, ao fulgor do nosso sol ardente!

E' elle quem faz de cada sêr que desabrochou para a vida, neste rincão do mundo, onde a belleza móra, um poeta encantador e encantado; quer tenha nascido nos sertões distantes, quer no seio rumoroso das nossas cidades turbilhonantes!

Se o poeta nasceu no coração verde das selvas, sob o tecto rude de uma cabana humilde e simples, como um ninho de sabiá, o Rythmo faz delle um cantor da natureza, ensinando-lhe seus segredos nas toadas singelas; cheias de sentimento e de sinceridade, que a viola acompanha, gemendo, com a sua alma sonorosa e emotiva!

O nosso sertanejo é sempre um poeta; quer se faça lavrador e arranque, assim, da terra amiga os poemas da fartura sob a benção azul do céo e o beijo de ouro do sol; quer se faça vaqueiro e escreva nos campos e nos cipoaes aggressivos as ódes de bravura e coragem, quando se lança a correr, perseguindo cantando, a rez bravia que o desafiou; quer seja, apenas, o ingenuo cantador de officio, que percorre os sertões em busca de desafios famosos, com a vaidade instinctiva a latejar-lhe dentro do coração despreoccupado; o riso franco á flor dos labios sadios; a viola presa ao peito como um escudo de guerreiro e a trova aninhada na garganta como um passaro canoro, sempre prompto a desferir gorgeios!

Como o que nasce no sertão o que teve o berço na cidade grandiosa e barulhenta, tambem é sempre poeta o que no Brasil conhece a vida!

E' sempre poeta; quer se faça constructor de palacios maravilhosos, onde a opulencia da forma e das linhas são verdadeiros hymnos de grandeza, que se condensassem em marmore e granito, ou de pequeninos lares floridos, graciosos como brinquedos caprichosos, onde a felicidade se esconde para morar com os seus sonhos, o Rythmo o acompanha, o que tem, na graça de seus contornos, como que écos de cantigas bucolicas; quer se faça industrial e reja a orchestração ensurdecedora e vigorosa das grandes machinas de movimento creador; quer seja apenas, um verdadeiro cultor da poesia-arte; um escravo da rima e um sacerdote do verso!

E' sempre poeta o brasileiro, porque o Rythmo é o seu soberano e faz delle um subdito obediente e feliz!

Porém, onde mais se sente o predominio absoluto do Rythmo na alma nacional, é no pendor natural do brasileiro pelo culto da dansa!

Talvez mais do que a poesia a dansa se fez, entre nós, ministro do grande rei que nos governa.

Desde o sertão longinquo, onde ella impera, animando as noites festivaes nos arraiaes, ou nas datas mais commemoradas alegremente nos lares mais humildes; creando a cadencia dolente dos sapateados langorosos, onde o namorado rude se estasia com a graça da cabocla rodopiando e sorrindo, pelo terreiro, ao som das violas repinicadas com sentimento, até ao delirio dos salões citadinos, onde os civilisados se agglomeram, rebrilhantes de joias e de sedas, para se entregarem á volupia das valsas languidas, que revivem agora, e ás exoticas dansas de sabor picante, a deusa das attitudes e da cadencia, tem um culto fervente e sincero.

Porém, não é talvez, nem nas festas sertanejas, nem nas da mais refinada elegancia urbana, que se sente bem, o dominio do Rythmo, atravez da dansa, no animo da nossa gente.

E', certamente, nos meios intermediarios dessas duas classes; nos meios "burguezes" como pedantemente chamam, os que se arrogam fidalguias e superioridades, muitas vezes não comprovadas...

E' nesses meios sãos, de gente que trabalha sempre e pensa algumas vezes, mas que se conserva fiel a velhos costumes e principios ancestraes, que o Rythmo tem mais sinceros subditos e que a dansa conta mais devotados cultores.

E', simplesmente, encantador, para quem vive de observações e que tira dessas observações as melhores lições da sabedoria da vida, o aspecto de uma dessas festas onde a gente despretenciosa e descuidada de questões politicas ou de inovações importadas, seja lá de onde for, isto é, tanto de Paris, como de Hollulú, se reune alegremente para gozar, dansando, as horas que o trabalho e o repouso lhes deixam livres!

Nessas festas simples, onde os salões se enfeitam, não de ornatos caros e exquisitos, mas de opulentos e caros cravos de Petropolis, mas de ingenuas guirlandas de flores de papel, e onde a maioria dos elegantes frequentadores dos bailes dos... grandes hoteis, por exemplo, não entrariam nunca, por medo de quebrar a brilhante "linha", ou por um falso principio de superioridade moral, ha uma tamanha expressão de sinceridade em todos os gestos e em todas as physionomias; uma tão natural alegria no enthusiasmo com que todos se entregam ao prazer de dansar, que a alma do observador é sempre tocada de emoção porque com que penetrada daquelle mesmo contentamento que reina no ambiente dos salões em festa!

E' que nesses bailes de "burguezes" não ha fulgurações de joias, nem "toilettes palletes"; não ha o negror fidalgo das casacas, nem o brilho de peitilhos rebuscados; ha a sinceridade de ... que cada um veste de accordo com o que ganha no arduo trabalho de todos os dias!

Não ha rumores elegantes de phrases em francez, nem exclamações dictas de espirito a faiscarem no ar, como vespas douradas que brilham á luz dos candelabros ricos, mas que mordem, cruelmente, corações envenenados por sentimentos inconfessaveis, muitas vezes, ha sinceridade absoluta na alegria que se expande em risos francos e em palavras simples; ha o desprendimento natural ás almas tranquillas, cujos ideaes se limitam a construir a propria felicidade com as coisas mais simples da vida — o trabalho e o amor.

E' pois, nesses meios "burguezes" onde busco sempre o encanto precioso da sinceridade, que o nosso excelso soberano, o Rythmo, possue os seus mais fieis vassalos; os seus mais ardentes cultores!

Bem hajam, pois, essas almas simples que a minh'alma tanto comprehende e admira, pelo fervor ingenuo do seu culto; pela verdade pura do seu ritual festivo e pela sinceridade absoluta com que se curvam ao suggestivo poderio, desse soberano Rythmo que governa e embelleza a nossa terra querida!

Rio, 2—7—928.

Iveta Ribeiro.

Aspectos da India de hoje

Os habitos, a vida intima e os esforços libertarios do seu povo em luta desarmada contra a metropole britannica

Como nol-os descreve um patriota e intellectual hindú

A distancia que nos separa da India não é maior do que o desconhecimento que temos desse immenso imperio do qual só não ignoramos os aspectos geographicos, as lendas que o envolvem e as intrigas do imperialismo que o traz sob um jugo ora estertorante. Terra de mysterio e de mysticismo, como apparece aos nossos olhos a immensa região em que vivem trezentos milhões de escravizados em luta contra os agrilhoadores, não temos della sequer a suspeita do que seja a sua vida, como nação com direito de ha muito a viver livre, nem podemos medir a extensão do esforço pelo seu povo desenvolvido para atirar com longe o guante dos que o trazem dominado, mas não submisso.

Uma noção geral do que é a India de hoje, dos seus habitos, da sua vida interna, da sua situação politica, das suas relações com a metropole britannica e dos methodos de luta dos seus grandes *leaders* contra a corôa da Inglaterra, é-nos dada por um joven indiano domiciliado nesta capital — um intellectual occidentalizado, mas hindú authentico — o sr. Anant Atmaram Pradhân. Numa entrevista que nos concedeu, elle aborda todos os problemas de actualidade da sua patria, victima das antipathias nascidas da ignorancia, e dá-nos uma impressão do que é a luta titanica sustentada pelos indianos que a intriga occidental proclama com a audacia traiçoeira do tigre real e insinuados e perigosos como a naja.

A não ser no continente americano, onde já se esboça uma sympathia que abeira da admiração, a India é conhecida pela critica dos turistas de mentalidade duvidosa e pelos livros de viagem dos mediocres sob aspectos deprimentes e o esforço dos indianos tambem visa fazer desapparecer a impressão erronea malevolamente divulgada pelo mundo inteiro.

— Foi respondendo a um ataque dessa natureza — disse-nos o sr. Pradhân — que o eminente sanskritista Sir John Woodroffe teve occasião de dizer, em defesa da India e da civilização desse paiz: "O caracter da civilização indiana é distincta e predominantemente religioso. Sua religião é a aspiração para a consciencia espiritual; e nisto se baseia todo o seu Dharma, ou lei. Sua philosophia, arte e literatura são, egualmente uma busca "para mais alto". Seu progresso é o progresso espiritual. Sua vida, firmada nessa exaltada concepção, e sua marcha, através do espiritual e do eterno, constituem o valor distincto de sua civilização, e de sua fidelidade a esse ideal, não obstante todas as falhas humanas, faz do seu povo uma nação á parte da humanidade. E ella, até agora, recusou renunciar á adoração da Divindade e dobrar os joelhos aos idolos reinantes do racionalismo e do commercialismo. Para uma tal situação, só poderá haver uma destas duas saidas: ou a India será racionalizada e industrializada, ou, ajudando poderosamente as novas tendencias do occidente pelo seu exemplo e pela infiltração da sua cultura, espiritualizará a humanidade."

ASPECTO SINGULAR

— Não é possivel — affirma — nesta rapida conversa, tratar largamente de todos os aspectos da vida e da cultura indiana, sem conhecimento das quaes

Anant Atmaram Pradhân

qualquer critica, feita pelo occidente, é desprovida de todo fundamento. A India não é um paiz novo. O começo da civilização rig-vedica, na antiga Sapta Sindhu (actual Pandjab) é calculado pelos orientalistas em cerca de 25.000 annos antes de Christo. E a civilização rig-vedica foi uma alta civilização. Emquanto os outros grandes povos da antiguidade quasi nada conservam hoje das suas épocas brilhantes e até do seu antigo espirito, a India apresenta essa singularidade de proseguir mantendo na alma da raça e mesmo em muitos habitos tradicionaes, o senso da grandeza da seriedade, da religiosidade, emfim, que animava já os sacerdotes e cantores vedicos.

AS CASTAS

— Um dos pontos mais commummente mal comprehendidos da India é a questão das castas. Os occidentaes tambem têm castas: e as castas são uma selecção natural dos individuos, pela riqueza, pelo saber, pelo poder. Sem falar nos parias, cujo problema está sendo resolvido como era necessario, porque elles representam um preconceito já hoje injustificavel, as demais castas vivem como as classes sociaes de todos os paizes, no logar que lhes compete e com os seus direitos e deveres definidos e assegurados.

CASAMENTOS PRECOCES

— Fala-se muito nos casamentos precoces e na questão do segundo casamento das viuvas. Esses casamentos precoces foram instituidos para refrear as tendencias rebeldes e preservar a pureza espiritual dos jovens hindús. Embora a ceremonia se realize quando os noivos contam ainda pouca edade, elle equivale apenas ao noivado occidental; porque a noiva continúa na casa da sua familia, até attingir a maioridade — 18 ou 22 annos — quando, então, se realiza na casa do noivo uma festa para a receber. Perdido o espirito do antigo costume, os casamentos, em alguns logares, passaram a consummar-se precocemente. Mas, só em algumas provincias a média baixou a menos de 16 annos. Minha propria irmã casou-se com 21 annos. Actualmente movem-se grandes campanhas para erguer o nivel das massas e elevar a edade matrimonial. A questão do segundo casamento tambem tem sido encaminhada com successo, e as ultimas noticias falam em grande numero de viuvas que se tornaram a casar.

O FEMINISMO

— O contacto com o feminismo do occidente e a necessidade da obra nacional acordaram tambem o feminismo na India. Por todo o paiz se realizam conferencias propagadoras da educação das esposas e sobre assumptos relativos á puericultura, á maternidade e á hygiene. As mulheres indianas têm-se salientado com brilho na intellectualidade do paiz. O Congresso Nacional Indiano, em 1926, foi presidido por uma mulher notavel na nossa literatura — a poetisa Sarojini Naidu, considerada o "rouxinol da India". Em 1927, a grande educadora Kemala Bose representou a India na Conferencia Mundial reunida em Locarno. E, como essas duas, que ao acaso lhe cito, numerosas são as indianas de hoje que se distinguem nas artes, nas letras, na medicina, no magisterio, bem como na acção politica e patriotica.

O FAKIRISMO

— Os fakires são uma das preoccupações da critica mal intencionada dos turistas e da exploração dos romances e dos films. O fakir, como o descrevem, é sempre um intrujão, cuja finalidade principal é arrancar algum dinheiro a quem delle se approxime. Fakir é uma palavra arabe que significa "devoto mahometano". O equivalente hindú de fakir é Sadhu, Sannyassin ou Yogi. Ha na verdade, na India, muitos "fakires", isto é, mendigos que, em nome da religião exploram a credulidade do publico. Mas os hindús não dão attenção a essa confraria de pedintes. O Sannyassin ou Sadhu, esse não se encontra facilmente, porque em geral vive solitario nas florestas, entregue a estudos e meditações. E alguns delles gozam de grande fama na India, pelos seus poderes yogicos, pelo seu saber e pela sua piedade. Esses não podem abusar da sua força, não podem acceitar esmolas nem presentes. As suas magras necessidades estão, aliás, previstas e suppridas pela communidade hindú, que nelle vê um realizador da espiritualidade — destino final do homem. Possuo alguns amigos entre os Sannyassins da Ramakrishna Mission. Estive por algum tempo no seu mosteiro, situado em face dos picos de neve do Himalaya. Muitos delles são pessoas formadas pelas universidades. Abandonaram profissões lucrativas para obedecerem ao appello interior da espiritualidade. São verdadeiros Buddhas, na sua vida de abnegação e na sua missão de servir a humanidade. Desses é que se deveria falar mais commummente, porque elles é que representam na verdade a India. Mas ha muita gente que não os póde ver... E ha tambem os que os não querem ver...

A POLITICA

— Sinto-me pouco á vontade para falar a respeito da politica indiana, porque ha de parecer que o patriotismo invieza as minhas interpretações. Depois, a India é tão mal conhecida no occidente, principalmente no Brasil, que, parece-me, referencias ligeiras pouco adeantam para a sua comprehensão geral. Que é que se sabe, por exemplo, da campanha nacionalista que a India vem sustentando ha alguns annos? Muito pouco. Talvez apenas se conheçam os artigos de Gandhi, publicados na "Young India". Entretanto, a actividade da India, nestes ultimos annos — posso assegurar-lhe — é poderosa e, embora o povo persista na campanha sem armas, no combate da força moral, tenho a certeza de que não estará longe o dia em que o paiz conquistará a sua independencia. O que tem sido o governo da India, que Gandhi qualificou de "satanico" — governo que estimula contendas entre musulmanos e hindús, que descura a educação do povo e que commette todas as arbitrariedades — vem exposto em numerosos livros, muitos dos quaes escriptos mesmo por inglezes. No seu *Modern India, its problems, and their solution*, o dr. V. H. Rutherford, por exemplo, diz assim: "A emasculação de trezentos milhões de creaturas impedindo o seu natural desenvolvimento e privando-as dos serviços politico-militares do seu paiz e da sua administração, ficará condemnada como uma imperdoavel offensa." A India está em um tal momento politico, que só a autonomia completa a satisfará. Até conquistal-a, ella não abandonará as suas armas pacificas. Um povo que sempre contou e conta com intellectualidades e energias como as que a India possue não está mais em situação de ser governado por outro.

A MISSÃO SIMON

— E quer uma prova? A Commissão Simon teve em toda a India fria e hostil recepção. O facto de não terem sido eleitos cidadãos indianos para a referida commissão foi encarado pela opinião publica como acintoso insulto ao paiz, e ainda porque os preconceitos que indubitavelmente pautariam os actos dessa commissão parlamentar, puramente ingleza, seriam desfavoraveis á collectividade. Em face do acontecido, os *leaders* da politica indiana declararam o "boycott". Sir John Simon, chegado á India e reconhecendo a sombria e asphyxiante atmosphera que reinava, quiz estabelecer uma plataforma, facultando a nomeação de uma commissão de legisladores indianos, com poderes parallelos aos da missão que chefiava. Tal offerta foi rejeitada pelo Congresso Nacional Indiano e bem assim a Assembléa Legislativa negou o seu beneplacito ao credito aberto em favor das despesas com a Commissão Simon.

A opinião publica indiana está categoricamente divorciada da missão Simon, de nada valendo as atoardas da imprensa ingleza, a relatar com abundante e encomiastica adjectivação as recepções feitas áquella commissão, que apenas conquistou os applausos do mundo official (estes por alienavel dever de officio) dos "parias" e de uma infima parte das communidades indianas.

NOTABILIDADES INDIANAS

— Aqui, conhecem-se muito os nomes de Tagore, Gandhi e Bose — tres figuras de grande destaque mundial. Mas não são sómente esses que honram a India pelo seu valor. Ha outros nomes egualmente illustres como os de sir Sivaswamy Iyer, Sir Atul Chatterjee, Pandit Madan Mohan Malaviya, o Rt. Hon. Srinivasa Sastri, e muitos outros. São nomes inesqueciveis os de Tilak, Gokhale, Ram Mohan Roy, Sankara Acharaya, Vivekananda. No terreno artistico brilha hoje Rabindranath Tagore, com a pleiade notabilissima dos seus discipulos. E a nossa literatura cujos classicos estão traduzidos em tantas linguas e são tão prezados pelos maiores intellectuaes de todo o mundo, conta muitos nomes admiraveis, alguns dos quaes apparecem nos numerosos periodicos e jornaes da India, publicados em inglez ou nas linguas nativas: hindi, bengali, maharati, tamil. Porque o movimento da imprensa na India é grande: temos revistas como as melhores do occidente: *Modern Review, Indian Review, Welfare*, etc. Jornaes impressos pelos modernos processos de rotogravura: *The Indian Daily Mail*, de Bombaim; *The Tribune*, de Lahore; *Amrit Bazar Patrika*, de Calcutá; *The Hindustani Times, de Delhi*, etc., etc., sem falar nas muitas revistas religiosas, scientificas, pedagogicas, economicas e de especialidades technicas.

A LUTA RELIGIOSA

— O catholicismo foi introduzido na India, mas os que a elle adheriram constituem um factor insignificante na vida social do paiz. E nesta phase de renascença, a reacção á tactica do proselytismo se faz com tal energia, que todos se vêem forçados a abandonar as suas actividades. A India de hoje continúa naquella perfeição de espirito que fez o eminente sabio Max Müller dizer: "Se eu tivesse de examinar o mundo inteiro para descobrir a região mais abundantemente favorecida com a opulencia, riqueza e poder que a natureza dispensa a alguns logares — um verdadeiro paraizo na terra — apontaria a India. Se me perguntassem debaixo de que céo o pensamento humano mais intensamente desenvolveu alguns dos seus dotes mais preciosos e mais profundamente ponderou sobre os grandes problemas da vida, achando para alguns delles soluções que merecem a attenção mesmo de quem tenha estudado Platão e Kant — apontaria a India. E se eu perguntasse a mim mesmo que literatura nos poderá trazer — a nós, europeus, quasi exclusivamente nutridos no pensamento dos gregos, dos romanos e de uma raça semitica — o correctivo necessario para tornar a nossa vida interior mais perfeita, mais comprehensivel, mais universal, numa palavra, mais humana; uma vida não sómente para esta vida, mas para a vida, transformada, eterna — ainda uma vez apontaria a da India."

PAGINA INFANTIL

Um caboclo não leva desaforo para casa...

Os dois doutores fazem uma grande troça do Braz Tihuba, com palavreado difficil, Braz Tihuba, envergonhado, fica em desvantagem, sem saber o que responder. Não conhece "falas bonitas". Dá, porém, uma meia volta pela rua, como que para curtir o seu grande desespero, Mas volta novamente ao ponto, para pisar numa poça dagua, e vinga-se assim da troça dos letrados.

UM FERREIRO EM APUROS

Na parede desta tenda de ferreiro estão nove pedaços de corrente. Ha, no todo, cincoenta argolas, divididas em pedaços de sete, seis, tres, cinco, seis, cinco, seis, quatro e oito argolas. O freguez quer a corrente soldada em circulo, inteiriça, sem pontas, pois é destinada a reforçar a roda do seu carro. Mas quer o trabalho o mais barato possivel e o recusará se não sair pelo preço desejado.

Sabe-se que custa, sem abatimento, um tostão para abrir uma argola e duzentos réis para soldal-a. Sabe-se tambem que o freguez póde comprar uma nova corrente circular, com o mesmo numero de argolas, por vinte e seis tostões (2$600).

Seria coisa facil abrir uma argola na extremidade de cada pedaço de corrente e soldal-o novamente, depois de ligal-o ao outro. Isso porém requereria nove argolas abertas a cem réis, e nove soldaduras, a duzentos réis cada uma, ou sejam dois mil e setecentos (2$700) ao todo. A corrente nova, como se sabe, custaria sómente dois mil e seiscentos (2$600).

O ferreiro não quer [illegible] o freguez e está embaraçado. Vamos ajudal-o a resolver o problema, arranjando um meio de soldar a corrente, observando o estabelecido, e por menos de dois mil e setecentos (2$700). Que fazer?

O adeus á Escola

Dois irmãos, Luiz e Isabel, haviam descido da montanha afim de entrarem numa escola situada no povoado. Luiz, o mais velho, contava nove annos de edade; Isabel, sete, apenas.

Eram filhos de uns pobres camponezes, bons de sentimentos, gente rude e simples, mas sem nenhuma instrucção. Não sabiam ler nem escrever, e nem sequer fazer uma conta. Quando eram creanças não existia ainda escola no povoado, e na montanha nunca houve mestre.

Decidiram pois os camponezes que os filhos fossem morar em casa do Pedro e da tia Veronica, que ficaram muito satisfeitos com esta combinação.

Mas desde o dia da entrada na escola, muitas coisas mudaram para os dois irmãosinhos. A escola do mestre Geraldo e a convivencia de bons companheiros educaram admiravelmente Luiz e Isabel. Os pequenos não são mais ignorantes e rusticos como eram antigamente, quando viviam na solidão da montanha, entregues, embora creanças, ao pesado e fatigante trabalho do campo.

O bom mestre foi para elles um verdadeiro pae.

Cercava-os de todos os desvelos, de todos os carinhos, e o tempo passava sem que elles sentissem grandes saudades da choupana do monte.

Chegou, no entanto, o verão com seus longos dias fatigantes; mestre e alumnos precisavam repousar. Luiz e Isabel, depois de todo um anno de ausencia, vão tornar, emfim, á longinqua morada paterna. E em seus coraçõesinhos combatem diversos sentimentos. Sentem-se alegres porque vão tornar á montanha que os viu nascer; mas sentem-se tristes porque vão abandonar a escola, os companheiros, os bons tios, e o mestre querido. Mas approxima-se a hora da partida; é preciso seguir!

— Adeus, pois, escola que, durante um anno, tantas coisas nos ensinaste!

— Adeus, velhos bancos, sobre os quaes tão boas horas passámos!

— Adeus, quadros e livros, lousas e canetas!

—Adeus, adeus, queridos companheiros de estudos e de folguedos, amigos de todos os dias, rostos que jámais havemos de esquecer! Para longe vamos partir, e quem sabe se nos tornaremos a ver?

— Adeus, mestre querido, paciente e cheio de dedicação. Nunca por nós ha de ser olvidado; as nossas lagrimas attestam a nossa affectuosa gratidão. As lições recebidas ficarão comnosco, para sempre guardadas. Bom mestre, adeus!

E as creanças partem para a verde montanha. Voltarão, terminadas as férias, ou ficarão presas ao rude trabalho do campo?

Mais um adeus, mais uma lagrima, e lá vão elles a caminho do monte.

Para a verde collina partiram Luiz e Isabel, levando, elles tão pequenos ainda, esta bagagem que carregamos a vida toda e que tanto faz soffrer os pequenos e os grandes: — a Saudade!

Julho, 928.

Vera Cruz.

Quantos erros ha neste desenho?

Quantos erros ha? Elles são seis, e não será difficil descobril-os, desde que se observe o quadro, com attenção.

UM SUICIDIO FALHADO

Florencio Caipora, certa vez, lamentando a sua falta de sorte, resolveu se suicidar num cruzamento de linha da estrada de ferro.

Para isso lançou o seu automovel para um ponto da estrada em que o trem forçosamente o esmagaria.

E chegou no momento calculado mas, a estrada, ali no cruzamento, era elevada e o trem passou por baixo. Foi essa uma vez que não lamentou o caiporismo...

QUANTOS ERROS HA NESTE DESENHO?

(SOLUÇÃO)

Os oito erros são os seguintes: o cachorro só tem um olho, o menino á esquerda tem um sapato differente; o mesmo menino tem as pontas da gravata differentes; a menina tem meias deseguaes; as calças do menino do primeiro plano têm uma perna mais comprida que a outra; a sua golla tem uma ponta quadrada e a outra redonda; a mulher tem dois braços direitos; as suas mangas são deseguaes.

FOGO! FOGO! FOGO!...

Fogo! Fogo! Fogo!... Quem lançou fogo na casa da fazenda, pondo em debandada todos os animaes domesticos e dando um enorme prejuizo?

Foram cinco malfeitores que conseguiram occultar-se no meio da grande confusão. Onde estão os cinco malfeitores?

A SEMANA THEATRAL

Está por poucos dias a inauguração do Palacio Theatro, pela companhia franceza de revistas do Moulin Rouge, de Paris, elenco numeroso, que traz luxuosos scenarios e custosos trajos para exhibir aqui, em cinco revistas, que, segundo se proclama, são a ultima palavra no genero.

O director dessa companhia já se encontra no Rio. E' o sr. Jacques Charles, que é autor de nada menos de 110 producções desse genero e póde escrever outras tantas ainda, pois tem mocidade e disposição para isso.

O contrato de uma companhia dessas condições nas épocas actuaes, para vir dar espectaculos no Rio de Janeiro, cidade quasi refractaria a diversões dessa especie, constitue uma verdadeira temeridade, porquanto é preciso que o theatro onde ella vae trabalhar esteja com a sua lotação completa todas as noites, para que no fim da temporada haja, não o lucro compensador do emprehendimento, mas o equilibrio da receita com a despesa.

A vinda da companhia do Moulin Rouge ao Brasil foi, porém, decidida sem preoccupação de vantagens materiaes e tão sómente, para que o novo theatro, que foi levantado sobre as ruinas do antigo barracão da rua do Passeio, reabrisse as suas portas com um conjunto fóra do que commumente se tem visto. Incumbiu-se de facilitar o contrato o sr. Adolphe Rothkoff, intelligente propagandista, muito conhecido entre nós e que veiu ao Rio pela ultima vez com a companhia do Ba-ta-clan, da qual fazia parte a famosa Mistinguett.

A estréa se fará com a revista "Paris aux etoiles". Foi esta uma das revistas de Jacques Charles que mais agradaram em Paris, onde se manteve em scena durante largos mezes, com grande exito, tendo sido sua principal creadora a actriz Berthy, que egualmente a representará no Palacio Theatro. Revista moderna, saltitante, de quadros curtos e muito movimento, cheia de linda musica, ella é um desfile de coisas interessantes e de completa novidade. Serve para apresentar da melhor maneira a todos os artistas e entre elles muitos ha que vão prender as attenções do publico, como Aimé Simon Girard, já nosso conhecido do film "Os tres mosqueteiros", em que desempenhou um dos protagonistas; a cantora e comica Baldini; os artistas comicos Dutard e Llena, creadores no Casino de Paris, dos melhores quadros comicos; Maria Dalbaicin, figura esplendida e que seduz com seus bailados; as 16 Fisher's girls, que constituem o mais apreciado conjunto de Londres; As 16 Sparck's Ballet, as bellezas de Vienna; os lindos doze modelos de Paris e mais uma série de artistas brilhantes, como Bobby Sege e Sancie Duncan, Belzoff e Radvany, etc.

Fez a sua festa artistica no theatro Republica, na noite de sexta-feira, a galante actriz Auzenda d'Oliveira, que escolheu para esse espectaculo a opereta "O rei do Soviet". Além disso, Auzenda representou dois actos com Leopoldo Fróes e Procopio Ferreira, actos que serviram para mostrar ao publico, as excellentes qualidades que a graciosa estrella portugueza possue para a comedia.

Em ultima récita de assignatura a companhia que trabalha no theatro da Avenida Gomes Freire, deu aos seus frequentadores a opereta "A familia Tarlatana", que não agradou, tanto assim que foi retirada de scena na segunda representação, voltando ao cartaz para substituil-a a mais fraquinha das producções de Franz Lehar, "A dansa das libellulas". A 13 do corrente, fará ali a sua "serata", o popular actor comico Vasco Sant'Anna, com a opereta: "Os maridos alegres". O espectaculo terá mais um quadro de comedia, "O torcedor", escripto pelo beneficiado. A festa será assistida pelos jogadores portuguezes de football, que chegarão na vespera e está incluida nos programmas officiaes das homenagens que lhes serão aqui prestadas. Porque Vasco Sant'Anna é entre nós muito apreciado, já tem havido muita procura de bilhetes, sendo de presumir que a noite de 13, dê ao Republica uma casa completamente cheia.

PROCOPIO, na comedia em scena no Trianon

Procopio Ferreira atravessou a semana inteira representando no Trianon a engraçada peça de Paulo de Magalhães, "A mulher é um perigo", trezentas gargalhadas, em 120 minutos. Procopio comprehendeu o seu publico e só lhe dá comedias alegres. Podendo representar o genero superior, elle não se esquece de que é tambem empresario e tem com essas funcções grandes responsabilidades. Dahi, escolher o seu repertorio entre as peças de riso garantido... que garantem tambem a saida da lotação. A seguir, á peça que está em scena, será dada a comedia allemã "Os tres gemeos", traduzida por Matheus da Fontoura.

A companhia do Trianon ganhou um bom elemento com o ingresso do actor Palmeirim Silva, que é para o genero um artista de inneguala veis recursos. Na peça de Paulo de Magalhães, além de Procopio e Palmeirim, tem um papel feito com habilidade e que todas as noites desperta muito riso a actriz Albertina Pereira, cujos progressos se accentuam de trabalho para trabalho.

Assegura-se que "Os tres gemeos" tem a comicidade bastante para manter no Trianon o mesmo ambiente alegre em que agora se encontra a "boite" da Avenida, com "A mulher é um perigo". Em "Os tres gemeos" dar-se-á o reapparecimento do actor [illegible].

Sexta-feira, no Gloria, fez-nos conhecer Leopoldo Fróes a sua terceira peça desta temporada, "Sinesio, o que escreve livros", de autoria de Gastão Tojeiro, o autor de "O sympathico Jeremias". Já o "Correio da Manhã" disse o que foi a première dessa comedia, que tem a nota alegre de todas da mesma origem. O typo creado por Leopoldo Fróes é interessantissimo e o nosso grande actor o conduz com grande comicidade. Sinesio não faz livros, apenas; lança tambem axiomas e cultiva a sua divisa, que é a seguinte: "Na nudez esqueletica da verdade, a lento augmentada da immoralidade". Acompanham deliciosamente Leopoldo Fróes na representação, Manoel Durães, no livreiro editor Adelino Tiragens; Placido Ferreira, num camelot; Ramos, num senador; Carmen Azevedo, na mulata Indalecia.

E' possivel que depois da comedia de Gastão Tojeiro, suba á scena no Gloria, uma peça argentina, traduzida por Simões Coelho e logo após vejamos ali outra comedia de Paulo de Magalhães, especialmente escripta para o Fróes.

Houve mais tres premières na semana: no Recreio, quinta-feira, a da revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Cadê as notas?" que, escripta com muito bom humor, deliciou bastante a platéa nas incursões frequentes que emprehendeu pelos dominios da politica. A nota sensacional da première era o reapparecimento de Alda Garrido, que, como era de esperar, trouxe o publico em permanente riso. Marques Porto e Luiz Peixoto souberam approveitar os recursos e a habilidade da nossa interessante actriz typica e nos varios papeis que lhe coube desempenhar, Alda Garrido deliciou francamente a platéa.

A "comperage" esteve a cargo de Manoel Pêra e Olympio Bastos, que se bateram num verdadeiro duello de graça e defenderam com o brilho habitual os numeros de canto Vicente Celestino, Eugenio Noronha, Carmen Dora e Laís Areda. A revista tem scenarios de effeito, de Jayme Silva, Collomb, Raul de Castro e Lazary. João de Deus, que nos deu uma nova edição do sr. Washington Luis, encarregou-se tambem dos trabalhos da "mise-en-scene"; sexta-feira, subiu á scena no Carlos Gomes, a revista de Nelson Abreu, Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli, "Eu quero é nota", em cuja montagem muito se esmerou a companhia Tro-lo-ló. Reappareceu no theatro do Rocio, com a vivacidade de sempre, a actriz patricia Ottilia Amorim.

A revista tem, como a do Recreio, muitas allusões á mesquinha politica nacional, mas preparadas em dóses comedidas para que o publico as acceitasse sem enfado, antes com alegria.

E isso succedeu. Além da parte comica e dos bonitos scenarios, tem "Eu quero é nota" excellentes numeros de musica, devidos á inspiração de Sinhô e A. Paraguassu'.

Agradaram ainda as interessantes bailarinas Crysalidas Sisters, contratadas especialmente, em Buenos Aires, pela direcção da Tro-lo-ló.

Não estrearam na revista, como foi annunciado, o actor Augusto Annibal e a actriz Rosita Rocha, que continuam em São Paulo, prestando os seus serviços á companhia Margarida Max.

No São José, tivemos uma burleta alegre dos mesmos autores do "Eu quero é nota", "Não quero saber da orgia", mais um successo de Pinto Filho e Palmyra Silva.

O CABAZ DE PECEGOS

(*Continuação do numero anterior*)

gem da linha devisoria do mundo, convenção que só foi approvada por bulla de 24 de janeiro de 1506, dada pelo papa Julio II em tempo de d. Manoel, depois do descobrimento do Brasil.

Alexandre VI limpou os estados papaes dos bandidos — excepto do maior de todos que era o duque seu filho, em quem Machiavelli, o celebre sábio florentino, seu professor, depositava bem erradamente as melhores esperanças. Alexandre VI, lutando contra a nobreza poderosa, captivou as benemerencias do povo de Roma, como Ricardo III as do de Londres. Comtudo o senso moral sobreleva sempre e tanto, na propria multidão, ao senso interesseiro que á morte do papa correspondeu um quasi rugido de execração que echoou em toda a christandade. O seu proprio cadaver foi abandonado nos degrãos do atrio de São Pedro.

Cesar Borgia sobreviveu. A sua constituição athletica oppoz resistencia efficaz aos estragos do veneno, contra o qual tomou um antidoto, logo que chegou ao Vaticano.

O seu poder, porém, a sua terrivel ambição encontraram finalmente limite e fim. Um novo papa, encarniçado inimigo da casa dos Borgias, tomou posse de todos os territorios na conquista dos quaes o duque dispendera tanto trabalho e fizera derramar tanto sangue. Preso e exilado pereceu finalmente numa obscura escaramuça nos Pyrineus.

O episodio do cabaz de pecegos e da taça de vinho envenenado, como explicação da morte de Alexandre VI e da quéda dos Borgias, tem sido posto em duvida pela critica historica que não confia inteiramente na justiça dos acasos providenciaes; todavia elle, na sua propria inverosimilhança e na contraditoria exposição das circumstancias miudas que o revestem, desnuda e revela a traça verdadeira dos successos e permitte formular hypothese acceitavel para illuminar o mysterio que envolve aquelle tragico fim do papa e da poderosa casa que deixaram na historia nome tão desgraçadamente celebre. Examine-se com cuidado a narrativa.

O despenseiro, um creado de intima confiança, encarregado de guardar o vinho envenenado, e com certeza informado, ou posto de sobreaviso, do fim para que era destinado, deixa-o sobre um aparador, sem resguardo e entregue ao cuidado de um subalterno, ignorante do caso, e vae-se embora da "villa". E para que? Para buscar uns frutos que appareceram no Vaticano muito opportunamente de que elle mais opportunamente ainda se esqueceu, e pelos quaes poderia ir qualquer dos outros creados. Tendo partido em busca do famoso cabaz de pecegos não mais volta. Durante a sua ausencia o papa chega á "villa", pede de beber para refresco da violencia do passeio, bebe do determinado vinho, fica inconsciente de que o tinha tomado, e espera impaciente que o cardeal Caraffa fosse ao Vaticano, e voltasse trazendo o esquecido talisman.

Quanto mais se considera no caso, tanto mais claramente elle proprio revela uma premeditada conspiração. Aquelle medalhão que era considerado uma protecção para Alexandre VI contra os envenenamentos não foi esquecido por acaso. Houve alguem que adrede desviou delle o pensamento do seu possuidor, ou talvez mão habilidosa o retirou do seu pescoço sem ser notado. E' sabido que nas superstições da época, o valor dos talismans residia no temor que inspiravam e por isso era condição prévia imprescindivel eliminal-os para o bom exito dos attentados.

A mesma influencia se exerceu sobre o procedimento do despenseiro, como egualmente teria influido no creado do papa que o serviu.

Assim tudo se explica na narrativa coeva do succedido; e até a circumstancia do vinho bebido pelo papa ter sido envenenado por elle proprio, sendo inverosimil, ou improvavel, assume um significado immaterial, abstracto ou symbolico. Demonstrava-se que a sua morte era originada pelo seu proceder.

O envenenamento dos Borgias foi sem duvida considerado um remedio desesperado mas necessario pelos homens que viam em perigo as suas proprias vidas. Era tempo já para que o Sacro Collegio se defendesse. Elle tinha visto os seus membros cahirem uns apoz outros. Até onde chegaria a dezimação? O mais timido resistiria, vendo a impossibilidade de escapar á sorte fatal. Os Borgias commetteram o erro de assustar demasiadamente as suas victimas.

Não é difficil assim preencher as lacunas da historia. Vê-se, para concentrar numa defesa commum a secreta reunião dos cardeaes ameaçados, presente-se a resolução de se anteciparem ao seu executor. Concebe-se a peita possivel do despenseiro, confidente do papa, para que apenas abandonasse a "villa Corneto", durante algum tempo, sem intervenção activa no plano.

sem responsabilidade directa no que viesse a succeder, ignorante do que se preparava, podendo garantir a sua innocencia na hypothese dum mallogro; era possivel assim a aquiescencia. Forneceram-lhe um pretexto — o cabaz de pecegos.

Deve attender-se que, mesmo para a época, matar um papa, ainda que fosse o peior dos papas, era um crime nefando de inaudita audacia. O direito de legitima defesa propria não podia ser allegado em simifhante evento.

Era impossivel prever como este desenlace seria recebido pelo povo romano, pelos estados italianos, pela Europa inteira, na qual Alexandre VI tinha amigos poderosos. Similhante feito devia ser disfarçado de fórma a poder ser considerado como interferencia divina, e pôr isso se apresentou a morte do assassino astucioso, victima do seu proprio intuito. Por esta fórma se explica a urdidura da tragedia cuidadosamente preparada e representada nos jardins da "villa" do cardeal Corneto naquella tarde de agosto do anno de 1503. Todavia, o mysterio, implacavel, sinistro, subsiste sempre; e as narrativas do tempo continuarão a ser postas em duvida, trabalhadas pela critica na attenta investigação dos documentos e dos testemunhos da historia.

(*) — "A providencia reservara á santa sé apostolica esta grande humilhação, permittindo que fosse eleito Roderigo Borgia, cujas adulterios, perfidia e crueza são bem conhecidos, não recuando perante o prejurio, o assassinio e o veneno para satisfazer suas paixões criminosas." Historia Universal da Egreja, pelo dr. Alzog, obra approvada pelo arcebispo de Fribourg e pelo bispo de Beauvais.

XADREZ

PROBLEMA N. 107

— DE —

J. KLEMENSIEWICZ

Pretas 3

Brancas 4

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 107

2ª partida do matchs Janowski — Mieses.
Brancas: Mieses, Pretas: Janowski.

1 — P4D, P4R; 2 — C2R, B4BD, PXP; 4 — CXP, C3BR; 5 — C3BD, Roq.; 6 — B3R, T1R; 7 — B4BD; 8 — P3BR?, P4D; 9 — B3D, P4BD; 10 — Roq., DXB; 11 — B3RXP, PXP; 12 — BXC, DXB; 13 — PXP, D3TR; 14 — P5R, C3BD; 15 — C5D, B4B, xeq.; 16 — R1T, TXP; 17 — C7B, T1C; 18 — B4BD, B4BR; 19 — D3BR, B3D; 20 — TD1R, TXT; 21 — TXT, DXP mat.

Solução do problema n. 106: P4TD.

Enviaram solução exacta do problema n. 106: A. Costa, Oppermann (Juiz de Fóra), Zietz, Lambert, Pepito Bernardez, Torres II, A. Beck, Sylvio Pereira, Thomaz Alves, Alipio Gonçalves, R. Reis, Marciano Lazaro, Alberto Gomes, Zamith, Costa Nunes, E. Mayer, Mauricio Seixas, Abelardo Braga.

Correio Agricola

AGRICULTURA

RAÇAS ASIATICAS - A COCHINCHINA

Gallo Cochinchina preto

A RAÇA Cochinchina, que póde ser considerada como uma das mais antigas é de origem de Shang-Hai.

O vice-almirante Cecile foi quem em 1846, introduziu, na França, os primeiros exemplares desta raça, á qual denominou *Raça de Nankin*, nome que deveria ser conservado.

Os primeiros especimens de *Cochinchina* que appareceram na Inglaterra foram recebidos pela rainha Victoria em 1843.

Vivendo quasi em estado original, não tendo o seu sangue mesclado de nenhuma outra raça, a *Cochinchina ou raça de Nankin*, pela sua antiguidade, poderá ser considerada como primitiva.

A Inglaterra encarregou-se da selecção dos individuos que mais tarde justificariam, o conceito em que é tida entre muitos amadores a raça do Shang-Hai.

Foi, portanto, modificada depois de sua entrada nesse paiz, e acreditamos que o typo propriamente original haja melhorado em formato e na coloração da plumagem, embora guarde as mesmas qualidades de rusticidade, de docilidade e de producção.

A fórma da *Cochinchina* é muito caracteristica: a cabeça relativamente pequena, pescoço curto e grosso, o dorso e os rins largos, formando uma linha quasi horizontal, as espaduas salientes, as azas muito reduzidas, as coxas e as patas espessas.

Essa conformação torna-se ainda mais exaggerada, devido a certas particularidades da plumagem.

A cauda é curta, formada por pequenas pennas; as coxas, o flanco e o abdomen são guarnecidos de abundantes pennas sedosas e finas.

Os tarsos e os dedos são inteiramente emplumados.

A crista, as orelhas e as barbellas são vermelhas, sendo aquella de serra, simples, direita, fina e pequena; o bico, os tarsos e os dedos são de côr amarella clara.

A postura da gallinha *Cochinchina* attinge na Europa a 100 ovos annuaes; no Brasil essa producção diminue.

Como incubadora é excellente; sendo, porém, má criadeira devido ao seu grande peso.

Existem diversas variedades dessa raça, a *branca*, a *preta*, a *camurça*, a *perdiz* e a *pedrez*. A variedade *pedrez*, a mais moderna de todas, é ainda pouco fixada e reproduz-se bastante irregularmente.

Em 1900, appareceu o typo americano *Cochinchina*, producto de aves importadas da Inglaterra em 1890. A principio, esta raça não mereceu os cuidados dos criadores americanos, tendo, porém, conseguido successo nas exposições de Nova York.

Na variedade *perdiz*, é notavel a differença da plumagem do gallo.

Ao passo que as gallinhas têm a plumagem uniforme *perdiz*, o gallo é negro esverdeado, guarnecido de um manto dourado, as azas são vermelhas.

Pelas suas qualidades de rusticidade, facilidade de acclimação e de producção, a *Cochinchina* deveria merecer a attenção dos nossos criadores; a plumagem que lhes guarnece os tarsos e os dedos é, porém, um grave defeito.

Noções de anatomia e physiologia DOS INSECTOS

(Pelo Dr. Carlos Moreira)

OS insectos têm a boca conformada para sugar, para morder, mastigar ou corroer e as larvas ou lagartas propriamente ditas, têm tambem a boca organizada para morder e corroer.

Os orthopteros (grillos, gafanhotos, bichos-pão, esperanças e baratas) que nascem com a fórma dos adultos, apenas com as azas rudimentares e ás vezes com colorido differente, são mastigadores, mordem com suas fortes mandibulas o bocado da planta, ou da substancia de que se alimentam e mastigam para comer; estão tambem nestas condições os isopteros ou cupins, que têm uma phase de nympha activa, passando por um rapido periodo de repouso.

Os percevejos são sugadores, tanto os jovens (falsas larvas) como os adultos.

Na grande familia dos aphideos ou pulgões, todos muito nocivos, são sugadores; são desta familia as terriveis especies *Phylloxera vastatrix*, ou *Peritymbia vitifoli* e o pulgão lanigero *Schizoneura lanigera*, ou *Eriosoma lanigera*. As cochonilhas ou coccideos são tambem hemipteros, cujas femeas são sugadoras, quasi todas muito nocivas; estas conservam durante toda a vida a fórma de larva e os machos nascem como larvas e se metamorphoseam em pupa e insecto alado.

Os anopluros a que pertencem os piolhos do homem e de outros animaes, são sugadores.

Na numerosa ordem dos *lepidopteros* (*borboletas e mariposas*) só as larvas, ou lagartas providas de fortes mandibulas são nocivas, os insectos têm longa tromba filiforme com servem os liquidos de que se alimentam.

Os dipteros são sugadores, alguns sugam por meio de tromba forte que applicam ao objecto que sugam (mosca), outros têm trombas longa e perfurante, que espetam no corpo dos animaes (mosquitos e mutucas hematophagas).

Os coleopteros ou besouros são mordedores e mastigadores, têm fortes mandibulas e são em geral muito damninhos, exceptuam-se as joanninhas, coccinellideos, cujas larvas e insectos atacam e devoram outros insectos, principalmente as cochonilhas e os pulgões, sendo por isto muito uteis. Os coleopteros adephagos reunem nove familias de insectos terrestres e aquaticos, numerosos carnivoros. Os coleopteros phytophagos, ou comedores de plantas, muito nocivos á agricultura, dividem-se em tres familias: a dos longicorneos ou cerambycideos, a das vaquinhas ou chrysomelideos e a dos lassideos que são os terriveis carunchos dos grãos. Os coleopteros rhynchophoros são os mais nocivos da agricultura, os curculionideos ou gorgulhos, cujas larvas atacam as plantas.

Os hymenopteros formigas, vespas e marimbondos são mastigadores; as abelhas e mangangás lambem as substancias de que se alimentam.

Os orgãos da boca dos insectos mastigadores compõem-se de um labio superior, um par de mandibulas, um par de maxillas e um labio inferior.

As mandibulas são fortes, têm a extremidade curva e em fórma de dente e do lado interno um ou mais dente e movem-se, mais ou menos horizontalmente.

As maxillas não são fortes, têm dentes e pellos e do lado externo um ou dois pequenos prolongamentos articulados, denominados palpos.

Os labios são lamellares, o inferior compõe-se de uma peça dura mediana, que se chama *mento*, a que se articula um par de appendices que constitue a lingua, quasi sempre ha do lado externo inferior um par de filamentos articulados moveis, que são os palpos labiaes.

Este é o typo da boca dos insectos, que se modifica nos que não mordem, mas lambem sómente os alimentos ou sugam; naquelles o labio é curto e mediano, as mandibulas servem para apanhar alimentos e as maxillas se compõem de uma peça na base da qual se articula um palpo geralmente curto e uma longa lamina afiada para a ponta, esta lamina tem a fórma de um tubo e junto com a lingua fórma a tromba que serve para conduzir os alimentos; a lingua é movel e em repouso está escondida na tromba, o movimento de vae e vem da lingua na tromba faz se moverem os liquidos das substancias que o insecto lambe para se alimentar.

A boca dos insectos sugadores se transforma completamente em uma verdadeira tromba tubular, no interior da qual se encontram filamentos delgados que funccionam como lancetas para picar a superficie a que a tromba applicada serve para sugar; estes filamentos em fórma de lancetas são formados pelas mandibulas e maxillas modificadas.

Nos percevejos a boca apresenta um bico tubular e cylindrico formado pelo labio inferior, este bico contém quatro estiletes filiformes, rigidos e denteados na extremidade, para poderem perfurar a pelle dos animaes, ou os tecidos das plantas, estes estiletes são as mandibulas e maxillas muito alongadas e transformadas e adaptadas ao fim especial a que se destinam. Nos percevejos que sugam os animaes, o bico é geralmente curto e curvo, e nos que sugam as plantas, o bico é longo e em repouso está encostado por baixo do corpo do insecto.

Nos dipteros, a boca tem uma tromba longa e enrolada em espiral, composta de dois filamentos que formam na face interna e que são as maxillas excessivamente alongadas e a lingua. Na mosca a tromba na parte anterior uma peça membranosa que representa o labio e de cada lado um pequeno tuberculo que são os ultimos vestigios das mandibulas.

Para evitar gorgulhos nas sementes

(Do A. B. C. do Agricultor, pelo dr. Dias Martins)

Depois que as sementes estiverem bem seccas, serão guardadas em barricas, ou caixas, bem limpas e bem tampadas, e collocadas em logar secco, limpo e bem ventilado; si os grãos forem depositados sobre assoalhos, é preciso antes passar cal por agua de cal, bem forte sobre o assoalho do paiol, afim de destruir os gorgulhos e carunchos, que existirem nas juntas das taboas e nos cantos.

Os gorgulhos e carunchos nascem dos ovos dos gorgulhos e de umas pequenas borboletas postos sobre os grãos de milho, feijão, arroz e outros; dos ovos saem as pequeninas lagartas, que tanto comem, furando e estragando os grãos de todas as qualidades, lagartas que são os filhotes dos carunchos e gorgulhos e que mais tarde serão gorgulhos e carunchos tambem.

Para evitar os gorgulhos e carunchos, usa-se com os melhores resultados o sulphureto de carbono, chamado tambem formicida, porque é com elle que muitas vezes se matam as formigas sauvas ou cortadeiras, que são a maior praga das nossas plantações, a maior praga da agricultura no Brasil.

O modo de usal-o é este: colloca-se o milho ou o feijão, dentro de barricas ou caixas, contendo 100 litros de grãos de alqueires de 50 litros — derrama-se um ou mesmo duas colheres de sopa de sulphureto de carbono; depois disto feito cobre-se com o milho ou o feijão o logar onde foi posto o remedio e tampa-se muito bem a barrica ou caixa. Esta dose, naturalmente, deve ser augmentada em maior quantidade de sementes, porém na mesma proporção. Uma pipa tambem é um bom deposito de sementes; uma pipa por exemplo, de 500 litros mais ou menos, depois de enchel-a com qualquer semente, se despejará dentro um quarto de litro de formicida, ou mesmo meio litro, rolando-a depois e tampando-a e collocando-a em logar secco, que assim ficarão as sementes muito bem conservadas. E bom, convem repetir, sempre que se applicar sulphureto, remexer bem as sementes, rolando as pipas e barricas, para bem misturar-se com o remedio. Tambem se póde collocar o formicida nas pipas e pôl-o assim dentro das caixas o deposito de sementes.

Para que os parasitas dos grãos, gorgulhos e carunchos, tudo que os estraga, será destruido pelo sulphureto, que na dose empregada nenhum mal faz ás sementes, que ficam assim muito bem conservadas e bôas, tanto para germinar, como para comer-se.

Do 2 em 2 mezes a doze empregada póde ser repetida, sem causar damno ás sementes e as barricas e pipas serão roladas, para as sementes ficarem bem sacudidas e, assim livres dos gorgulhos.

Mexe e ventila bem tuas sementes para livral-as dos parasitas e faz isso cada mez, ou melhor, cada 15 dias, cada semana, si tiveres sementes ou grãos para plantar ou comer; pois nada melhor para conservar as sementes, em grão do que mexel-as e ventilal-as bastante ao sol.

O que é preciso é muito cuidado com o fogo quando se usar formicida, porque elle é muito inflammavel.

Quem lida com formicida, não póde fumar, nem ter bem perto, sinão póde causar explosões fortes, incendios e mortes.

O SEXO DOS POMBOS

E' difficil reconhecer o sexo dos pombos saidos dos ninhos. O macho é quasi sempre mais robusto, o que se poderá verificar pesando os dois filhotes em separado. Quando as duas aves que se encontrarem no mesmo ninho forem de sexo differente, conhecer-se-á o macho, pela cabeça e pelo corpo, por serem estes mais desenvolvidos do que na femea. Ao approximarmos a mão do ninho, o filhote macho se firmará sobre as patas, eriçará as tenras penninhas e fará estalar o bico, ao passo que a femea levantará ligeiramente o corpo, ficando calma. Aos tres ou quatro mezes de edade, os pombos começam a demonstrar o sexo, dando os primeiros signaes de amor.

Farão, por esse tempo seus arrulos, acompanhando-os de cortezias. Nos adultos, o macho é normalmente mais robusto, tendo tambem a cabeça maior. O signal mais certo é a distancia que separa os dois ossos do abdomen. Sendo esses ossos muito afastados, essa será femea, mas se elles chegarem a se tocar nas extremidades, tratar-se-á então, de um macho. Desde os seis mezes de edade, podem os pombos ser postos em casaes.

Os cereaes na alimentação — do homem —

Representam os cereaes um logar importantissimo na alimentação humana, pois mais da terça parte da população faz largo consumo desse grande grupo de alimentos.

Effectivamente, si considerarmos que o pão em diversos paizes é a base da alimentação do homem, que nunca se cansa dessa especie de alimentos; se considerarmos que o arroz é a base da alimentação na India e na China; que o milho entra em grande proporção na alimentação humana em muitos paizes; que a cevada é muito usada na industria, e que a cevada o milho, a avela, os sorgos, tem tambem grande consumo na alimentação dos animaes, concluiremos que effectivamente os cereaes desempenham um grande factor na industria agricola.

Effectivamente, como poderiamos occorrer ás necessidades dos 510 milhões dos *Bread eaters* ou comedores de pão do globo? Com que alimento poderiamos substituir o arroz, que é considerado o alimento indispensavel de 750 milhões de individuos em todo o planeta? Com que especie de vegetal poderiamos substituir os diversos cereaes usados na alimentação e engorda do gado, se são esses os mais indicados, pelos hydro-carbonatos e principios nutritivos que encerram, afim de facilitar a engorda e reparar as perdas de organismo?

São os cereaes, sob o ponto de vista commercial, productos de facil permuta e a exportação e importação nos diversos paizes se elevam a cifras que facilmente indicam a importancia de seu consumo e sua producção.

UM ADUBO BARATO E OPTIMO

Os dejectos das gallinhas são um adubo muito rico, e, quando bem seccos e arrecadados em saccos ou barris, valem 4 vezes mais do que o estrume do curral. Nunca deve ser usado quando recente, porque, depois de curtido, vale o dobro. Quando esteja secco e não seja preciso para uso immediato o melhor processo de conservação é arrecadal-o em um barril de mistura com fuligem com um pouco de terra secca para fechar a abertura.

Prepara-se com este producto um excellente estrume liquido, mistura-se uma pequena quantidade do conteudo do barril com uma quantidade egual de fuligem, mette-se tudo em um sacco e mergulha-se em agua por alguns dias. Trinta grammas de estrume de gallinha com trinta grammas de fuligem são sufficientes para cinco litros d'agua.

Este estrume liquido, assim preparado é excellente para a maioria das culturas horticolas, com estas duas enormes vantagens entre outras:

Não tem cheiro.

Não custa nada.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos desto modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Sr. Vicente de Paula Machado — Santa Rita do Sapucahy — O unico estabelecimento de Serviço do Algodão, cujas condições mesologicas mais se assemelham á da região indicada pelo sr. consulente, é a Estação Experimental de Piracicaba.

O sr. consulente deverá indicar, por carta, ou verbalmente, á Superintendencia do Serviço de Algodão nesta capital a area que deseja cultivar, para que lhe sejam entregues gratuitamente, na estação de estrada de ferro mais proxima da sua propriedade agricola, as sementes de que precisa, independentemente de qualquer formalidade.

A variedade, actualmente, que mais convém a essa região é a "Russel Big-Ball, que a estação de Piracicaba produz já em quantidade. E' productiva, e a fibra apezar de curta, apresenta requisitos que a recommendam. E' uma variedade precoce, qualidade que deve ser tomada em consideração quando se pretende cultivar o algodão em uma zona onde o inverno é rigoroso e entra cedo, como no sul de Minas.

O algodão typo 5, foi cotado hoje, na praça do Rio de Janeiro a 3$260 o kilo, descaroçado: do algodão em caroço a cotação corresponde, mais ou menos, á terça parte do algodão em rama.

N. B. — A classe do algodão — "Fibra curta, media ou longa" — depende do comprimento da fibra, e o typo, do grão de limpeza do mesmo, e sobre elle o lavrador poderá ter grande influencia colhendo o seu producto de accordo com as instrucções recommendadas pelo Serviço de Algodão no folheto que lhe remettemos pelo Correio.

O registro de lavradores está a cargo do Fomento, que distribue formulas impressas para este fim. E' gratuito, pagando o lavrador apenas a estampilha para o requerimento, ao qual deverá juntar o talão do imposto territorial, convenientemente sellado.

Sr. João Basilio — Pyrenopolis—As plantas que menciona não admittem poda forte sob pena de falha de producção por um ou mais annos. Por isso ella se limita a tirar os galhos que nascem abaixo do enxerto e os que estão accumulados.

Essa operação deve ser feita invariavelmente no inverno.

As pereiras de variedades japonezas vegetam exuberantemente e só com 8 annos começam a frutificar.

No anno em que dão grande colheita ha esgotamento de materia fertilizante, sendo necessario dar-lhe uma adubação racional de potassa, acido phosphorico e azoto.

A crendice popular proclama que a poda deve ter logar nos mezes que não têm R — maio, junho, julho e agosto — e de preferencia na lua de quarto minguante.

Embora muitas autoridades na materia contestem esse facto, a sabedoria popular a pratica ha muitos seculos e nós preferimos ficar com ella...

Capim Jaraguá

Uma forragem essencialmente brasileira

E' um capim expontaneo dos campos agrestes de Goyaz, Matto Grosso e Piauhy, vivaz, de porte elevado quando cresce em terras boas, produzindo touceiras de abundante forragem, que o gado devora.

Infelizmente, tem tanto vigor vegetativo que attingindo uma

Fig. 10 — Capim Jaraguá

certa altura torna-se lenhoso, sendo preciso queimal-o antes do inverno ou roçal-o rente ao sólo. E' como dizia o dr. Cotrim, uma forragem essencialmente brasileira, que se multiplica por mudas ou filhos e por sementes. Resiste ás seccas.

O feno de Jaraguá favorece a producção da carne pela riqueza em potassa (0,490) e em cal (0,139 %). Segundo as analyses feitas no Instituto Agronomico de Campinas e experiencias e calculos do dr. Athanassof, quando director do Posto Zootechnico de Pinheiro, é a seguinte a composição chimica deste capim, antes, durante e depois da floração, bem assim do feno: Forragem verde — total dos nutritivos digestiveis — 15,6 rel. nutritiva 0:8; (em flor) 12,0, rel. nutritiva, 20:2; depois 20:33, rel. nutritiva 25:0.

Feno — 47,8, rel. nutritiva, 16:4; depois 55:03; rel. nutritiva 15:4.

Associado ao catingueiro e a leguminosas, o jaraguá é a forragem ideal para as grandes invernadas.

Medicina Veterinaria Authoctone

O CARRAPATO E OS DETRIMENTOS QUE ELLE ENSEJA

(Especialmente para o «Correio da Manhã»)

FIG. 33 — Pelle de um animal de campo, extremamente infestada. Não é raro deparar em nossos campos com animaes nessas condições. Póde, então, o criador arriscar a sua economia comprando bellos reproductores para seus descendentes serem devorados pelos terriveis carrapatos? Evidentemente, tão perigosa empresa tem custado rios de dinheiro aos criadores patricios. Esta photogravura é o exemplo nitido do obstaculo primordial do relativo insuccesso em que actualmente se acha o nosso mercado de carnes, impedindo a precocidade, a boa conformação, a fecundidade normal e a engorda do nosso gado bovino.

(Do livro "Noções sobre a Tristeza Parasitaria dos Bovinos" — *A. Braga e A. Fonseca.*)

VOLVAMOS mais uma vez os olhos para os themas de nossa pathologia animal e vejamos, por hoje, ainda os aspectos e perspectivas dos maleficios causados pelos carrapatos, sempre lestos e prestos a derribar os centros de trabalho, empobrecer o erario da Patria, desservir a industria pastoril, anniquillar a pecuaria, estragar o credito de nossa terra, neutralizar o esforço de nossos conterraneos, ensejando-lhes a infelicidade e a miseria.

Além dos parasitas que inoculam no sangue dos animaes, os carrapatos possuem qualidades nocivas, inherentes a elles, que os tornam indissimulavelmente temiveis, porque podemos immunizar os animaes contra os parasitas que elles inoculam, mas não contra os restantes maleficios por elles promovidos.

Preoccupam pouco aos nossos criadores as perdas acarretadas por esses asquerosos sanguesugas, porque os bovinos nacionaes já estão immunizados contra os mortiferos hematozoarios transmittidos pelos carrapatos, mas, na realidade os prejuizos causados pelos ditos montam approximadamente a 80 %.

Dando-se-lhe execução que corresponda aos elevados dictames em que se inspirou, a guerra dirigida contra esses espoliadores redundará em optimo beneficio para os criadores, seja qual fôr o methodo seguido na escolha das raças a criar.

Realmente, os animaes finos ou seus bastardos, que herdam a pelle macia e delicada dos ascendentes, e perdem a resistencia organica aos factores ambientes desfavoraveis, são perseguidos de tal sorte pelos ditos cujos que, furando a pelle de suas victimas com o rostro ou proboscida á feição de lança, para sugar sangue e lympha, provocam sobre o couro pelludo grande irritação, de cujo continuo coçar, o prurido redunda em dermatose (acariase não psorica), a principio localizada, depois generalizada, podendo complicar-se pelos microbios saprophytas lymnaes. Os pacientes indefesos, além de ficarem com a tranquillidade affectada, enfezam-se, atrophiam-se, deixam de prosperar, perdem em peso e em condições geraes vão emmagrecendo forçados pela debilidade organica, a permanecerem demorada ou repetidamente em posição de descanso forçado. Dahi resultam — e importa bem não esquecer — complicações fataes, sem mesmo o animal ter attingido o termo maximo do marasmo, do radical exgotamento energetico. Assim é que as partes mais salientes do corpo — joelhos, curvilhões, ancas, região trochanteriana e angulos ischiaticos (bacia) — soffrendo a compressão demorada ou repetidamente durante o decubito, machucam-se com extensas contusões, ás vezes apenas ligeiro derrame sôro-sanguinolento, porém cuja infiltração póde mais tarde propagar-se aos tecidos mais profundos. Nos tecidos assim lesados, de um lado pela anemia geral causada pelos carrapatos a sorverem o sangue, de outro lado pela perturbação local da circulação, promovida pela compressão, a vitalidade *a forciori* diminue. E mostram, ao cabo de certo tempo, fócos necroticos cutaneos e superficiaes, que ganham a profundeza dos tecidos, dando ensejo á gangrena tomar então o compromisso de continuar a scena morbida, tendo como causa a installação dos multiplos microbios da sujeira exterior!

E não é só...

Por fim, os pacientes morrem miseravelmente, depois de muito soffrer, porque lhes fallecem energias para levantarem-se; morrem, como se vê, nem sempre em consequencia das doenças transmittidas pelos carrapatos, mas, por vezes, unicamente devido á anemia profunda motivada pelas dezenas de litros de sangue esvaido pela ladra tromba dos ixodos. Em synthese, a morte sobrevem pela cachexia, completa exhaustão energetica, devido ás perturbações das funcções physiologicas da pelle e do sangue, a não ser que se estabeleçam immediatamente medidas de defesa hygienica.

O sangue não podendo ser considerado como um liquido isolado no systema vascular fechado, comprehende-se facilmente os detrimentos do que acabamos de expor, posto que toda modificação pathologica por si soffrida, repercutirá no organismo inteiro; reciprocamente, qualquer alteração funccional dos orgãos sangue-formadores modificará o regulamento physico-chimico que assegura ao sangue a composição constante.

Sabe-se hoje que os orgãos não desempenham sózinhos, como era noção antiga, funcção cingida, determinada, e sim que varios orgãos se associam para tornarem mais segura uma funcção: o organismo é constituido de tal modo, que toda anomalia assentando em um ponto da economia, repercute sobre toda ella.

E' o caso da perda de sangue consequente aos carrapatos — não incluindo aqui a acção pathologica dos piroplasmas e anaplasmas inoculados tambem pelos taes — que actuam á distancia, indirectamente, pela menor resistencia que criam aos outros males ou pela aggravação que lhes causam.

As synergias funccionaes têm, aqui, significação precisa. E' por ellas que conseguimos, em medicina, dar explicação plausivel sobre os estados morbidos *sine materi*. Assim como existem normalmente relações entre as differentes partes do organismo, chamadas em physiologia synergias funccionaes, topamos egualmente em pathologia com as synergias ou sympathias morbidas.

E, depois dessas considerações, perguntamos: — quantos casos de mortalidade dos animaes recem-nascidos, de arthrite, de pneumo-enterite, diarrhéa, atrophia, fraqueza, não têm por causa predisponente a connexão dos males acarretados pelos carrapatos em toda a economia organica? — Quantos adultos se mantiveram com a estatura de bezerros, apezar de apparentemente sadios?

Naturalmente que directa não foi a acção do acaro impediente do crescimento; porém, subtraindo sangue e perturbando o funccionamento physiologico da pelle, interferiu-se indirectamente na pathogenia do crescimento, porque diminuiu o numero de globulos vermelhos, vectores de oxygenio para os tecidos, alterou a composição physico-chimica normal do sangue, accelerou indirectamente a respiração para compensar a oxygenação dos tecidos, tornou mais rapidas as contracções cardiacas, alterou o jogo dos diversos apparelhos que regulam a thermogenese, etc. Emfim, a nutrição em começo superactivada, esmorece com o tempo, as diversas funcções hyperactivas enfraquecem, resultando uma serie de modificações inversas em toda a economia, diminuição das manifestações vitaes em geral.

O exposto serve para mostrar aos senhores criadores que o carrapato é bem mais perigoso do que de facto se suppõe. Seus males podem permanecer localizados a principio e, em exame superficial, parecer que os maleficios dos acaros se limitam sómente ao tegumento. Na realidade, porém, grande numero de modificações na economia intelra se produz.

Embora estejam bem alimentados e em bons pastos, os animaes expostos á mercê dos carrapatos não se desenvolvem, nem podem engordar. Deste modo, o criador deixa de ganhar em peso e tem empobrecido as condições do rebanho, com a consequente diminuição da vitalidade e reducção da defesa dos animaes, principalmente dos jovens, onde já de si essa defesa é incompleta nos primeiros mezes de vida.

Com engodos vãos, numa fazenda onde não se usa o banheiro carrapaticida, o regimen de introduzir novos reproductores, racialmente apurados, só faz aggravar o estado das finanças, que carecem de reconstituição. Com seus ardis surdos e mudos, os carrapatos vão proseguindo em sua tenaz acção de tudo destruir, transformando pastagens, animaes e dinheiro em parasitas malfajezos.

Ponhamos de parte os intuitos protelatorios e abramos, em conjunto, luta renhida contra esses terriveis acaros, afim de evitarmos os fermentos da critica dos povos dalém fronteira. Nessa, como nas demais questões, a nossa tradição, a nossa educação, a nossa aspiração indissimulaveis e só de má fé postas em duvida, resumem-se no mais ardente desejo de prosperidade, que a nossa industria pastoril medre como as demais, que o nosso cabedal zootechnico prospere e se aperfeiçõe. Urge capacitar-nos que, escoimando as mazellas infelicitantes de nossos animaes, poderemos criar gado puro e não só zebú. Em sua propaganda das carnes congeladas, a Argentina nos ridicularíza com a esdruxula figura de um boi indiano. Não é só o rustico gado indiano que póde ser criado neste vasto e ubertoso territorio patrio!

Sintamos desde já os symptomas destes venenos pestilenciaes, dado que o tempo escasseia e outras nações infiltram-se maneirosamente no commercio das carnes, afastando-nos com facilidade inoffuscavel.

Sobresae destas reflexões um inestimavel significado, que destacamos pelo alcance.

AMERICO BRAGA

PLANTAÇÃO DO VIME

O VIME é de grande utilidade em uma fazenda e presta muito serviço em diversos casos; substitue perfeitamente o cipó, tendo a vantagem de ser mais economico pela facilidade com que se faz sua colheita; é excellente material para amarrar videiras e outras plantas.

Para a fabricação de balaios, cestas e de certas mobilias como cadeiras de balanço, berços e centenares de outros objectos de usos domesticos ou industrial é o melhor material conhecido, não só por sua flexibilidade, dureza e facilidade de deixar-se trabalhar, como por sua barateza, belleza e duração.

A plantação do vime pouco differe do chorão a que alliás é muito semelhante; planta-se, geralmente, em terreno humido á beira dagua; a plantação póde ser feita por mergulhão ou mesmo por estaca.

DE MINAS

Um monumento na cidade de Poços

Monumento de Minas aos que soffrem e que será erguido na Cidade de Poços de Caldas

Em Poços de Caldas será levantado, por iniciativa do governo mineiro, um suggestivo monumento. *O Estado de Minas aos que soffrem*. E' autor do trabalho, que a nossa gravura representa, o esculptor Julio Starace, de S. Paulo. Como se vê, a figura (o Estado de Minas) num largo gesto offerece ao Brasil, symbolisa a humanidade.

AS IDÉAS GERAES DE UMA GRANDE COLLECTIVIDADE

O IMPOSTO SOBRE OS ORDENADOS E SALARIOS. — OS EMPRESTIMOS BANCARIOS. — O SORTEIO MILITAR. — ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS UTEIS.

Fala-nos o presidente interino da União dos Empregados do Commercio

O actual movimento operado pela União dos Empregados do Commercio em torno de varias medidas de vasto alcance pratico, entre os quaes se destacam o imposto sobre a renda, os emprestimos bancarios, a defesa da juventude em edade militar, a remodelação dos serviços internos na mesma instituição de classe, bem como a reforma dos seus estatutos sociaes, prende a attenção da numerosa classe dos obreiros do commercio carioca, sendo objecto de caloroso, mas cordial debate.

A proposito, um dos redactores do "Correio da Manhã" teve opportunidade de ouvir o sr. José Dias Moura, presidente interino da União. O sr. José Dias Moura, historiou os ultimos trabalhos realizados, explicando a razão por que alguns foram estacionados, emquanto outros fra-

O sr. José Dias Moura

cassaram, independentemente da intelligencia e do labor dos dirigentes da mesma associação.

— Coube a mim, na presidencia interina da União, proseguir a obra iniciada em 1908 por Toribio da Rosa Garcia e abrilhantada por elementos como Manoel Loth Pinto Carneiro, Horacio Picorelli, José Alberto da Silva, Hercilio Dias da Motta, Armando de Virgillis, Orlando Ribeiro, Narciso Gonçalves e tantos e tantos outros que occupam os postos mais destacados da nossa trincheira pacifista.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Uma das principaes questões que se impuzeram ao meu apreço, foi o ixecravel tributo sobre os ordenados, salarios, e gratificações como pagamento de serviços prestados por pessoa physica, — proseguiu o sr. José Dias Moura. E o presidente interino da União disse-nos ainda o seguinte:

— Já tive occasião de affirmar que ninguem, em boa razão poderá equalar a natureza dos salarios, ordenados ou gratificações á renda obtida pelo capital empregado nas actividades commerciaes, industriaes, bancarias. Abordando a questão, preparei um memorial para ser enviado ao Congresso, em 16 do corrente. No dia 27 findo, ao encontro das nossas aspirações, o sr. Henrique Dodsworth, deputado pelo Districto Federal, apresentou á Camara um projecto, isentando do tributo os salarios e ordenados. A semente está em bom terreno. Resta que a Camara, tendo em conta as razões de natureza juridica e social que nos assistem, approve o projecto em apreço. Será uma medida de inteira justiça, que corresponderá, ao mesmo tempo, ao bom andamento dos trabalhos da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, um tanto prejudicados pelas confusões deparadas no registro dos assalariados.

Posso affiançar que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro dará proseguimento ao combate, contando com o bom senso do Congresso.

OS EMPRESTIMOS BANCARIOS

Referindo-se a essa iniciativa, o sr. José Dias Moura disse-nos o seguinte:

— A minha iniciativa, relativamente aos emprestimos bancarios, tem merecido o melhor acolhimento entre os auxiliares do commercio. A' assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 28, apresentei uma proposta neste sentido, tendo antes entabolado negociações com o Banco Popular do Brasil, cuja directoria pensa crear uma carteira de emprestimos, especialmente destinada aos associados da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Julgo desnecessario accentuar a relevancia desta medida, que visa favorecer numerosa quantidade de elementos idoneos, facilitando-lhes recursos para multiplos casos.

A DEFESA DA JUVENTUDE EM EDADE MILITAR

O presidente interino da União falou, a seguir, sobre a defesa da juventude em edade militar, declarando-nos que os seus consocios já poderão evitar os contratempos de que resulta muitas vezes a perda do emprego, instruindo-se militarmente e obtendo a carteira de reservista, de modo a attenderem as exigencias da lei do sorteio. Para tanto reviveu antiga proposta feita pelo Tiro 7 para matricula dos associados da União. E entabolando negociações com o presidente dessa instituição, firmou as bases para o aproveitamento dos seus consocios, de modo a que elles consigam a referida vantagem. O sr. José Dias de Moura elogiou o altruismo com que muitas firmas amparavam os seus auxiliares, quando sorteados, mantendo os seus ordenados e empregos, evidenciando, ao mesmo tempo que esse proceder não tinha pratica geral, ficando muitos auxiliares do commercio na triste contingencia de interromperem a servirem a patria, perdendo os sua carreira profissional para seus empregos quando acabavam o serviço militar. A União dos Empregados do Commercio, livre do sentimento de religião de nacionalidade, não podia, porém, cruzar os braços. Já agora, a juventude militante do commercio podia conciliar os seus deveres patrioticos com os seus interesses pessoaes. Aliás, deante da terrivel concorrencia que se opera em todas as actividades, especialmente no commercio, bem se poderá avaliar a contingencia em que ficavam os jovens desempregados, após a permanencia no Exercito. O sr. José Dias Moura relembrou a necessidade de ser creada uma lei especial para esses casos, de maneira a não serem prejudicados os que trabalham no commercio e nas industrias.

A REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAES E A REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS

Por fim, o presidente interino da União se referiu á reforma dos estatutos sociaes e á remodelação dos serviços internos na mesma instituição de classe, declarando que ambas as medidas se impunham pela relevancia de que se revestem. Pensa, que a União dos Empregados do Commercio, mercê de uma nova corrente de enthusiasmo, poderá congregar em seu seio a maioria dos empregados do commercio do Rio de Janeiro, com grandes vantagens para a classe em geral. Entre as medidas promptas, figura uma carteira medica, aproveitando immensamente as familias dos associados.

O sr. José Dias de Moura, referiu-se longamente ás possibilidades de cooperação, que devendo ao quadro social da União, dizendo que a instituição vem, em 20 de julho de 1908 [illegible] possue motivos para [illegible] com o trabalho que empreheendeu durante vinte annos, em defesa dos auxiliares do commercio e de pleno accordo com a [illegible]

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11 (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Sto. Antonio 18-1º C. 1209.

DR. A. GAVIÃO GONZAGA — Com 3 annos pratica hospitaes New York, Paris, Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea, epilação, tatuagens, cheloides, cicatrizes viciadas etc. Trat. Raios X, Radium, Ultra Violetas e Infra Vermelhos; Diathermia, Neve Carbonica etc. Das 3 em diante. Rua do Carmo, 5-2º; Esq. São José. Tel. Central 0492.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa. 47. C. 2972.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM): Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustica, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.
Drs. A. Backer Filho e Roberto Santos — Da Polic. Geral. Trat. tuberculose p. Pneumothorax. Carioca 40, (2 ás 5 h.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 10 [illegible] Res. Avenida Pasteur 396 Tel. Sul 8a.

TUBERCULOSE, DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. de Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs. 5ªs. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções do app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 666 (V. 2225.) Assembléa 27. (C. 750.).
Dr. Castro Smith Junior. 2ªs, 4ªs. e sab. S. José, 69, 1º. Tel. C. 515.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (3 ás 5). Tel. C. 3051. Res. V. 5588

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 36 (das 4 ás 6 h.) Tel. C. 2959.
Dr. Rubens Farrula — 7 de Setembro 48 (3 ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 h.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Rosario, 98 (2 ás 4). T. C. 4369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, (1 ás 5 h.)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, ás 20 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 (C. 768). Res. 264 (B. M. 768).
Dr. Octavio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 62 (1 ás 3). 840.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocas — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 33 (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons.. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6as. de 1 ás 3.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 30. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 306 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Pastoro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs., 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Rs. Sul 2111.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 12 ás 18 hs.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. [illegible] Tel. V. 2704.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. [illegible] 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397
Dr. P. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Haddock Lobo, 61 (2 hs.) Moura Brito, 52.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos. fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia, Endoscopias. Rodrigo Silva, 30 (1o e 2º andares).

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 h.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario 82. Tel. 530. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado. Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte. Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte

Licenças concedidas pelo Ministerio da Viação

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças:

Nos Correios — De dois mezes, a Alberto de Almeida, a Fernando Baptista, a Francisco de Gouvêa Reis Junior; de tres mezes, a Joaquim Olympio Pereira, a Darcilia Castro, a Waldemar Alves de Castro, a Marcos Belleza Marques, a José Pinto Atayde, a Regina Pacca Tavares do Canto, a Joaquim Antonio Rangel; de seis mezes, a Joaquim Bento de Macedo, a Adolpho do Espirito Santo, a Luciano Augusto Rodrigues, a José Joaquim Ramos Junior, a Bibiano de Assis, a Argemiro de Castro Carvalho e a Olga de Azevedo Cunha.

Na Oeste de Minas — De 3 mezes, a Januario de Souza Rocha e de 2 mezes, a José Pinto.

Na Noroeste do Brasil — De 1 mez, a José Silva 5º.

Na Rêde Cearense — De seis mezes, a Antonio Ferreira, a Francisco Collares e a Jayme Lopes Freire.

Não obteve habeas-corpus

O juiz da 8ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Roberto Jean, para o fim de não ser expulso do territorio nacional.

MODA E BORDADO

Está em circulação mais um numero desta conhecida revista feminina. A literatura, entregue a escriptores nacionaes e estrangeiros, está riquissima em materia, e encontramos artigos interessantes sobre joias, lindas poesias, contos, chronicas e literatura feminina em geral. Arte culinaria, arte decorativa, projecto duma linda casa, conselhos medicos, turismo, gymnastica, etc. As paginas destinadas aos bordados contêm trabalhos magnificos, sendo muito bem descriptos, e acompanhados de originaes gravuras.

73 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

—::—

— Está ahi uma mulher que deseja falar ao senhor cura, disse Gertrudes. E' a mulher do moleiro de Chantelegret, que ha dias foi preso.

— Que é que ella quer, a Gertrudes não lhe perguntou?

— Creio que vem para se confessar. O senhor cura quer que a faça entrar para aqui?

— Pois sim, faça.

E Noel voltou a lêr o breviario.

Não tardou que a Heugne apparecesse na porta.

Gertrudes mostrava-lhe o caramanchão, ao fundo do jardim, perto do muro.

— Olhe, é lá adeante, dizia ella. Vá por aqui a fóra que irá encontrar o senhor cura.

A Heugne atravessou o jardim, e chegou ao caramanchão. Durante esse tempo, Gertrudes voltava ao quarto do padre e tratou de ir preparando o leito.

— Bom dia, senhor cura, dizia a Heugne. O reverendo tem estado enfermo?

— Um pouco, bôa senhora.

— E' que eu queria que o senhor cura me confessasse.

— E então? Estou ás suas ordens. Póde ser agora mesmo.

— Ainda bem, porque isto não póde durar muito. A toda a hora elles estão a espiar quantas vezes eu entro em casa e quantas vezes saio. Não me deixam um minuto, e custa-me muito a esconder-me delles. Depois de eu me confessar e o senhor cura me dar a absolvição, tenho certeza de que ficarei mais tranquilla. Então, podem perseguir-me á vontade que não me farão mais mal algum.

O padre ouvia-a com surpresa, e vendo o estado de exaltação em que ella se achava tentou de a socegar.

— Realmente, bôa senhora, nada mais terá a temer, assim que houver confessado as suas faltas a Deus.

— Depressa, então, senhor cura, depressa.

O padre não pôde deixar de sorrir.

— Aqui, ao ar livre, não a posso ouvir de confissão. Só em caso de força maior, minha filha, se por exemplo a sua vida corresse perigo em ser a senhora transportada para outro logar. Felizmente não se dá esse caso, e nós podemos ir ao meu quarto, visto que não é possivel eu andar até á egreja, pelo estado de fraqueza em que me acho ainda.

O cura levantou-se, atravessou o jardim e tornou a entrar no presbyterio.

A Heugne seguia-o, sempre falando:

— A minha vida estava-se tornando intoleravel, senhor cura... O reverendo comprehenderá, depois de eu lhe contar.

Noel abriu a porta que, do corredor, dividindo em dois o presbyterio, dava para o quarto delle.

A Heugne continuava:

— Não sou eu só que precisa confessar-se. O dr. Renaudiere deveria vir tambem.

A esse nome de Renaudiere, o padre empallideceu.

Que teria de commum Renaudiere com essa mulher?

Seria a sobreexcitação em que ella se achava que a fazia trazer o nome do medico para o meio das suas divagações?

A Heugne, afinal, tão depressa parecia estar louca, como em pleno gozo de todas as suas faculdades mentaes, e essa citação do nome do medico alvoroçava não só o padre, como Gertrudes, que ainda se achava no quarto quando elle ali entrou com a moleira.

Era a segunda vez que ella ouvia a Heugne pronunciar esse nome execrado, e achava isso esquisito.

Em um segundo, atravessaram-lhe o cerebro mil pensamentos.

A Heugne procurava o cura para se confessar. Vae dizer tudo quanto entende que deve dizer, e que lhe pesa na consciencia.

Não será Renaudiere seu cumplice em qualquer coisa?

Em que coisa? Como? Dentro em pouco, Noel o saberá. Mas o segredo da confissão é sagrado, inviolavel. A Heugne póde dizer tudo, que o padre não trairá esse segredo, seja qual fôr a confidencia que ella faça.

E Gertrudes immovel, sustendo a respiração para não fazer ruido algum, prepara-se para escutar.

— Noel vae confessal-a neste quarto... Se eu pudesse ficar aqui, encostada a esta parede por detrás da cama, nem um nem outro me veriam, e por muito baixo que ella falasse eu ouviria o que dissesse.

As portas do quarto estavam abertas.

Gertrudes ajoelhou-se para se encobrir de todo com a cama receosa de que o padre deitasse para lá algum olhar investigador.

E, com effeito, Noel que sabia ser essa a hora em que a creada lhe arranjava o quarto, olhou a vêr não estivesse por ali Gertrudes, para a fazer sair e, não a vendo, empurrou as meias portas que quasi se fecharam, facilitando desse modo a idéa de Gertrudes.

— Ajoelhe, disse o padre á Heugne.

— Sim, senhor cura.

— Chame-me meu pae.

— Sim, meu pae.

— Ha muito tempo que não se confessa, minha filha, não é verdade?

— Sim, meu pae. Ha tanto que nem me lembro mais, de quando foi.

O padre fez o signal da cruz.

— Faça o signal da cruz, minha filha.

A Heugne obedeceu.

O padre recitou em voz baixa algumas orações em latim.

A Heugne, de joelhos, escutava-o sem o olhar.

E Gertrudes que se erguera e approximara delles um pouco mais com todo cuidado, experimentava uma emoção tão violenta que o coração lhe palpitava precipitadamente, parecendo querer saltar-lhe do peito.

— Meu coração bate tão forte que Noel vae ouvil-o, com certeza, dizia ella.

— Póde confessar seus peccados, disse o padre á moleira. Sou todo ouvidos.

Mas a Heugne teve medo de repente, no momento de falar.

Era tão grave!

Que iria ella dizer?

Confiar a esse homem um segredo terrivel?

Que faria elle desse segredo?

E olhou o padre, com os olhos, por assim dizer, fóra das orbitas.

Subito, um recuo da sua imaginação mostrou-lhe o pessoal lançado em sua perseguição, Marescot a espiar-lhe todos os movimentos, não a deixando de dia nem de noite, provocando-lhe a maior fadiga... a ausencia de somno... a febre mortal que a devorava.

Então, fisou.

— Está bem, meu pae... visto que é todo ouvidos, quero-lhe dizer... Eu vim aqui para isso, para lhe contar. Meu pae promette de me dar a absolvição, não promette? Não é o confessar que me custa, é que o que tenho para dizer é muito longo... Não vá ficar surprehendido... E' tudo muito mão.

— Estou prompto para a ouvir minha filha.

— Sua filha, murmurava ella. Chama-me sua filha.

E, alto, decidindo-se, tomou a palavra.

— Se não se tratasse senão de roubar um pouco de trigo que se recebe e um pouco na farinha que se entrega, eu não o viria incommodar porque não valia a pena. E' coisa que não faz mal a ninguem e beneficia o moleiro. O caso, porém, é outro... Meu pae, accuso-me de haver roubado nove mil francos...

Deteve-se, sem duvida para saber o que o padre externaria sobre essa revelação, mas Noel, de olhos meio cerrados, escutava religiosamente, a cabeça pendida tão calmo, tão quieto, que parecia não ter ouvido.

— Continue, minha filha, disse elle sem erguer os olhos.

— Mas, é preciso que lhe diga como os roubei... Um dia, meu marido contou-me que tinha visto muito dinheiro em casa do velho Courageot, o proprietario da Maison-Fleyne. Então, como nós temos sido sempre pobres, eu disse commigo que um pouco desse dinheiro nos faria um bem enorme.

— Mal, minha filha... Muito mal é que lhes poderia fazer. O que é dos outros não nos pertence. Pensar em o tomar já é um peccado.

— Ah, meu pae, se não fosse mais do que isso! O senhor recorda-se como morreu o senhor Courageot, visto que, essa mesma madrugada, lá foi para lhe ministrar os ultimos sacramentos...

— Recordo, sim.

— Então se lembrará tambem que no quarto do morto se achavam algumas pessoas...

— Lembro sim, disse o padre muito baixinho, porque acabava de passar deante do seu espirito a figura de Renaudiere.

— Estavam lá a velha Virginia, eu... e tambem o dr. Renaudiere. E' do medico que eu lhe quero falar.

— Minha filha, é verdadeira a confissão que eu estou ouvindo?

— Sim meu pae, é a minha confissão, mas Renaudiere está tão intimamente relacionado com o que eu quero falar, que eu não saberia dizer duas palavras da historia, sem que o medico desempenhe nella o seu papel.

— Continue, minha filha.

— Eu conhecia Renaudiere havia muito tempo, muito tempo mesmo, pois esse conhecimento era da nossa mocidade, de quando eu, dizia-se, era muito bonita. Sabia, pois, que Renaudiere era tão pobre como nós, os do moinho, visto que tinha dividas em quantidade, em quasi todas as cidades vizinhas. Falei-lhe do thesouro descoberto por meu marido em casa de Courageot, e não tardou em que ficassemos ambos de accordo... Tratava-se, então, apenas de esperar a morte do velho e apoderarmo-nos do dinheiro.

Deteve-se um pouco.

Tomou a respiração e tornou de novo:

— Eu teria querido guardar tudo para mim e tinha dado uns "entenderes" a Mira-á-Morte, mas este é homem honrado... Bateu-me, por eu haver tido semelhante idéa. Ora bem. No dia da morte de Courageot, eu e o medico, minutos depois da saida do senhor cura, remexemos todos os moveis do quarto de dormir, afim de encontrar o dinheiro guardado...

— Sacrilegio! disse o padre. Deante do morto!

— Sim, meu pae, continuou a Heugne, perturbada pela violencia repentina com que o padre acabava de falar. Eu vim aqui para contar tudo, e é só nessas circumstancias que eu posso esperar que me dê a sua absolvição. Ora, foi nisso mesmo que nós começámos a ser punidos. Em parte alguma, encontrámos, nesse quarto, aquillo que procuravamos. Apenas, na secretaria encontrámos nove notas de mil francos que o medico, no seu despeito e no seu furor, de não descobrir o thesouro em que eu lhe falara, deixou para mim.

— E esses nove mil francos, o que foi feito delles? E' preciso restituil-os depressa.

— Ainda não acabei, meu pae, e é agora que começa o mais difficil de contar...

A moleira calou-se.

O cadaver de Virginia ergue-se deante da sua imaginação sobreexcitada, e ella o vê distinctamente no estertor da sua suprema agonia...

E o padre tambem, que conhece toda essa historia mysteriosa da morte de Courageot, o padre acaba de pensar na velha creada assassinada deante do leito funebre do amo, e cuja morte ainda não está vingada.

No quarto, por detrás da cama, pensativa, pallida, as mãos nervosamente crispadas sobre o coração, Gertrudes diz comsigo que é a historia do tão falado assassinio que ella vae ouvir, e que a Heugne lhe entregará, contra Renaudiere, uma arma terrivel.

— Emfim! diz ella. Chegou o meu dia!

— Acabe sua confissão minha filha, balbuciou o padre.

— No momento em que nós estavamos a remexer a secretaria, Renaudiere e eu, a rebuscar nas gavetas, abriu-se a porta e appareceu Virginia. Ah, senhor cura! Juro-lhe que não foi culpa minha. Não me passava pela idéa o que iria acontecer, e nem mesmo ali eu iria se suspeitasse da tragedia. Preferiria morrer de fome. Foi Renaudiere, sózinho, quem fez tudo aquillo.

(Continúa)